BIBLIOTHECA DA FACULDADE DE DIREITO

DUAS SECÇÕES

DIARIO DE PERNAMBUCO

EDIÇÃO DE 18 PAGINAS

JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇÃO NA AMERICA LATINA

A. J. de Miranda Falcão, Fundador

RECIFE — PERNAMBUCO — BRASIL | N. 231 — ANNO 112 | QUARTA-FEIRA, 11 DE AGOSTO DE 1937

Embora critique o caso do arrendamento dos destroyers yankees, a imprensa argentina considera que o Brasil necessita realmente de melhorar a sua defesa

O ministro Souza Costa confirma a noticia do arrendamento dos destroyers yankees pelo governo brasileiro

DECLARA A IMPRENSA ALLEMA QUE "TAL TRANSAÇÃO NÃO TEM PRECEDENTES NA HISTORIA DOS ESTADOS UNIDOS E DO MUNDO INTEIRO" — A IMPRENSA DO PERU' COMMENTA COM GRANDE DESTAQUE O CASO — ACHA "LA PRENSA", DE BUENOS AIRES QUE A RESOLUÇÃO REDUNDA EM PREJUISO A' POLITICA DE BÔA VISINHANÇA

BERLIM, 10 (U. P.) — Repercutiram sensacionalmente na Allemanha as noticias sobre o arrendamento de destroyers americanos ao Brasil.

O "Berliner Pageikut", ostentando grandes titulos e sub-titulos na primeira pagina, expressa a opinião de que a operação do arrendamento indica que as relações entre os Estados Unidos e o Brasil tornaram-se similares ás que prevale ce entre a Inglaterra e as suas colonias.

Declara o referido jornal textualmente: "Tal transacção não tem precedentes, nem na historia dos Estados Unidos, nem na de paiz algum do mundo.

Se estas noticias se confirmarem isto significa que os Estados Unidos conseguiram mais do que lhes era licito esperar da Conferencia Pan-Americana de Buenos Aires, estabelecendo a Liga das Nações da America.

Parece que as reservas feitas por certas nações latino-americanas contra esta Liga na conferencia de Buenos Aires enfraqueceram — pelo menos no caso da maior potencia sul-americana — a tal ponto, que se tornaram apenas pouco mais substanciaes do que as que separam a Inglaterra das suas colonias.

O arrendamento dos navios evitará quaesquer divergencias serias entre as politicas externas dos Estados Unidos e do Brasil.

Falta ver agora de que forma outras nações da America do Sul e Central reagirão contra este surprehendente acontecimento que deverá ter profunda influencia sobre a politica mundial."

O COMMENTARIO NO PERU'

LIMA, 10 (U. P.) — A imprensa desta capital commenta com grande destaque o propalado arrendamento de "destroyers" americano ao Brasil.

PREJUIZO A' POLITICA DE VIZINHANÇA

BUENOS AIRES, 10 (U. P.) — "La Nacion", commentando a concessão de destroyers americanos ao Brasil, diz o seguinte:

"Não conhecemos as razões que teve o governo brasileiro para considerar o augmento de sua esquadra. D'ahi o alarme que vem causando tal deliberação ás nações sul-americanas."

"La Prensa", por sua vez, accentua que "essa resolução será alvo possivelmente de opposição por parte de algumas nações latino-americanas, redundando em effeito contrario á politi a de bôa visinhança."

COMPLICAÇÕES

BUENOS AIRES, 10 (H.) — Os vespertinos criticam o arrendamento de "destroyers" por parte dos Estados Unidos ao Brasil e salientam que essa operação provocaria complicações no seio da politica sul-americana.

NÃO E' DE SUA ALÇADA

RIO, 10 (A. M.) — A proposito da noticia de que o embaixador argentino teria conferenciado no Itamaraty, sobre o caso dos destroyers americanos, um vespertino, procurou ouvil-o.

O embaixador informou que apenas tratara da visita do sr. Julio Roca ao Brasil. O governo argentino não opinará sobre o que não é de sua alçada.

TEM FUNDAMENTO

RIO, 10 (A. M.) — O ministro Souza Costa declarou que tem fundamento a noticia de arrendamento dos "destroyers" americanos pelo Brasil.

AMEAÇA DE AGGRESSÃO EXTERIOR

RIO, 10 (A. M.) — Os vespertinos lembram a coincidencia de que no dia da chegada do ministro Souza Costa os jornaes publicavam o discurso do ministro do Exterior estadunidense, sr. Cordell Hull, em que este recommendava ao Senado americano a approvação do projecto de arrendamento dos destroyers ao Brasil.

"O Globo" accentua que o sr. Cordell Hull teria agido deante do pacto do Brasil ter feito sentir que se julga ameaçado de aggressão externa.

Conclue aquelle vespertino assignalando que as negociações foram iniciadas quando da Conferencia da Paz. Seguindo, depois o sr. Macedo Soares para os Estados Unidos, deu o mesmo continuidade as negociações alludidas. D'ahi por deante coube ao embaixador Oswaldo Aranha proseguil-as até o presente.

PELA DEFESA NACIONAL

BUENOS AIRES, 10 (H.) — Os vespertinos portenhos criticam o arrendamento de "destroyers" americanos ao Brasil. A proposito frizam que tal negociação longe de favorecer as relações de bôa vizinhança entre os paizes sul-americanos, provo aria complicações

Entretanto, consideram que o Brasil realmente precisa melhorar sua defesa mediante a quisição e construcção de novas unidades.

O arrendamento dos destroyers importará numa despesa annual de 150.000 a 200.000 dollares

APEZAR DA OPPOSIÇÃO DE ALGUNS SENADORES, ACREDITA-SE NA VOTAÇÃO DO PROJECTO E NAS SUAS CONSEQUENCIAS BENEFICAS — DEMARCHE DO SR. ESPIL

WASHINGTON, 10 (U. P.) — Os mais competentes technicos officiaes calculam entre 140.000 e 200.000 dollares annuaes o custo do arrendamento de seis destroyers americanos ao governo do Brasil. De accordo com a moção apresentada ao Senado pelo senador Walsh, o total do aluguel equivalerá ao custo do seguro maritimo durante todo o periodo. Os peritos frizam, entretanto que o referido custo será fixado mediante negociações entre os Ministerios da Marinha do Brasil e dos Estados Unidos, e as cifras poderão ser fixadas de conformidade com considerações differentes ás que, em geral, determinam as operações de seguros communs. Ainda mais, a depreciação dos destroyers que já têm vinte annos de serviço deverá ser estabelecida por um processo arbitrario, visto não existir experiencia commercial que possa se aproveitar nas avaliações correntes.

Os destroyers do typo dos que serão arrendados ao Brasil foram construidos de accordo com as condições predominandes no periodo da guerra, em virtude de um plano que garantia aos constructores o custo da obra a dez por cento de lucro. Os grandes estaleiros nacionaes, com o excellente apparelhamento de que dispõem, podem construir os destroyers pelo preço de 1.500.000 dollars, quando nos estabelecimentos menores muitas vezes o custo é de 2.000.000 dollars.

Durante o tempo da guerra, o objectivo do governo era obter o maximo de producção, sem se preoccupar com as despezas. Os peritos affirmam que os destroyers se conservaram em excellentes condições, sendo muito satisfatorias as suas qualidades até a época actual. Consequentemente a taxa de seguro razoavel seria de 2 1/2 %. Se essa taxa for applicada ao valor de 1.000.000 de dollars por navio, cada um dos destroyers pagará cerca de 25.000 dollars, e o custo do arrendamento será o mesmo.

Os technicos da Marinha, que sabem quaes serão os navios que provavelmente arrendará o Brasil, se for approvado o projecto do senador Walsh, dizem que esses navios possuem extraordinarias condições de navegabilidade e velocidade, desenvolvendo entre 30 e 3[illegible] nós. Em outras provas fizeram entre 35 e 38 nós. Alguns possuem tubos lança-torpedos triplice e quatro canhões de quatro polegadas.

POSSIVEL OPPOSIÇÃO NO SENADO

WASHINGTON, 10 (U. P.) — Parece que o projecto do arrendamento de seis destroyers ao Brasil, apesar de contar com o apoio do proprio presidente Roosevelt, encontrará certa opposição, por parte de alguns influentes membros do Congresso Americano.

Um dos principaes pareceres contrarios ao referido projecto foi emittido pelo senador Bennet Champ Clark, considerado geralmente como o porta-voz do Senado o qual proferiu as seguintes palavras: "Sou contra a proposta do senador Walsh, porque não a considero politica sã. Se o projecto chegar ao plenario, eu votarei contra, principalmente porque considero que elle terá o effeito de envolver os Estados Unidos em negocios da America."

Proseguindo, o senador Clark disse que havia muitos aspectos de caracter internacional nesse projecto, que mereciam ser estudados com muito cuidado antes de os Estados Unidos adoptarem um programma de fornecer material de guerra á America latina ou qualquer outra parte do mundo.

EM CASO DE LUTAS INTESTINAS

De outro lado, o senador Maverick fez interessantes declarações á United Press, dizendo que, em geral, apoiava a politica das nações americanas se unirem para a protecção do hemispherio occidental contra aggressões de qualquer outra parte.

A seguir, o senador Maverick declarou: "Trata-se, todavia, de um problema muito serio, que poderia envolver muitos outros aspectos ainda, além do que poderia ser descripto como uma alliança das nações americanas. Sou contrario á perspectiva dos Estados Unidos manterem forças militares ou navaes alem das suas fronteiras e das suas possessões territoriaes insulares.

Emquanto o arrendamento dos destroyers ao Brasil vise a sua defesa contra qualquer possivel aggressão estrangeira, nada vejo a oppor, mas sou contra o emprego de recursos fornecidos pelos Estados Unidos numa luta intestina."

THEORIA E PRATICA

Quanto á resalva de que o termo de arrendamento poderá conter uma clausula que impeça o emprego desses destroyers numa guerra civil, o senador Maverick observou: "A theoria dessa resalva é recommendavel, mas duvido seriamente que ella se torne viavel na pratica. Acredito que qualquer nação estrangeira, a qual os Estados Unidos arrendassem navios, lançaria mão delles no caso de se vêrem a braço com uma rebellião armada. Num caso destes, o caminho a seguir pelos Estados Unidos, seria recuperar os seus navios pela força das armas."

MUSSOLINI IRA' A' SICILIA

MESSINA, 10 (H.) — O sr. Benito Mussolini visitará brevemente a Sicilia, onde será alvo de grandes manifestações de sympathia.

Virá ao Brasil a "Britons Band"

O AFAMADO CONJUNCTO NORTE-AMERICANO TOCARA' NA RADIO TUPI

RIO, 10 (A. M.) — Está marcada para depois de amanhã, quinta-feira, a chegada a esta capital da orchestra norte-americana Briton's Band, que fará varias exhibições no Casino da Urca, para onde foi contractado.

Formado por 48 artistas, sob a regencia de Miles Briton, esse conjuncto é um dos que mais se destacam actualmente nos Estados Unidos.

Em Hollywood participou da filmagem de "Sweet Music", com Rudy Vallée, e "Os malucos da Broadway".

Durante sua estada nesta capital, a Briton's Band realizará varios concertos na Radio Tupi e no Casino da Urca.

Vinte e um milhões de libras gastos pela China no actual conflicto sino-japonez

ESTA ENORME SOMMA, SEGUNDO AS ESTATISTICAS APRESENTADAS, REVELAM SOMENTE OS PREJUISOS MATERIAES SOFFRIDOS NA ZONA DA LUTA — CEM MIL SOLDADOS CHINEZES AVANÇAM PARA O SUL

O governo de Nankin advertiu ás autoridades inglezas que bombardeará as concessões japonezas em Tien Tsin, caso a guerra se generalize — Com enarme apparato bellico as tropas nipponicas entraram em Pekim — 5.000 homens, 50 tanks, numerosos caminhões — Chocam-se os dois exercitos em luta

SHANGHAI, 10 (H.) — As autoridades chinezas avaliam em 8 mil o numero de cidadãos chinezes que perderam a vida no curso do conflicto actual.

Os estragos materiaes se elevam a 21 milhões de libras.

COMBATES VIOLENTOS

TIEN-TSIN, 10 (U. P.) — Violentos combates irromperam, hoje, repentinamente, entre tropas chinezas e japonezas, ao longo da estrada de ferro Tien-Tsin — Pukow, a cem milhas ao sul de Tien-Tsin. Os caminhões do correio, que haviam saido para entrega de correspondencia nas aldeias situadas nos arredores desta cidade, foram obrigados a regressar precipitadamente, e os conductores affirmaram que o centro da luta está localizado em Bang-Lin-Tsing.

O troar dos canhões está sendo ouvido aqui.

Acredita-se que uma columna chineza, procedente do norte, tenha atacado inesperadamente as forças japonezas. Chegam a todo momento, aqui, levas de habitantes das aldeias ao norte de Tien-Tsin, que fugiram espavoridos, abandonando todos os seus haveres.

AVANÇAM AS COLUMNAS CHINEZAS

Os fugitivos informam que a columna chineza veiu avançando, procedente da direcção de Machang, que cerca das 20 horas (hora local), a vanguarda chineza começou a atirar sobre os japonezes, e que, á meia noite, se tinha generalizado um sangrento combate de parte a parte.

Acredita-se que os atacantes sejam componentes do ex-29.º corpo chinez, antigos regimentos do general Sung Chey-Yuan, que haviam sido expulsos da area de Peiping, no mez passado, pelos japonezes.

Os chinezes informam que, desde sabbado já vêm sendo travadas lutas naquella região, quando os chinezes repelliram um ataque de cavallaria nipponica, desfechado de surpresa em Chiang-Hay, situada a meio caminho, entre Machang e Yang-Lin-Tsing. Esse primeiro combate durou duas horas, e, quando os japonezes se retiraram, o grosso das columnas chinezas resolveu avançar, originando-se, assim, os combates que estão sendo travados neste momento.

100.000 HOMENS EM MARCHA

De accordo com a ultimas noticias que vêm chegando aqui, todo o grosso das tropas chinezes está avançando para o sul, contando com effectivos superiores a 100.000 homens.

Outras noticias que circulam aqui dizem que o governo de Nankim advertiu as autoridades inglezas da concessão de Tien-Tsin que os seus aeroplanos bombardearão concentrações de tropas japonezas dentro dos bairros nativos da cidade, si a guerra se generalizar.

Ainda segundo estas noticias, as autoridades britannicas receberam recommendações para demarcar bem visivelmente a área da sua concessão, para que os pilotos chinezes não deixem cair bombas por engano sobre o territorio entregue á jurisdicção ingleza.

Operarios já começaram a fincar enormes mastros, nos quaes são içadas grandes bandeiras britannicas, ao longo de toda a linha que delimita a concessão.

MEDIDAS DE PRECAUÇÃO

As autoridades britannicas classificam essas providencias de puramente preventivas e como medidas de precaução. Os leaders nacionalistas chinezes refugiados dentro da concessão ingleza informam, todavia, que o governo de Nankim notificou a embaixada ingleza de que elle não se poderia responsabilizar por damnos que fossem eventualmente causados á propriedade britannica. O edificio onde funcciona a "United Press" tambem está visivelmente assignalado para ser reconhecido do alto.

Aviões mysteriosos têm voado sobre esta cidade nos ultimos três dias e os chinezes dizem que se trata dos primeiros aviões de exploração, de grande velocidade e de fabricação norte-americana, pertencente á elite das forças aereas do supremo dictador, generalissimo Shang Kai Shek.

OS JAPONEZES EM PEKIM

PEKIM, 10 (H.) — As tropas japonezas entraram em Pekim ao meio dia. Desfilaram pelas ruas da cidade 5.000 homens, 50 tanks e numerosos caminhões.

DESFILE DAS TROPAS

PEKIM, 10 (H.) — Por occasião do desfil, das tropas japonezas pela cidade, foram tomadas precauções especiaes que deram a impressão de que se receiava qualquer eventualidade.

A população civil japoneza ovacionou os soldados nippônicos, agitando bandeiras. Um policiamento especial interrompeu a circulação.

Os membros do comité pró-paz, da camara de commercio e representantes diversos receberam as tropas japonezas á entrada da cidade.

A população chineza permaneceu em casa, numa atmosphera de hostilidade visivel.

As forças japonezas ficará alojadas no vasto recinto do Templo do Céo. Marchavam sem cadencia, nem musica, com um ar de cansaço.

Pela manhã, aviões voaram sobre a cidade, lançando boletins, em que se dizia que os japonezes entrariam em Pekim para "garantir a paz e a ordem no interesse dos chinezes e dos estrangeiros".

SERÁ JULGADO HOJE O SR. LIMA CAVALCANTI

RIO, 10 (A. M.) — Amanhã, na sessão plenaria do Tribunal de Segurança serão julgados os seguintes accusados: governador Carlos de Lima Cavalcanti; José Honorio de Moraes, que distribuiu boletins sediciosos em Botafogo, especialmente na propria residencia do dr. Barros Barreto; o processo n. 45, Paraná, onde figuram como indiciados João Kirylo e outros; e o processo n. 322, Rio, onde são accusados Orlando Ferreira Alves e outros.

NA REUNIAO DO SENADO

APPROVADAS AS EMENDAS A' CONSTITUIÇÃO

RIO, 10 (A. M.) — O Senado approvou as emendas á Constituição, sendo regeitadas por unanimidade as emendas da Camara.

O senador Sylvestre Góes Monteiro votou contra as emendas 4 e 5. A emenda 6 teve votação unanime.

NOVA EMENDA

RIO, 10 (A. M.) — Noticia-se que o governo enviará á Camara uma emenda á Constituição no sentido de se dilatar o praso de prisão para averiguações. Isso permittirá que os detentos suspeitos de extremistas permaneçam presos até que lhes seja decretada prisão preventiva ou se verifique a improcedencia da accusação.

Fez ante-hontem nove mezes, começou o assedio á capital hespanhola pelas tropas do general Franco

"MADRID — "TRINCHEIRA DO MUNDO" — DIZEM OS JORNAES EM MANCHETTE — "ENTRA CALMAMENTE NO SEU DECIMO MEZ DE LUTA" — O POVO AINDA EXPRIME A MAIOR CONFIANÇA NO EXERCITO, CUJAS RECENTES VICTORIAS MOSTRARAM O SEU VALOR — NO ENTANTO, SO' A PERSPECTIVA DO PROXIMO INVERNO, ANGUSTIA A POPULAÇÃO

Debaixo do mais tremendo bombardeio, a villa de Campillo se acha transformada numa verdadeira "terra de ninguem" — No sector de Frias, os governamentaes avançam em direcção a Moscardo e Calomarde — As trincheiras republicanas ao sul do rio Ebro, soffreram hontem as terriveis consequencias das bombas da esquadrilha aerea revolucionaria

MADRID, 10 — (Do enviado especial da Agencia Havas) — Começa hoje o decimo mez da defesa de Madrid contra o general Franco, que durante 9 mezes tem tentado em vão conquistar a capital da Hespanha.

A serenidade deste dia de festa — em que se commemora o decimo mez de resistencia — melhor do que qualquer outra coisa demonstra que á sombria inquietação de novembro a fevereiro anima a população madrilena no desfecho favoravel da luta.

Os bombardeios mais frequentes não attingem a fleugma geral. O serviço de evacuação funcciona sempre mas poucos são aquelles que delle se aproveitam.

Os obuzes têm furado os tectos das casas, varado suas paredes, ferido seus habitantes, mas os locatarios não abandonam a modesta moradia em que vivem. As crianças brincam nas praças publicas onde balas perdidas muitas vezes fazem victimas e onde os obuzes vêm muitas vezes interromper tragicamente os brinquedos: ellas porém não perdem sua alegria e seu riso franco.

O DESAFIO SUPREMO

A situação geral só influiu na qualidade dos brinquedos: as crianças madrilenas não correm mais atraz de arcos ou jogam bola ou foot-ball, mas brincam de lançar granadas e de tiro de barragem. O supremo desafio é o qualificativo de "fascista."

Apesar de despojado de flores, actualmente são os jardins publicos muito frequentados por bandos inverosimeis de meninos que se divertem sob o olhar de suas mães a cóser. Por vezes um obuz cae ao lado e explode e dá-se, então, uma debandada geral, cada mãe carregando os seus filhos para os abrigos mais proximos. Cinco minutos depois se a calma volta, eis que o jardim se enche novamente de uma multidão de crianças e de mulheres. Essa serenidade madrilena que nada pode abater é o que mais impressiona ao estrangeiro, e que ainda hontem provocava a admiração dos jornalistas canadenses e australianos de passagem por aqui. Os monumentos e estatuas da capital revestiram-se da physionomia de guerra. A sede da Central Telephonica, que recebeu mais de 80 obuzes foi revestido até ao primeiro andar de uma armadura de saccos de areia. A fachada de alguns cafés ainda cobertos na Gran Via, que é um dos pontos mais visados pelos bombardeios, desapparece por montões de saccos de areia, que só deixam livre exactamente a entrada para o estabelecimento.

PERSPECTIVA DE SOFFRIMENTOS

As estatuas foram recobertas tambem de saccos e de telhas que as dissimulam inteiramente. A famosa estatua de Cebeles, situada na encruzilhada do Alcazá e Castellar está irreconhecivel e o povo a cognominou chistosamente de "La lenda tapada."

O povo não espera que a luta termine breve. Já se pensa na perspectiva de um novo inverno e nos soffrimentos dahi decorrentes. O problema mais inquietante é do aquecimento. As difficuldades de abastecimento ameaçam persistir. As batatas são raras e as fructas chegam apenas em pequena quantidade. O povo percebe essas ameaças vagamente mas não se afflige.

CONFIANÇA NO EXERCITO

Uma linha ferrea directa ligará brevemente Madrid a Valencia, o que virá facilitar o abastecimento regular da capital, e isso é uma fonte de optimismo. Reina tambem uma maior confiança no exercito popular, cujas recentes victorias já demonstraram o seu valor. Attribue-se a essa prova de efficacia a tranquillidade da população.

Madrid — "trincheira do mundo — é assim que os jornaes escrevem nas suas manchettes berrantes — "entra calmamente no decimo mez de luta."

NO SECTOR DE TERUEL E CAMPILLO

FRONTEIRA FRANCO-HESPANHOLA, 10 (U. P.) — Apezar de numerosos reforços que as tropas legaes receberam de Valencia e que estão sendo empregados nos sectores de Teruel e Campillo, os ultimos communicados nacionalistas informam que houve combates renhidissimos domingo, mas que as suas posições continuam a ser as mesmas de sabbado.

A sudoeste de Teruel e á esquerda da estrada de rodagem Teruel-Canete, os legalistas desfecharam durante a manhã um vigoroso ataque, apoiado por tanks e aviões, com o fito de conquistar terreno entre a estrada de Canete e o sector de Rubiales.

Nos primeiros momentos da offensiva, os nacionalistas se viram forçados a recuar até á sua segunda linha de trincheiras, mas logo que receberam reforços, iniciaram o contra-ataque, reconquistando o terreno perdido e voltando a occupar as posições anteriores.

"TERRA DE NINGUEM"

Segundo informam as noticias aqui recebidas, a villa de Campillo esteve durante todo o dia de hoje sujeita a um tremendo bombardeio mantido pelas baterias legaes e, segundo informações governistas, a localidade já se acha transformada numa especie de "terra de ninguem" emquanto os nacionalistas ainda estejam senhores de posições excellentemente fortificadas, situadas na oria da colina de Sant'Anna, a cujos pés se estende a villa.

Os nacionalistas frizam que o facto de terem abandonado a villa não significa uma retirada, assignalando que seria inutil desperdiçar a vida dos seus soldados entrincheirados dentro da cidade, offerecendo excellente alvo ás baterias adversarias, emquanto que, abrigados nas posições fortificadas da colina, os seus proprios canhões podem despejar incessantemente mortifero fogo sobre os acampamentos legaes.

ENCARNIÇADOS COMBATES

Chegam tambem noticias sobre encarniçados combates no sector de Val de Cuenca e, de accordo com as suas columnas está avançando sobre aquelle sector, tendo a villa de Saldon por objectivo immediato.

No intuito de fazer perigar a posse de Val de Cuenca, occupada pelos rebeldes, os legaes collocaram varias baterias de artilharia pesada, a sudeste da cidade, mas os seus intentos foram frustrados por numerosas esquadrilhas de aviões nacionalistas, que bombardearam durante longo tempo, as baterias governistas, damnificando alguns canhões e obrigando os artilheiros a abandonal-os.

Ao mesmo tempo, a artilharia rebelde bombardeou a vanguarda legalista, impossibilitando-a de levar a effeito trabalhos de fortificações.

No sector de Frias os legalistas continuaram avançar em direcção a Moscardo e Calomarde, sendo ambas estas cidades os pontos de apoio da sua resistencia.

Todavia, a aviação nacionalista desenvolveu forte actividade neste sector e causou muitas baixas entre as forças legalistas; embora, segundo informam, tenham os rebeldes perdido um apperiho "Junker" nesta operação.

Da frente do alto Aragão, os legaes informam que conseguiram consolidar as suas posições na serra de Cucalon e que estão, presentemente installando artilharia pesada. Entretanto, os canhões nacionalistas troaram incessantemente nesse sector, visando especialmente a aldeia de Badenas, que foi tão intensamente bombardeada, que os legaes que a occupavam foram forçados a retirar-se, deixando grande numero de mortos e feridos. Este recuo foi confirmado pelos proprios governistas que confessaram ter abandonado Badenas.

Os nacionalistas informam que na frente de Saragossa os legaes estão demonstrando actividade inesperada, especialmente nos sectores de Bozas e Val de Cuenca, onde estão accumulando grandes massas de tropas de reforço, visando apparentemente a reconquista de Fena dcia Cruz.

Os rebeldes insistem, todavia, em affirmar que os adversarios não conseguiram o menor progresso, nem passar através da barreira de montanhas, literalmente coalhadas de canhões e metralhadoras nacionalistas dos seus aviões, promptos a dispersar com intensos bombardeios qualquer concentração de tropas esboçada pelos legaes.

Segundo os communicados rebeldes os adversarios perderam somente hontem nos combates travados nesse sector muitas centenas de homens.

Ao sul do rio Ebro, na serra de Cucalon, não houve alteração nas posições, segundo informam os nacionalistas, porquanto as actividades se restringiram a combates no ar. As esquadrilhas rebeldes, que encontraram forte resistencia por parte da força aerea legal, conseguiram, apesar disso, despejar grande quantidade de bombas sobre as trincheiras governistas.

Embora os nacionalistas confirmem que estão ainda fazendo progressos nesse sector, o seu avanço tem sido consideravelmente retardado, desde a reorganização das tropas de Valencia.

MUTILADO

O INVERNO

Produz espinhas e erupções. Purque o sangue de preferencia ao Estomago. O SANGUE é a vida

ELIXIR 914

Inoffensivo ás creanças. Agradavel como licôr

ACIDO URICO! SYPHILIS!

RHEUMATISMO!

CRAVOS! ESPINHAS

ULCERAS! FORUNCULOS!

Tomem o unico depurativo consagrado pela classe medica o melhor elemento para combater a syphilis pela via gastrica e as doenças do sangue. Milhões de pessôas curadas.

Venda annual 2 milhões de vidros em toda a America do Sul

DEMISSIONARIO O CHEFE DE POLICIA DO DISTRICTO FEDERAL

SEGUIU HOJE PARA SAO PAULO O MINISTRO DA JUSTIÇA

RIO, 10 (A. M.) — Já é do conhecimento publico que, numa das ultimas reuniões realizadas no Ministerio da Justiça, para tratar das medidas complementares á repressão aos extremismos, sobreveiu um incidente, entre o ministro Macedo Soares e o chefe de policia. O titular da Justiça teria feito criticas á acção politica da policia, o que teria agastado o sr. Filinto Muller, descontente desde que seu ponto de vista não conseguiu prevalecer na questão da prorogação do estado de guerra.

Em consequencia, o chefe de policia apresentou, na sexta-feira, em carta dirigida directamente ao presidente da Republica, o seu pedido de demissão, não comparecendo, no dia seguinte, chefatura.

Hontem, entretanto, o sr. Felinto Muller despachou o expediente.

SEGUE PARA S. PAULO O MINISTRO

RIO, 10 (A. M.) — Pelo nocturno de luxo, segue hoje para S. Paulo, onde vae participar, como convidado especial, das festas commemorativas do anniversario da installação dos cursos juridicos, o sr. Macedo Soares, que permanecerá na capital do Estado bandeirante até o fim da semana.

IMPOSSIVEL CONTINUAR

RIO, 10 (A. M.) — O capitão Felinto Muller, em carta dirigida ao presidente Getulio Vargas, solicitou demissão da chefatura de policia. Allegou ser impossivel continuar cooperando "com um ministro vaidoso, que vinha traindo o governo, desde que assumiu a pasta da Justiça."

Informações de bôa fonte fundamenta o facto em ter o sr. Macêdo Soares, na ultima reunião das autoridades, se referido rudemente á policia, declarando-a "uma corporação que não cumpre a risco os seus deveres e transige mesmo com os contraventores."

O PRESIDENTE ELOGIOU A POLICIA

RIO, 10 (A. M.) — A proposito do pedido de demissão do chefe de Policia do Districto, um vespertino diz que, na ultima reunião ministerial, verificou-se um ligeiro incidente entre os srs. Felinto Muller e Macedo Soares. Nessa occasião, o presidente Getulio Vargas teria aproveitado o ensejo e elogiára a actuação da Policia durante o estado de guerra.

Terminada a reunião o capitão Felinto Muller reiterou o seu pedido de demissão. Entretanto, o sr. Getulio até agora nada decidiu sobre tal assumpto.

Conclue o mesmo vespertino dizendo que o capitão Felinto Muller se demittiu da commissão de efficiencia do ministerio da Justiça.

PERFEITA CALMA

RIO, 10 (A. M.) — A proposito dos boatos de possiveis perturbações da ordem, o sr. Macedo Soares affirmou a um vespertino que o paiz está em perfeita calma e o governo está apparelhado para repellir qualquer subversão.

EMBARCOU O MINISTRO DA JUSTIÇA

RIO, 10 (A. M.) — O ministro Macedo Soares embarcou hoje para São Paulo.

BANCO DE TIMBAÚBA

SOC. COOP. DE RESP. LIMITADA

FUNDADA EM 10 DE AGOSTO DE 1927 — INAUGURADA EM 31 DE AGOSTO DE 1927

CAPITAL SUBSCRIPTO		124:200$000
CAPITAL REALIZADO		95:960$000
FUNDO DE RESERVA		59:467$000

Balancete em 31 de Julho de 1937

ACTIVO

Accionistas		28:240$000
EFFEITOS DESCONTADOS		
s/a praça	1.082:711$500	
s/o interior	64:750$300	1.147:461$800
EFFEITOS A RECEBER		
s/a praça	516:276$440	
s/o interior	7:000$000	523:276$440
Effeitos Caucionados		559:791$100
Contas Correntes Garantidas		253:311$530
Emprestimos hypothecarios		71:691$350
Valores Caucionados		44:381$820
Acções Caucionadas		15:000$000
Hypothecas		180:588$000
Immoveis		3:700$000
Moveis & Utensilios		9:130$000
CAIXA:		
Em moeda corrente no Banco	111:431$870	
Banco do Povo	5:382$290	
Banco do Brasil	1:382$900	
Banco Auxiliar do Commercio	36:062$790	
Banco Francez e Italiano	20:239$800	
Banco Central de Pernambuco	36:943$750	
Banco Popular de Timbau'ba	91:164$000	
Banco Regional de Pernambuco	6:958$580	
Banco Federal de Credito Popular	683$900	
Caixa Rural e Operaria de Parahyba	1:805$070	312:104$950
Diversas contas		146:674$570
		3.295:351$650

PASSIVO

Capital		124:200$000
Fundo de Reserva		59:477$000
DEPOSITOS:		
Contas Correntes sem juros	4:114$400	
Contas Correntes com juros	115:553$940	
Contas Correntes Populares	32:415$600	
Contas Correntes Limitadas	669:020$350	
Prazo Fixo	848:388$000	1.669:472$290
Credores por Effeitos		1.083:067$540
Correspondentes do Interior		25:749$320
Ordens de Pagamento		3:655$550
Valores Hypothecarios		180:588$000
Credores por Valores Caucionados		44:381$820
Caução da Directoria		15:000$000
DIVIDENDOS: 7 a 9 saldo a pagar		6:634$100
Fundo de Pensão dos Funccionarios		2:183$760
Obras de Acção Social		3:316$870
Diversas Contas		77:625$400
		3.295:351$650

Timbau'ba, 5 de Agosto de 1937.

BANCO DE TIMBAUBA

Julio Ferreira da Silva — Director-Presidente.
Bellarmino de Souza Rodrigues — Director-Gerente.
Manoel F. da Costa Azevedo — Director-Secretario
J. Samuel da Costa — Contador.

AVENDA NAS BÔAS CASAS DE MOVEIS

FILIAL DA FABRICA R. IMPERATRIZ, 118. RECIFE

CUIDADO COM AS GROSSEIRAS IMITAÇÕES

Passam pelo Recife dois membros da Delegação Brasileira á Conferencia do Café

Os pontos de vista da representação brasileira

Pelo "Clipper" da carreira, transitaram pelo Recife, hontem, os srs. Francisco Teixeira Orlandi e Ruy Costa Ferreira, que viajam com destino a Havana, afim de tomar parte na Segunda Conferencia Pan Americana do Café, a se realizar na capital cubana, como assessores technicos da delegação brasileira.

Ouvidos no aeroporto da "Panair", declararam que essa reunião de paizes cafeeiros sul americanos é sobremodo importante e dahi resultarão, por certo, medidas attinentes á economia dos mesmos, resalvando os interesses de uma producção que representa o alicerce de muitos delles.

OS PONTOS DE VISTA DO BRAZIL

Esse congresso caféeiro, que se reune hoje em sessão preparatoria, iniciará, amanhã, os seus serviços ordinarios, discutindo varias propostas e themas apresentados.

O Brazil está represetnado por um nome que é uma autoridade no assumpto. O dr. Eurico Penteado, nosso delegado, apresentará os pontos de vista brazileiros, consubstanciados em quatro itens de grande alcance para o nosso paiz.

Esses pontos essenciaes são:

O financiamento por todos os paizes participantes da Conferencia para a organização de um plano de propaganda intensa desse producto. Essa propaganda será originariamente feita nos Estados Unidos, estendendo-se posteriormente a outros paizes, que possam offerecer vantagens como mercados consumidores.

A prohibição da exportação do café inferior ao typo 8.

A questão brazileira, como é sabido, é sobretudo de qualidade. O nosso desleixo selectivo, tem dado logar á conquista de mercados pelos nossos competidores, que empregam melhor esforço na escolha dos typos exportados.

A prohibição de novas plantações no minimo durante o espaço de cinco annos.

Esse ponto de vista brazileiro se firma na necessidade que o nosso paiz tem de diminuir a responsabilidade que lhe peza, proveniente de super-producção da rubiacea.

O Brazil já compareceu á 1.ª conferencia do café, realizada em Bogotá, e por essa occasião pretendeu estabelecer essa these.

A representação brazileira acha com muito acerto que o problema da super-producção caféeira não é somente nosso. Attinge os demais paizes productores e, por conseguinte, o interesse a resalvar é geral. Faz-se mistér, pois, que haja união de vistas nessa politica economica em beneficio dos Estados interessados.

Defende, afinal, a nossa delegação, como ultimo ponto de vista, o estabelecimento e manutenção rigorosa da paridade de preços para cada typo determinado.

Isso é deveras interessante e evitará a oscillação de preços como se verifica presentemente nas bolsas americanas e de outros mercados consumidores, o que, muitas vezes, é de resultado desastroso para as finanças dos paizes que são monocultores caféeiros ou mesmo fazem desse producto a pedra angular de sua economia.

Bem compreendidos os pontos de vista da delegação brazileira, e si encontrarem, como é de esperar, apoio dos demais componentes do congresso caféeiro de Havana, entraremos em breve numa epoca de confiança e estabilidade no producto.

VIAJOU TAMBEM NO "CLIPPER" O PROF. ANDRADE BEZERRA

Acompanhado de sua esposa e filha, regressou pelo "Clipper", o sr. Andrade Bezerra, prof. da Faculdade de Direito e antigo presidente da Assembléa Legislativa.

O sr. Andrade Bezerra fôra ao Rio a chamado do Tribunal de Segurança Nacional, para depôr no processo contra o sr. Lima Cavalcanti.

Ao aeroporto compareceu grande numero de amigos, encontrando-se entre esses o sr. Arruda Camara, vice-presidente da Camara Federal.

DIABETICO!

Perdeu a esperança de cura?

Mande o seu endereço para a Caixa Postal, 480 — Recife.

BENAL

BENAL — acalma e não deprime.
BENAL — assegura o equilibrio do systema nervoso.
BENAL — regula a emoção.
Formula do eminente prof. Austregesilo, notavel especialista em doenças nervosas.

Distribuidores:

DROGARIA V. SILVA
R. Republica Perú, 64-66

Laboratorio:
AV. MEM DE SA', 372

A' venda em todas as pharmacia e drogarias

A MISSAO CULTURAL URUGUAYA NO RIO

RIO, 10 (A. M.) — A missão cultural uruguaya visitou o ministro da Educação, onde foi recebida pelo sr. Gustavo Capanema.

O ministro saudou a missão e lhe offereceu 130 volumes de escriptores nacionaes.

O sr. Haedo, chefe da missão, agradeceu e passou a examinar os planos de ensino do Brasil.

INAUGURAR-SE-A' EM 7 DE SETEMBRO PROXIMO

O SERVIÇO RADIO-TELEGRAPHICO RIO-RECIFE

RIO, 10 (A. M.) — Noticia-se que o serviço radio-telegraphico Rio-São Salvador servirá para o publico dentro em pouco, faltando apenas para isso o equipamento complementar.

Tambem serão inauguradas estações em Recife, Porto Alegre, Belem e Fortaleza.

A estação de Recife se inaugurará em 7 de setembro proximo.

PLEITEARA' CAMBIO LIVRE

EXPORTAÇAO DO REMANESCENTE DA SAFRA DO ALGODÃO 36-37

S. PAULO, 10 (A. M.) — Informa-se que o presidente do Syndicato Paulista de Usineiros de Algodão fará uma exposição perante o Conselho de Commercio Exterior pleiteando 100 °/° do cambio livre para exportação do remanescente da safra de 1936-1937.

Casa Mobilada

Precisa-se de uma casa mobilada com oito a onze divisões, situada de preferencia nos bairros de Espinheiro, Capunga ou Affitos. Informações no "Café Lafayette".

OS GRAPHICOS CEARENSES APOIARÃO O CANDIDATO NACIONAL

Manter-se-á neutro o governador de Santa Catharina ante o pleito de janeiro proximo — Graças a um golpe do sr. Argemiro Figueiredo, não será reeleito o senador Velloso Borges

RIO, 10 (A. M.) — De avião chegou hontem ao Rio, acompanhado de sua senhora, o governador Nereu Ramos, a cujo desembarque compareceram os representantes officiaes, representantes de outros Estados, politicos, amigos e jornalistas.

UM MAGISTRADO EM FACE DO PLEITO PRESIDENCIAL

Mais tarde, procurado pelos "Diarios Associados", o governador catharinense declarou que viera ao Rio tratar de assumptos de interesse administrativo do seu Estado, junto aos diversos departamentos federaes.

Interpellado sobre se trazia alguma missão, redarguiu:

— "Não tratarei de politica durante a minha permanencia nesta capital, mesmo porque passei, antes de ausentar-me do Estado, a chefia do meu partido ao meu substituto."

Indagamos, comtudo, qual seria a sua attitude em face da propaganda e do pleito presidencial da Republica.

A isto respondeu-nos com firmeza o sr. Nereu Ramos:

—"No exercicio do cargo de governador de Santa Catharina, manterei uma attitude firme de magistrado, garantindo a livre manifestação do pensamento dos meus coestadanos."

NÃO SERA' REELEITO O SENADOR VELLOSO BORGES

JOAO PESSÔA, 10 (A. M.) — Podemos informar que o governador Argemiro de Figueiredo prepara um golpe contra o senador Velloso Borges, que não será reeleito, apesar de suas intimas ligações com o sr. José Americo.

E' candidato do governador do Estado á senatoria — e o será sem duvida do Partido Progressista, por elle orientado — o sr. Flavio Ribeiro, actual presidente da Associação Commercial e ex-deputado federal na bancada José Pereira.

Da actual representação federal da Parahyba, apenas será reconduzido, ao que soubemos, em fonte digna do maior credito, o deputado Gratuliano de Britto.

AS ASSEMBLE'AS LEGISLATIVAS NÃO SÃO ORGÃOS PARTIDARIOS

FLORIANOPOLIS, 10 (A. M.) — O sr. Ivens Araujo, *leader* da maioria na Assembléa Estadual, falando sobre a moção Trindade, de apoio ao sr. José Americo, declarou que, como orgão do poder publico, a Assembléa não póde tomar partido na questão presidencial, não sendo licito a manifestação, a não ser em caracter pessoal.

Foi approvado, entretanto, o requerimento para transcripção nos annaes do discurso do sr. José Americo, ficando estabelecido que os discursos do sr. Armando de Salles tambem poderão ser transcriptos.

APOIO DOS GRAPHICOS CEARENSES AO SR. ARMANDO DE SALLES

PORTALEZA, 10 (A. M.) — Com mais de cem assignaturas foi publicado, hoje, o manifesto dos graphicos desta capital, de apoio á candidatura do sr. Armando de Salles.

O documento, que é longo, analysa a actuação do candidato nacional, exprimindo a esperança de que o sr. Armando de Salles, uma vez eleito, realize o cumprimento das leis trabalhistas e crie a Caixa de Aposentadoria da classe.

ESPERADO EM PORTO ALEGRE

PORTO ALEGRE, 10 (A. M.) — E' esperado aqui o sr. Alencastro Guimarães.

ALFAIATARIA ELIAS

Sempre novidades

A Escola Normal Pinto Junior e o seu 65.º anniversario

Como será commemorada a data

Commemora, hoje, o 65.º anniversario de sua fundação a Escola Normal Pinto Junior, que tantos serviços tem prestado á causa do ensino no Recife.

Por iniciativa dos corpos docente e discente a data será festejada solennemente. Foi organizado o seguinte programma:

Missa solenne ás 7 1|2 horas, celebrada no salão de honra do estabelecimento pelo revmo. padre Felix Barretto, e a 1.ª communhão de alumnas do curso primario.

A's 13 horas, sessão magna falando nessa occasião o dr. Jorge Cahu', professor de Historia, e um representante do 5.º anno.

Em seguida será prestada uma homenagem aos drs. Carlos Porto Carreiro e Luiz Porto Carreiro, com a apposição de seus retratos no salão nobre da Escola.

Ainda, á tarde, se realizará uma parte recreativa promovida por alumnas das diversas series do curso gymnasial.

O MOMENTO INTERNACIONAL

Nos meios navaes americanos, segundo se informa de Washington, commenta-se que o arrendamento dos destroyers ao Brasil causaria antagonismo na Argentina. Essa possibilidade porém, foi posta de lado, por ser natural o augmento da força naval brasileira e por ter a Argentina adquirido, nos Estados Unidos, nos ultimos annos, muitos aeroplanos e material bellico, como demonstram as estatisticas officiaes publicadas.

Alguns peritos opinam que o arrendamento de navios de guerra ao Brasil póde determinar o agrupamento dos paizes da America do Sul para fins defensivos. Discute-se tambem a questão de "se existe ou não equilibrio de força" na America do Sul.

Tal tendencia, porém, foi contrabalançada pelo movimento pan-americano, tendente a consolidar a amizade e a fraternidade dos paizes do continente. O facto de considerar o secretario de Estado, sr. Cordell Hull, o projecto de arrendamento de destroyers ao Brasil de pleno accordo com a politica de bôa vizinhança dos Estados Unidos, foi interpretado, em certos circulos, como um indicio de que o governo não acredita que os Estados da America do Sul tentem se armar uns contra os outros.

A opinião nos meios navaes profissionaes é que as grandes nações latino-americanas não possuem estabelecimentos defensivos adequados para a protecção da grande riqueza que encerra o solo dessa região do continente, immensa costa e importante commercio maritimo.

Os ultimos sete annos de crise contribuiram para retardar a acquisição desses elementos de defesa, que começou na decada de 1920. Em virtude da tendencia reecentemente observada, de melhorar a situação economica, esses paizes mostraram-se cada vez mais interessados em aperfeiçoar e fortalecer suas defesas, particularmente a aerea. Muitos peritos consideram que a acquisição temporaria de seis destroyers americanos, pelo Brasil é estrategicamente menos importante que a expansão das forças aereas das grandes nações americanas.

Essas informações de fonte americana chocam-se entretanto com as declarações do chefe do Estado Maior da Armada que affirma de nada saberem as autoridades navaes brasileiras. Entretanto, á ultima hora o sr. Souza Costa teria confirmado o arrendamento.

11 DE AGOSTO

As commemorações que se realizarão nesta capital

O Directorio Academico de Direito, a directoria da Escola e o Centro Cultural Martins Junior promovem hoje, no salão nobre da Faculdade de Direito, ás 16 horas, uma sessão solenne em homenagem á data de 11 de Agosto, dia da fundação dos cursos juridicos no Brasil.

Em nome do Directorio Academico falará o bacharelando Hibernon Wanderley. O dr. Antonio Pereira de Souza fará uma conferencia sobre **Direito Corporativo**, discursando em nome da Congregação o dr. Abguar Bastos.

Será orador do Centro Martins Junior o academico Rodrigues de Miranda. Estarão presentes á solennidade autoridades, intellectuaes, estudantes e familias.

Durante a sessão tocará uma fracção da banda de musica da Brigada Militar do Estado.

— De accordo com o decreto 325, de 7 de Agosto de 1934, é considerado feriado forense o dia de hoje.

Reassumiu o cargo o ministro da Fazenda

Ligeiras declarações sobre a sua missão

RIO, 10 (A. M.) — Reassumiu, hontem, as funcções da sua pasta, o ministro Souza Costa.

Ao acto estiveram presentes todos os chefes de serviço, elevado numero de funccionarios e pessoas gradas.

O sr. Orlando Villela, titular interino, proferiu, então, algumas palavras, congratulando-se pela volta do sr. Souza Costa. Em seguida usou da palavra o titular effectivo agradecendo os serviços prestados pelo sr. Orlando Villela durante a sua ausencia, augurando que todos o auxiliem no proseguimento do seu trabalho cujo objectivo é o engrandecimento do Brasil.

NOVAS DECLARAÇÕES DO SR. SOUZA COSTA

RIO, 10 (A. M.) — O sr. Souza Costa deu uma entrevista, hoje, aos "Diarios Associados", sobre a sua viagem á America do Norte.

Declarou que ficara satisfeito com os resultados da missão.

O primeiro assumpto do qual se occupou foi o das relações commerciaes entre os dois paizes. O accordo assignado é fundamentado nas linhas mestras da politica commercial do Brasil, reaffirmadas na Conferencia de Buenos Aires.

Exemplificou: o Brasil, ao vender determinada quantidade de café aos americanos, applica a importancia em dollars livremente, comprando productos americanos ou de outro qualquer paiz. Vendendo o café á Allemanha, o Brasil é obrigado a comprar na Allemanha toda a importancia relativa á venda.

Serão creadas commissões no Rio e em New-York, afim de estudarem o problema da venda dos productos brasileiros nos Estados Unidos e de productos americanos no Brasil, dentro do principio de que nenhum dos dois paizes preterde qualquer vantagem especial em prejuizo das demais nações.

Disse que falará opportunamente sobre o Banco Central Emissor que se abrigará das vicissitudes communs ao regimen bancario não organizado.

Não é verdade que o Brasil contrahiu novo emprestimo. Obtivemos com segurança o seguinte: as nossas disponibilidades internacionaes poderão ser convertidas em ouro, quando desejarmos. O Federal Bank fará adeantamentos afim de que possamos attender ás fluctuações do cambio.

Sobre o caso da divida externa, acha que a solução só será encontrada dentro do principio do "schema" Oswaldo Aranha. Examinará os interesses brasileiros e remetterá aos credores um plano de regularização.

Concluiu confirmando a noticia do arrendamento de seis destroyers americanos com o fim de servirem aos exercicios das nossas forças navaes.

DEVEMOS NOS IRMANAR

RIO, 10 (A. M.) — Commentando as negociações do ministro Souza Costa, na America do Norte, "O Globo" informa que o emprestimo ouro ficará nos Estados Unidos. O Brasil estará na obrigação de utilizal-o para a fundação do Banco Central e somente para este fim. Lembra, a proposito, o discurso pronunciado por occasião do banquete ao sr. André Siegfried, onde se commentou o perigo que representa para o Brasil os regimens vigorantes na Europa, julgando-se que devemos nos irmanar com os Estados Unidos.

A isso respondera o conhecido escriptor que estava certo de que a allusão não se referia á França nem á Inglaterra, paizes liberaes-democratas que são.

SEM INCONVENIENTES

PARIS, 10 (H.) — O "Figaro" noticia que a Marinha de Guerra dos Estados Unidos pode sem inconveniente, privar-se de seis destroyers em favor da Marinha brasileira.

Os destroyers a que se refere são unidades de 1.100 e 1.200 toneladas, armados com quatro canhões de 102 mm. e 12 lança-torpedos e com a velocidade de 32 a 35 nós.

Essa medida permittirá ao Brasil esperar em melhores condições a entrada de seus torpedeiros mais aperfeiçoados.

MA'O PASSO

BUENOS AIRES, 10 (H.) — "La Nacion" em editorial examina a concessão dos destroyers ao Brasil pelos E. E. Unidos.

Salienta a existencia de sufficientes argumentos para demonstrar a necessidade de meditar sobre o projecto com o fim de adaptar a resolução exigida pelos interesses americanos.

"La Prensa" diz: "O continuado e desnecessario augmento das despesas militares é um perigo para o progresso e para a paz.

O systema proposto pelo Brasil e acolhido enthusiasticamente pelos E. E. Unidos, significa uma complicação e agravamento do problema que confiamos aos congressos. A' opinião publica dos dois paizes darão os seus governos a causa mais adequada para a reflexão ou immediata rectificação do mau passo que estão propenses a dar, contrario ás aspirações de paz e prudencia que as chancellarias proclamam dia a dia."

CORAÇAO, AORTA E DOENÇAS INTERNAS EM GERAL

Clinica do Dr. Geraldo de Andrade

Altos do Banco Auxiliar do Commercio

MEDIDAS DA BOLIVIA CONTRA O BRASIL

RIO, 10 (A. M.) — O director da estrada de ferro Madeira-Mamoré, informou ao Ministerio da Viação que o governo boliviano prohibiu a exportação do gado vaccum da região servida pela referida estrada.

AGGREDIDOS POR INTEGRALISTAS

NICTHEROY, 10 (A. M.) — O funccionario do Instituto dos Commerciarios Jacy Pereira e dois estudantes Ruy Dutra e José Cohen, quando regressavam alta madrugada para suas casas, foram aggredidos por integralistas em local deserto.

Noticia-se que o mesmo é portador de importante missão politica junto á Dissidencia Liberal.

DISCURSARA' A' NAÇAO

RIO, 10 (A. M.) — O Globo publica uma photographia do monumento, que se erigirá numa das praças de Bello Horizonte e do qual o sr. Armando de Salles discursará á Nação.

CONVITE

LEOPOLDINNA DE MELLO PACHECO

Francisco Augusto Pacheco Junior, sua mulher, filhos e netos, Miguel Cysneiro de Abreu e sua mulher, Eulalia Pacheco Dantas Bastos, seus filhos, genros, noras e netos, Josephina Pacheco da Silva Pinto, seus filhos, genro e netos (ausentes) participam o fallecimento de sua idolatrada mãe, sogra, avó e bisavó LEOPOLDINNA DE MELLO PACHECO, occorrido ás 22 horas de hontem, em sua residencia á rua Barão Itamaracá n. 348, e, convidam aos seus amigos e parentes, para assistirem ao seu enterramento, hoje ás 16 horas no cemiterio de Sto. Amaro, sahindo o feretro de sua residencia.

Carros á disposição, na Casa Baptista até ás 15 e 1|2 horas.

MUTILADO

O appello aos magistrados civis e militares para que decidam a questão dos armamentos

Nova demonstração de que o general Flores da Cunha deseja uma solução honrosa e pacifica para o seu Estado natal

RIO, 7 (Pelo correio) — O sr. João Carlos Machado proseguiu, hontem, na Camara, nos seus commentarios sobre a situação do Rio Grande do Sul, em face da politica federal. Eis o que disse — Sr. presidente, retomo as considerações que hontem não pude terminar, quando occupei a tribuna. Faço-o possuido o meu espirito, desta vez, de uma surpresa ainda maior, deante, não só das declarações feitas á imprensa pelo governo do Rio Grande, como tambem pela ordem do dia baixada pelo sr. commandante da 3ª Região Militar, ao passar o commando hontem, naquella Unidade da Federação.

Não ha muitos dias, a Camara teve opportunidade de tomar conhecimento de uma proclamação dirigida ao Exercito pelo honrado sr. general Gaspar Dutra, illustre ministro da Guerra.

Nessa proclamação, s. exc. entre outras considerações declara:

"*Cumpre ao Exercito manter-se alheio á luta politica que se desencadeia. Para ser respeitado, para impôr autoridade onde fôr chamado, precisa ser imparcial. Para proceder com justiça, impõe-lhe não ser cumplice nem co-autor dos desmandos que tiver de suffocar. Nenhuma autoridade lhe será tão valiosa, como a autoridade que lhe vier do proceder sereno, recto, justo, rigoroso e sinceramente imparcial.*

Mas para que o Exercito assim possa pairar acima das paixões em convulsão é necessario que os chefes sirvam de paradigma á massa, que é a propria Nação, com todos os seus impulsos e todas as suas paixões. E' preciso que os officiaes, enquadrando no intuito as sympathias e pendores que os arrastam a esse ou aquelle grupo não desviem o olhar e as attitudes do interesse nacional, que deve supplantar as aspirações politicas, as ambições regionaes, as preoccupações ideologicas. E, acima de tudo, cumpre-nos não olvidar que o poderoso instrumento que lhes foi confiado — homens e material — em um destino superior que lhes não é licito desvirtuar — defesa externa, ordem interna."

Ora, muito bem, sr. presidente.

Não ha muito, teve occasião o sr. ministro da Guerra de fazer uma viagem de inspecção pelo Rio Grande do Sul. Ao regressar deu suas impressões. S. exc. não foi apenas á capital do meu Estado, não entrou somente em contacto com o commandante da 3ª Região Militar. Fez uma longa viagem pelo interior do Estado; procurou — o que só póde ser um acto louvavel — entrar em contacto com os commandantes de outras unidades do interior do Rio Grande do Sul, procurou aferir com criterio, com toda a cautela, o verdadeiro estado de espirito de seus commandados; procurou ouvir os depoimentos dos officiaes que naturalmente lhe mereciam maior confiança; observou a maneira como age seguramente o governo local; auscultou as aspirações populares através das informações dos seus companheiros de armas. E a que conclusões chegou? Como depoz ao regressar aqui? Que impressões deu da sua viagem ao Rio Grande?

SITUAÇÃO TRANQUILLA

Entre outras, estas ao "Globo", no dia 17 de julho ultimo:

"Encontrei os varios corpos da 2ª, 3ª e 5ª Regiões Militares integrados em seus deveres. Posso garantir-lhes que a ordem impera em toda parte do paiz e que a tropa continu'a bem disposta a servir ao governo constituido. Se no momento os corpos que que faziam parte do destacamento de cobertura sob o commando do general Daltro Filho e que se acham addidos á 5ª Região Militar, não regressaram ás suas sédes, é que aguardam ordens do governo nesse sentido. Pelo que vi, porem, não ha sequer, uma ameaça de perturbação da ordem. A situação é de tranquillidade e trago optima impressão pela inspecção que acabo de fazer."

Chamo a attenção dos senhores deputados para esta declaração do sr. ministro da Guerra:

"Se no momento os corpos que faziam parte do destacamento de cobertura sob o commando do general Daltro Filho e que se acham addidos á 5ª R. M., não regressaram ás suas sédes, é que aguardam ordens do governo nesse sentido."

Quer dizer, o sr. ministro da Guerra julgou que a situação era de tal maneira tranquilla, que as perspectivas que se lhe abriam deante dos olhos poderiam inspirar tão grande confiança ao seu espirito, de ministro da Guerra conscio das suas responsabilidades a tal ponto, que, pessoalmente, foi fazer uma verificação do proprio local de onde partiam as ameaças constantes de perturbação da ordem, — taes foram as impressões que s. exc. declarava só não haverem ainda regressado ás suas sédes as unidades que constituiam a força de cobertura pelo facto de ainda estarem aguardando ordens do governo federal.

E termina suas declarações a essa folha dizendo:

"Pelo que vi, porém, não ha siquer uma ameaça de perturbação da ordem. A situação é de tranquillidade e trago optima impressão pela inspecção que acabo de fazer."

De maneira que não é a mim que procuram desmentir os que vivem a affirmar a existencia de ameaças de perturbação á ordem e no Rio Grande do Sul; não é a mim que contrariam os politicos que, para promover agitação dentro do meu Estado e fóra delle, affirmam que o general Flores da Cunha, á frente do seu governo, do seu partido e da Brigada Militar, põe em cheque a autoridade do governo federal e ameaça subverter a ordem. Esses desmentem as affirmações do proprio ministro da Guerra, reiteradas, aliás em outros jornaes.

Ao *Jornal do Brasil*, por exemplo, tambem de sabbado, 17 de julho, s. exc. declarou:

"O ministro da Guerra declarou-se tambem sensibilizado com o cordial acolhimento que teve, sobretudo por parte do elemento official, nos tres Estados, destacando a recepção amiga Paraná, Santa Catharina e Rio Grande que lhe fizeram os governadores do de do Sul.

Accrescentou ainda que deixou os tres Estados em perfeita calma, no tocante á ordem publica, o que, accentuou, vinha desfazer os boatos propalados no sentido de que haveria no sul uma mobilização de tropas para concentrarem-se em determinados pontos."

A RETIRADA DO GENERAL LUCIO ESTEVES DO COMMANDO DA REGIAO

Já aqui s. exc. não allude, apenas, a uma situação de tranquillidade, a um ambiente de concordia, de paz serenidade absoluta. Vae mais longe: allude até á "recepção amiga" que lhe foi feita pelos elementos officiaes — para utilizar das suas expressões — do Paraná, Santa Catharina e Rio Grande do Sul.

Accrescentou ainda que: "deixou os tres Estados em perfeita calma, no tocante á ordem publica, o que, accentuou, vinha desfazer os boatos propalados no sentido de que haveria no sul uma mobilização de tropas para concentrarem-se em determinados pontos."

Como vêem vv. excia., sr. presidente e srs. deputados, a linguagem utilizada pelo sr. general Gaspar Dutra é daquellas que não deixam duvidas de qualquer natureza. S. exc. affirma que encontrou ambiente de perfeita ordem; declara que lhe offereceram recepções amigas; adeanta que não passam de boatos as propaladas informações para aqui remettidas com tanta assiduidade pelos que pretendem desprestigiar o governo do meu Estado, que, devotada e serenamente, com animo irreductivel de salvar o paiz de uma convulsão, vae se dedicando, cada vez mais, a fomentar uma politica de paz, ordem e tranquillidade. S. exc. não vacilla um momento, em usar a mais expressiva linguagem, afim de suas declarações e que de uma vez todas tambem por terra as balleias que vêm sendo propaladas pelos cidadãos que, na impossibilidade de conquistarem o governo do Estado por outra forma têm a esperança de por meio de uma intervenção, occupar as posições que os eleitores lhes negam.

Essas foram as manifestações do sr. ministro da Guerra.

Era, por consequencia, de se imaginar que posteriormente as attitudes do Ministerio da Guerra correspondessem ao que tinha observado o sr. general Gaspar Dutra.

Chegando mesmo aqui e antes disso, os jornaes tiveram opportunidade de alludir ás referencias feitas pelo exmo. sr. ministro da Guerra sobre a actuação do general Lucio Esteves.

A esse respeito as suas declarações são categoricas. Depois de fazer a visita que s. exc. realizou ao Rio Grande do Sul, disse:

"Conhecedor das difficuldades mais prementes que podem entregar-se á actividade, procurei attenual-as ou mesmo removel-as dentro dos limites das minhas possibilidades, para que, ainda sejam maiores os fructos da dedicação com que vos entregaes á vossa tarefa. Concito-vos, pois, proseguirdes nesse mesmo rumo, que é o unico que nos pode conduzir ao verdadeiro destino militar, e permittir que cumpramos, com honestidade, a nossa elevada e difficil missão."

Estas palavras ainda hontem o sr. general Lucio Esteves transcreveu na ordem do dia com que passou o commando da 3ª Região Militar.

Era de imaginar-se, por consequencia, que já no Rio de Janeiro e nos conciliabulos das altas direcções militares, e junto do honrado sr. presidente da Republica, o sr. general ministro da Guerra chegasse á unica conclusão que o bom senso impunha a um militar que agiu com tal equilibrio, que lhe apresentava uma guarnição com todas as qualidades de disciplina, de ponderação, de trabalho, de aperfeiçoamento militar, por s. exc. mesmo proclamadas no seu discurso.

O que se podia esperar como consequencia, era permanencia do general Lucio Esteves á frente da 3ª Região Militar com séde no Rio Grande do Sul. Assim, entretanto, não se passou. Chegamos a esta situação curiosa: a um commandante de Região que dirige a sua tropa, que orienta seus soldados com perfeito espirito de disciplina, que crea uma situação de trabalho nas casernas, que provoca os mais rasgados elogios do ministro da Guerra, que, tende ido para o Rio Grande do Sul em situação de agitação politica, em que as perspectivas apresentavam possibilidades quem sabe que de difficuldades e de que natureza ali dá clara demonstração de equilibrio, de patriotismo, de espirito de disciplina, tendo com altivez realizado as funcções do seu cargo, o premio que se offerece é este: "Sua missão está finda" — declara-lhe o governo federal. E é elle retirado do commando da 3ª Região Militar, que, como accentuei, exerceu nobilitantemente, ali dando exemplos os mais frisantes proclamados pelo proprio ministro da Guerra, do mais accendrado devotamento ás funcções militares!

A POLITICA E O EXERCITO

O sr. presidente — Lembro ao nobre orador que está a terminar a hora do expediente.

O SR. JOAO CARLOS — Vou procurar realizar — não sei se o conseguirei — dentro destes poucos minutos que me restam, o commentario que me trouxe á tribuna.

Não foi possivel ao sr. general Lucio Esteves ali permanecer, de maneira que somos forçados a chegar a esta conclusão: da proclamação do sr. ministro da Guerra, vê-se, claramente, que o Exercito Nacional não deve envolver-se na politica. A proclamação de s. exc. é modelo de redacção, modelo de inspiração; são nobres os sentimentos, são nobres as idéas ahi expostas. Mas, se por um lado o que se verifica é que o Exercito não se deve envolver na politica; por outro, não é menos certo que estamos verificando que a politica é que inspira actos do governo federal em relação ao Exercito Nacional. E tanto é assim que um commandante, que realizou trabalhos dessa natureza, é afastado do commando da Região que enalteceu e honrou, pela pratica de virtudes civicas e militares, da forma por que foi isso proclamado pelo sr. ministro da Guerra.

Hontem passou o commando da 3ª Região Militar o sr. general Lucio Esteves.

Ao fazel-o, em sua ordem do dia, entre outras coisas, presta as seguintes declarações:

"Ao passar agora, o commando da Região, posso affirmar que os meus esforços foram coroados de completo exito, pois, não só não existem mais, em todo o territorio riograndense, tropas irregulares, ainda mesmo disfarçadas em turma de trabalhadores de estradas, como tambem se não a totalidade, ao menos a quasi totalidade do material bellico anteriormente disseminado pelo interior do Estado foi recolhido aos depositos normaes e legaes. Ainda mais que foram recolhidos ao Deposito de Material Bellico Regional pelo governo do Estado 4.367 fuzis, 298 mosquetões e 28 F. M., além do que fôra apprehendido e as 4 metralhadras pesadas 8 F. M., 52 fuzis entregues pel ex-commandante do 14º Corpo Provisorio.

O governo do Estado já havia entregue em 1933 e 34, 6.091 fuzis e 2 mosquetões dos que havia recebido em 1932 para mobilizar forças que defenderam o governo federal contra São Paulo rebellado. O total das restituições pelo governo do Estado monta a 10.567 fuzis, 300 mosquetões e 28 armas automaticas. Para completar o total que lhe fôra emprestado em 1932 falta devolver apenas 700 mosquetões e 182 fuzis.

Além disso, o ambiente de hoje é completamente differente do de outubro de 1936. Ha tranquillidade em toda a Região e as suas tropas podem se entregar inteiramente ao seu preparo profissional como

(Conclúe na 4.ª pagina)

REUNIU-SE HONTEM A CAMARA MUNICIPAL

Installados os trabalhos da 3.ª sessão — A situação dos vereadores eleitos pela legenda "Trabalhador! Occupa teu posto"

Sob a presidencia do sr. Renato Bastos Silveira, installou-se hontem a 3.ª sessão ordinaria da Camara Municipal do Recife. Compareceram os vereadores Gratuliano Glasner, Antonio de Santana, Hypolito Braga, Renato Silveira, Octavio L. de Moraes, Geraldo de Andrade, Arnobio Graça, Zeferino Lima, Ramos Leal, Agrippino de Lacerda, Teixeira Leite e Jorge Velloso Leal.

Foi lida e approvada a acta da reunião preparatoria. Não houve expediente, passando-se á hora do expediente.

NA TRIBUNA, O VEREADOR OPPOSICIONISTA

Usou da palavra inicialmente o sr. Geraldo de Andrade que discursou, em termos ligeiros, commentando a situação dos vereadores eleitos pela legenda *Trabalhador, occupa teu posto!* ainda não empossados, que vinha já suscitando commentarios no publico e causando certa appreensão entre os proprios vereadores, dado o caracter de impasse, que o caso lograra attingir.

O orador passa a ler a edição de *O Globo*, de 26 de abril do corrente anno, onde se estampa um relato detalhado de uma sessão do Superior Tribunal de Justiça Eleitoral, resolvendo definitivamente taes situações. O parecer do relator, ministro Laudo de Camargo, fôra approvado por unanimidade, contra o ponto de vista do procurador Mac Dowell. Na ante-sala, perora o orador, estavam dois vereadores, eleitos tão legitimamente quanto os demais, que aguardavam a attitude da casa indo ao seu encontro para lhes conferir os logares, que o eleitorado lhes determinara.

Referia-se ao dr. Christiano Cordeiro Coutinho e o sr. Antonio Camillo das Chagas Ribeiro.

O orador ainda se demora em considerações sobre os motivos juridicos attinentes á situação daquelles vereadores, sua posição em face da Constituição Federal, a que se refere elogiosamente, dizendo que a todos cumpria defendel-a, custasse o que custasse.

PROTESTO DO VEREADOR INTEGRALISTA

O sr. Arnobio Graça discursa protestando as palavras do sr. Geraldo de Andrade. O orador termina realizando a apologia do regimen integralista, unico capaz, a seu modo de ver, de oppor um dique á avalanche de idéas dissolventes com que os tartaros longinquos ameaçam infelicitar o nosso paiz.

UMA EXPLICAÇAO DO PRESIDENTE

O presidente declara que antes do requerimento do vereador Geraldo de Andrade, já tivera conhecimento da presença, na Camara, do sr. Christiano Cordeiro Coutinho e do sr. Antonio Camillo das Chagas Ribeiro, diplomados vereadores pela legenda *Trabalhador, occupa teu posto!* Entretanto, em face da disposição contida no art. 3.º § 1.º do Regimento Interno da Camara, reiterando o que estabelece a Lei Organica dos Municipios no art. 16, o mandato desses vereadores está automaticamente cassado, porque até esta data não tomaram posse deixando d ecomparecer as reuniões da Camara, installada desde 15 de agosto de 1936.

Entretanto prosegue o presidente, a Constituição Federal além de dar competencia exclusiva á União (art. 5.º, alinea XIX, letra f) de legislar sobre direito eleitoral determina no art. 83, letra 1 que são das attribuições da Justiça Eleitoral decretar a perda de mandato legislativo nos casos estabelecidos pela Constituição Federal e pelas Constituições dos Estado.

A Constituição de Pernambuco, continúa o presidente, no art. 16 estatue a condição para perda de mandato aos deputados emquanto silencia quanto aos vereadores, não lhe parecendo ser caso de analogia, porque não é licito se applicar pena por interpretação extensiva.

Parece, portanto, conclue o presidente, que o dispositivo regimental se choca com o mandamento constitucional, por isso, officiará ao Tribunal Eleitoral neste Estado, consultando sobre a perda dos mandatos do dr. Christiano Cordeiro e do sr. Chagas Ribeiro, estando a aguardar solução, a fim de dar posse aos mesmos, porque a ella se oppõe o Regimento da casa.

Em seguida, declara installados os trabalhos da terceira sessão ordinaria deste anno. E nada mais havendo a tratar, encerra a reunião.

"Campanha Escotista General Newton Cavalcanti"

REUNIU-SE HONTEM O CONSELHO

Sob a presidencia do dr. Lauro Montenegro, secretario da Agricultura e presidente do Conselho Administrativo da Campanha Escotista neste Estado, realizou-se, hontem, mais uma reunião para tratar da maior diffusão do escotismo agricola e profissional no interior.

Compareceram á referida reunião os srs. Cicero Correia, secretario da Campanha; Versiani Caldeira, thesoureiro e Oswaldo Guimarães, director technico.

Abrindo os trabalhos da sessão o presidente apreciou os documentos que lhe foram apresentados e participou aos demais membros do Conselho a sua satisfação pela marcha sempre ascendente do escotismo em nosso meio, de vez que considerava esto movimento de elevada significação social, economica e educativa.

O thesoureiro apresentou e submetteu á approvação do Conselho, os balancetes relativos ao movimento economico e financeiro correspondentes ao mezes de abril e junho, sendo, depois de examinados, approvados com votos de louvores, pelo modo caprichoso como são tratados os interesses da campanha escotista.

O director technico submetteu á apreciação do Conselho uma série de medidas que têm como principal objectivo dar o maior impulso á educação escotista em Pernambuco. Das suggestões do director technico foram julgadas de maxima importancia a que se refere á creação de centros escotistas em diversos municipios do interior.

Os municipios de Gameileira, Agua-Preta, Limoeiro e Pesqueira terão dentre em breve installados nucleos escotistas, para cujas realizações os respectivos prefeitos prometteram todo apoio.

Um magno problema

(A ALIMENTAÇAO DO POVO)

Tão importante é o problema da alimentação racional do povo, que a maioria dos grandes paizes creou e mantem institutos especiaes para ser estudado o valor alimenticio dos generos e a melhor maneira de os aproveitar. Na época actual não mais se póde admittir o alheiamento nem o empirismo no tocante aos problemas de hygiene e de economia alimentar, porque sobre elles repousa a existencia das collectividades. Os estudos nesses institutos tambem visam encontrar as melhores fontes de abastecimento, de accordo com as preferencias dos habitantes das diversas regiões do paiz. Em relação aos individuos, os institutos incumbem-se de "ensinar a comer" de maneira pratica, hygienica e economica. Ao contrario do que se suppõe, bem poucas pessoas sabem se alimentar. E é por isto que se encontram tantos dyspepticos necessitados de digestivos, sobretudo de acido chlorhidrico. No caso de deficiencia deste acido, o que é communissimo, recommenda-se modernamente, o Acidol-Pepsine, comprimidos da Casa Bayer.

Summario da imprensa

A NOVELLA — Está em distribuição o ultimo numero d'A Novella, a conhecida revista editada pela Livraria do Globo, de Porto Alegre. Insere o seguinte summario:

Lua de loucura, romance de Sax Rohmer. **Mackintosh**, conto de Somerset Maugham. **Vanka**, conto de Anton Chojov. **No paiz dos supplicios**, conto de André de Lorde. **Os accionistas** (as aventuras de mr. Reeder) Edgar Wallace. **Rip Van Winkle**, conto de Washington Irving. **Os herois — Perseu.** (conto de fadas gregos) Charles Kingsley. **Nansen**, Perfil biographico de Emil Ludwig. Livros em revista

Capa e illustrações de Edgar Koetz.

REUNIU-SE HONTEM A ASSEMBLÉA LEGISLATIVA

O sr. Antonio da Fonte apresenta um projecto, autorizando o governo a subvencionar com 200 contos uma empreza que estabeleça um serviço regular de omnibus

Realizou-se hontem a setima sessão ordinaria da Assembléa Legislativa, sob a presidencia do padre Felix Barreto. Serviram como secretarios os srs. Livino Pinheiro e José Vieira.

Faltaram os srs. Antonio Raposo, Arthur de Moura, Cardoso Aires, Luiz Coelho, Mariano de Siqueira e Matheus Vaz.

O 1.º secretaio leu a acta da sessão anterior, que foi approvada.

Segue-se a leitura do expediente.

EXPEDIENTE

Mensagem do governador sob os ns. 452 a 453, remettendo copia da lei n. 24 do municipio de Olinda e o officio do Departamento Nacional do Café com os termos do Convenio dos Estados Cafeeiros — Enviados ás 5.ª e 6.ª Commissões.

Petição de Luiz Dourado de Albuquerque Maranhão, solicitando dois annos de licença com ordenado — Enviada á 2.ª Commissão.

Petição do vigario de Olinda, requerendo uma subvenção — Enviada á 3.ª Commissão.

Officio de d. Judith de Carvalho Branco, solicitando auxilio para publicação de obras ineditas de Eduardo de Carvalho — Enviado á 3.ª Commissão.

Officio do prefeito de Bello Jardim, remettendo copia da lei n. 20 — Enviado á 5.ª Commissão.

Telegramma da viuva do deputado Flavio Guerra, agradecendo o voto de pezar approvado pela Assembléa.

Pareceres ns. 2, 3, 4 e 5, da 2.ª Commissão, solucionando varios assumptos submettidos á deliberação da Assembléa.

Parecer n. 6, da 8.ª Commissão, redigindo o projecto n. 1.

Finda a leitura do expediente, foi submettido á votação o parecer n. 2, da 2.ª Commissão, solicitando informações sobre o projecto do anno passado, que manda restaurar a comarca de Alfinho — Approvado.

Tem a palavra o primeiro orador inscripto, sr. Pio Guerra. Estranha não haver sido ainda attendido o seu pedido de informações sobre o numero de carros officiaes, feito em principio de novembro do anno passado. Invoca neste sentido o art. 28 da Constituição do Estado.

Termina enviando á mesa um novo requerimento.

(Deixa a cadeira de 2.º secretario o sr. José Vieira, assumindo-a o sr. Persivo Cunha).

Tem a palavra o sr. Arsenio Meira. Diz que não vem dar uma justificação da attitude do governo do Estado demorando a remessa das informações a que se referiu o sr. Pio Guerra. Quer accentuar entretanto, que o governo não se furtará a aprestal-as, mantendo sempre o desejo de prestar todos os esclarecimentos sobre o andamento dos negocios publicos.

Tem a palavra o sr. José Vieira, segundo orador inscripto. Declara que vem á tribuna mais uma vez em defesa da classe que representa. Refere-se a uma manchete e a uma carta publicadas no DIARIO DE PERNAMBUCO na pagina dos dissidentes do P. S. D., esclarecendo então, a sua attitude quanto ao assumpto nas mesmas referido.

Termina justificando um projecto, o qual, enviado á mesa, estava apenas assignado pelo seu autor.

Submettido ao apoiamento da casa, foi apoiado e approvado.

(Volta o sr. José Vieira á 2.ª secretaria).

Tem a palavra o terceiro orador inscripto, o sr. Antonio da Fonte.

FALA O SR. ANTONIO DA FONTE

Sr. Presidente; Srs. Deputados: — Não venho renovar, desta tribuna, a honrosa campanha que sustentei aqui contra a reforma das tarifas da Pernambuco Tramways, naquillo que me pareceu absurdo e estava calculadamente, manifestamente contrario aos interesses do publico.

De nada valeu, então, a vehemencia e clareza dos meus argumentos, deante dos propositos do governo em beneficiar a felizarda companhia, o que era manifesto pela intransigencia dos seus correligionarios nesta Casa, em maioria intolerante e irreductivel. Aos meus argumentos de ordem social e economica, oppunham-se outros de ordem financeira, escorados em principios exoticos, unilateraes, escolhidos a dedo, indefensaveis...

Não venho, sr. Presidente, como disse, renovar aquella memoravel campanha, não porque me escasseem argumentos, os mais convincentes, já agora praticamente demonstrados, mas, unicamente, pela inopportunidade delles deante do facto consumado do impopular e anthypathico contracto addicional. Venceu a "theoria da imprevidencia", justificada por um sentimentalismo adredo.

Noticias posteriores nos convenceram plenamente de que estavamos com a razão em suspeitar da infidelidade dos dados fornecidos pela "escripta" com a "escripta" da Pernambuco Tramways. O relatorio publicado posteriormente pela assembléa dos accionistas, está em berrante antagonismo com o memorial apresentado ao governo de Pernambuco e o parecer formulado pela ingenua commissão official de inquerito, aqui defendido pela maioria, acredito que de bôa fé, mas, evidentemente, attendendo ao criterio politico-partidario, em detrimento do conceito economico-administrativo.

Sr. presidente:

Como exemplo do que acabo de affirmar, cito as constantes reclamações de todos os jornaes que se editam nesta cidade, inclusive os officiosos — porque, apesar de tudo, a imprensa ainda é o reducto onde se aninham os defensores do bem publico — verberando todos, una voce, os desmandos da poderosa companhia, os descarrillamentos por atacado, falta de bondes em todas as linhas, os irritantes desvios em linha singela, mesmo no perimetro urbano, com suas interminaveis estações de paciencia, o augmento progressivo de avarias no "ferro velho" pintado de bonde novo, o horario "para inglez vêr"...

As reclamações da imprensa não encontraram éco nos poderes publicos. O governo do Estado alapardou-se na sombra da ineffavel commissão de controlle e esta "joga" a responsabilidade na fiscalização de serviços publicos contractados, formando uma "cadeia da bôa sorte" em que a paciencia e as economias do povo vão se extinguindo mansamente, emquanto a Tramways faz uma escripta para nós e outra para os seus accionistas. Na que nos apresenta, ha diminuição de rendas; na dos accionistas, cujo resumo foi transmittido telegraphicamente, ha sensivel augmento de lucros...

Sr. presidente:

Infelizmente ahi estão confirmadas as minhas previsões. Já o affirmou, nesta casa, em dias da semana passada, o meu illustre amigo, o nobre deputado Carlos Rios, na justificação do requerimento que endereçou á Mesa, esse mesmo illustre deputado que, por mais de uma vez, classificou os meus argumentos oppostos ao augmento camarada das tarifas da Pernambuco Tramways de — DEMAGOGIA PURA... Quem estiver esquecido, que recorra aos annaes da Casa.

Mas, sr. presidente, não interessa reclamar. Reclamar a quem? A Pernambuco Tramways é insensivel ás reclamações; despresa e ri das desditas do povo, espoliado em seu beneficio, por determinação legal, emanada do governo, com a connivencia desta Assembléa, cuja maioria dos seus representantes deixou-se encantar pela falacia dos interesses da relapsa e privilegiada companhia.

Renovou-se o contracto, instituindo taxas minimas, augmento do aluguel do contador, bonds de duas passagens para o mesmo percurso e tudo quanto era absurdo, em beneficio da Tramways.

Entretanto, srs. deputados, como já affirmei, não venho reclamar contra aquillo que se consumou, friamente calculado, em prejuiso dos interesses do povo, máu grado a evidencia da argumentação em contrario. Venho propor uma providencia tendente a minorar as consequencias do erro commettido por aquelles que confiaram innocentemente nos propositos da Tramways, que se dizia ou se suppunha disposta a cumprir as obrigações assumidas.

Todos nós sabemos que o emperro da Pernambuco Tramways em obedecer ao contractado reside na falta de concorrentes. E' o privilegio que lhe estimula o obstinado descaso pelas obrigações, levando-a a servir mal ao publico. Pouco lhe importa vêr os seus clientes agarrados pelos balaustres dos seus desmantelados bonds, na entrelinha, com o risco da propria vida. Descarrillamentos? O passageiro espera, mas paga a passagem. Atrazo nos bonds? Quem tiver horario certo a obedecer, hora certa no escriptorio ou o "ponto" na repartição, que alugue um automovel. Accidente pessoal? Não preoccupa, a justiça é cara e ronceira. Quem morrer que siga a sua viagem em paz para a eternidade.

Quando existiam as "sôpas" na linha Largo da Paz, os bonds se multiplicavam ali, prejudicando as outras linhas. Os omnibus verdes, de saudosa memoria, durante sua vida, lamentavelmente ephemera, trouxeram grande desafogo aos moradores das linhas por elles servidas, como Casa Amarella, Olinda, etc. Por isso a Tramways sempre procurou combatel-os e conseguiu vencel-os.

Os poderes publicos, longe de amparar essas pequenas empresas, criam-lhes toda sorte de difficuldades, chegando ao cumulo de determinar o augmento obrigatorio das passagens — contra os desejos daquelles a quem esse augmento iria beneficiar... E as pequenas empresas morreram, deixando o campo livre á poderosa Tramways. Até as sôpas do interior foram arredadas do centro da cidade, para beneficiar-se a caprichosa Pernambuco Tramways, tão escandalosa e politicamente protegida.

Sr. presidente.

Desde que não podemos ter outra companhia de bonds, em concurrencia com a Tramways, para não faltar á letra do desastrado contracto, que o governo não pode e não deve deixar de cumprir, por edificante e coerente exemplo, poderemos, comtudo, ter uma bem organizada empresa de omnibus, como tem o Rio de Janeiro (diversas), a Bahia, São Paulo, Porto Alegre, etc.

Deante, porém, dos costumeiros propositos da Pernambuco Tramways, mysteriosamente protegida, de combater por todas as fórmas qualquer organização que possa alliviar a população do Recife do martyrio da sua desconjunctada empresa, necessario se faz ir o Estado em auxilio de quem desejar empregar capital nesse negocio.

Visando o bem estar do publico, vou apresentar á consideração desta magna Assembléa um projecto de lei, que, certamente, não encontrará nesta casa quem se opponha a elle, a não ser que ainda haja quem se arrisque a confiar, messianicamente, nos promettidos e nunca objectivados melhoramentos dos serviços da Tramways e nas providencias administrativas do governo, com a sua inoperante commissão de contrôle e a archiburocratica, praticamente inutil fiscalização de serviços publicos contractados.

A egregia Camara Municipal do Recife ha de, indubitavelmente, applaudir a medida que vou propor, autorizando, por

(Continu'a na 5.ª pagina)

Centros Educativos Operarios

Estão sendo convidados para uma reunião que se realiza hoje, ás 19 horas, no Centro Educativo Operario do Pombal, todos os membros do Directorio Centrista, representantes da Sociedade dos Amigos do Operario, instructores, professores, medicos e dentistas que cooperam nos serviços de educação e assistencia dos Centros Educativos de Santo Amaro, Afogados, Brum, Paysandú, Arruda, Pedro II e Arrayal. Bem como dos trabalhadores, pertencentes aos conselhos administrativos.

O novo director do Departamento de Educação

NOMEADO O DR. JOSE' LUCENA

O governador do Estado, por acto de hontem, nomeou o dr. José Cavalcanti Lucena da Motta Silveira para exercer, em commissão, o cargo de director do Departamento de Educação.

NO RECIFE O DIRECTOR DA SAÚDE PUBLICA DE NATAL

Um surto de malaria em varios pontos do Rio Grande do Norte — Trabalhos empreendidos para debellar o mal — A successão presidencial

Acha-se ha dias, no Recife, o dr. Armando China, director da Sau'de Publica do Rio Grande do Norte.

Ouvido pela reportagem do DIARIO DE PERNAMBUCO, disse que veiu ao Recife afim de acertar medidas com o dr. Alfredo Bica, chefe da Delegacia Federal de Sau'de, no intuito de debellar um surto de malaria ha pouco irrompido com certa virulencia em varios pontos do Rio Grande do Norte.

— "Como se sabe, disse o intrevistado, o impaludismo ataca cerca de 8 milhões de pessoas no Brasil e notadamente no norte, circumstancias diversas, na faixa do litoral, esse mal é endemico.

Nos ultimos mezes, porém, a malaria vem tomando consideravel incremento em varios municipios do Rio Grande do Norte.

Em todos os pontos attingidos pelo mal foi assignalada a presença de culicideos da especie "anopheles costalis", responsavel pela severidade das formas clinicas da infecção.

Essa especie, aliás, ainda não havia sido identificado e por isso sou levado a crer que ella tenha provindo da Africa, através dos aviões que fazem a linha Dakar-Natal.

Em vista da forma intensiva e da extensão da zona flagellada esse surto está a exigir providencias immediatas.

Essa é a primeira vez que o Rio Grande se defronta com problema tão difficil no genero e que demande providencias de grande vulto, pelo dispendio de dinheiro e de tempo, porquanto é preciso que se torne algo demorado para que possa produzir os effeitos desejados.

O governo, embora não sejam largos os seus recursos financeiros não tem poupado esforços para debellar a doença e ao mesmo tempo sitial-a, de forma a não permittir que o mal se expanda pela capital e outros centros mais populosos.

TRABALHOS EMPREENDIDOS PARA DEBELLAR O MAL

Pelo Departamento de Sau'de Publica foram tomadas amplas medidas de assistencia medica, indispensaveis na occasião. Alem disso foi grandemente intensificada a luta anti-larvaria, compreendendo um vasto programma, inclusive trabalhos de hydrographia sanitaria e um rigoroso serviço de politicia para expurgo de fócos domiciliares.

Esses esforços conjugados determinaram, desde logo, a baixa dos indices culicidianos em varias zonas atacadas pela malaria, reduzindo-se ainda os casos novos de impaludismo.

Mas a continuação de taes medidas prophylacticas acarreta, como é sabido, com grandes despezas e por isso, resolvi solicitar a cooperação da Delegacia Federal de Sau'de, com séde nesta cidade, sob a direcção do dr. Alfredo Bica. Os serviços dessa delegacia, extendem-se aos Estados de Parahyba, Alagôas, Pernambuco e Rio Grande do Norte.

No entendimento que tive com o dr. Alfredo Bica encontrei de sua parte os melhores propositos no sentido de coadjuvar no sentido de livrar o meu Estado desse perigo.

Todavia, as verbas actualmente disponiveis naquella Delegacia, já estão muito avançadas e não permittem agora uma actuação efficiente.

Não obstante, foram acertadas varias medidas indispensaveis no momento. Outras virão, mais tarde, em caracter permanente, por isso que a campanha contra a malaria cada vez mais se impõe entre nós."

A POLITICA NO RIO GRANDE DO NORTE

Relativamente á politica o Rio Grande, como todo o Brasil, está presentemente empolgado com os dois nomes que representam as duas correntes em que por se divide a democracia brasileira.

Digo assim porque não me refiro naturalmente á propaganda politica de nenhum grupo extremista.

Sobre esses, poderei dizer que o Integralismo, hoje, vem obtendo vantagem notavel sobre o communismo.

O Rio Grande do Norte, que foi presa do ultimo levante communista, hoje nada tem a temer por esse lado.

Voltando aos candidatos, não posso deixar de externar que em um Estado ambos são muito bem visto.

Não obstante o governo estar ao lado do candidato official, o sr. Armando de Salles goza tambem de radicadas sympathias no meio potyguar.

Haja vista a adhesão do partido do sr. Café Filho e o esperado grupo do sr. Juvenal Lamartine áquelle nome. Espero por isso que haja uma bôa votação, que certamente occorrerá num pleito [illegible]

Actividades da Bandeira Democratica Universitaria

A REUNIÃO DE SABBADO — UMA MENSAGEM DOS UNIVERSITARIOS BRASILEIROS

A Bandeira Democratica Universitaria, conforme vimos noticiando, dará inicio no proximo sabbado á uma serie de conferencias politicas em propaganda da candidatura Armando de Salles Oliveira.

Far-se-á ouvir o jornalista Nelson Firmo de Oliveira sobre o thema: "Armando de Salles — solução nacional; José Americo — solução getuliana; Plinio Salgado — nenhuma solução".

Em sessão do conselho superior da B. D. U. foi escolhido o bacharelando Epitacio Pessôa Cavalcanti para saudar o conferencista.

Os universitarios que compõem aquella aggremiação se esforçam para dar á reunião politica do proximo sabbado o maior realce.

Nessa reunião será lida uma mensagem que a B. D. U. enviará a todos os universitarios brasileiros.

A B. D. U. está convidando o povo em geral e os estudantes em particular, para assistirem á sessão do proximo sabbado, 19 do corrente, ás 20 horas, em sua séde, á rua da Imperatriz, 201, altos da "Casa Costa Campos".

MAISON CHIC

está saldando todos os TECIDOS FINOS do seu vasto sortimento á preços de occasião, para mudança de ramo de negocio.

265 — RUA NOVA

DIARIO DE PERNAMBUCO
DIARIO DE PERNAMBUCO S. A.
Director: Dario de Almeida Magalhães
Director-gerente: José Bandeira de Oliveira
Endereço: Praça da Independencia
Recife — Telegrammas: DIARBUCO
Telephones: Escriptorio, 6027
Redacção, 6659

EXPEDIENTE

A correspondencia de ordem commercial deve ser exclusivamente endereçada ao Director-gerente.

Para annuncios procure o DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE pessoalmente ou pelo phone 6027.

ASSIGNATURAS

Anno — 55$000 Semestre — 30$000
(Nos paizes signatarios da Convenção Postal Pan-Americana):
Anno — 78$000 Semestre — 42$000
(Nos paizes signatarios da Convenção Postal Universal):
Anno — 138$000 Semestre — 78$000
AS ASSIGNATURAS SÃO PAGAS ADEANTADAMENTE

SUCCURSAL EM PARIS: Societé Mutuelle de Publicité, Rue Sougemon, 14; SUCCURSAL NO RIO DE JANEIRO: A. Herrera, Rua Rodrigo Silva, 11-1.º Phone, 22-0350; SUCCURSAL EM S. PAULO: Libero Badaró, 24-2.º Phone 2-0715; SUCCURSAL EM MACEIO': dr. Diegues Junior. Rua do Commercio, 178; SUCCURSAL EM JOAO PESSOA: Hildebrando Moraes. Rua Maciel Pinheiro, 74-1.º; SUCCURSAL EM NATAL: Mario E. Lyra. Av. Tavares de Lyra, 95, 1.º andar; SUCCURSAL EM CAMPINA GRANDE (Parahyba): João Souto. Praça do Rosario, 7862.

Avisamos ao commercio e aos nossos freguezes que o unico cobrador do DIARIO DE PERNAMBUCO nesta praça, é o snr. José Florio.

A ADMINISTRAÇÃO PUBLICA EM SÃO PAULO

A mensagem que o sr. Cardoso de Mello Netto apresentou recentemente á Assembléa Legislativa do grande Estado meridional dá-nos uma impressão bem viva do que é e do que vale São Paulo, como um immenso potencial de riqueza.

De inicio, basta olhar para as suas rendas: a receita do exercicio de 36 attingiu á respeitavel somma de 718 mil contos.

Ha dez annos passados, a receita paulista ia apenas a 352 mil contos. Num decennio os recursos do Estado augmentaram 100 por cento. Nem se diga que isso se deveu ao augmento immoderado de impostos, como se assoalha hoje como arma de propaganda contra a candidatura Armando de Salles.

As receitas publicas augmentaram naturalmente devido ao desdobramento da riqueza do Estado e ás suas immensas possibilidades, sempre em crescendo. Depois, si houve uma modificação no apparelhamento tributario, isso se deve ao cumprimento dos dispositivos constitucionaes, que regulam a materia.

—

Uma cousa que impressiona é a demonstração pela qual se verifica que o excesso de despesa realizada sobre a prevista vem diminuindo sensivelmente, sobretudo depois de 1933.

Emquanto as administrações perrepistas gastavam a mais da despesa prevista até 73 %, de 33 para cá as cifras são simplesmente edificantes: 11 %, em 33,33 % em 34. 10 % em 35 e 4 % em 36.

Em 1926 o governo perrepista de São Paulo gastou a mais sobre a despesa prevista, que era de 324 mil contos, a vultosa somma de 216 mil contos.

No anno seguinte, o augmento subiu a 252 mil contos.

Os que vivem a criticar a gestão financeira do sr. Armando de Salles que se mirem nesse espelho: são as finanças mais limpas que a historia do Estado registra.

A leitura comparada da parte financeira da mensagem do sr. Cardoso de Mello Netto constitue uma documentação irrespondivel da lisura da gestão dos dinheiros publicos paulistas de 1933 para cá.

Depois de ter examinado as finanças do Estado vejamos ás realizações do governo, no capitulo do ensino.

Os problemas que se relacionam com a vida educacional e cultural de São Paulo foram um dos pontos principaes da administração Armando de Salles. Iniciativas como a Universidade, o incremento do ensino profissional, a multiplicação das escolas primarias, a construcção de predios escolares, dizem bem do programma traçado e da sua significação.

Em 1930, havia em todo o territorio de São Paulo 8.219 escolas. Em 1936 essas escolas montam a 10.573.

A assistencia alimentar aos escolares, sob a fórma de "sopa escolar", de "copo de leite" ou de merenda, acha-se organisada em 320 estabelecimentos estaduaes. Em 255, ha assistencia medica e em 113 existe gabinete dentario.

Entre os problemas de ensino primario enfrentados em 1936, avultou, pela importancia que tem e pela attenção que lhe foi consagrada, o dos predios escolares. Só para attender ás creanças das cidades, o Estado deveria augmentar de 2.440 o seu patrimonio de salas de aula, distribuindo-as por 230 predios novos, dos quaes 78 na capital e 152 no interior.

Levando em conta esses dados, o governo iniciou a execução de um grande programma de edificações escolares. Em 1936, inauguraram-se 5 predios construidos pelo Estado e 5 contractados com particulares, estando em andamento, agora, as obras de 30 novos grupos escolares, 3 dos quaes na capital e 27 no interior.

Foram, ao mesmo tempo, estudados os projectos de mais 21 grupos escolares para a capital, 10 dos quaes, já postos em concorrencia, terão suas obras iniciadas dentro em breve.

O ensino profissional em S. Paulo progrediu sensivelmente em 1936, graças ao impulso decidido que lhe imprimiu a administração publica, através do seu orgam technico, a Superintendencia da Educação Profissional e Domestica.

Iniciado o ensino profissional em 1911 com dois estabelecimentos e com 435 alumnos, contava em 1930 com 8 escolas e 6.387 alumnos matriculados.

Hoje, funccionam no Estado 32 estabelecimentos de ensino technico tendo a matricula, em 1936, attingido a enorme cifra de 10.365 alumnos de ambos os sexos.

—

Ficam apenas esboçados dois aspectos da politica administrativa do governo Cardoso de Mello, continuador da grande obra administrativa do sr. Armando de Salles.

Só esses lhes asseguram o respeito publico e fazem calar a chusma de maldizentes e calumniadores.

HEGEMONIA UNIVERSAL

Manoel DUARTE
(Antigo presidente do Estado do Rio)
(Para os "Diarios Associados")

RIO, 8 — Preservada, pelo mutuo accordo de seus estadistas, das lutas de competição que ameaçam subverter a paz no continente europeu, a America realiza a sua evolução no mundo de modo a exercer-lhe como muito em breve exercerá de facto a hegemonia politica. Essa hegemonia tem sido desde as guerras napoleonicas, uma pura e difficil ficção.

Hoje, a França, sempre ameaçada pelos teutões; amanhã, a Inglaterra, senhora dos mares, que bloqueia naturalmente as costas européas, depois e actualmente a Italia, inspirada no desvario de Mussolini o facto é que os paizes do velho continente vivem numa alarmante inquietação.

Regradas as lutas internas, até certo tempo, hoje nem esse interesses da paz e da harmonia intimas de cada paiz está isento dos ataques do espirito diabolicas das doutrinas extremas. Como quer que seja, a Europa atravessa um periodo historico em que o Velho Mundo nos seus mais arraigados preconceitos estremece e vacilla.

A revulsão dos principios em que assenta secularmente a organização de seus governos, ameaça subvertel-a inteiramente. E o surto de idéas novas que operaram tão profundas e bruscas mudanças no scenario mundial, tem por expressão, na Europa uma verdadeira anarchia. Até os mais placidos de humor e já encadecidos nas duras experiencias da historia, esquecem os seus mais fundamentaes interesses e deixam-se arrastar a aventuras que assustam os mais valorosos.

A França, em cujo sadio senso patriotico, poder-se-ia talvez confiar, como elemento de segurança a preservação das velhas conquistas da civilização christã, está, na verdade sendo convulsionada pelo furor do espirito de arrelia que a empolgou, pretendendo dominar o velha Galia e transformal-a numa succursal de Moscou.

Dentro propriamente do velho continente, nenhum povo ficou indemne da propaganda malsã que procura por todos os meios intoxicar a todos de idéas fratricidas e liberticidas.

A França e a Italia estão numa fervura de odios e prevenções que ameaçam desatar-se numa guerra terrivel de que a historia contemporanea está tendo uma sangrenta amostra na revolução que, ha já alguns longos mezes, assola a velha Hespanha, transformando-a num territorio de conquistas arrazadoras.

Presa á Europa pelo sentimento continental, embora della physicamente isolada, a Inglaterra não se pode gloriar de estar menos perigosamente contaminada do virus terrivel dos extremismos, um de cujos subtis aspectos não poderá ter passado despercebido a uma aguda observação e que é constituido pelo grande e escandaloso caso dynastico de Jorge V.

Tudo, portanto, no Velho Mundo, está mais ou menos desequilibrado e augmenta incessante e perigosamente a instabilidade, não apenas das instituições de governo, mas das mesmas normas da sociedade civil, economica e material.

Não ha preceito ou regra de vida commum que resista, na Europa, ao ataque dos desatinos do materialismo grosseiro que inspira as pseudo-instituições modernas.

Parece que um terremoto profundo e, ao mesmo tempo extenso abalou todo o mundo continental europeu, agitando-lhe as forças occultas da sua cosmogonia politica e ameaçando-o de subvertel-o inteiramente.

A America observa de longe esse espectaculo e se arma de elementos de ordem moral para resistir á onda de immediatismo materialista que a espreita do outro lado dos dois oceanos.

E' hora, portanto, de fazer valer para todos os homens americanos o egoismo continental e erguel-o, como uma barreira á invasão da nova especie de barbaros que procedm da velha Europa.

Certo, dentro dos grandes e nobres institutos da sciencia e dos conhecimentos moraes, se defendem e conservam os dogmas da civilização que fez a grandeza e a gloria do mundo. Mas tambem é verdade que a turbamulta dos amotinados e apologistas das idéas sangrentas, augmenta inconscientemente e ameaça arrastar até mesmo os logares sagrados onde se aninhou a Fé, o Saber a Bondade e a Fraternidade!

Assim, decaindo diariamente do valor de suas defesas, a Europa sente que é um mundo adoecido, que enlanguece e fenece irremediavelmente, tocada do mal incuravel que ha de destruil-o.

Esse mundo ainda lutará por muitos annos, antes de ser totalmente presa dos assaltantes, mas por fim suas forças já o não poderão manter incolume e illeso e tudo acabará se a America, forte de sua relativa juventude, não accorresse, como naturalmente o fará, para acudil-a como é do seu dever e de seu interesse.

Veremos, então, surgir a autora de um mundo novo, mais apparelhado para as lutas do progresso e mais senhor dos elementos de victoria moral.

Nessa hora crepuscular que vivemos actualmente quem não fará a sua prece em prol da pacificação geral, de modo a que todos os espiritos se aquietem de novo e possam os filhos da gloriosa civilização que deu os maiores homens á humanidade, volver tranquillos á sua vida regular á sombra das conquistas liberaes que tantos sacrificios lhes custaram?

Desse modo, poderá quiçá a Europa redimir-se dos seus immensos peccados e reinstaurar, nos costumes politicos dos seus diversos povos, o dominio das idéas nobres do direito, que são as unicas em que se ha de basear uma civilização que pretenda ser digna da honrosa herança a receber dos antepassados historicos.

Não ha de ser, porém ouvindo e seguindo as bravatas de um Mussolini e de outros ultra-modernos estadistas de fancaria, que o mundo encontrará o caminho de sua regeneração e da victoria das idéas-mães que deveriam dominar o espirito de seus filhos. Esses são homens productos da actualidade, e que passarão como passam os mercóros, por catastrophicos que sejam. O que permanecer como conquista feita definitivamente pelo homem sobre a terra será o seu crescente amor pelo direito e o seu respeito á liberdade de cada um.

Com esse material residual que terá de ficar de todas as lutas e contra-choques, se poderá fundir um novo systema de principios que, sob a luz inspiradora do Christianismo, preservará o mundo do cataclysmo final e continuará, por todas as idades historicas a evolução incessante da humanidade!

Com esse material e com a collaboração inteira e cordial da America, patria da liberdade, do direito e da fraternidade!

CASOU-SE O GENERAL JOAO GOMES

RIO, 10 (A. M.) — Com a maior simplicidade realizou-se hontem o casamento do exministro da Guerra, general João Gomes com a senhorita Maria Collaço Sette.

Estudos de philologia e grammatica

Jerônimo Gueiros

O pescador foi pescado e o tosquiador tosquiado....

Em nossa lição de hontem, escaparam varios enganos de revisão, alguns que os leitores corrigirão; outros, porém, graves, porque nos fizeram dizer exactamente o contrario do que pensamos.

Até o titulo da lição foi omittido, a saber — *"Irmãs e não irmães — Cochilos de revisão e o plural dos nomes terminados em ã e ão — Uso incorrecto do verbo caber".*

Vejam lá como é facil, em casos taes, sair um *pagões* em vez de *pagãos*... uma virgula de mais ou de menos, ou, como saiu em nossa referida lição, *absoleto*, em vez de. — *obsoleto* e cousas taes.

Exactamente, quando faziamos *revisão*, precisámos de ser *revistos*...

Felizmente, desta vez, o caso é de — *auto-revisão*.

E quantos outros cochilos não terão passado despercebidos!

Mas, ainda que o pescador seja pescado ou o tosquiador tosquiado, convém proseguir na pesca e não perder lã, por falta de tosquia...

Vá lá, pois, em tempo, a *auto-revisão*:

"Por toda parte se diz:

"Não cabe mais agua neste vaso", aoinvés-de — "o vaso não cabe mais agua".

Ora, como é evidente, na primeira destas proposições, o verbo *caber* está se referindo ao conteu'do — *agua*, e, por consequencia, está correctamente empregado.

Felizmente, desta vez, o caso é de — dis todo o periodo, que assim deve ser emendado:

"Por toda parte se diz:

"Este vaso não *cabe* mais *agua*" ao invés de — "não *cabe* mais *agua* neste vaso".

Como já dissemos, o verbo *caber*, na accepção em que ahi se acha empregado, não se deve referir ao *continente* (vaso), mas ao *conteu'do* (agua).

Firme-se, pois, a lição.

E desta vez, fique o pescador pescado e o tosquiador tosquiado...

Vai isso sem qualquer allusão ao dr. Getulio Vargas no caso das candidaturas presidenciaes e sem referencia ao artigo com que Chateaubriand descreveu a desastrada pesca do grande pescador de *homens-pirarucu's*...

COUSAS DA CIDADE

AINDA O MUSEU DO ESTADO

Em entrevista recente, o actual secretario da Instrucção fala da situação do Museu do Estado, com o sr. de quem se está interessando por esse serviço.

Seria realmente uma iniciativa opportuna desentranhar o Museu da Bibliotheca e dar-lhe as installações condignas que merece. Ainda que se lhe mantivesse a direcção uniforme das duas instituições.

O Museu preliminarmente precisa de uma casa. E' uma vergonha que uma cidade como o Recife, de 400 mil habitantes, e com uma porção de Escolas superiores, não tenha o seu Museu installado. Um Museu de historia e de ethnographia, que é o que realiza o ideal para o nosso caso.

Si o sr. Delgado conseguisse levar a effeito essa obra, poderia assignalar a sua passagem pela Secretaria da Instrucção com uma pedrinha branca. — Z.

CHEGOU A UMA SOLUÇÃO A CONFERENCIA DOS CHEFES MILITARES DA CHINA

(Conclusão da 1.ª pagina)

TOKIO, 10 (H.) — Telegrapham de Nankin á Agencia Domei:

"A conferencia dos chefes militares provinciaes, sob a presidencia de Chan-Kai-Chek, chegou ás conclusões seguintes: 1.º) — unificação da nação; 2.º) — dividir as responsabilidades da grave situação creada nas relações sino-japonezas.

O marechal aproveitou a opportunidade para fornecer os creditos de guerra necessarios, armas e munições.

CONCESSÃO JAPONEZA ABANDONADA

HANKOW, 10 (U. P.) — Pela primeira vez desde 1928, quando a concessão japoneza foi estabelecida nesta cidade, a bandeira japoneza foi arreada hoje e as autoridades civis chinezas tomaram o seu cargo o controle da rica zona commercial.

Os japonezes disseram que a sua retirada foi por "ordem de Tokio", mas ao mesmo tempo se mostraram surpresos pelo facto de uma concessão de quasi 40 annos, que representa o centro da influencia economica no valle do Yantze-kiang, ter sido abandona. Os mesmos elementos nipponicos acreditam que a retirada é temporaria.

INFORMAÇÃO TAXADA DE RIDICULA

SHANGHAI, 10 (H.) — A Central News declara que os circulos governamentaes chinezes tazem de ridicula a informação do jornal japonez Shanghai, segundo a qual o general Ho-Ying-Tching estava preso e o ministro Wan-Chin-Wei tinha sido assassinado por jovens officiaes.

EVACUAÇÃO JAPONEZA

TOKIO, 10 (H.) — Annuncia-se officialmente estar terminada a evacuação dos japonezes residentes em Wchang, Hankow, Changsha, Kiukiang, Chentung e outras cidades ao longo do rio Yangtzé. Os residentes nipponicos estão agora concentrados em Shanghai promptos a embarcar para o Japão.

Despachos de Shanghai diz que as autoridades chinezas se mostraram chocadas com a medida, na qual viam uma prova da gravidade da situação e da "firme vontade de acção do governo japonez."

Um porta-voz do Ministerio de Estrangeiros affirmou, no entanto, que o governo japonez ordenou a retirada levado pelo desejo de não aggravar a situação, o que poderia dar-se ao menor incidente.

Por outro lado, os nippões receavam a repetição dos massacres de Tungchew.

NEGOCIAÇÕES

TOKIO, 10 (H.) — Um porta-voz do Ministerio dos Estrangeiros declarou que o sr. Kawagoe, embaixador do Japão na China, talvez vá a Nankin, mas não sabia se o governo chinez estava decidido a proseguir nas negociações.

Despacho da capital chineza diz que constava ali que o ministro de estrangeiros Chang, tinha sido convidado pelo marechal Chang-Kai-Chek a avistar-se com o embaixador do Japão.

TROPAS CHINEZAS EM MOVIMENTO

TOKIO, 10 (H.) — Informações de origem japoneza annunciam que cincoenta trens militares transportando tres divisões centraes da China, atravessaram Tsin-Nan até o dia 6 do corrente, na direcção de Tien Tsin.

Tropas e munições tinham sido igualmente enviadas para o norte pelo "Grande Canal", entre Shanghai e Tien Tsin.

ABATIMENTO PARA OS REFUGIADOS

TOKIO, 10 (U. P.) — O sr. Hideo Kodama, ministro das Communicações, baixou uma ordem mandando que as estradas de ferro japonezas concedessem cincoenta por cento de abatimento aos refugiados procedentes da China.

O General Daltro Filho declara só ter um objectivo: commandar a sua Região

Seria o sr. Flôres da Cunha intimado a devolver os armamentos, extraviados pelos srs. Getulio Vargas e Borges de Medeiros

RIO, 10 (A. M.) — *A Nação* noticia que o general Daltro Filho, depois de inspeccionar as tropas de cobertura de Santa Catharina, intimará o sr. Flores da Cunha a devolver os armamentos entregues ao Rio Grande do Sul pelos governos Getulio Vargas e Borges de Medeiros e que estes extraviaram.

NENHUMA MISSÃO POLITICA

RIO, 10 (A. M.) — De passagem por São Paulo, o general Daltro Filho declarou aos "Diarios Associados" que não leva nenhuma missão politica ao Rio Grande do Sul. Seu unico objectivo é commandar a Região.

TRANSFERIDO PARA SANTA CATHARINA

RIO, 10 (A. M.) — Depois de examinar as tres notas, de hontem, do ministro da Guerra transferindo para Santa Catharina tres altas patentes do Exercito, *O Globo* assim conclue: "Reorganiza-se assim, sob o nome de Departamento de Santa Catharina, um destacamento de cobertura da fronteira do Rio Grande do Sul."

EM VIAGEM DE INSTRUCÇÃO

RIO, 10 (A. M.) — Em viagem de instrucção, seguiram para a Ilha Grande os cruzadores *Bahia* e *Rio Grande do Sul*.

O companheiro de Julio Verne e Cincinato Braga

Assis CHATEAUBRIAND

RIO, e.

FECHADO entre as quatro paredes do seu gabinete de homem de letras, vivia o illustre sr. José Americo em uma natural ausencia de correspondencia com as realidades e as necessidades do paiz. A absorpção progressiva do seu fino espirito de escriptor, nas actividades do Tribunal de Contas, acabariam por comprometter quaesquer outras tendencias, porventura nelle existentes, para a compreensão de um panorama tão multiplo e complexo como o do Brasil. Candidato do pé para a mão á presidencia da Republica, viu-se o sr. José Americo cercado de uma mocidade esquerdista, a qual se extasia no prestigio de uma candidatura de indole estrictamente literaria, e aguentada pela solidez de dezoito governos burguezes. Seguro do apoio dos governadores, resolveu o belletrista da "Bagaceira" dar um salto temerario no seio das massas. A tanto o induzia a juventude socialista que o elegeu "leader" e pioneiro. Já nos discursos de Bello Horizonte o candidato governamental entrara a fazer cabriolas e piruetas com os seus graves eleitores. No Castello avançou mais um pouco.. Entrou em trabalhos mais substanciaes. Ei-lo em plena obra de demolição revolucionaria, e. para isso manobrando, em largo estylo, os sentimentos e as paixões populares.

***

CUIDA e recuida o sr. José Americo, em varios trechos da oração castellar, do problema da habitação. Está o povo brasileiro sem tecto, e, até hoje, governos e particulares teem cruzado os braços, á espera da Parahyba e dos seus deuses protectores. "Não só — diz elle — a construcção proletaria, como a moradia do funccionario, do commerciario, do bancario, de todos os que não teem onde morar ou morrem de fome para pagar a casa".

O estrangeiro que ficar conhecendo o Brasil através da literatura do sr. José Americo se sentirá tomado de um sagrado horror pelo egoismo do poder patronal neste paiz. Nós não temos, segundo a linguagem do candidato parahybano, empregadores dignos da civilização christã em que fomos formados. Eu ignoro se "morrem de fome para pagar casa" os commerciarios do sr. Freitas Bastos, presidente do Syndicato dos Lojistas, que fraternizou em um telegramma effusivo com o sr. José Americo. O sr. Freitas Bastos, que, como lojistas, se increveu entre os partidarios do sr. José Americo, deve ter-lhe contado horrores da existencia que elle e os seus collegas fazem viver no Rio de Janeiro os seus empregados. Nem o contrario poderemos admittir. Tendo o syndicato dos Lojistas do Rio adherido ao sr. José Americo, e o sr. José Americo declarando que elles fazem estourar de fome os seus empregados antes que estes possam pagar o aluguel de casa — de quem o eminente parahybano teria ouvido essas narrativas do inferno senão dos proprios correligionarios? Não condemno o sr. José Americo porque pinta o egoismo dos lojistas do Rio através de côres tão expressivas. No tom epico da narrativa que elle redige da vida apertada de um infeliz e operoso commerciario, certo existirá um fundo de sinceridade e outro de verdade. Mas quem com maior autoridade lhe terá feito resoar no coração o espectaculo de tantas injustiças quanto o proprio presidente do Syndicato dos Lojistas, que de modo theatral se solidarizou, em nome da classe, com a sua candidatura? Na lapide dos sentimentos de humanidade dos empregadores do commercio a varejo carioca, o sr. José Americo só tem um nome a escrever. O do presidente da classe. Podemos comprehender bem essa certeza.

Mas da rispidez do julgamento do meu doce comprovinciano, quero permittir-me a liberdade de pedir que elle suspenda o juizo acerca de algumas organizações bancarias do Brasil. Ellas teem o espirito mais largo e o coração mais compassivo do que o suppõe o sr. José Americo. Não gosto de estabelecer confrontos entre classes, mas é tão enteressante o que bancos do Rio e de São Paulo já estão fazendo na insciencia deploravel do sr. José Americo acerca da sorte do "bancario", que, sem pretender abalar as suas idéas quanto porém de conhecer a de algum, por motivo de relações as em relação a varios dispensadores de credito. Não conheço a vida de todos os Bancos do Brasil. Prezo-me, porém de conhecer a de algun, por motivo de relações pessoaes ou de negocios com os seus directores. No Banco Commercial do Estado de São Paulo, ha dois annos, a media dos ordenados era de 650 mil réis mensaes. Este anno, uma das preoccupações da sua directoria tem sido o augmento dos salarios do pessoal. Ao que posso adeantar, a média de salarios do Banco Commercial ultrapassa de 750$000. Não se morre de fome para pagar um aluguel de casa com um ordenado destes.

O Banco Boavista é um joia de solidariedade humana. Ali dentro ha banqueiros e capitalistas vivendo algumas das generosas inspirações do seu tempo, e comprehendendo e exercitando um espirito de cooperação entre patrões e operarios da mais alta ordem.

Vou fazer uma revelação. que consta do balancete do Banco Boavista, mas que de certo ao grande publico terá passado despercebida. Pagando um dividendo, que jamais excedeu de 10 %, os accionistas do Banco Boavista estão offerecendo um exemplo edificante de como comprehendem a interdependencia do capital e do trabalho. Em um semestre, o primeiro de 1937, pagou o Banco Boavista de dividendo ao capital 750 contos, e de gratificações ao pessoal (excluidos os directores) 250 contos. Para um Banco que só tem duas filiaes e ambas no Rio mesmo, e que paga bons ordenados aos seus servidores, 500 contos de gratificação por anno a 150 empregados já constituem um paradigma do que pode ser o Brasil. que trabalha, como panorama da solidariedade de classes, sem a pressão intervencionista do Estado-moloch. Acredito que, o sr. José Americo estava longe de suppor. quando nos pintou bancarios mortificados, que existissem no Boavista e no Commercial do Estado de São Paulo os precedentes que lhe estou apontando. Certo elle pensava no Banco do seu correligionario senador Ribeiro Junqueira, o qual não dá gratificações aos seus bancarios, mas em compensação inunda de telegrammas e manifestações de solidariedade o sr. José Americo. pelo que elle diz contra a 8 annos ao Banco.

Quiz falar, em ultimo logar, do Banco do Commercio e Industria de São Paulo. Esse modelar estabelecimento de credito começou, desde tres annos a essa parte, a construir casas para o seu pessoal em São Paulo. Vá vel-as o sr. José Americo na Moóca, districto operario de Piratininga. Já são 60 ou 70. Não é nada que se pareça com casa de cachorro. Trata-se de optimas construcções que, com o proprio aluguel, o funccionario paga em 6, 7 e 8 annos ao Banco.

No mundo industrial paulista, occorre-me aqui o conde Crespi. A sua esposa construiu um "ninho" para receber filhos de operarios. onde despendeu mais de 1.500 contos, e o anno findo o conde Crespi fez tirar 750 contos do rendimento das suas acções, no Cotonificio Crespi. para distribuil-os com os trabalhadores da companhia.

***

BRAVIO o Estado com que nos ameaça o sr. José Americo: "Se fôr preciso, exclama elle, o poder publico se constituirá em arbitro do interesse geral, regulando. nesse interesse, a propria liberdade; e o Estado deixará de ser apenas uma machina juridica, para ser tambem uma machina economica". E mais adeante: "Basta que o Estado moderno cumpra a sua missão providencial, em vez de exercer apenas a tutela da ordem publica".

O Estado do sr. José Americo não é só o Estado-providencial, como elle proprio o denomina. E' tambem um pavoroso Estado-moloch, devorante, especie de minotauro possuido de um arrojo alarmante de irresponsabilidade. Nessa odiosa deformação do poder publico, o feiticismo da idolatria estatal espalha sobre almas e corações illudidos promessas de pura finalidade eleitoral. Pode o sr. José Americo cantar mil annos, que não entoa nos muros de Piratininga.

Sabem os paulistas e fazendeiros de café de São Paulo, por experiencia propria. o que é a "economia dirigida". Querer apregoar o fim da liberdade de commercio, numa freguezia como São Paulo, equivale ao completo desconhecimento da alta tensão da opinião bandeirante contra a economia estatal. Tecendo uma corôa para o Estado intervencionista. na producção do paiz, não se adverte o sr. José Americo para os resultados desastrosos de semelhante orientação, em Piratininga. Neste momento, estamos sendo rechassados. se já não o fomos, do mercado platino, porque onerada, como se encontra, a exportação de café brasileira, por taxas e sobretaxas, não lhe é possivel enfrentar o concorrente asiatico de Java, ali. Quando o conselheiro Rodrigues Alves se oppunha, com sua clarividencia de estadista. á intervenção do poder federal no café, dizia elle a Eloy Chaves que m'o repetiu: "Esta é uma roda dentada. Quando lhe puzermos o pé, irá o corpo inteiro". Está vendo São Paulo como se cumpriu a prophecia de Rodrigues Alves. Stock, fogueiras, quotas de sacrificio, emprestimos externos e internos, tudo tem feito a União curadeira. para impedir a catastrophe. E a catastrophe se vae consummando, sem que o Estado intervencionista consiga libertar o café dos onus fiscaes que, esmagando-o, o impossibilitam de competir com concorrentes, que elle em outros tempos levava á parede. O Brasil já empolgou 80 % do consumo mundial de café com o regimen da liberdade do commercio. Agora, com o Estado-interventor, preconizado pelo sr. José Americo, elle se acha reduzido a 52 % daquelle consumo. O desejo irresistivel do paulista, como do mineiro, é ver pelas costas toda essa tranquitana de economia dirigida, de D. N. C., de regulamento de embarques, de quota B, quota C. quota livre, que está acabando de anniquilar-lhe a economia cafeeira. A essa altura, vem o sr. José Americo e o ameaça de mais tramas compressoras da liberdade mercantil. com novos e irremediaveis golpes ao patrimonio das suas forças economicas.

Isto mostra que o sr. José Americo tudo o que conhece de São Paulo é o sr. Cincinato Braga com as suas "viagens maravilhosas" á lua, ao fundo da terra, ao fundo do mar e outras paizagens mirificas. O bom senso paulista reclama de um candidato coisas mais terra-a-terra, porém mais solidas.

OS PROGRAMMAS DE GOVERNO

(DE UM OBSERVADOR)

RIO, 7 — Os effeitos desastrados de certas intervenções economicas provocaram um ambiente de pessimismo que só ha de ser desmanchado deante de um plano de exequibilidade evidente. Muitos, já descrentes, não acreditam mais em plano algum e voltam-se saudosos para os tempos do "laisser faire". Outros, appellam para o Estado totalitario.

Entretanto, o problema se não apresenta tão negro a ponto de requerer soluções tão desconcertantes. Retirar a acção do Estado seria voltar á mesma serie de erros, praticada pela illusão do liberalismo economico. E, como hoje, ninguem pratica o "laisser faire", neste momento, a volta ao liberalismo representaria mais do que uma teimosia; seria um suicidio. Esperar dias melhores em um regimen de Estado todo poderoso é esquecer o immenso esforço dos homens em favor de sua personificação. Como podem os individuos fazer sentir a sua pessôa se todos os seus actos dependem da acção do governo?

Não, o governo não norteia nem pode nortear a orientação dos homens. Cumpre-lhe tão somente regular as acções dos individuos equilibrando os seus esforços.

Por isso mesmo os programmas de governo não podem almejar as fixações de producção porque não ha intelligencia capaz de alcançar as variações do consumo; o consumo varia com as tendencias sociaes, com os sentimentos das pessoas e não ha força de homem que discipline esse sentimento humano. Elle conhecerá sim a "capacidade" dos consumidores, e, por essa capacidade, poderá regular a producção o que é feito mais commummente através de uma politica monetaria adequada. Nem devem os programmas de governo tentar qualquer politica visando a fixação de preços, porque os preços são funcção do movimento economico; fixal-os é quebrar o thermometro da economia.

E, se não cabe ao governo intervir directamente na producção, fixando o seu montante e a sua qualidade; e, se não cabe ao governo fixar os preços, para estabelecer as remunerações, segue-se que o governo não é o arbitro da renda de um paiz nem o juiz de sua distribuição.

Por tudo isso, os programmas de governos não devem visar directamente a protecção dessa ou daquella classe, desse ou daquelle sector economico. O seu programma ha de ser um programma de conjunto, um programma de equilibrio, que tanto mais efficiente será quanto mais completos forem os seus effeitos. Dahi, a grande preponderancia, da politica monetaria nos destinos de um povo.

Controlar toda a economia, comprehender todo o intercambio através das manobras monetarias; ahi estão as tremendas forças do Estado. Procurem os homens publicos regular a importação e a exportação pela manipulação das cambiaes; procurem acompanhar, pelos indices de preços e de productividade, quaes as industrias que estão progredindo mais rapidamente e quaes aquellas que não podem acompanhar o desenvolvimento das primeiras e vejam, então, de onde decorrem as differenciações de lucros e de salarios e como se pode levar a effeito um nivelamento rasoavel por meio da propria actividade bancaria; procurem, emfim, controlar a vida economica sem descer ás fontes da producção, sem entrar nos detalhes das individualizações, porque essas medidas parciaes só servem para quebrar a harmonia do conjunto.

O appello aos magistrados civis, etc

(Conclusão da 3ª pagina)

de facto o estão. E é tão boa a situação militar da Região o tão bem todos aqui têm cumprido os seus deveres que o sr. ministro da Guerra na sua recente viagem de inspecção, declarou, depois de visitar, diversas guarnições e de ouvir a diversos commandantes:"

Aqui vem o periodo que tive opportunidade de ler, ha pouco. E accrescentar, logo a seguir, o illustre ex-commandante da 3ª Região Militar:

"A mutação de ambiente, até é, a tranquillidade de hoje em relação ás apprehensões de 1936, foi obtida sem um acto de violencia, sem expor a população deste grande Estado á inuteis assaltos ou á injustificaveis sacrificios.

Isto mostra que as missões difficeis podem ser cumpridas sem inuteis appellos á força bruta quando se está empenhado em preservar a tranquillidade publica e não perturbar a paz e o progresso do nosso paiz."

AS PALAVRAS DE D. JOÃO BECKER

Sr. presidente, se quizesse eu caracterizar, neste momento os estado de espirito da população do Rio Grande do Sul, no que diz respeito aos seus anseios pela ordem, pela tranquillidade publica; mais ainda, o estado de revolta contra as tentativas que, francamente, se têm feito no sentido de convulsionar a minha terra natal, convulsão de que, sem pensar, cogitam alguns máos patriotas, sem perceber que essa convulsão seria precisamente a propria convulsão de todo o territorio nacional; bastaria accentuar a exacerbação que existe no espirito do povo sul-riograndense. Della, dão claro sentido as palavras que, ainda ha pouco, numa manifestação maravilhosa de fé catholica, em Porto Alegre, proferiu o eminente sacerdote, a grande figura do clero brasileiro, que é o illustre d. João Becker.

De facto, o integro prelado, ao encerrar o Congresso Eucharistico, e á frente de dezenas de milhares de riograndenses, disse:

"De outro lado, nunca me faltou a envergadura moral de repetir aos grandes, aos poderosos e aos governantes a palavra de São João Baptista, "Non licet, não é licito". Quantas vezes repeti esta palavra, em circumstancias as mais dolorosas. "Non licet", não é licito" deflagrar revoluções por motivo de egoismo e caprichos pessoaes para perpetuar-se illegalmente em cargo publico. "Non licet, não é licito" ceifar a flor da mocidade riograndense em lutas fratricidas. "Non licet, não é licito" prolongar a guerra civil, mas é necessario decretar o armisticio. "Non licet, não é licito" bombardear a capital do Estado, cidade aberta e sem defesa. "Non licet, não é licito" negar o cumprimento de compromissos assumidos em favor do Rio Grande. "Non licet, não é licito" taxar os riograndenses de salteadores, de bolchevistas e violadores de familias. Quem conhece os ultimos quinquennios da nossa historia, percebe e comprehende o sentido de minhas palavras!"

Esse o estado de espirito predominante da minha terra natal. Essas as preoccupações que sacodem o animo dos homens que, sinceramente, sem ambições, sem caprichos, sem idéas de revide ou vingança, cogitam a serio, da sorte do povo riograndense.

A QUESTÃO DOS ARMAMENTOS E O APPELLO AOS MAGISTRADOS

Ainda hoje os jornaes publicam telegramma do Rio Grande do Sul, em que o sr. general Flores da Cunha appella para a decisão de um juiz arbitral, como ultima demonstração de que deseja solução honrosa e pacifica para o nosso Estado natal.

Pois bem, srs. deputados, veja v. exc. sr. presidente, veja o paiz, no momento em que se está apontando este eminente patriota como um homem que deseja conflagar o paiz — repare bem — de que recursos se vale elle. Appella para os magistrados civis e militares. Esses, que venham proferir a ultima palavra. O Rio Grande do Sul não tem a preoccupação de se locupletar nem com o dinheiro do Thesouro, nem com o ar[illegible]mento do Exercito.

De todo o nosso passado de serviços ás causas nacionaes, de todas as vezes em que entrou em crise a ordem legal, vê-se que o Rio Grande do Sul collaborou, sem tergiversações, sem vacillações de qualquer natureza, para repôr o paiz na ordem constitucional. Sabem-no perfeitamente todos os que correm os olhos pela historia constitucional do paiz e pelos abalos que tem soffrido a ordem publica no territorio nacional. Pois bem, ainda agora, é o mesmo sentido que inspira o general Flores da Cunha; são as mesmas idéas que orientam o espirito desse bravo lutador.

Por que se ha de o governo negar a uma suggestão dessa natureza? E' uma suggestão em que collocar a decisão em mãos parciaes, de espiritos animados de facciosismo politico? Não. Elle appella para o pronunciamento dos magistrados civis e militares.

Não comprehendo como o governo se esquive a uma solução dessa natureza. Se o fizer, porém, terá declarado abertamente que não deseja uma solução de paz. Ficaremos nós como tendo desfraldado aos olhos da Nação o lábaro da concordia, da fraternidade, tão necessaria áquella solução de honra de equilibrio social, para a crise que foi desfechada e provocada contra o Rio Grande do Sul.

O governo federal que assuma então, a responsabilidade dos seus actos. Mas nunca se deixe de dizer que, até o ultimo momento o meu Estado, pela palavra do seu governador, pela palavra do seu arcebispo, pelos sentimentos unanimes da sua população, só teve uma inspiração, um anseio veemente, ardoroso, manifestado por todas as fórmas — o de preservar o paiz das desgraças a que o querem levar os odios e as paixões dos homens que, tirando vinganças pessoaes, ou sob o imperio de egoismo malsão, pondo de lado o bem publico, desejam apenas satisfazer os caprichos do seu proprio interesse pessoal.

E deixou a tribuna sob applausos.

Reuniu-se hontem a Assembléa Legislativa

(Conclusão da 3ª pagina)

sua vez, a Prefeitura a secundar o Estado, facilitando a isenção de impostos e mais o que estiver na sua esphera administrativa, para nos livrar dos supplicios da feiticeira Pernambuco Tramways.

Julgando plenamente justificado, apresento aos meus dignos companheiros de deputação a medida que, ao meu ver, servirá de agente moderador entre uma população martyrisada e uma empresa, que tão mal usa dos privilegios que lhe foram outorgados, sem o menor respeito aos interesses da população, abusando clamorosamente da condescendencia do poder administrativo.

1937 — PROJECTO N.°

Concede favores á empresa de omnibus que se estabelecer regularmente no Recife, mediante obrigações reciprocas.

A Assembléa Legislativa do Estado de Pernambuco

Decreta:

Art. 1.° — Fica o Poder Executivo autorizado:

I) a subvencionar com 200:000$000 annualmente, pelo praso de cinco annos, a empresa nacional, de firma individual ou collectiva, que se estabelecer na cidade do Recife, com o serviço de carros omnibus, motorisados, para o transporte de passageiros, a preços modicos, com obrigação de servir a população, de preferencia no perimetro urbano, até á segunda zona, mediante ajuste com o governo e as exigencias que este determinar para regularidade do serviço;

II) a conceder á mesma empresa, por igual espaço de tempo, isenção de impostos para carros, officinas, garages e escriptorio.

Art. 2.° — A empresa se obrigará a empregar um minimo de 30 omnibus de 36 passageiros cada um, 25 dos quaes serão mantidos em serviço, ficando os 5 restantes de reserva para substituição dos que accidentalmente se avariarem ou intensificar o trafico, quando seja necessidade.

Art. 3.° — A empresa se obrigará a obedecer horarios e itinerarios determinados pela Prefeitura Municipal e a cobrar uma tarifa igual á dos donds de 1.ª classe, accrescida de 50 °|° na primeira secção e sem este accrescimo nas demais.

Art. 4.° — Durante o praso em que vigorar os favores concedidos, a empresa não poderá transferir os serviços a outra empresa nacional, sem annuencia do governo, e, de modo algum, a empresas estrangeiras

Art. 5.° — O governo do Estado, de accordo com o do Municipio, expedirá as instrucções que forem precisas para fiel observancia desta lei, e abrirá os necessarios creditos, revogadas as disposições em contrario.

Sala das Sessões, 10 de agosto de 1937. — Antonio da Fonte".

Tem a palavra o sr. Melanio de Barros. Communica a casa que o deputado Arthur de Moura deixou de comparecer a sessão por motivo de doença.

Tem a palavra o deputado Severino Patrocinio. Requereu que fosse consultada a casa se dispensava de impressão e parecer n. 6, afim de que o mesmo entrasse em discussão na presente ordem do dia. Foi approvado.

Passa-se á

ORDEM DO DIA

Foi submettido á discussão unica o parecer n. 6, que redige o projecto n. 1 — Approvado.

A seguir ainda foi submettido a primeira discussão o projecto n. 2, que autoriza o governo a installar uma machina linotypo na Escola Profissional Masculina — Approvado.

Nada mais havendo a tratar foi levantada a sessão, sendo designado a seguinte ordem do dia: Trabalhos de Commissões.

O projecto apresentado pelo sr. Antonio da Fonte e que recebeu o n. 4, foi assim redigido:

"Concede favores a empresa de omnibus que se estabelecer regularmente no Recife, mediante obrigações reciprocas.

A Assembléa Legislativa do Estado de Pernambuco

Decreta:

ART. 1.° — Fica o Poder Executivo autorisado:

I) a subvencionar com 200:000$000 annualmente, pelo praso de cinco annos, a empresa nacional, de firma individual ou collectiva, que se estabelecer na cidade do Recife, com o serviço de carros *omnibus*, motorisados, para o transporte de passageiros, a preços modicos, com obrigação de servir a população, de preferencia no perimetro urbano, até a segunda zona, mediante ajuste com o governo e as exigencias que este determinar para regularidade do serviço;

II) a conceder a mesma empresa, por igual espaço de tempo, isenção de impostos para carros, officinas, garages e escriptorio.

ART. 2.° — A empresa se obrigará a empregar um minimo de 30 *omnibus* de 36 passageiros cada um, 25 dos quaes serão mantidos em serviço, ficando os 5 restantes de reserva para substituição dos que accidentalmente se avariarem ou intensificar o trafico, quando haja necessidade.

ART. 3.° — A empresa se obrigará a obedecer horarios e itinerarios determinados pela Prefeitura Municipal e a cobrar uma tarifa igual a dos donds de 1.ª classe, accrescida de 50 °|° na primeira secção e sem este accrescimo nas demais.

ART. 4.° — Durante o praso em que vigorar os favores concedidos, a empresa não poderá transferir os serviços a outra empresa nacional, sem annuencia do governo, e, de modo algum, a empresas estrangeiras.

ART. 5.° — O governo do Estado de accordo com o do municipio, expedirá as instrucções que forem precisas para fiel observancia desta lei, e abrirá os necessarios creditos, revogadas as disposições em contrario.

Sala das Sessões, 10 de agosto de 1937. (aa) *Antonio da Fonte, Lins Petit, Genesio Vilella, Malachias da Rocha, Pio Guerra, Melanio de Barros.*"

REUNIU-SE A 6.ª COMMISSÃO

Sob a presidencia do sr. Arsenio Meira, realizou-se hontem a 1.ª reunião desta Commissão. Estiveram presentes á mesma os srs. Arsenio Meira, Mario Lyra, Severino Patrocinio, Cabral Filho, Felix de Sá e Antonio da Fonte. Faltou o sr Pedro Allain.

O sr. Arsenio Meira, em breves palavras, expoz aos presentes que aquella reunião tinha apenas o objectivo da escolha do presidente da referida Commissão, apresentando o nome do sr. Mario Lyra para occupar aquelle cargo. Acceito por unanimidade, este tomou logo posse.

Em seguida o presidente designou ás sexta-feiras, afim de terem logar as reuniões da dita Commissão, sendo levantada a reunião, em virtude de não haver nenhuma materia a ser apreciada.

Quando fôr comprar um purgante peça sempre MANON PURGATIVO que ficará satisfeito

Consumo de carvão nacional

UMA INICIATIVA DO DR. RAUL LEITE

O dr. Raul Leite, director dos Laboratorios Raul Leite do Rio, na qualidade de membro destacado do Conselho Federal do Commercio Exterior, propoz áquelle Conselho que fosse elevada de 10 para 20% a quota de consumo obrigatorio do carvão nacional.

A medida pela sua finalidade mereceu integral approvação, sendo convertida em decreto, que entrará em vigor brevemente.

Essa iniciativa do dr. Raul Leite representa algumas dezenas de milhares de contos que deixam de sair do Brasil para a compra de carvão estrangeiro, como tambem, importa em trabalho e possibilidades de vida para muitas centenas de familias de proletarios brasileiros.

RIO GRANDE DO NORTE

Fazenda Estadual — Religião — Cêra de carnauba — Pavilhão diversional — Defesa Sanitaria — Frigorifico —Assistencia technica aos agricultores—Outras notas

NATAL, 8 (Da succursal do DIARIO DE PERNAMBUCO) — DEPARTAMENTO DA FAZENDA — Reassumiu as funcções de sub-director da directoria do expediente do Departamento da Fazenda deste Estado, o sr. Theodorico Guilherme.

RELIGIÃO — No dia 1 do corrente, a Congregação de Moços de São José de Mipibu', festejou o seu 6º anniversario com grandes solennidades. Houve missa solenne, celebrada pelo conego Luiz Adolpho, actual vigario daquella parochia.

As festas foram encerradas com o drama "Vocação Contrariada", da autoria do padre Walfredo Gurgel.

ESCOTEIROS — O professor Luiz Soares, director dos Escoteiros do Alecrim, fez uma prelecção na séde social, sobre: "Symbolo Nacional — A Bandeira".

DEPARTAMENTO DE AGRICULTURA — O dr. Diocleclo Duarte, director do Departamento de Agricultura, vem chamando a attenção dos agricultores, sobre a cêra de carnau'ba, seu valor e a procura constante por varios paizes e ainda mais sobre o decreto do governo federal que instituiu um premio de .. .. 50:000$000 ao inventor de machinas para extracção de cêra de carnau'ba.

PAVILHÃO DIVERSIONAL — Vae ser iniciada a construcção de um pavilhão diversional pelo sr. Virgilio Bemfica, em um dos angulos da Praça Augusto Severo, deteta capital.

O prefeito Gentil Ferreira approvou a planta e projecto.

VIAJANTES — Seguiu para o Rio de Janeiro, o dr. Francisco Coutinho, inspector Agricola do Ministerio de Agricultura, neste Estado.

BANDEIRA MARIANA — No dia 10 do corrente, a Congregação Mariana de Moços, de São José de Mipibu', procedeu á benção de sua Bandeira, sendo paranymphos todas as Associações Marianas do Estado.

O conego Luiz Adolpho, celebrará missa solenne, dando communhão geral.

DEFESA SANITARIA — Esteve nesta capital o dr. Humberto Vernet, inspector chefe do Serviço de Defesa Sanitaria Animal em Pernambuco, acompanhado do dr. Oliveira Marques, director do Serviço de Irrigação, Reflorescimento e Colonização do Ministerio de Agricultura. Esses technicos estiveram no Palacio do Governo, em visita official ao dr. Raphael Fernandes, com quem conferenciaram longamente.

FESTA INTIMA — Transcorreu no dia 31 de julho ultimo, a data natalicia do sr. Fabio Lambrotti, chefe do Serviço de Expedição do A REPUBLICA.

O anniversariante offereceu aos seus amigos uma festa intima em sua residencia.

FRIGORIFICO — Esteve nesta capital, o sr. Arthur Alencar, chefe da firma Alencar & Cia. do Recife, que installou no mercado publico da cidade alta, um frigorico moderno com os necessarios requeritos, tendo para esse fim, apresentado ao prefeito, uma proposta em todos os detalhes.

O serviço de frigorifico como se projecta installar, vem attender a uma necessidade inadiavel nesta cidade.

AOS AGRICULTORES — O Tribunal de Contas Federal ordenou o registro do accordo celebrado por este Estado com o Ministerio de Agricultura, para instituir a assistencia technica directa aos agricultores norte-riograndenses.

A fundação de um novo partido politico que apoiará o sr. Armando de Salles Oliveira

EM MEMORIA DE JOÃO PESSOA

NATAL, 9 (D. P.) — Esteve reunida, a Commissão Permanente da Assembléa Legislativa do Estado, na qual o representante da Alliança Social, deputado Sandoval Wanderley, proferiu um discurso relembrando a data de 26 de julho, — anniversario da morte do ex-presidente João Pessoa. O representante opposicionista á sua congenere da Parahyba, associando-se ás manifestações ali realizadas em memoria do saudoso presidente, o que foi approvado.

INFORMAÇÕES AO GOVERNO

A Commissão Permanente approvou dois requerimentos de informações ao governo, apresentados pelo deputado Sandoval Wanderley, no sentido de o Poder Executivo esclarecer o destino dado a 78 reproductores de raça aqui desembarcados como de propriedade do Estado e informar qual o acto que extinguiu o Conselho Consultivo do Estado.

SUBSTITUIÇÃO DE FUNCCIONARIOS

O governo do Estado concedeu tres mezes de licença ao inspector Escolar, dr. Luiz Bandeira, nomeando para substituil-o, o dr. Esmeraldo Siqueira.

NOVO PARTIDO POLITICO

O JORNAL informa que deverá realizar-se a primeira reunião preparatoria para a fundação do partido politico chefiado pelo ex-presidente Juvenal Lamartine, para fazer a propaganda do sr. Armando de Salles Oliveira á presidencia da Republica. O mesmo orgão adianta que alguns deputados estaduaes até agora filiados ao Partido Popular, apoiarão o sr. Juvenal Lamartine, além de chefes de prestigio em diversos municipios do interior.

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje os srs. Epitacio Fernandes e Arthur Oliveira, e senhoras Zuleide Fernandes Lopes e Adella D. de Paiva.

VIOLENCIAS EM CEARA' MIRIM

O JORNAL em duas edições seguidas vem denunciando as violencias que se estariam praticando no municipio de Ceará Mirim, pelo delegado de policia Jocy do Sacco. Por essas denuncias, uma pobre mulher teria sido presa e, na cadeia, surrada á cinturão e bolo.

VIAJANTES

Em viagem de recreio, seguiu para a capital do paiz o sr. Odilon Cabral de Macedo, prefeito do municipio de Baixa Verde que obteve a necessaria licença da Camara Municipal.

EPIDEMIA DE PALUDISMO

Se bem que fortemente combatida pelas autoridades sanitarias do Estado, continua em grão muito intenso a epidemia de paludismo que, ha mezes, vem atacando os municipios de Natal, Macahyba, São Gonçalo, Ceará Mirim, Taipu', Touros e Baixa Verde. Diversos medicos estão empenhados em soccorrer as populações desses municipios, nos quaes já se verificaram diversas centenas de obitos.

Hontem, o director do Departamento de Saúde Publica, dr. Armando China, seguiu de avião para essa capital, afim de conferenciar com o dr. Noberto Bica, com relação ao proseguimento da campanha ante-paludica no Estado.

Congresso Eucharistico — Cooperativismo de Credito — Moção de solidariedade — Sociaes

NATAL, 7 Agosto — 1937. — CONGRESSO EUCHARISTICO — O conego Paulo Heroncio já iniciou o movimento religioso na zona seridoense, em favor do Congresso Eucharistico de Currais Novos, a realizar-se no corrente anno.

Em Caicó, realizou-se a festa de Sant' Anna, padroeira daquelle municipio, tomando parte o conego Paulo Heroncio, os Congregados Marianos de Currais Novos e a Confraria de Nossa Senhora.

INSTITUTO DE MUSICA — Realizou-se no Theatro Carlos Gomes, a audição dos alumnos do Instituto de Musica do Rio Grande do Norte, sob a direcção do maestro Waldemar de Almeida.

O desempenho foi interessante, merecendo de toda a assistencia applausos.

Os acompanhamentos estiveram a cargo das senhoritas Lygia Bezerra, Maria de Lourdes Guilherme e Celia Bezerra.

FALLECIMENTOS — Falleceu nesta cidade, no hospital "Miguel Couto" onde se encontrava em tratamento o padre Severino Ramalho, vigario de Nova-Cruz.

CAIXA RURAL DE NATAL — O sr. Ulysses C. de Góes, presidente da Caixa Rural e Operaria do Natal, realizando no dia 31 de julho p. findo, o balanço mensal, verificou o seguinte resultado:

Activo e Passivo: ..	3.783:722$200
Imprestimos:..	2.529:835$200
Caixa e Bancos:.. ..	707:137$500
Depositos:	
Praso Fixo:..	1.263:845$700
Limitados:..	799:879$300
Movimento:	282:047$000
Populares:	580:571$000
Capital Banco Central	727:389$000

SOLIDARIEDADE — A Camara Municipal de Luiz Gomes, por unanimidade de votos, approvou uma moção de solidariedade ao governador Raphael Fernandes.

Presidiu a reunião o sr. José Alexandre presidente do legislativo municipal.

ROTARY CLUB — Realizou-se a reunião semanal do Rotary Club de Natal, sob a presidencia do sr. Josephe Brown e secretariado pelo sr. Solon Aranha.

Com a palavra o sr. Raul Fernandes, commentou a ultima missiva mensal do dr. Carlos Ribeiro, governador do districto rotaryano, sendo proposta e acceito, nesta occasião, um voto de agradecimento, proposto pelo sr. Ruy Paiva, ao dr. Carlos Ribeiro. Ha mesma reunião foi apresentado o officio de communicação de posse do novo governador João do Nascimento.

DR. JOÃO BASTOS — Transitou por esta capital, a bordo do "Rodrigues Alves", o sr. dr. João Bastos, digno director de Estatistica do Estado de Piauhy.

PROSTATITES-AREIAS-CORRIMENTOS VELHOS
BLENOL
Uso a vontade, nos dois sexos

Movimento Syndical

SYNDICATO INTERESTADUAL DOS FERROVIARIOS DA GREAT WESTERN

A commissão executiva desse syndicato de classe, está divulgando entre os seus associados o seguinte:

a) que as suas sessões semanaes, continuarão a ser aos sabbados, ás 14 horas, em sua séde social, á rua da Concordia n.° 452, 1.° andar, sendo facultada a presença de todos os ferroviarios, até mesmo, dos que ainda não estão syndicalisados; b) que o pedido de reconhecimento do mesmo syndicato, já foi encaminhado ao ministro do Trabalho, por intermedio da 8.ª Inspectoria Regional; c) que os ferroviarios não possuidores da carteira profissional, indispensavel para a syndicalização, procurem obtel-a na Inspectoria do Ministerio do Trabalho no Recife, Maceió, João Pessôa e Natal; d) que tendo o dr. Balthazar Mendonça desistido de prestar os seus serviços de advogado, por motivos de seu particular interesse, prestará esses mesmos serviços o dr. Edgard Lisbôa Lemos, que os torna extensivos a todos os ferroviarios syndicalizados, individualmente.

SYNDICATO DOS PLANTADORES DE CANNA

Estão sendo convocados os socios desse Syndicato para a sessão de assembléa geral ordinaria a se realizar em 16 do corrente, ás 18 horas, na séde social.

LIVROS FOLHETOS

Julio Nogueira — Breviario da Graphia Official — Livraria Freitas Bastos — Rio.

A Livraria Freitas Bastos, do Rio de Janeiro, acaba de reeditar o **Breviario da Graphia Official** do Julio Nogueira, organizado de forma didactica para uso das escolas. Inclue o seu a, nesse volume um questionario sobre as modificações operadas na escripta da lingua; modelo de exercicios; pequena anthologia de textos submettidos á graphia official e lista alphabetica de varias palavras communs, em cuja escripta houve alterações com remissões ás regras.

Acha-se á venda na Livraria Contemporanea, que nos remetteu um exemplar.

O MENOR annuncio no MELHOR jornal implica no MAIOR reclame.

SYNDICATO DOS OFFICIAES BARBEIROS E CABELLEIREIROS

Reune-se hoje, ás 20 horas, em sessão de assembléa geral extraordinaria, em sua séde social, á rua do Rangel, n.° 72, 1.° andar, esse orgão de classe.

REVOLUÇÃO MADRASTA

Mario TORRES

(Para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

A creação de uma escola normal rural no alto sertão pernambucano, é assumpto que tem sido varias vezes focalizado pela nossa imprensa, chegando mesmo a despertar vivos debates na Assembléa Legislativa, onde se discutiu, nesse sentido, a preferencia do Estado pela localidade que melhor consultasse o interesse collectivo.

Em artigo que escrevi, ha dois annos, e que foi lido da tribuna da Camara estadual pelo meu prezado amigo e conterraneo deputado Affonso Ferraz, eu defendia Floresta de uma grave e injusta accusação que se permittiu fazer á minha terra, certo jornalista indigena a quem a paixão politica havia deformado o senso critico e a visão real e objectiva das cousas.

Floresta era, então, apontada como "cidade do deserto" cuja vida "está cheia de todas as inconveniencias de um meio social atrazado que certamente não deixarão de influir nos costumes e nos habitos dos alumnos, por força de um exemplo quotidiano."

Eu não podia silenciar deante desse conceito que nenhum sertanejo, de qualquer parte, seria capaz de endossar. Só mesmo quem desconhecesse integralmente o que tem sido o esforço da gente de Floresta em materia de instrucção avançaria ser a cidade pajahuense uma das menos indicadas á preferencia do governo para a installação da escola normal rural, tantas vezes prometida e eternamente esperada...

Cumpria-me — e foi exactamente o que fiz — exhibir, com a eloquencia dos numeros e das estatisticas, o contingente de estudantes de ambos os sexos que Floresta remette annualmente para os collegios, para as escolas normaes e para as academias do Recife e de fóra do Estado — o que lhe tem valido o chrisma de **Athenas Sertaneja**. Não será portanto a presença de tantos estudantes e de tantas familias que se desvelam pela educação dos filhos, motivo de receios porque possam influir nos habitos dos alumnos, por força de um exemplo quotidiano, como pittorescamente insinua a maledicencia humana.

Os florestanos são pobres, não têm riqueza accumulada. O municipio é dos menos productivos por ser dos mais intensamente golpeados pela secca. Não escondemos essas cousas por não querermos apparentar o que na realidade não somos.

Ainda apunhalado por uma politica sem entranhas resultante de erros que se vieram sedimentando no curso de longos periodos de tempo, elle é de quantos municipios sertanejos continuam votados ao esquecimento, um dos mais attingidos pelo desprezo dos poderes publicos. Vejamos si as minhas censuras têm qualquer sombra de paixão politica ou si ellas não se estelam no depoimento dos factos.

Temos um grupo escolar que foi creado pouco antes de 1930. Com um predio de construcção moderna, vive, não obstante, num abandono de causar pena, quando não revolta. Basta assignalar a circumstancia de nunca ter recebido qualquer limpeza, mesmo simples mão de cal, a titulo de reparos. Do seu mobiliario, que consta de cerca de duzentas carteiras escolares, não resta siquer um movel intacto. A salinha destinada á directoria do grupo, serve de deposito do mobiliario reduzido a pedaços e está tão cheia de moveis quebrados que não deixa espaço para mais nada. Elevam-se a mais de cem as vidraças das janellas completamente espatifadas. Pela necessidade de economizar espaço, duas professoras occupam simultaneamente uma mesma sala, com as respectivas classes, o que não deixa de constituir um serio inconveniente para o aprendizado e uma tortura para essas pobres e esforçadas servidoras do Estado. E, o que é peior que tudo isso — facto gravissimo para o qual chamo a attenção do sr. director do D. S. P. — o que é peior é que dos sete apparelhos sanitarios de que dispõe o edificio, nem um só funccione, o que obriga os alumnos a ganhar o matto quando não moram nas visinhanças!...

Vae para cinco annos esse drama da infancia escolar de Floresta, exposta, pela incuria do poder publico, a toda sorte de perigos e de infortunios. E fóra da séde, pelos districtos augmenta a população infantil, em idade escolar, e o Estado nega-lhe assistencia pedagogica; foge ao cumprimento de uma das suas finalidades positivas. E inaugura um curioso systema de tapiações que tem sido para nós de um ineditismo surpreendente. E' assim que no povoado de Nazareth sentindo-se a necessidade de uma escola estadual, o governo nada mais fez do que simplesmente transferir a cadeira n. 41 localizada em Barra do Silva, com a respectiva professora. O mesmo fez com Algodões que precisava de escola. Em vez de crear uma cadeira nova, deu a esse logarejo a de n. 42 localisada em Rochedo, a qual encerrou o exercicio de 1936 com uma matricula de 57 alumnos!!!

A Revolução causou a Floresta enormes prejuizos. Ella veiu quando eu ainda respirava a atmosphera gymnasial e significou para a minha adolescencia inquieta e sonhadora, uma das miragens mais cheias de seducção. Eu não podia esperar que se tornasse madrasta de minha terra uma Revolução que era uma bandeira de promessas. Um dos primeiros actos do governo revolucionario foi, entretanto, afastar de Floresta e trazer para a capital, o 3º Batalhão da antiga Força Publica, occasionando isso um abalo sensivel no movimento do commercio local. E o que é mais grave porque affecta a vida de todo o sertão — o que é mais grave é ter ficado toda aquelle extensa região — de quando em quando, açoitada pelo tropel dos bandoleiros — quasi inteiramente desprotegida, sem os elementos de defesa indispensaveis a uma prompta e efficiente reacção, ante a perspectiva nada tranquillizadora de possiveis arremettidas dos bandos turbulentos, que surpreendem, não raro imperceptiveis e traiçoeiros, o homem sertanejo, desajudado de todo, na sua cidade, no seu povoado, na sua fazenda, na sua roça, na sua casa, no recesso inviolavel e sagrado do seu lar cheio de innocencia e honradez...

Um acto de reparação por tudo isso e por tantas cousas mais que não devo estadear agora, é o que os florestanos esperam do governador do Estado. Com o afastamento do Batalhão, ficou desoccupado, em Floresta, um enorme edificio que se levantou ali pelo esforço e pelas mãos de todos os filhos da terra e que, sob a inspiração provindencial de d. Augusto, hoje arcebispo Primaz do Brasil, se destinava á installação de um grande educandario que teria de preparar as novas gerações sertanejas.

Imprevistos de toda sorte, inclusive a ida de d. Augusto para a Bahia, fizeram que se frustrassem aquelles planos admiraveis que animavam o espirito do illustre prelado e educador. Não morreu porém a vocação daquelle povo que nasceu predestinado. Irmãos de outras terras têm outras virtudes e qualidades que não podemos disputar; nem devemos tental-o, pois ellas existem para honra de todos nós.

Floresta deseja ter o seu educandario. Não é exaggero dizer que Floresta é das cidades sertanejas a que mais necessita de uma escola normal. Das onze titulandas que vão deixar, este anno, a escola normal de Pesqueira, CINCO são filhas de Floresta, apenas tres são pesqueirenses e as tres restantes se distribuem pelos outros municipios do Estado. Si eu disser que raro é o estabelecimento de ensino, em Recife, onde não haja um rebento de familia florestana, voltarei a repetir o que já foi dito, tempos atraz, e que não é mais novidade para ninguem que se interesse pelas cousas da instrucção em Pernambuco. Queira o chefe do executivo pernambucano aproveitar para uma Escola Normal Rural, com pequeno trabalho de readaptação, o predio que ficou desoccupado, em Floresta, com a retirada do 3º Batalhão, e terá pago deste modo essa divida que foi contrahida pela Revolução numa phase de appreensões e incertezas para todo o paiz. Será um acto de reparação reclamado pela consciencia collectiva.

DR. ANTONIO LIMA
Intestinos — Recto e Anus.
Tratamento moderno das colites. Ondas ultra curta — Nos casos indicados
Marquez de Olinda, 287-1.°

PELA RESTAURAÇÃO DAS LEIS DEMOCRATICAS BRASILEIRAS

UM APPELLO AO SR. GETULIO VARGAS

RIO, 10 (A. M.) — O *Diario da Noite* publica um *fac-simile* da petição que o Comité de Defesa do povo brasileiro, com sée em Washington, dirigiu ao presidente Getulio Vargas.

Nella, o Comité pede que as leis democraticas do Brasil sejam restauradas de accordo com a Constituição do paiz e reclama a extincção do Tribunal de Segurança Nacional e amnistia para os presos politicos.

ALFAIATARIA ELIAS
Rua Imperador, 446

AVISOS E EDITAES

BANCO AUXILIAR DO COMMERCIO

INSTALLADO EM 26 DE DEZEMBRO DE 1912

CAPITAL DO BANCO	Rs.	2.000:000$000
CAPITAL INTEGRALIZADO	Rs.	2.000:000$000
FUNDO DE RESERVA	Rs.	2.650:000$000
RESERVA ESPECIAL PARA AUGMENTO DO CAPITAL	Rs.	500:000$000
LUCROS SUSPENSOS	Rs.	60:083$900

Balancete em 31 de Julho de 1937

ACTIVO

Letras Descontadas da Praça e sobre a Costa..		11.100:884$500
Emprestimos em Contas Correntes Garantidas		8.906:159$000
Caixa Filial em Caruaru'		505:851$000
Agentes e Correspondentes no paiz: Saldo á n| disposição:		3.003:445$500
Idem no Extrangeiro		389$000
Edificio do Banco		1.994:676$400
Moveis e Utensilios..		75:000$000
Propriedades e titulos pertencentes ao Banco		736:116$000
Letras a Receber		11.929:252$000
Acções em Caução		60:000$000
Diversas Contas		196:268$500
VALORES DEPOSITADOS:		
Em penhor mercantil .. .. Rs.	11.582:057$200	
Por conta de terceiros .. .. Rs.	4.910:801$500	16.492:858$700
CAIXA:		
Em moeda corrente .. .. Rs.	1.409:318$100	
Depositado no Banco do Brasil .. .. .. Rs.	3.762:962$200	
Em outros Bancos da Praça .. .. Rs.	546:998$200	5.719:278$500
	Rs.	60.720:181$900

PASSIVO

Capital		2.000:000$000
Fundo de Reserva		3.650:000$000
Reserva Especial para augmento do Capital..		500:000$000
Fundo de beneficencia aos empregados do Banco		101:392$000
Lucros suspensos		60:083$900
DEPOSITOS:		
Em conta corrente de movimento com juros .... Rs.	5.907:412$800	
Em conta corrente sem juros .. .. Rs.	122:361$100	
Em C/C de peculio com retiradas limitadas .... Rs.	5.583:971$500	
Em conta de praso fixo .. ..Rs.	11.096:956$500	22.710:721$900
Correspondentes no Paiz: Saldo á disposição dos mesmos .		2.432:585$400
Filial de Caruaru'		183:528$300
Caução da Directoria e Gerencia		60:000$000
TITULOS:		
Em Cobrança Simples .. ..Rs.	6.213:615$900	
Em Cobrança Caucionada .. .. Rs.	5.715:636$900	11.929:252$800
Diversas Contas		505:686$700
Diversas Garantias e Depositos Voluntarios		16.492:558$700
DIVIDENDOS:		
Saldo a pagar		94:070$200
	Rs.	60.720:181$900

— S. E. & O. —

Pernambuco, 10 de Agosto de 1937.

pelo BANCO AUXILIAR DO COMMERCIO

Albino Neves de Andrade — Presidente.
Arthur Pio dos Santos — Gerente.
Alceu Cicco — Contador.

BANCO AUXILIAR DO COMMERCIO

FILIAL DE CARUARU'

INSTALLADA EM 14 DE FEVEREIRO DE 1937

Balancete em 31 de Julho de 1937

ACTIVO

Casa Matriz .... Rs.		163:528$300
Letras descontadas .... Rs.		960:846$800
Emprestimos em C|C e C|Caucionadas .. .. Rs.		663:692$200
Letras a Receber .... Rs.		1.233:754$900
Moveis e Utensilios .. .. Rs.		15:000$000
Agentes e Correspondentes .. .. Rs.		5:049$000
Diversas Contas .. .. Rs.		26:322$100
Valores Depositados .. .. Rs.		528:524$100
CAIXA:		
Em moeda corrente no Banco .. .. Rs.		208:504$200
	Rs.	3.825:221$600
PASSIVO		
Caixa Matriz .... Rs.		505:851$000
DEPOSITOS:		
Em contas correntes de movimento .. Rs.	294:622$900	
Em contas correntes sem juros .. .. . Rs.	3:786$500	
Em contas correntes limitadas . . . . Rc.	711:448$200	
Em contas de Praso Fixo .. ..Rs.	320:500$000	1.330:357$600
TITULOS:		
Em Cobrança Simples .. .. Rs.	1.125:231$900	
Em Cobrança Caucionada .. .. Rs.	108:523$000	1.233:754$900
Correspondentes no paiz .... Rs.		178:572$500
Diversas Contas ... ... Rs.		48:161$500
Diversas Garantias .. .. Rs.		528:524$100
	Rs.	3.825:221$600

— S. E. & O. —

Caruaru', 3 de Agosto de 1937.

pelo BANCO AUXILIAR DO COMMERCIO — Caruaru

Godofredo de Medeiros — Gerente.
Luiz de França — Contador.

VISTO:

pelo Banco Auxiliar do Commercio

Albino Neves de Andrade — Presidente.

DIARIO SOCIAL

ANNIVERSARIOS

FAZEM ANNOS HOJE:

A senhora: Eurydice Moreira Dias Vieira, esposa do sr. Alberto Lins Vieira.

As senhoritas: Suzana Pinho, irmã do sr. Fausto Pinho; Regina de Araujo Pessôa, filha do sr. Justino de Araujo Pessôa e de sua esposa, sra. Judith de Araujo Pessôa; Alayde Pimentel, filha do sr. José Pimentel, já fallecido, e da sra. Lupiciana Pimentel; Anna Aurea Figueiredo de Queiroz, filha do sr. Leogario Pinto de Queiroz; Lady Leão, filha do sr. Antonio Paulo Leão

Os senhores: Manoel Pereira de Araujo; Albero Coutinho; Didimo Carneiro da Cunha; Lindolpho Martins Pereira; Alberto Raposo Moreira.

As meninas: Jovinha, filha do dr. Hevaldo Cordeiro e de sua esposa, sra. Adelaide Cordeiro Peres; Elisabeth Araujo, filha do sr. João Araujo e de sua esposa, sra. Maria do Carmo Araujo; Maria Dirce, filha do sr. Pedro Veras, já fallecido, e da sra. Maria Rodrigues Véras; Belisaria Pinto de Abreu, filha do sr. José Pinto de Abreu; Carmen Maria, filha do sr. Galdino Toscano Pragana e de sua esposa, sra. Antonietta Costa Pragana.

CASAMENTOS

— O sr. José Alfredo dos Santos, official do registro de casamentos que funcciona nos districtos da Bôa Vista, Graça, Poço e Varzea, affixou no Palacio da Justiça, 1.º andar, sala 10, editaes de proclamas dos seguintes contrahentes:

José Antonio de Araujo e Alayde Baptista da Silva, solteiros, elle natural do Estado de Sergipe e ella deste Estado e residentes na Graça.

— O sr. José Domingos de Albuquerque Regueira, 2.º official dos casamentos que funcciona nos districtos de Beberibe e Arruda, affixou os editaes de proclamas dos seguintes contrahentes:

João Rodrigues Rosa e Geny Rodrigues da Silva, solteiros, naturaes deste Estado e residentes em Beberibe; Arthur Sebastião de Mello e Josepha Maria de Mello, solteiros, naturaes deste Estado e residentes em Beberibe; Althair Rocha Penha e Otairpyo Spinelli de Lima, solteiros, naturaes deste Estado e residentes em Agua Fria; Jayme José das Chagas e Irene Barreto de Sant'Anna, solteiros, naturaes deste Estado e residentes respectivamente em Beberibe e Arruda; João Francisco Pereira e Olindina Borges da Paixão, solteiros, naturaes deste Estado e residentes em Beberibe; Gustavo Severino Ramos e Necy José de Lima, elle viuvo, ella solteira, naturaes deste Estado e residentes em Beberibe; Damião Ignacio Pereira e Nathalia Pereira de Oliveira, solteiros, naturaes deste Estado e residentes no Arruda; Humberto de Azevedo Vianna e Maria Luiza dos Santos, solteiros, naturaes deste Estado e residentes em Beberibe; Milton Cyrillo Gomes e Maria Edyertze dos Santos Andrade, solteiros, naturaes, elle do Estado da Parahyba, ella deste Estado e residentes no Arruda; Manoel Gomes de Mello e Almerinda de Oliveira Torres, solteiros, naturaes deste Estado e residentes em Agua Fria; José Pereira de Araujo e Luiza Rufina da Silva, solteiros, naturaes deste Estado e residentes em Agua Fria.

VIAJANTES

— Procedente do sul, chegou, hontem, a esta cidade o **Clipper da carreira.**

Desembarcaram os seguintes passageiros: Virginio Velloso Borges, José Carlos Costa Autran, prof. Antonio Vicente Andrade Bezerra, Isabel Orlando Andrade Bezerra, Sylvia Orlando Andrade Bezerra, Vicente Cavalcanti Gouveia, Manoel Londres Filho, Louis Barnett Boyd; do Rio: Alvaro Simões e Carlos Mahr, da Bahia.

Viajam em transito os srs. Heraclito Rodrigues Alves, Francisco Teixeira Orlandi, Ruy Costa Ferreira, do Rio para Belém; Francisco Moreau Estes, Genevive Yanke, Francis Louise Page, Ismael Kadry do Rio para Miami, Alf. Bain de Buenos Aires para Miami; Arturo Colombres Carmen Colombres e Etelvina Colombres de Montevidéo para Miami.

Neste porto embarcou com destino a Miami o sr. **James Edward Linscomb.**

FALLECIMENTOS

Em sua residencia á rua Barão de Itamaracá, n.º 348, nesta cidade, falleceu, hontem, ás 22 horas, a sra. Leopoldina de Mello Pacheco, viuva de Francisco Augusto Pacheco.

A extincta contava a idade de 88 annos, deixando 4 filhos, 12 netos e 36 bisnetos. O seu sepultamento terá logar hoje, ás 16 horas, no cemiterio de Santo Amaro, havendo carros á disposição em frente á Casa Baptista, na rua da Conceição.

— Falleceu, ante-hontem, ás 17 horas, no Hospital Oswaldo Cruz, o sr. Pedro Pinto de Lemos Filho, funccionario da Usina Pedrosa.

Era filho do sr. Pedro Pinto de Lemos, antigo funccionario da Recebedoria do Estado, e de sua esposa, sra. Maria da Penha Cavalcanti Lemos.

Solteiro, contava 29 annos.

O seu enterramento realizou-se, hontem, ás 10 horas, no cemiterio de Santo Amaro.

MADAME JEANNETTE
dos Grandes Ateliers de Costuras do Rio de Janeiro, e importadora de MODELOS DA EUROPA e AMERICA DO NORTE, está expondo MODELOS e COPIAS DE MODELOS á preços Modicos em Casa de Madame JULIETTE, á rua da Imperatriz n. 46 — Phone 2523

VIDA RELIGIOSA

O DIA DA IGREJA

11 DE AGOSTO — No dia de hoje se commemora São Tiburcio e Santa Susanna.

EPISTOLA (Hebr., 10, 32-38) — *Irmãos, os Santos pela fé conquistaram reinos, praticaram a justiça, alcançaram as promessas, cerraram as boccas dos leões, extinguiram a violencia do fogo, evitaram o fio da espada, os quaes convalesceram de enfermidades, foram fortes na guerra, puzeram em fuga exercitos estrangeiros, houve mulheres que pela resurreição recobraram seus filhos mortos. Uns foram torturados, não querendo resgatar sua vida para alcançar melhor resurreição, outros, porém, soffreram ludibrios, açoutes e ainda cadeias e prisões foram apedrejados, surrados tentados, mortos ao fio da espada, andaram errantes, cobertos de pelles de ovelhas e de cabras, necessitados, angustiados, afflictos elles de quem o mundo não era digno, errantes nos desertos, nas covas e nas cavernas da terra. E todos estes santos foram provados por causa de sua fé em Jesus Christo.*

EVANGELHO (Luc. 12, 1-8) — *Naquelle tempo disse Jesus a seus discipulos: guardae-vos do fermento dos phariseus, que é a hypocrisia. Mas não ha cousa encoberta que se não descubra nem cousa escondida que se não saiba. Porquanto aquellas cousas que dissestes nas trevas serão ditas á luz; e o que falastes ao ouvido nos cubiculos, será apregoado sobre os telhados. A vós, pois, amigos meus, vos digo: não tenhaes medo daquelles que matam o corpo e depois disto não tem mais que fazer. Mostrar-vos-ei, portanto, a quem haveis de temer: temei aquelle que, depois de matar, tem o poder de lançar ao inferno. Sim, ou vol-o digo, temei a este. Porventura não se vendem cinco passarinhos por dois quartos e nenhum delles está em esquecimento deante de Deus. E tambem os cabellos de vossa cabeça estão contados. Não temaes pois: mais valeis vós do que muitos passarinhos. Tambem vos digo: Todo aquelle que me confessar deante dos homens, igualmente o Filho do Homem o confessará deante dos Anjos de Deus.*

LAUS PERENNE — O SS. Sacramento estará exposto hoje, durante o dia, na matriz de São José.

STO. CHRISTO DE IPOJUCA

Realizar-se-á no proximo dia 29 do corrente a cerimonia da enthronização do Santo Christo de Ipojuca, em seu santuario, depois de novamente encarnada a imagem. A festa se realizará ás 15 horas e é promovida pelos religiosos capuchinhos de Ipojuca.

ORDEM TERCEIRA DE NOSSA SENHORA DO CARMO

Realizam-se amanhã, na Igreja da Ordem Terceira do Carmo, os piedosos actos da **Hora Santa**, terminando com a benção do Santissimo Sacramento e Hymno dos Terceiros.

MISSAS

— De iniciativa da Confraria de N. S. da Luz serão celebradas, amanhã, ás 8 horas, na basilica do Carmo, missas de trigesimo dia, em suffragio da alma de Rogerio de Paiva Machado, que pertenceu áquella associação.

— A familia Albuquerque Mello faz rezar amanhã, ás 7 horas, na matriz da Bôa Vista, missas em suffragio da alma do desembargador Dracon de Albuquerque Lima, no 1.º anniversario de sua morte.

— A familia Alves Carneiro faz rezar hoje missas de 7.º dia por alma de Avelino Alves Carneiro.

Os actos se realizarão nas matrizes do Cabo, Gravatá e Chã Grande.

— A familia Carneiro Campello faz celebrar amanhã, ás 8 horas, na basilica de N. S. do Carmo, missas por alma de d. Antonia de Araujo Carneiro Campello, no 7.º dia do seu passamento.

— Na igreja do Convento de São Francisco serão celebradas hoje, ás 8 horas, a mandado de sua familia, missas de 7.º dia, em suffragio da alma de Antonio Murillo de Lemos.

Doenças do Recto e Anus — Hemorroidas
Especialista:
DR. DOURADO AZEVEDO, ex-assistente do prof. Pitanga Santos. Rua Larga do Rosario, 133

ELIAS ALFAIATE
Sem luxo fone 6396

HA UM SECULO

O que o DIARIO DE PERNAMBUCO publicava no dia 11 de agosto de 1837

AVIZOS DIVERSOS

Bernardino Pereira de Brito, Collector da Decima do Bairro de S. Antonio, faz sciente as pessoas que forão Collectadas pelo Imposto denominado de Banco, e Provincial, que por todo o corrente mez, deverão comparecer na repartição do Sello dos papeis para effectuar o pagamento das quantias, que forão collectadas sob pena de proceder a cobrança executivamente, contra os que não pagarão no respectivo praso; assim como os atrasados, tanto do novo imposto, como das Decimas dos predios Urbanos, e mão morta.

LEILAO

Que pretende fazer João Xaxir Carneiro da Cunha, na praça do Commercio, no dia sabbado 12 do corrente ao meio dia de duas boas casas, e sitios no principio do lugar de ponte de Uchoa, tendo o primeiro 460 palmos de frente, e o segundo 160 ditos e os fundos até o rio Capibaribe, e mais hum carrinho de 4 rodas pronto e pintado de novo, com uma boa parelha de cavallos; os pretendentes podem examinar as casas no lugar mencionado, e o carrinho na coxeira franceza da rua nova.

COMPRAS

Uma morada de casa terrea com bom quintal, cacimba, cosinha fóra, e que seja no Bairro de S. Antonio, nas ruas seguintes: Direita, das Cruzes pateo do Carmo, dito de São Pedro, rua de S. Francisco, e que não exceda o seu valor de 700 a 800 mil rs., adverte-se que se paga em ouro e prata: quem o tiver annuncie.

— Uma escrava crioula cosinha lava cose faz rendas: no atterro da Boa vista D. 16.

— Uma casa terrea na Boa vista: a fallar na rua Direita loja de barbeiro defronte do becco de S. Pedro D. 2.

Associações

INSTITUTO ARCHEOLOGICO

Em sessão ordinaria reunir-se-á ás 17 horas de hoje o **Instituto Archeologico.**

SOCIEDADE MEDICA DE JOAZEIRO E PETROLINA

No dia 22 de janeiro do corrente anno foi installada, em Joazeiro, na Bahia, a Sociedade Medica de Joazeiro e Petrolina, com séde no Hospital Dr. José Ignacio da Silva, mantido pela Santa Casa de Misericordia. Em 2 de julho do anno corrente empossou-se a commissão executiva para o anno social em curso, a qual ficou assim constituida:

Dr. Adolpho Vianna — presidente; dr. Pacifico da Luz — vice-presidente; dr. Baptista Pinto — 1.º secretario; dr. Nestor Cavalcanti — 2.º secretario; dr. Cirano Vianna — thesoureiro.

COOPERATIVA DOS FUNCCIONARIOS PUBLICOS

A Cooperativa dos Funccionarios Publicos, instituição de credito e beneficencia, com séde á rua da Aurora n.º 237, pagou em julho findo, aos legatarios dos socios fallecidos naquelle mez.......... 15:000$000, sendo 5:000$000 de Ludgero Farias Neves; 5:000$000 do dr. Victoriano Rigueira Pinto de Souza; e 5:000$000 do dr. Durval de Lyra Rabello.

Os peculios pagos até agora attingiram á somma de rs. 3.605:129$049.

ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO

Reunir-se-á, hoje, ás 20 horas, em sessão ordinaria, o conselho director da **Associação dos Empregados no Commercio.**

O presidente está encarecendo o comparecimento de todos os directores.

Educação e instrucção

FACULDADE DE COMMERCIO

No proximo sabbado, ás 20 horas, num dos salões da Faculdade de Commercio, o dr. Aurino Maciel, professor daquelle estabelecimento de ensino, realizará uma conferencia subordinada ao thema **Antigas e novas formas de Commercio.**

A solennidade terá a presença de todo o corpo docente da Faculdade, bem como do corpo discente e dos socios do **Centro Academico XI de Junho.**

Esta conferencia é a segunda da serie que o **Centro Academico** vem promovendo em collaboração com a directoria da Faculdade.

ESCOLA DE DACTYLOGRAPHIA PADRE AZEVEDO

Continuam abertas as matriculas para a Escola de Dactylographia Padre Azevedo, mantida pela **Associação dos Empregados no Commercio.**

— Encontram-se tambem abertas as inscripções para o curso elementar que prepara os alumnos para a Academia de Commercio.

Os interessados deverão comparecer á secretaria todos os dias uteis, das 12 ás 21 horas.

THEATRO

O "Grupo Gente Nossa" vae a João Pessôa realizar alguns espectaculos — A temporada, de peças musicadas, terá o apoio do governador parahybano

Raul Prysthon, director de scenas do "Gente Nossa"

Achando-se occupado o **Theatro Santa Isabel** com a companhia Alvaro Pires, o **Grupo Gente Nossa** póde, emfim, realizar um seu desejo: voltar á cidade de João Pessôa, onde em 1932 realizou uma temporada no **Theatro Santa Rosa.**

Dessa vez, o conjuncto pernambucano irá ainda melhor que em 1932 e dará somente peças musicadas, devendo fazer sua estréa no dia 20 do corrente, no mesmo theatro, com a opereta viennense **A Casta Suzana** que, recentemente, deu cinco casas cheias no **Santa Isabel**, tendo a montagem e o desempenho colhido os melhores applausos.

A conhecida peça foi mesmo considerada uma das melhores do repertorio do **Grupo Gente Nossa**, levando a João Pessôa os mesmos interpretes exhibidos no Recife.

A Casta Suzana não é representada na Parahyba, ha quasi dez annos.

Para João Pessôa já seguiu o actor Barreto Junior, como representante do **Gente Nossa** e encontrou o melhor acolhimento do governo. Este prometteu apoiar o grupo pernambucano, cedendo-lhe o **Theatro Santa Rosa** para a temporada que será pequena porque o **Gente Nossa** tem outros compromissos e se prepara para uma fusão com a Companhia Marquise Branca para realização de uma excursão ao norte do paiz.

Além d'**A Casta Suzana** serão representadas em João Pessôa, **A Cabocla Bonita** e as operetas pernambucanas **Morenas brasileiras**, dos **Irmãos** Valença, e **Aves de arribação**, de Samuel Campello e Waldemar de Oliveira.

Acompanhario o **Grupo** o seu director dr. Samuel Campello e o maestro Carlo Diniz e um elenco de **23 pessôas.**

As assignaturas naquella cidade para quatro espectaculos estão obtendo bôa acceitação. Haverá tambem espectaculos extraordinarios com outras peças.

Durante a temporada será prestada uma homenagem ao governador da Parahyba.

Roberto Gomes — INNOCENCIA — Cia. Alvaro Pires — Theatro Santa Isabel — 1937

Não caberia aqui apreciar meritos e defeitos do romance de Taunay, com seu regionalismo manqué. Resaltamos apenas que adaptado ao theatro pelo sr. Roberto Gomes, a historia apesar de um lado bem humano que possue, em suas linhas geraes não convence. Vale muito mais como romance do que como peça theatral, uma vez que os defeitos que possuem são levado em conta da epoca em que foi escripta. Mas hoje, em scena, INNOCENCIA tem até seus pedaços bem cheios de ridiculo. Nada mais chocante, por exemplo, do que ver uma pequena do alto sertão de Matto Grosso, analphabeta e sem contacto com pessoas civilizadas, falando errado, mas em vez em quando, dizendo phrases de amor dignas de um romance de Delly e collocando bem os pronomes.

As scenas de amor, como o encontro de Innocencia e Cyrillo, no primeiro quadro do segundo acto, não emocionam ninguem como deseja o seu autor. Pelo contrario, a sensação á platéa é bem diversa. O sr. Armando Rosas recita as suas juras como um cidadão que arca com um peso e quer desobrigar-se delle. O lado humano da peça desapparece de suas personagens centraes para se fazer sentir no Pereira e no Sesario.

Amelia de Oliveira a artista de sempre. Afinal ella não é responsavel pelo original, e faz mais do que podia fazer.

Vale a pena resaltar o bello scenario do segundo quadro do segundo acto. — L.

Evangelismo

IGREJA PRESBYTERIANA DO RECIFE

Solennizando, hoje, a passagem do seu 59.º anniversario, essa communidade evangelica encerrará, com um programma adrede organizado, a serie de reuniões que vinha realizando, desde domingo, em commemoração á data de sua fundação.

Em seu templo, á praça Joaquim Nabuco, haverá culto solenne, ás 19 1/2 horas, proferindo uma conferencia exegetica o rev. Samuel Falcão, professor de theologia do Seminario Evangelico do Norte

CAPSULAS ANTI-BLENORRHAGICAS N.º 24
curam incontinente qualquer blenorrhagia e inflamação da bexiga
A' venda em toda parte

Assim moram os operarios europeus:
Em casas proprias

ASSIM MORAM OS OPERARIOS EUROPEUS: EM CASAS PROPRIAS.
Tambem os empregados brasileiros podem têr igual conforto.

A "Auxiliadôra Predial S. A." vae inaugurar ainda este mez o seu formidavel e oportuno

PLANO POPULAR

com duas unicas categorias: 5:000$000 réis em prestações minimas de 22$000 réis, e 7:500$000 réis em prestações de 33$000 réis, que proporcionará a todos as contemplações mais rapidas:
20 % por antiguidade, na ordem da inscripção, e
80 % por sorteio, a que todos concorrem por igual.
Inscrevam-se imediatamente para obterem uma colocação mais baixa e poderem adquirir a sua casa dentro de poucos mezes.
A "APSA" é a unica Caixa Construcfôra de Recife que em 3 anos entregou nesta Cidade, Garanhuns, Rio Branco, Olinda e Floresta dos Leões, 102 Casas proprias,

102--CENTO E DUAS CASAS--102

sem barulho nem alarde, apresentando apenas aos seus contractantes

FACTOS E NÃO PALAVRAS

e que oferece garantias hipotecarias superiores a 60.000:000$000 réis. E' ainda a unica que recolhe diariamente a cinco dos mais importantes Bancos locaes, todas as economias que lhe são confiadas, acrescendo-as com o juro de 5 % ao ano.

ISTO PROVA QUE O SEU DINHEIRO
NÃO EMIGRA PARA O SUL, e que a Circunscripção de Recife, é verdadeiramente autonoma e pernambucana.

NO SEU PROPRIO INTERESSE
Não assigne nenhum contracto com qualquer Caixa Constructôra, sem primeiramente estudar as condicções vantajosissimas do nôvo

PLANO POPULAR

da "Auxiliadôra Predial S. A.", a maior, a mais antiga e a mais solida Sociedade de Economia Colectiva do Brasil.

V. Sª. acha que um contracto de cinco contos não dá para construir a sua casa?
Inscreva-se em diversos e aplique o producto no mesmo predio.
Mas não deixe perder esta excelente oportunidade oferecida pela "APSA" para obtêr a sua casa com rapidez e economia.

Informações detalhadas com os Correspondentes

A "AUXILIADORA PREDIAL S. A."
Sirvam-se enviar-me informações e prospectos dessa Sociedade.
Nome .. ..
Rua .. .. N.º .. .. ..
Localidade .. ..

Neves Campos & Cia.
2º and. Banco Auxiliar do Comercio Salas 21 e 22 Recife

MUNDO DE LUZ E DE SOM

MODERNO

"ACONTECEU NUMA TARDE DE CHUVA"

(One Rainy Afternoon)

Pickford e Lasky, unidos, estrearam de uma maneira auspiciosa. E' que "One Rainy Afternoon" é uma bôa comedia, valorisada não só pela sua historia, como tambem pela direcção e pelo "cast" que apresenta.

Ninguem como o americano sabe satirizar os costumes europeus. E é esse justamente o maior valor do film que o "Moderno" está exhibindo, porque se trata de uma satira feliz a que nada falta.

Francis Lederer se adaptou bem ao typo de personagem que vive e Ida Lupino, ao seu lado, tem uma posição bastante satisfactoria.

Rowland Lee manteve com firmeza a direcção da pellicula, enriquecendo as sequencias de imagens cuidadosamente collocadas e de uma malicia espirituosa do melhor quilate.

No complemento, Mickey apparece num desenho colorido que é um dos melhores exhibidos ultimamente nesta cidade. — L.

CARTAZ DO DIA

PARQUE — "Anjo de piedade", da Warner Bros, com Kay Francis.

MODERNO — "Aconteceu numa tarde de chuva", da United, com Francis Laderer e Ida Lupino.

ROYAL — "Luar do campo", da Warner First, com Richard (Dick) Foran.

POLYTHEAMA — "O Rei dos Emprezarios", da Fox.

IDEAL — Hoje e amanhã — "A dansa dos ricos", da Columbia, com George Raft e Joan Bennett.

STO. AMARO — "Crime e castigo", da Columbia, com Peter Lorre.

S. JOSE' — Hoje e amanhã — "Accusada", da United, com Douglas Fairbanks Jr. e Dolores del Rio, e o inicio da serie "A cidade infernal", da Radial.

CASA FORTE — Amanhã — "Naná", com Ann Sten.

EDEN — "Tapiando os vivos", da Columbia, e "O amor no exilio", da United, com Clive Brock.

PINA — "Tempestade", da Nova Universal.

ELDORADO — Hoje e amanhã — "Balneario de luxo", da Paramount, com Frances Langford.

CORDEIRO — "Cavalleiro da noite", com Jack Oxie, e a serie "As aventuras de Frank, o gladiador".

Traçados electricos da actividade cardiaca, a serviço do
Gordura Excessiva — Bronchites — Arthrides
Secção de Electrocardiographia do
Instituto de Physiotherapia Duarte Coelho do Hospital Portuguez
a cargo do Dr. [illegible] com cursos de especialização
[illegible] em São Paulo) [illegible]
INFORMAÇÕES PELO PHONE 2479

SERVIÇO PUBLICO

GOVERNO DO ESTADO

O Governador do Estado assignou hontem os seguintes actos:

concedendo ao bel. Manoel de Araujo Beltrão, Chefe de Secção do Thesouro, cento e vinte (120) dias de licença, com ordenado, para tratamento de sua saude;

classificando, interinamente, nos cargos de Chefe do Departamento da Administração e no de Commandante do 1.º Batalhão da Brigada Militar, respectivamente, o tenente-coronel Rogaciano Corrêa de Mello e o major Alipio Pereira de Souza.

SECRETARIA DE AGRICULTURA

O secretario de Agricultura assignou a seguinte portaria:

entregando, por conveniencia do serviço e de accordo com o parecer da Directoria de Producção Animal, ao controle do Serviço de Expediente e Contabilidade daquella Secretaria, os serviços da carne congelada.

COMMISSÃO DE CONSOLIDAÇÃO DA DIVIDA ACTIVA NA CAPITAL

Estão sendo convidados os contribuintes abaixo relacionados para comparecer ao 2º andar do predio da Recebedoria do Estado afim de pagarem a 1.ª prestação de suas contas verificadas pela Commissão acima:

Angelo Francisco de Assis, Antonio L. Alves Feitosa, Arnaldo Santos, Avelino Rodrigues Aparicio Aprigio Alves, Antonio Dias de Freitas, Antonio Sabino de Freitas, Albino Gonçalves Fernandes Filho, Belmira da Soledade Agra, Carlos Gonçalves de Albuquerque, Crescencia Lydia de Mello, Candido José de Oliveira, Democrito Cesar de Souza, Eunice M. Carneiro Leão, Esther Almeida Leite, Fernando Caminha de Castro Monteiro, Octacilio de Aguiar Rego, Hugolino José Marques Irene Ramos de Mattos, Ismael Samuel da Costa, Jorge Balbo, Judith Jacques Carneiro Campello, José Alfredo Brandão, João Eulalio Fontes, José Diogenes Cesar de Souza, Joanna Olinda Campello, José Barbosa L. de Miranda, José Correia de Andrade, Joaquim da Silva Araujo, Luiza de França de M. Castro, Laura Ferreira da Costa, Lecticia Fragoso Didier, Laurinda Rosa Marques, Murillo de Aguiar Campello, Maria Salgado Gomes de Mattos, Maria Salgado Gomes de Mattos, Maria Salgado Gomes de Mattos, Maria Rosa da Conceição, Maria Philomena dos S. Lessa, Miguel Bonnefond, Maria Adalgisa Torres e Silva, Maria da Luz e Silva, Mathilde Lopes de Souza, Noemi, Paulo, Carmen e Edith Gomes de Mattos, Oswaldo Barros de Aguiar.

JUNTA MEDICA

A Junta Medica do Estado está convidando a comparecer hoje ao Departamento de Saude Publica, ás 14 horas, os seguintes requerentes:

Antonio Miguel da Fonseca, Antonio Alexandre de Lima, Antonio Senna de Carvalho, Adelino José da Silva, Alfredo Silva, Abilio Pedro de Lima, Ayres Howard Bradley, Alice Adelaide Manguinho, Avelino Constantino da Silva, Adelfina Torres de Carvalho Barros, Araci de Vasconcellos Pereira, Cacilda Yolanda de Lima, Eduardo José de Sant'Anna, Elpidio da Rocha, Galbel de Mattos Assumpção, Gilka de Oliveira Coutinho, Isabel de Oliveira, João Alves da Silva, João Joaquim dos Santos, José Menezes Cavalcanti, Joventino José da Silva, Laurindo Rocha Mello, Manuel Amaro Fernandes, Manuel Farias de Azevedo, Nicanor Raymundo da Silva, Noemia Coraciolo Beiriz Coelho, Oswaldo de Mello Villar, Ottilia Tavares da Silva, Roberval Lins Pinto e Ulysses Marques da Silva.

DELEGACIA FISCAL

O delegado fiscal, neste Estado, recebeu, do Thesouro Nacional, o seguinte telegramma:

"Delegado Fiscal — Pernambuco — Artigo segundo decreto 1.508 de 17 Março ultimo determina que seis mezes após vigencia lei 370 de 4 janeiro 1937 estabelecimentos bancarios commerciaes ou industriaes e caixas economicas deverão recolher dinheiro e objectos designados artigo primeiro mesmo decreto estiverem sob sua guarda ha trinta ou mais annos. Esclarecendo referida lei que está publicada Diario Official 7 janeiro ultimo, declaro-vos para os devidos effeitos que mencionado prazo seis mezes deve ser contado accordo artigo segundo Introducção Codigo Civil."

MONTE PIO

O Monte Pio do Estado pagará hoje, no primeiro turno aos pensionistas de fls. 1001 a 1200.

No segundo turno emprestimos.

PAGAMENTO NO THESOURO DO ESTADO

O Thesouro do Estado pagará hoje o 9.º dia util.:

Professores de 4.ª entrancia, 1.º e 2.º livros.

PAGAMENTO DE JUROS DE APOLICES

O Thesouro pagará hoje, de 9 ás 11 1/2 horas, aos possuidores inscriptos de 36 a 40.

O possuidor que deixar de comparecer á chamada, só receberá os seus juros depois do pagamento do ultimo inscripto.

RECEBEDORIA

A Recebedoria do Estado está avisando aos interessados que receberá, sem multa até o dia quatorze (14) do corrente, os impostos de industria e profissões da freguezia do Recife referentes ao segundo (2.º) semestre do actual exercicio.

PREFEITURA

— A Directoria da Fazenda Municipal está avisando aos contribuintes que, de accôrdo com o edital n.º 29, de 1.º do corrente, publicado no "Diario do Estado", serão recebidos, sem multa, até o dia 15, os impostos commerciaes da freguezia de Santo Antonio. Dos dias 16 a 31, receber-se-ão os prediaes. Findo esse prazo serão os impostos referidos cobrados com a multa regulamentar.

— A mesma Directoria está chamando a attenção para o edital n.º 36, publicado no "Diario do Estado" em 29 de julho p. findo, referente á remessa para cobrança executiva, dentro do prazo de 15 dias, dos certificados de debitos dos impostos de industria e profissão, licença, empanada, letreiro, afferição e revisão, guindastes e trilhos em ruas, relativos ao exercicio de 1936.

A Prefeitura pagará nos dias 11 a 25 do mez corrente os juros do 9.º coupon das apolices emittidas por força do Decreto n.º 218, de 22/9/1932, de accôrdo com a tabella infra, sendo que, aos sabbados, os serviços terão inicio ás 8 1/2 horas.

Dia 11	—	2101	a	2400
" 12	—	2401	"	2700
" 13	—	2701	"	3000
" 14	—	3001	"	3300
" 16	—	3301	"	3600
" 17	—	3601	"	3900
" 19	—	3901	a	4200
" 19	—	4201	"	4500
" 20	—	4501	"	4800
" 21	—	4801	"	5100
" 23	—	5101	"	5400
" 24	—	5401	"	5700
" 25	—	5701	"	6000

A mesma Repartição está avisando aos portadores dos titulos das antigas emissões, que, apesar de reiteradas chamadas pela imprensa ainda não compareceram, que esse serviço só será reiniciado depois de pagos os juros do 9º coupon dos novos titulos.

CASAMENTO DE PRINCIPES

LAUSANNE, 9 (H.) — Realizou-se hoje, na igreja de Ouch, o casamento da princeza Maria Dolores de Bourbon, com o principe Augusto Czartoryski.

Foram testemunhas do acto civil o conde de Paris e o infante Affonso de Bourbon.

A cerimonia foi intima, devido ao luto do principe.

Os nubentes seguiram após o acto para a região dos lagos italianos e mais tarde viajarão para a Polonia.

BROADCASTING

RADIO CLUB DE PERNAMBUCO

Programma para hoje:

11 horas — Programma do Almoço — Supplemento musical com gravações offerecidas pela CASA ODEON. 12.00 — Hora certa — Continuação do Prog. do Almoço. — **Speaker:** Mario Mansur. 15.00 — Radio-Educação, a cargo da Escola Normal Official. 15.15 — Programma da Tarde — Gravações populares. 16.00 — Retransmissão de um programma emittido pela estação allemã DZB. — **Speaker:** Odette Silveira. 18.00 — Programma do Jantar — Gravações variadas. 18.45 — HORA DO BRASIL. 19.30 — PROGRAMMA DE STUDIO — **Speakers:** Abilio de Castro e Mario Mansur — Quarto de hora com a Jazz da PRA-8. 19.45 — Quarto de hora com o tenor Vicente Cunha. 20.00 — Quarto de hora com Selma Lopes. 20.15 — Quarto de hora do cimento DOLAPORT, offerecido pela Cia. Parahyba de Cimento Portland S. A., com Lady e Linda Ferreira. 20.30 — Quarto de hora com Gilberto Fontes. 20.45 — Quarto de hora com Aline Branco. 21.00 — Quarto de hora da Dissidencia do PSD, de Pernambuco, com Selma Lopes. 21.15 — Quarto de hora com o tenor Vicente Cunha. 21.30 — Quarto de hora com Lady e Linda Ferreira. 21.45 — Programma com a Orchestra de Salão. 21.55 — Momento musical do Gatenogal. 22.00 — Quarto de hora com Gilberto Fontes. 22.15 — Quarto de hora com Aline Branco. 22.30 — Boa noite.

INEDITORIAES

PELA DIGNIDADE E PELOS INTERESSES DE PERNAMBUCO

Pagina politica da dissidencia do P. S.D., sob a responsabilidade dos deputados federaes e estaduaes e vereadores á Camara Municipal do Recife e que estão em opposição ao governo do Estado.

Toda e qualquer correspondencia que se prenda a interesses desta pagina, deve ser endereçada para a rua do Imperador, 376, 1.º andar. — Telephone, 6693 — Recife.

Deputado Vicente Gouveia

Pelo avião da carreira da Panair, retornou, hontem, do Rio, o illustre deputado Vicente Gouveia, representante de Pernambuco, na Camara Federal e um dos destacados elementos da Dissidencia Pernambucana.

Ao desembarque do illustre parlamentar compareceram deputados federaes e estaduaes, amigos, correligionarios e admiradores.

Na Assembléa Legislativa

Si bem não desejamos manter sempre no cartaz o nome do illustre "leader" da maioria, o sr. Arsenio Meira, todavia s. exc. teima em contrariar-nos, dando motivo a isso, com attitudes obstrusas e intolerantes.

Compreendemos, com effeito, caber ao "leader" da maioria o papel de tirar o sr. governador dos assumptos em que a minoria o colloca, constantemente. Aliás, menos por culpa da opposição que do proprio governo que não quer andar direitinho, como prepara para os outros, quando elle não era nada. Mas, levar esse papel ao ponto de fazer a injuria de julgar os seus collegas de Assembléa (da maioria e minoria) ignorantes, francamente, é irritante.

Ainda hontem o sr. Arsenio Meira, contrapondo-se á justissima reclamação do deputado Pio Guerra, pelo descaso criminoso a que os srs. Secretarios do governo votam aos pedidos de informação, (medida constitucional facultada a qualquer deputado), deu uma interpretação "sui generis" á letra constitucional (art. 28 § 3º Const. Estadual), interpretação que não honra aos conhecimentos juridicos de v. exc., nem exime o governo da suspeita, pelo menos, de sonegar ao conhecimento publico a marcha dos negocios administrativos.

Assim é que, HA UM ANNO o sr. deputado Pio Guerra solicitou informações á Secretaria competente, acerca do NUMERO DE AUTOMOVEIS OFFICIAES, CONSUMO DE GAZOLINA, etc., certamente, porque s. exc. pretendia occupar-se do assumpto. No entanto, mais de 365 dias são decorridos e a Secretaria respectiva não quiz attender ao pedido de informações, que foi baseado em dispositivo constitucional. Possivelmente, o Secretario assoberbado com os serviços da sua secretaria, não teve tempo de ter o referido artigo que assim terminava: "IMPORTANDO EM CRIME DE RESPONSABILIDADE A RECUSA DAS INFORMAÇÕES POR ESSE MEIO SOLICITADA". Seria o caso de perguntarmos, não constituirá uma recusa, a falta de consideração ao pedido, por tão longo prazo: UM ANNO!

Mas voltemos ao "leader". O sr. Arsenio Meira, traduzindo o pensamento do governador, interpreta o disposto no citado artigo, da seguinte fórma: — que os pedidos de informações sobre os negocios administrativos não deveriam ser feitos nos casos, — aliás frequentissimos — em que o governo não póde responder. Exemplo: O DOS AUTOMOVEIS OFFICIAES. Porque deste modo, não se trata de negocios administrativos e sim simplesmente de "espirito faccioso," etc. (Vejam o discurso do sr. Arsenio Meira, no "Diario do Poder Legislativo, sobre o assumpto), como si não interessasse ao povo saber a quanto anda a orgia de carros officiaes.

Para finalizar o sr. "leader" prometteu demonstrar, opportunamente, (é bom mesmo que estude muito bem!) que não houve augmento de impostos contra a classe do sr. José Vieira, representante da lavoura.

Será, não ha duvida, um parecer interessantissimo: o "leader" do governador o "leader" da lavoura. Vamos ver si o sr. José Vieira renegará a sua classe, quando esta soffrer mais essa injustiça do sr. governador...

o livro do deputado Arruda Camara vem merecendo a attenção dos pernambucanos.

Transcrevemos, a seguir, o ultimo capitulo de "Sepulchro caiado", inedito para os nossos leitores:

"PULVERIZANDO UMA TENTATIVA DE DEFESA

O governador Carlos Cavalcanti e alguns de seus asseclas tentaram uma defesa contra o meu ultimo discurso na Camara Federal.

Dentre as innumeras e gravissimas accusações que encerra a minha irresponsivel oração, apenas a duas ou tres se aventurou a responder o governador.

(Conclúe na 8.ª pagina)

Alfinetes

Seja mais calmo, o momento é de muita gravidade.
Dizem que quem planta vento colhe, ás vezes, tempestade.

CASTOR

E AINDA ACHAM POUCO !...

Já iniciamos a publicação de nosso libello-crime accusatorio, sobre a administração do sr. Carlos de Lima, em Pernambuco.

Estes itens, até agora sem resposta por parte do inconsequente Carlos e de sua pasquinada, constituem uma sequencia escandalosa de factos que degradam e levam o nosso Estado á categoria bem inferior ás gloriosas tradições de Pernambuco!

Entre outros descalabros, denunciamos á opinião nacional os seguintes escandalos, violencias e immoralidades do desgoverno do sr. Carlos Cavalcanti:

1) AS VERBAS — "pessoal e material" — do Palacio do governo eram de 293:300$000 no governo — Estacio Coimbra e subiram no governo Lima, a 614:000$000, além DE MAIS DE 600:000$ PARA A REFORMA DOS SEUS JARDINS, POR UM "TECHNICO" OSTENSIVAMENTE COMMUNISTA;

2) O DESVIO CRIMINOSO da verba "Melhoramentos de Educação", para pagamento de quantos novos affilhados e fornecedores protegidos pelo sr. Lima Cavalcanti, estejam precisando de dinheiro;

3) ASSALTO ao patrimonio e ás verbas da Escola Technico Profissional Feminina;

4) O CONTRACTO para Palacio, de um allemão especialista em manipular "cock-tails", ganhando 15:600$000 annuaes;

5) A OBSCURIDADE que cerca a applicação dos 6.000 contos dados de esmola pelo Governo Federal para soccorrer os trabalhadores ruraes de Pernambuco o que vêm servindo até para preparar rodovias, ligando, apenas, engenhos de propriedade de velhos "amigos" do governo!;

6) OS VERGONHOSISSIMOS favores concedidos ao Chefe da Companhia Cobrazil, Antonio Leite Garcia, inclusive a cessão "GRATUITA" do armazem n.º 12 DAS DOCAS;

7) OS PRESENTES e hospedagem offerecidos pelo sr. Antonio Leite Garcia ao sr. Carlos de Lima Cavalcanti;

8) O ESCORCHAMENTO do contribuinte com os maiores orçamentos da historia de Pernambuco, PRECISAMENTE QUANDO A BALANÇA COMMERCIAL DO ESTADO ATTINGIA OS SEUS MAIORES "DEFICITS";

9) A INUTILIDADE de certos serviços publicos, como a "celebre" Directoria de Architectura, onde figura "como director", um outro communista notorio.

10) O DESCALABRO da instrucção publica;

11) A DIRECÇÃO de um dos seus pasquins por individuo fichado, tambem, COMO COMMUNISTA, e que não pode, como tal, isentar-se da culpa de réu-confesso de extremismo;

12) OS CASOS, até hoje, não esclarecidos do trucidamento de José Lourenço Bezerra e João Cabral da Silva e outros.

13) A AGGRESSÃO ao padre Arruda Camara, vice-presidente da Camara dos Deputados, preparada nos aposentos sub-palacianos do sr. Carlos de Lima;

14) A SUA viagem politico-policial á Alagôa de Baixo, na vespera de um pleito eleitoral, escandalo nunca praticado por qualquer governo de Pernambuco;

15) A BANDALHEIRA do cimento importado com isenção de impostos;

16) NOVA extorsão do governador ás classes conservadoras de Pernambuco para "escorar" os seus pasquins em fallencia...;

17) EXTORSIVO augmento de impostos assignalado pelo numero-indice 66 — o mais elevado em todos os Estados do Brasil!;

18) O DESTINO, até agora, ignorado, que o sr. Carlos Cavalcanti deu aos 300:000$000 angariados por uma commissão idonea para a construcção das casas dos operarios;

19) A VULTOSA quantia gasta com automoveis de aluguer para espionar os deputados opposicionistas;

20) A GRACIOSIDADE da Junta de Controle da "Pernambuco Tramways" creada pelo sr. Carlos Cavalcanti afim de asphyxiar a população recifense;

21) O MONSTRUOSO contracto de 60.000:000$000 da Caixa Economica do Rio de Janeiro, do qual o Estado receberá apenas 39.000:000$000 e pagará, no fim de 20 annos, a fabulosa quantia de 144.000:000$000!;

22) A "TAPIAÇÃO" cynica do sr. Carlos Cavalcanti, diminuindo os impostos daquellas materias primas que o Estado NÃO exporta!;

23) A PROVA em branco de portuguez do esperançoso jovem Carlos Gilberto de Lima Cavalcanti, filho e official de gabinete do governador Cavalcanti, com os gordos vencimentos de 15:600$000 annuaes!;

24) AS TORPES investidas contra a gloriosa existencia da mais tradicional de todas as Faculdades de Direito do Brasil;

25) AS VERRINAS da pasquinada do sr. Carlos Cavalcanti contra o eminente presidente Getulio Vargas;

26) A ILLICITA movimentação do dinheiro doado ao Estado pelas classes conservadoras para a compra de armamentos para a Brigada Militar do Estado;

27) O CRIMINOSO segredo da divida fluctuante do Estado, até hoje ignorada;

28) A INCONSTITUCIONALIDADE da lei n.º 23 que autoriza ao governador a prover os officios ou cargos de Justiça;

29) AS VERGONHOSAS "demarches" cavalcantianas para evitar a installação do orgão partidario da dissidencia, a "Folha da Manhã";

30) OS ATTENTADOS contra prefeitos e politicos opposicionistas, em diversos municipios, inclusive os de Gravatá e de Pedra;

31) O DESVIO da verba XIV, da Lei n.º 241, pondo em perigo a equiparação federal do Gymnasio Pernambucano;

32) O DESPREZO que o governo devota ao funccionalismo publico, preterindo os seus direitos por meio dos despudorados "concursos internos"!;

33) A PARCIMONIOSA compra dos caminhões e materiaes effectuada por conta dos 6.000:000$000 enviados pelo Governo Federal para auxilio contra as seccas e retirada do Banco do Brasil para ser collocada em bancos estrangeiros, a qual não foi effectuada sob concorrencia publica;

34) O DESVIO da verba de 1.700:000$000 destinada á construcção do predio da Escola Profissional Masculina;

35) A FAMOSA CARBONARIA de um irmão do sr. Carlos Cavalcanti, composta de elementos egressos das cadeias, inclusive o clanive hespanhol, para implantar o terror em Pernambuco;

36) O DESTINO até agora ignorado que o sr. Carlos Cavalcanti deu aos 30:000$000 distribuidos pelo governo aos seus chefes do sertão sob o pseudo titulo "Fundação de cooperativas";

37) O BANDITISMO tributario do governo arrastando a lavoura nas ultimas reservas de sua precaria economia, majorando o imposto territorial QUATRO E MEIA VEZES de 1930 para o anno de 1936!

38) O ESCANDALO dos automoveis officiaes;

39) O DESVIO dos donativos dados pelo povo para a erecção de uma estatua a João Pessôa;

40) O SEGREDO sobre o processo contra o ex-mordomo de Palacio, Frederico da Luz;

41) A VIOLAÇÃO do sr. Carlos de Lima aos textos legaes, já tendo, até hoje, a Côrte de Appellação concedido contra o seu governo mais de 20 Mandados de Segurança, além dos "habeas-corpus", facto ainda não visto no Brasil;

Ainda restará quem apoie semelhante desgoverno que vale por todas as catastrophes?

"Acontece no emtanto que na mensagem enviada este anno se encontra á pagina 53 que a divida fluctuante no anno de 1935 era de 11.154:979$219 e que em 1936 era de 11.181:346$226. Perguntamos nós, sr. presidente: qual é a mensagem que está certa é a que foi enviada em agosto de 1936, e que dava a divida fluctuante com 7.170 contos em numeros redondos, ou a que foi enviada agora com uma divida para aquelle mesmo exercicio, de 11.154 contos, tambem em numeros redondos?

Aliás sendo mesmo verdadeira a mensagem deste anno e estando errada a do anno passado, ainda assim a divida fluctuante está augmentando porque em dezembro de 1934 ella era de cerca de 8 mil contos."

(Do discurso do deputado Bandeira de Oliveira, pronunciado, ante-hontem, na Assembléa Legislativa do Estado.)

"SEPULCHRO CAIADO"

Acaba de sair do prélo o livro contendo o ultimo discurso do deputado Arruda Camara sobre o desgoverno do sr. Carlos Cavalcanti

O ultimo dos brilhantes libellos do deputado Arruda Camara, na Camara Federal, sobre a administração do sr. Carlos Cavalcanti, vem de ser editado em livro sob o titulo "Sepulchro caiado", para a distribuição ao povo de Pernambuco.

Pela opportunidade dessa publicação,

O desgoverno Lima Cavalcanti

O capitulo-instrucção primaria e assistencia a infancia

POR qualquer aspecto por que se encare a administração do sr. Carlos de Lima, o desastre é completo. Completo na sua feição material e na sua feição moral. Quando a gente pensa que elle fez alguma coisa de util, acabamos por encontrar, no fundo dessa utilidade um interesse individual occulto ou que elle pensa que está occulto... Não foi assim numa, para cuja constituição o Estado concorreu com milhares de contos de apolices e da qual são parte integrante o sr. João Cardoso Ayres, seu ex-fornecedor e camarada do peito, assim como a propria usina da qual elle e os parentes mais proximos são proprietarios? Não foi assim no emprestimo da Caixa Economica para o custeio das Obras do Porto, em que o Estado, miseravelmente sangrado nos seus insignificantes recursos, teve que entregar 3.600 contos ao "compadre" Leite Garcia e pagar-lhe ainda os juros de um adeantamento feito, por conta da mesma operação, ao director da Cobrasil? E foi assim... O resto fica para depois.

•

NÃO temos, até agora, abordado convenientemente, o capitulo — instrucção publica — um dos mais vergonhosos (estavamos quasi a dizer—dos mais hediondos...) da triste administração do sr. Lima Cavalcanti, taes os desacertos, as indignidades, as verdadeiras miserias que assignalam alguns dos seus departamentos. A' ultima hora, e somente como resultado da nossa campanha pondo a nu' as chagas do seu governo, é que elle anda ensaiando medidasinhas delgadas, ainda e sempre "pour épater", a primeira das quaes consistiu na exoneração de um frondoso literato e communista snob que só fez bobagens á frente da organização technica do ensino. Duas das mais conhecidas iniciativas desse pedagogo improvisado, que definem, por si sós, a sua administração, foram a retirada das estampas de santos que se achavam suspensas nas paredes do Patronato 5 de Julho e a acquisição de obras — "réclame" do ensino deschristianizador da Russia sovietica para "cultura" do professorado...

Aliás, o sr. Lima é fecundo na escolha de auxiliares rebarbativos... Não é de outro genero o que elle escolheu para dirigir um estabelecimento das nobres tradições do Gymnasio official: extremista publico e notorio, com a inconsequencia bacchica de 99% de todos os que andam farejando as trilhas faceis de Moscou... Este tambem quiz ou chegou a "enriquecer" a bibliotheca do educandario sob a sua lamentavel direcção com uma alentada encommenda de edições communistas...

•

TENDO governado discricionariamente ou com o estado de guerra, de que elle era o proprio executor para, amordaçando ferozmente a imprensa, como por occasião de processar-se a ignominia da innovação do contracto da "Pernambuco Tramways", só por si mais que bastante para condemnar qualquer governo, o sr. Carlos de Lima andava na doce illusão, fructo da inconsequencia que decorre do seu descontrole mental, de que os seus attentados administrativos não viriam um dia ao sól. Mas vieram... E tanto vieram, que elle anda agora, depois do apparecimento desta pagina, com a preoccupação de novas "fitas" nos varios departamentos da administração — enscenação ridicula que se reflecte em todos os capitulos da sua mensagem á Assembléa Legislativa.

Ao apagar das luzes, de um governo catastrophico, elle dá um ponta-pé no seu ex-genio pedagogico Annibal Bruno e pede entrevistas aos jornaes para dizer que vae arranjar casas modestas para installar escolas, reportando-se á velha e excusa escapatoria das difficuldades financeiras, das difficuldades que foram creadas por elle proprio... Mas, se não tivemos escolas decentes em mais de seis annos da sua administração, devemol-o ao perdularismo e á deshostidade administrativa dos desvios de verbas, entre as quaes a que fôra expressamente destinada a melhoramentos de educação e que tomara o n. XX na Lei Orçamentaria para 1937.

Essa verba, na importancia de 400 contos, foi criminosamente desviada, conforme se verifica da nossa edição de 13 de julho ultimo:

"A Lei Orçamentaria para 1937, na parte que diz respeito á Secretaria do Interior, quadro III — estabeleceu para pagamento do pessoal do Palacio da Justiça as seguintes verbas:

— Pessoal .. .. 141:918$000

— Secretaria da Côrte de Appellação (Pessoal) 101:645$400

Ou seja um total de 243:563$400 para o pagamento do pessoal em geral, do Palacio da Justiça.

Na classificação do pessoal encontramos cinco (5) serventes para o palacio em geral e tres (3) serventes para a Secretaria da Côrte de Appellação, perfazendo o numero de oito (8) serventes. Tal classificação é fixa e não pode ser alterada ao bel-prazer do sr. Lima Cavalcanti.

Por outro lado, a mesma Lei Orçamentaria do corrente anno, estabeleceu uma verba especial para melhoramentos de Educação e que foi fixada em 400:000$000. Aliás, por essa verba, que nem em orçamentos anteriores, não se construiu um só grupo escolar nem se realizaram melhoramentos em outros (um destes desabou e não poude mais funccionar, recebendo as professoras os seus vencimentos sem dar aulas).

Pois bem. O governo não teve o menor escrupulo em desviar parte, da verba destinada a melhoramentos com a educação, pagando com a mesma, novos serventes do Palacio da Justiça e fornecimentos feitos ao Centro de Sau'de da Encruzilhada, conforme se vê destes dois despachos exarados, respectivamente, nos edições de 20 de junho e 9 de julho, do "Diario do Estado":

XX — Melhoramentos de Educação;

41 — Pessoal e Material:

Pago a J. Cardoso & Cia., fornecimento de diversos artigos á Secretaria do Interior, para o Centro de Sau'de da Encruzilhada (Ordem 2.408, de 18 de junho de 1937 — artigo 2.885) 5:381$800.

XX — Melhoramentos de Educação:

41 — Pessoal e Material:

Pago a João Baptista dos Santos, servente das Escolas Reunidas, vencimentos ao mez de maio ultimo. (Portaria, 1.473 de 25 de junho de 1937 — artigo 3.077) 120$000.

Idem, a Mario Araujo da Silva, servente do Palacio da Justiça, vencimentos do mez de junho ultimo (Portaria 1555, de 7 de julho de 1937 — artigo 3.088 150$000.

Idem, a João Lopes Peixoto, servente do Palacio da Justiça vencimentos do mez de junho ultimo (Portaria 1557, de 7 de julho de 1937 — artigo 3.087) 150$000.

Idem a Sidronio Pereira, mensalista da Escola Profissional Masculina, vencimentos do mez de junho ultimo (Portaria 1.560 de 7 de julho de 1937 — artigo 3.086) 300$000.

Idem, a Oscar de Mello, mensalista da Escola Profissional Masculina, vencimentos, do mez de junho ultimo (Portaria 1.561 de 7 de julho de 1937 — artigo 3.085) 330$000.

A Escola Technico Profissional Masculina tem igualmente a sua doptação especial (verba XV do Orçamento em vigor) na importancia de 186:130$000, sendo 120:630$000 destinados exclusivamente ao pessoal, que obedece á seguinte classificação: pessoal administrativo, pessoal docente, para variavel.

Idem, quanto aos Centros de Sau'de (verba IX, sob a rubrica de "Serviço de Educação e Sau'de."

E mais estes demais criminosos, comprovados pelo "Diario do Estado", edição de 15 de julho do corrente anno:

Idem, idem, a Zebina Maciel Pinheiro, zeladora das "Escolas Reunidas de Beberibe", vencimentos de junho ultimo (Portaria 1.641, de 13 de julho de 1937 — artigo 3.255) 150$000.

XX — Melhoramentos de Educação:

Idem, idem, a Cosme José Carneiro da Silva, administrador da Colonia de Alienados vencimentos de junho ultimo (Portaria 1.656, de 14 de julho de 1937 — artigo 3.256) 300$000.

Idem, idem, a Maria José de Sá, professora de Musica e Canto Orpheonico, para completar os seus vencimentos de junho ultimo (Portaria 1.585, de 8 de julho de 1937 — artigo 3.251) 50$000.

•

OS serviços de educação não passam de burlas indignas dos homens publicos que se presam. Tomando ao acaso qualquer um delles, o que nós vemos e a camouflage, a mentira ou a desorganização mais completa. O serviço medico — escolar é um delles. E quem o diz não somos nós, é o proprio director technico, demittido ha 48 horas e somente depois que começamos a desmascarar o sr. Carlos de Lima.

Eis as suas proprias palavras: "E' AINDA "MEDIOCRE O NOSSO SERVIÇO medico-escolar, eivado de desvantagens, por factos multiplos", ("Boletim de Educação", orgam do Departamento de Educação do Estado, numero de dezembro de 1936, IMPRESSO no "Diario da Manhã").

•

ORA, quando um funccionario publico de conhecida passividade chega a chamar modestamente de MEDIOCRE a um serviço publico (e a um serviço publico no governo do sr. Carlos de Lima Cavalcanti, o mais intolerante dos "feitores") é porque esse serviço, na realidade, não existe... E, se existe, o MEDIOCRE entra, ahi, no logar do PESSIMO.

•

TRATA-SE de um simples panno de amostra. Mas é doloroso que após 6 annos de governo, e do governo de um revolucionario authentico, vejamos a propria palavra official confessando não passar de uma blague um dos mais delicados serviços de assistencia social, que tanto preoccupa as administrações patrioticas e honestas.

Por outro lado, com o sr. Necker Pinto já importou o sr. Carlos Cavalcanti tres technicos de Sau'de Publica — os srs. Décio Parreiras, Jansen de Mello e o pandego de um tal sr. Barca Pellon. Pois não obstante tantas importações arrevesada, o serviço destinado a zelar pela sau'de de 20.000 escolares não passa de mais uma das classicas, embora desmoralizadas tapiações do sr. Carlos de Lima.

•

NÃO fosse esse homem, afinal, o Mentiroso nº 1 de Universo...

Não ha confusão possivel!...

DENUNCIADO o sr. Carlos de Lima Cavalcanti pelo Tribunal de Segurança Nacional, que fez elle e que fizeram os seus camaradas, presos ao coração do governador pelo fio dos empregos publicos e dos favores rendosos? Recorreram ao caminho mais facil embora o mais enganoso, da autonomia do Estado, que se dizia violada pelo facto delle andar ás voltas com a Justiça de excepção, quando a autonomia de Pernambuco nada tinha a ver com a hypothese, tanto como nós, os seus adversarios politicos da Dissidencia.

Mas o jogo, como acontece com todos os jogos falsos, acabou por ser inteiramente descoberto. E' esse aliás, o fim das mystificações mais bem tecidas pelos melhores profissionaes do assumpto.

Já agora o povo está sufficientemente esclarecido e ninguem mais acredita nessa historia para creanças ou ingenuos de todas as idades. O sr. Carlos de Lima está de um lado, com a carga immensa dos seus erros e attentados administrativos; no lado diametralmente opposto, está a autonomia de Pernambuco.

—0—

OUTROS, ainda integrados na mystificação, falam na intangibilidade do cargo occupado pelo sr. Lima Cavalcanti. Já hontem fizemos uma observação a respeito. Não é o cargo que redime o homem; o homem é que deve honrar o cargo que occupa.

Deixemo-nos de infantilidades! Os cargos, por mais altos que elles sejam, não servem para illustrar, ennobrecer ou glorificar ninguem. Então, pelo facto do sr. Carlos de Lima ser governador do Estado, deixa de ser, igualmente, o compadre de ultima hora do sr. Antonio Leite Garcia, a quem entregou, de mão beijada, tres mil e seiscentos contos do emprestimo dos 60 mil contos tomados á Caixa Economica do Rio e cujo lançamento CONTRA o Thesouro, se encontra no ultimo balancete que lhe foi remettido por aquelle estabelecimento e que não será nunca publicado pelo governo?

Certamente que não: o cargo não escondeu ou nem lavou o escandalo. Elle continúa de pé!...

Concentração Nacional Trabalhista

Em reunião realizada na sua séde provisoria, á avenida Marquez de Olinda 215, 2º andar, installou-se neste Estado a secção da "Concentração Nacional Trabalhista", organização politica do proletariado brasileiro e que apoia a candidatura do ministro José Americo de Almeida á presidencia da Republica.

Orientada, directamente, pelo Directorio Central, já em funccionamento no Rio, a secção deste Estado da "Concentração Nacional Trabalhista" actuará na politica pernambucana ao lado da dissidencia chefiada pelo illustre brasileiro dr. Agamemnon Magalhães, digno titular da pasta do Trabalho.

A proposito da installação desse novo partido politico, foram transmittido ao presidente Getulio Vargas e ministros Agamemnon Magalhães e José Americo os seguintes telegrammas:

"Presidente Getulio Vargas, Palacio Cattete. — Rio. — Communicamos vossencia trabalhadores pernambucanos obedecem orientação patriotica illustre ministro Agamemnon Magalhães vg acabam organizar este Estado secção CONCENTRAÇÃO NACIONAL TRABALHISTA vg dispostos apoiar candidatura eminente brasileiro ministro José Americo de Almeida á futura presidencia da Republica pt Essa nossa attitude politica vale como mais uma affirmação eloquente da solidariedade inquebrantavel que vincula o proletariado nacional a vossencia vg porque ella resulta da convicção de que a victoria da candidatura distinguida com o nosso apoio será a garantia da continuação do governo fecundo e patriotico de vossencia vg para grandeza do Brasil pt Saudações attenciosas pt Francisco Mathias, Arnaldo Coelho, Mario Apollinario, Placido Leite, Abilio Azevedo, Waldemar de Souza, Acidino José da Costa, Manoel Francisco da Silva, Joaquim Alves e Alexandre Gomes da Fonseca — todos do Directorio provisorio pt Alexandre Filipini, Amaro Gonçalves, Manoel Pinto Barbosa e José de Vasconcellos — membros da Commissão de Propaganda."

(Conclúe na 8.ª pagina)

DIARIO DE PERNAMBUCO Todos os Sports

FLAGRANTE DO JOGO NAUTICO x IRIS REALIZA DO DOMINGO — Fernando conclue por fóra a jogada e Popó com o joelho desvia a acção do centro alvi-negro. Torre vê satisfeito a bola passar sem perigo

Sonho que se realiza

Retorna aos E.E. U,U. a taça Davis - Consequencias da passagem de Perry para o profissionalismo

Desde que Frederich J. Perry passou para o profissionalismo, todos os conhecedores do tennis declararam que a Inglaterra perderia a preciosa taça "Davis", que deteve alguns annos, exclusivamente devido aos meritos do seu grande campeão, entre o numero um do "ranking" mundial de amadores.

A unica duvida era saber para onde iria o famoso trophéo, apparecendo com grandes candidatos os Estados Unidos, a Allemanha e Australia.

Os australianos eram, talvez, os favoritos, mas diversas circumstancias impediram que elles se apresentassem com a sua maxima força e os Estados Unidos não tiveram difficuldade em se classificar finalistas da zona americana.

Depois disso, não se teve mais duvidas de que a America do Norte reconquistaria a taça "Davis", que ha dez annos, em 1927, perdera para a França.

A Allemanha não tinha uma turma em condições de derrotar os yankees, como, de facto, se verificou, ao passo que a Inglaterra tinha menos possibilidades que os allemães.

A final, disputada ha poucos dias entre americanos e inglezes, foi talvez a mais desinteressante de quantas até agora realizadas e só houve espectativa e incerteza pelo resultado final após as partidas do primeiro dia, quando as duas equipes estavam empatadas por um a um.

Os resultados do primeiro dia foram pouco auspiciosos para os americanos, pois Austin, da Inglaterra, derrotou Parker, com extrema facilidade, conseguindo 3 series a zero (6|3, 6|2 e 7|5).

Budge, a grande esperança dos yankees, tambem não convenceu em sua primeira partida, sendo obrigado a disputar com o inglez Hare um "set" renhidissimo, no qual venceu por 15 a 13, o segundo maior "set" até hoje verificado nas partidas da taça "Davis".

Falhando grandemente Parker e tendo decepcionado o proprio Budge, era, de facto, bem pouco segura a posição dos Estados Unidos.

Todavia, na partida de duplas os yankees Maco-Budge se impuzeram sobre os inglezes Wilde-Tuckey, por 3 a 1 — (6|3, 7|5, 7|9, 12-10) e já tornaram menos difficil a sua situação.

Mesmo assim, não estava ainda liquidada a Inglaterra, pois o britannico Hare era até favorito no seu encontro com Parker, restando assim que o numero um dos dois paizes — Budge e Austin, decidissem a disputa.

A performance de Parker ante Austin fazia acreditar num seu novo insuccesso frente a Hare e Budge devia exhibir um tennis muito melhor senão não venceria, pelo menos com a facilidade prevista, a Austin.

Ante o perigo, reagiram brilhantemente os americanos e a terminante victoria de Parker sobre Hare por 3 a 0 — (|2, 6|4 e 6|2), já foi bastante para dar aos Estados Unidos o successo final.

A partida entre Budge e Austin não encerrava, assim, a minima importancia e o californiano, sem se esforçar demasiado, venceu Austin por 3 a 1 — (8|6, 3|6, 6|4 e 5|3).

Realizou-se, assim, o grande sonho dos americanos, que ha dez annos lutavam desesperadamente apara a reconquista do mais valioso trophéo do tennis universal e que elles não queriam que ficasse fóra do seu monopolio sportivo.

Donald Budge se firmou assim como o melhor tennista amador do mundo após as suas victorias sobre Quist, Von Gramm e Austin, as mais destacadas "raquettes" do mundo entre os amadores.

A passagem de Perry para o profissionalismo fez, pois, sem que a Inglaterra perdesse a taça "Davis".

DEPOIS DE CADA SOCCO HAVIA UM DESCANSO DE 5 MINUTOS

ORIGINAL MATCH DE BOX NOS ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, agosto, 26 (Por via aerea) — Ha alguns dias foi disputada na vizinha cidade de Elizabeth, em Nova Jersey, um dos mais originaes matches de "box" de que ha memoria.

Um dos participantes era Jack Torrance, recordista mundial e campeão olympico da lançamento de peso, que recentemente se converteu em lutador de box profissional da categoria maxima, com resultados mais ou menos funestos, pois, em sua estréa, nesta cidade, foi posto k. o. por um desconhecido logo no 2º round.

No match que é o objecto desta historia, Torrance lutava contra Alperkus, boxeador de Elizabeth.

A luta terminou no fim de dois minutos e quarenta e um segundos com Torrance vencedor por k. o. Porem, o interessante não é isso e, sim, o que se passou entre o primeiro gong e a contagem do juiz.

Perkunis, pesando 90 kilos, entrou logo em offensiva e levou Torrance á lona.

Seja dito de passagem que o ex-campeão olympico subiu ao ring com 110 kilos. Sua estatura, porem, é superior a dois metros.

Torrance levantou-se antes de terminada a contagem, mas caiu novamente, victima de outro golpe de Perkunis.

O juiz Jim Manley declarou que Perkunis havia attingido Torrance quando este ainda estava de joelhos e decidiu dar-lhe um descanso de cinco minutos.

No fim desse tempo, recomeçaram a luta, e, desta vez, Torrance attingiu o adversario com violento directo.

O juiz interrompeu o jogo, declarando que o golpe dado por Torrance havia sido muito baixo. Deu, então, cinco minutos de descanso a Perkunis, ou melhor, aos dois.

Novamente os dois pugilistas iniciaram a luta e logo em seguida Perkunis vae á lona, reclamando que o golpe fôra baixo

Houve uma altercação no meio do ring e o resultado foi um novo periodo de cinco minutos de repouso. Já eram tres com esse.

Outra vez voltam os pugilistas ao ataque e desta vez Perkunis caiu e não mais se levantou.

Torrance o deixou gelado com um golpe que de maneira nenhuma podia ser considerado foul, por isso que fôra em plena mandibula.

Desta vez o juiz declarou Torrance vencedor por k. o.

O primeiro round da luta havia durado 17 minutos e 41 segundos. — Canel.

O problema do campeonato da Liga de Football do Rio de Janeiro

Jogos amistosos apenas até 3 de setembro— Após esta data o certamen official com os jogos de meio de semana

RIO, 9 (A. M.) — O inicio do campeonato da Liga de Foot-ball do Rio de Janeiro, a entidade surgida com a pacificação, segundo fôra divulgado, teria inicio em 5 de setembro vindouro. Noticiando a reunião em que o presidente Antonio Avellar expoz seus planos sobre a organização daquelle certamen. O Jornal divulgou que a alludida data seria antecipada, attendendo á solução de varios problemas.

Essa crença era oriunda de diversos factores, dentre os quaes avultava o dos compromissos dos profissionaes com os clubs.

Realmente, a maioria dos contractos em vigor termina em 31 de dezembro e, uma vez prolongado o campeonato, ficariam os clubs desfalcados de elementos effectivos ou sujeitos ás exigencias dos mesmos, sempre maiores, se collocados na tabella os esquadrões a que pertencessem.

Observando todos estes pontos, a novel entidade pretende antecipar realmente o inicio do campeonato para o dia 3, augmentando ainda o numero dos jogos semanaes.

Até aquella data, pois, os grandes clubs poderão proseguir em suas actividades amistosas, integrando-se, após ao cumprimento da tabella projectada, com multiplicação de partidas em meio de semana, providencia que julgam os paredros da L. de F. do R. J., solucionará o problema do campeonato.

CENTRO ATHLETICO DA ENCRUZILHADA

Será commemorado festivamente o 1.º anniversario do *Centro* acima, no proximo dia 22 do corrente, com o programma abaixo:

PARTE DA MANHA — Torneio de volley-ball entre 3 quadros, com os seguintes patronos: *Gilberto Pimentel, Luiz Tavares e Mauricio Maux;* Partida de foot-ball, entre os quadros dos *Casados* x *Solteiros;* A's 12 horas, posse da nova directoria, em seguida será offerecido um "churrasco" aos seus associados.

PARTE DA TARDE — Partida de foot-ball entre as esquadras juvenis do *C. A. A.* (invicta até a presente data) contra um club previamente annunciado; Corridas de velocipede (100 e 200 metros); Pulo em distancia, altura, corrida de agulha, estafetas e de sacco.

A entrada para este festival será gratuita sendo ainda sorteado entre as senhoritas presentes um lindo brinde.

A commissão de festejo está solicitando dos seus associados, á remessa das fichas, até o dia 15 do corrente, afim de ser organizado a devida posição dos athletas nas provas acima.

CYCLO CLUB

Estão sendo convidados todos os socios, para uma reunião em sua séde social, hoje ás 20 horas em ponto, afim de tratar da organização do programma das festa commemorativas ao seu 3.º anniversario.

Depois de uma ausencia bem sentida, Fernando Rodrigues volta hoje ao Recife

Pelo avião da carreira da Panair, regressa hoje ao Recife o sportman Fernando Rodrigues, apreciado zagueiro pernambucano e elemento de destaque dentre os athletas do Sport Club do Recife, depois de uma ausencia de mezes. Na ancia de encontrar um scenario mais satisfatorio ás suas ambições de moço, Fernando deixou o Recife, o seu club, os seus amigos e partiu destino ao Rio de Janeiro onde, se contractou para jogar, num dos mais valorosos clubs cariocas. Não chegou porem a firmar prestigio. Desambientado, sentiu saudades como os daqui sentiam a sua falta. E aquillo que Fernando precisava, deu agora o seu club que vae recebel-o com uma carinhosa recepção.

E' justo pois que os esportistas pernambucanos, notadamente os rubro-negros, corram a abraçal-o no momento do seu desembarque, hoje ás 16 horas.

LIGA DE CELOTEX DE CASA AMARELLA

O SEU 1.º ANNIVERSARIO — FESTAS COMMEMORATIVAS DO ACONTECIMENTO

No dia 7 do corrente a L. C. C. A viu com grande jubilo se transcorrer o seu 1.º anniversario, commemorando-o com grande brilho

Realizou-se um festival promovido por essa mentora, constando de uma competição entre esta Liga e a L. C. U. M.

Iniciando as festividades, ás 20,30 horas, o sr. Guilherme Araujo, director-technico da L. C. C. A., proferiu um discurso sobre a data. Logo após o sr. Jayme Doblin, representando a Liga do Monteiro, usou da palavra. Por fim, o sr Isaac Oliveira, presidente da L. C. C. A., agradece as manifestações feitas á sua entidade. Terminadas essas cerimonias, teve inicio a parte sportiva, com a realização das três primeiras partidas nocturnas da competição.

Na 1.ª, o Commercial derrotou o Tuyuty, pelo score de 7 a 3, effectuando assim a 1.ª e unica victoria da L.C.U.M.

Na 2.ª partida, o Huracan, da mentora local, tornou-se vencedor pelo não comparecimento do Trianon, seu adversario.

Na 3.ª e ultima partida do sabbado, na melhor peleja da competição, o Santos abate o Penarél por 3 a 2, estabelecendo a vantagem para a liga local.

No domingo, realizaram-se, pela manhã, as três provas restantes da competição.

Na 1.ª partida, num jogo equilibradissimo, o Galicia, da L. C. C. A., sagra-se vencedor sobre o Arsenal, na apertada contagem de 2 a 1.

A L. C. C. A. triumpha na 2.ª prova, tendo o Numeral sobrepujado o Perigo, pelo espectacular score de 17 a 1, a maior contagem verificada nos nossos meios.

Finalizando a competição, o Brasil, da liga local, na ultima prova, torna-se vencedor pelo não comparecimento do seu adversario, o Tramways.

Triumpha, portanto, a L. C. C. A. sobre a L. C. U. M., com a vantagem de cinco victorias contra uma, ficando de posse de uma taça.

FLOR DO NORTE FOOT-BALL CLUB

Acaba de ser organizado em Floresta dos Leões, o gremio Flor do Norte Foot-Ball Club.

Domingo ultimo, teve logar a posse solenne de sua directoria, que tem como presidente o sr. Severino Banja da Silva e é constituida dos srs. Antonio Cysneiros de Oliveira, vice-presidente; Estellino Cardoso, secretario; João Carneiro Leão, director de sports; Luiz Rodrigues da Silva, thesoureiro e Luiz Luna, orador.

Após a posse, realizaram-se animadas dansas, que se prolongaram até ás primeiras horas do dia seguinte.

MANON PURGATIVO

alem de ser saboroso e de effeito rapido não exige dieta

JOGADORES PORTUGUEZES PARA O BRASIL

LISBOA, 9 (U. P.) — Os jogadores portuguezes partirão a 17 proximo, no "Higland Patriot", com destino ao Rio de Janeiro.

WOLLEY BALL

"LENA" E "RIOS" JOGARAM DOMINGO

Recebemos:

"Realizou-se domingo ultimo na quadra do *Lena Sport Club* um encontro entre este gremio e o *Rios Volley-ball Club*.

Na primeira partida venceu o *Lena*, pelo score de 15 x 11.

Trocados os campos para disputa da segunda partida, vence-a o *Rios*, pela contagem de 15 x 5.

Depois de pequeno espaço, trocam-se novamente os campos para ser disputada a partida que decidiria qual o team victorioso.

Iniciado o jogo verificam-se lances formidaveis de ambos os lados, muito embora tivesse caido forte chuvada, enchendo o campo.

Lamentavel é, no emtanto, que dois elementos do *Rios* se retirasse de campo, quando estava a partida empatada por 17 x 17, pelo facto de ter o juiz dado algumas faltas technicas, que aliás, prejudicaram os teams igualmente.

No jogo secundario venceu o *Rios* por 9 x 6."

Concentração Nacional Trabalhista

(Conclusão da 7ª pagina)

"Ministro Agamemnon Magalhães — RIO. — Proletariado pernambucano vg integrado principios orientam formação politica vossencia vg tem prazer communicar fundação este Estado secção CONCENTRAÇÃO NACIONAL TRABALHISTA vg em apoio candidatura digno brasileiro ministro José Americo de Almeida pt Inspirou essa attitude politica trabalhadores vg certeza programma governo candidato nossa escolha se orientará sentido social muito profundo vg não impondo solução continuidade conquistas proletarias alcançadas mercê acção obstinada vossencia vg mas antes serão ellas ampliadas afim de que possam attender á finalidade humana e patriotica que se propõem pt Reaffirmamos illustre ministro nosse invariavel solidariedade politica pt Attenciosas saudações pt Francisco Mathias, Arnaldo Coelho, Mario Apollinario, Placido Leite, Abilio Azevedo, Waldemar de Souza, Acidino José da Costa, Manoel Francisco da Silva, Joaquim Alves e Alexandre Gomes da Fonseca, — todos do Directorio Provisorio. Alexandre Filipini, Amaro Gonçalves, Manoel Pinto Barbosa e José Vasconcellos — membros da Commissão de Propaganda."

"Ministro José Americo de Almeida. — RIO. — Temos maior prazer communicar eminente brasileiro vg trabalhadores pernambucanos representados suas mais legitimas expressões e coherentes Directorio Central que recebe sadia orientação digno ministro Agamemnon Magalhães vg acabam organizar ambiente excepcional vibração civica secção este Estado CONCENTRAÇAO NACIONAL TRABALHISTA vg aggremiação politica que apoia candidatura vossencia mais alta magistratura paiz pt Opportunamente será installado com solennidade e em grande reunião publica esse orgão mentor actividades partidarias proletariado pernambucano pt Attenciosas saudações pt Francisco Mathias, Arnaldo Coelho, Mario Apollinario, Placido Leite, Abilio Azevedo, Waldemar de Souza, Acidino José da Costa, Manoel Francisco da Silva, Joaquim Alves e Alexandre Gomes da Fonseca — todos do Directorio Provisorio. Alexandre Filipini, Amaro Gonçalves, Manoel Pinto Barbosa e José de Vasconcellos — membros da Commissão de Propaganda."

O Directorio Estadual da "Concentração Nacional Trabalhista", orgão politico-partidario dos operarios pernambucanos, divulgará, em boletins por todo o Estado, a seguinte proclamação:

"TRABALHADORES!

A Constituição de 16 de julho estabeleceu, no Brasil, o regimen da Social-Democracia, perfeitamente caracterisado no seu titulo "DA ORDEM ECONOMICA E SOCIAL" compulsando, assim, a velha doutrina abstencionista, antes adoptada pelo Estado.

Emquanto restringiu a liberdade economica á possibilidade de uma existencia digna para todos os individuos, a Constituição Federal ampliou a nossa sabia legislação trabalhista elaborada na sua grande parte ainda sob os auspicios do Governo Provisorio do preclaro presidente GETULIO VARGAS.

Essas conquistas sociaes têm sido defendidas pelos deputados classistas e já vimos objectivadas leis verdadeiramente humanitarias e de todo imprescindiveis ao proletariado.

Taes conquistas, entretanto, não podem ficar sem vigilia. Ahi estão os vandalos egoistas, inconsequentes, doidos por apagar ou anniquilar uma obra que elles não seriam capazes siquer de idealizar. Urge, pois, que os trabalhadores pernambucanos, unidos em defesa dos seus proprios direitos, se congreguem nessa grande obra de reaffirmação das suas reivindicações conquistadas mercê de tão numerosas e arduas batalhas.

A campanha successorial que se approxima requer os cuidados dos trabalhadores para que fiquem resguardadas as suas necessidades. Tem, assim, o proletariado a obrigação de concorrer com seu voto ao proximo pleito afim de que, com a sua ajuda, com o seu concurso, fique sobre os hombros de um brasileiro sobretudo honesto a tarefa ingente de manter intactas no seu estado actual essas duas forças ponderaveis que se completam: CAPITAL E TRABALHO!

JOSE' AMERICO DE ALMEIDA, administrador de pulso como demonstra irretorquivelmente a sua inconfundivel actuação no ministerio da Viação; pratico, objectivo, efficiente, como attestam as suas marcantes realizações; honesto como prova a sua condição INQUILINO não obstante ter dirigido sommas fabulosas; severo, imparcial, independente como demonstra a furia dos sanhudos que não se conformam com a sua firmeza de caracter, JOSE' AMERICO DE ALMEIDA, candidato eminentemente nacional, mereceu a escolha unanime do Directorio Estadual da "CONCENTRAÇÃO NACIONAL TRABALHISTA", em Pernambuco, que collabora com a sabia e aprumada orientação do grande ministro AGAMEMNON MAGALHAES, para as eleições de janeiro proximo."

INEDITORIAES

PELA DIGNIDADE DE PERNAMBUCO

SEPULCHRO CAIADO

(Conclusão da 7ª pagina)

A primeira foi a parte do contracto entre o Estado de Pernambuco, a *Cobrasil* e a Caixa Economica, em que affirmei que o Estado presenteou á *Cobrasil* ou seu director Leite Garcia, compadre e amigo do governador, com 3.600 contos para propaganda e impressão dos titulos do famigerado emprestimo de 60.000 contos.

Acodem os palacianos: quem pagou os 3.600 contos foi a Caixa Economica e não o Estado. Ou o Estado teria agraciado com os 20% (12.000 contos) áquella Caixa, com a condição de que ella dessa importancia passasse ás mãos do sr. Garcia, os 3.600 contos.

O sr. Carlos Cavalcanti e sua gente confessam o crime, procurando attenuar-lhe a extensão. Qual é porém o ingenuo que admittiria ser a Caixa Economica, administrada por gente capaz de doar 3.600 contos ao sr. Leite Garcia, para gaudio do sr. Carlos Cavalcanti? Só si o seu director fosse o *dadivoso* governador pernambucano.

Mas o que demonstram o texto do contracto e os factos é que foi o nosso desditoso Estado que mimoseou o compadre do governador com os 3.600 contos!

Transcrevo aqui o que ha dias, com exactidão, escreveu o DIARIO DE PERNAMBUCO, (Ineditoriaes):

"A coragem do sr. Lima Cavalcanti, quanto á maneira de enfrentar o julgamento da opinião publica, é verdadeiramente extraordinaria...

A clausula segunda do contracto dispõe o seguinte fixando as responsabilidades da Caixa no emprestimo:

"Segunda — As apolices referidas na clausula anterior são entregues á Caixa, ao typo de 80, ficando, assim, a ella attribuidas todas as vantagens e onus decorrentes do citado Decreto numero 329 e do alludido contracto entre o Estado e a Cobrasil, NO QUE DIZ RESPEITO AO FINANCIAMENTO DAS OBRAS DO PORTO DO RECIFE."

A interpretação desta clausula impõe-se, com uma clareza meridiana, mesmo ás circumvoluções cerebraes de qualquer feitor: compete apenas á Caixa "o onus decorrente do citado Decreto", mas UNICAMENTE "no que DIZ RESPEITO AO FINANCIAMENTO DAS OBRAS DO PORTO."

Estes dispositivos devem ser, aliás, interpretados de accordo com as clausulas terceira e sexta, que rezam, respectivamente:

"TERCEIRA — A "Caixa" fará a collocação das apolices da forma que melhor consultar os seus interesses, FICANDO O ESTADO E A "COBRASIL", OBRIGADOS A FACILITAR, NO QUE LHES COUBER, OS MEIOS PARA A COLLOCAÇÃO TOTAL DA EMISSÃO;

"SEXTA — A "Caixa" será DEPOSITARIA DA TOTALIDADE da emissão E, BEM ASSIM, DAS TAXAS PROVENIENTES DA EXPLORAÇÃO DO PORTO DO RECIFE, AS QUAES FICARÃO RETIDAS EM SEU PODER na proporção necessaria ao pagamento dos juros, sorteios e amortizações dos juros, sorteios e amortizações de conformidade com o plano que regula a emissão de que trata o presente contracto etc."

A Caixa póde pagar-se á vontade das vantagens do emprestimo, desde que ella fica como depositaria de tudo.

E pagou-se, á bocca do cofre, do adeantamento feito a Leite Garcia

As contas da "defesa" do sr. Carlos de Lima revestem-se de uma imprudencia que está reclamando a perspicacia clinica do prof. Ulysses Pernambucano. Mas antes de proseguirmos na analyse do emprestimo da Caixa Economica deixaremos aqui, por 24 horas este REPTO DE HONRA AO SR. CARLOS DE LIMA CAVALCANTI, SI O SR. CARLOS DE LIMA AINDA PO'DE ATTENDER, como governador, a reptos de tão alta significação moral: NAS ULTIMAS CONTAS ENVIADAS PELA CAIXA ECONOMICA AO THESOURO, FIGURA OU NAO, TEXTUALMENTE, O SEGUINTE LANÇAMENTO CONTRA O ESTADO:

"COMPANHIA COBRASIL — CONFORME A CLAUSULA 10.ª REFERENTE AO CUSTEIO DOS TITULOS E A PROPAGANDA 3.600:000$000?

MANDE PUBLICAR AS CONTAS, GOVERNADOR CARLOS DE LIMA!! E VOLTE, QUERENDO."

Cinco dias são passados e o repto, aguarda a resposta, que jamais virá!

O demais que affirmei sobre o infeliz contracto ficou de pé, confirmado pelo precioso silencio governamental, a clamar contra o governo sem escrupulo do sr. Carlos Cavalcanti: *a)* que o Estado offereceu de inicio á Caixa 20% do emprestimo ou seja cerca de 12 mil contos de réis, quando podia elle mesmo lançar e movimentar seu emprestimo; *b)* que, em vez de o Estado exigir os primeiros 5.000 contos do emprestimo para si, das primeiras apolices vendidas, como faria uma administração seria, pediu um adeantamento de 5.000 contos, a juros de 7%, quer dizer, offereceu mais á Caixa, cerca de 350 contos de réis de juros; *c)* que o Estado poz á disposição da Caixa mais 12:000$000 annuaes para fiscalização, vale dizer 240 contos durante os 20 annos; *d)* o Estado entregou á Caixa toda emissão e mais as rendas do porto do Recife.

RESUMINDO:

Emprestimo a ser pago ao par	60.000 contos
Quinhão da Caixa Economica	12.000 contos
Quinhão da Caixa Economica a titulo de fiscalização e para juros do adeantamento de 5.000 contos	590 contos
A' Cobrasil para obras do Porto	34.400 contos
A' Leite Garcia (ou Cobrasil)	3.600 contos

Restam ao Estado 9.410 contos de réis, sujeitos aos juros, á razão de 3.000 contos por anno e 15.000 contos de premios durante dez annos. Responda a opinião publica, si semelhante contracto é ou não "um attestado de obito ou de insania de um governo!"

O proprio sr. Teixeira Leite affirmando em seu discurso, que o emprestimo total teria durante os 20 annos, juros de 7%, asseverou implicitamente o seguinte: 60.000 contos a 7% o anno = 4.200 contos de juros por anno, que multiplicados por 20 annos = 84.000 contos; addicionados aos 60.000 do emprestimo, resultam numa divida de 144.000 contos, 3 vezes a minguada quantia, que o Estado receberia, de 48.000 contos, desfalcada ainda dos 3.600 contos de Leite Garcia e dos 590 contos que a Caixa recebe como contra-peso.

Isso é que é contracto!

A segunda affirmação que foi impugnada é a de que o sr. Carlos Cavalcanti teria lançado os 850 contos, arrancados das classes conservadoras para a "compra de material bellico para a Policia", em nome proprio, no Banco do Brasil.

Não se contestou:

a) a vergonha de ter o povo que fazer quota de sacrificio para armar a Policia e se defender, contribuindo para que o Estado cumpra o que é de seu exclusivo dever.

b) que quasi metade desse dinheiro foi desviado para outros fins, (obras do hospital) contrariando-se a finalidade dos doadores e deixando-se a Brigada desapparelhada;

c) que o material que deu entrada na carga daquella corporação é insignificante e as metralhadoras *Madsen* custaram 30 contos cada, quando seu valor real é de 13:850$ ou 22:000$000 inteiramente equipadas;

d) que o dinheiro não entrou no Thesouro, foi movimentado irregularmente pelo sr. Carlos Cavalcanti pessoalmente, não tendo prestado contas nem ao Tribunal da Fazenda, nem mesmo ao povo, pelos jornaes. E' claro que se o sr. Carlos Cavalcanti movimentou — pessoalmente a importancia, assignou cheques retirando-lhe parcellas, só nos restaria suppor que houvesse collocado a importancia em nome proprio. Longe estaria de nós suppor que o sr. Carlos de Lima, tão cioso da Lei e da *idoneidade moral*, fosse retirar pessoalmente, sem movimentar pelo Thesouro, avultadas sommas dos Bancos, lançadas sob a rubrica: GOVERNO DO ESTADO! Só a confissão dos labios cavalcantianos nos levaria a acreditar nisso! Jamais fariamos um juizo dessa ordem de s. excia.! Acceitariamos sempre a melhor hypothese: ter collocado em nome proprio e retirado em nome proprio a citada importancia, ou seja a hypothese menos má!

Mas não parou ahi a munificencia do governador Carlos Cavalcanti:

O sr. Leite Garcia ainda não havia sido bastante contemplado. Era mister offerecer-lhe mais o armazem n. 12, privando o Estado de uma renda annual de 120:000$000.

Emfim, seja qual fôr a sorte do sr. Carlos Cavalcanti, deante dos Tribunaes, ha um grande e inappellavel Tribunal, ante o qual s. excia. já está definitivamente e para sempre julgado e condemnado: é o Tribunal da OPINIAO PUBLICA!"

MENSAGEM

apresentada pelo governador dr. J. J. Cardozo de Mello Netto á Assembléa Legislativa de São Paulo a 9 de julho de 1937

Damos aqui alguns capitulos destacados da mensagem apresentada á Assembléa do Estado de S. Paulo, em 9 de julho ultimo, pelo governador J. J. Cardoso de Mello Netto.

Srs. deputados:

Em cumprimento do dispositivo constitucional, tenho a honra de enviar á Assembléa Legislativa a presente mensagem, na abertura dos trabalhos ordinarios do anno de 1937.

Como é do conhecimento geral, aos 29 de dezembro do anno passado, renunciou o cargo de governador do Estado o sr. dr. Armando de Salles Oliveira, que o vinha exercendo desde 11 de abril de 1935.

Accrescido a esse periodo o decorrido entre 21 de agosto de 1933 a 11 de abril de 1935, em que exerceu as funcções de interventor federal, sommam-se tres annos e quatro mezes.

Quaesquer que sejam no actual momento as restricções oppostas a esse periodo governamental, serenados que fiquem os escriptos, não se poderá negar que foi dentro delle e por sua influencia decisiva que, mal saido do movimento de 1932, São Paulo collaborou efficientemente na reconstitucionalização do paiz, orientado num alto e elevado sentido de são nacionalismo: retomou o rythmo de trabalho que é a constante do paulista; formou-se um ambiente de confiança geral, o qual se reflectiu em todos os sectores da actividade productiva que hoje normalmente se desenvolvem e não desejam senão que a paz e a prosperidade por nós desfrutadas permaneçam inalteradas.

Chamado pelo voto da maioria da Assembléa a completar o periodo governamental, assumi o exercicio do cargo.

Durante esse semestre, em cuja primeira metade tive que ater-me ao expediente, á espera da decisão do recurso eleitoral interposto contra a eleição do governador (ao qual foi, por unanimidade, negado provimento pelo Superior Tribunal de Justiça Eleitoral) apenas pude tomar conhecimento directo dos problemas administrativos do Estado, que estou procurando encaminhar e resolver dentro daquella continuidade de acção sem a qual os governos nada conseguem construir de duradouro e estavel.

Tudo, pois, quanto vae ser em seguida informado dá a medida do esforço intelligente do funccionalismo publico e do labor quotidiano do povo é obra do meu eminente antecessor.

Para as alterações que a pratica evidenciar necessarias, mantidos os solidos alicerces em que está assentada a grandeza e prosperidade da nossa terra, terei occasião de voltar á presença dessa illustre Assembléa, solicitando as medidas legislativas conducentes a tornar cada vez mais proficuo o ingente e indefesso labor paulista.

SECRETARIA DA JUSTIÇA E NEGOCIOS DO INTERIOR

Os principaes aspectos da actividade desenvolvida, em 1936, pela Secretaria da Justiça e Negocios do Interior, se resumem na organização racional dos seus serviços internos, na ampliação dos serviços judiciarios, nas providencias relativas á installação das Camaras Municipaes, no feliz termo da questão de limites entre São Paulo e Minas Geraes, no fecundo periodo de trabalho por que passaram a Procuradoria Geral, a Procuradoria Judicial e a Procuradoria de Terras, nas realizações em que se desdobrou a obra do Departamento de Assistencia Social, no proseguimento do admiravel programma de assistencia technica e financeira aos municipios através do Departamento das Municipalidades e nos varios serviços a que se consagra o Departamento Estadual do Trabalho.

Cada um desses serviços merece, sem duvida, uma referencia especial.

ORGANIZAÇAO INTERNA DA SECRETARIA

O reajustamento dos serviços publicos, dentro do plano de racionalização traçado pelo Governo, está sendo uma das maiores preoccupações dos titulares das diversas Secretarias de Estado. Na da Justiça e Negocios do Interior tal providencia produziu, desde logo, os mais auspiciosos resultados. Nomeada uma commissão para tratar do assumpto, iniciou-se a reforma pela Secção do Protocollo Geral e Archivo, base para os estudos que se prendem á solução do importante problema, que visa a maior efficiencia do nosso apparelho administrativo, não só nessa Secretaria como nas outras repartições estaduaes.

Consubstanciaram-se taes instrucções mandadas observar por acto de 12 de agosto de 1936.

Vencida a primeira etapa, creou-se a Directoria do Expediente, que completará a reforma tão opportunamente iniciada.

SERVIÇOS JUDICIARIOS

Entre as muitas providencias postas em pratica pela Secretaria da Justiça, com o intuito de melhorar, cada vez mais, os serviços judiciarios do Estado, figura o levantamento de uma estatistica meticulosa da vida de todas as comarcas no transcurso de 1932 a 1935. Organizou-se, assim o quadro demonstrativo do indice de classificação de cada comarca, de modo a permittir fosse verificado, com absoluta segurança, o grão de desenvolvimento de umas relativamente ás outras, e o seu verdadeiro logar na hierarchia das entrancias.

A adopção integral e immediata desse plano de reajustamento constituiria, sem duvida, medida de grande utilidade.

Considerações de ordem economica não a recommendaram, porém, tão de prompto. Dahi a razão pela qual apresentou o Chefe do Executivo ao Poder competente um projecto elevando de entrancia apenas sete das comarcas de melhor classificação e que se achavam em mais accentuada disparidade com as de sua primitiva categoria.

O projecto foi convertido na lei n. 2.821, de 31 de dezembro, que promoveu á entrancia especial a comarca de Santos, a 3.ª entrancia as de Catanduva, Marilia, Araçatuba, Lins, Presidente Prudente e Avaré, e dispoz, sobre providencias destinadas ao reajustamento dos serviços correlatos e de outros, cuja solução não mais se podia fazer esperar.

Assim, fixou-se em favor dos juizes de direito das referidas comarcas o inicio da antiguidade de classe a que allude o art. 104, letra B, da Constituição Federal, e do estagio previsto no art. 4.º, do decreto numero 5.266, de 12 de novembro de 1931; restabeleceu-se o officio de distribuidor, contador e partidor da comarca de Avaré; supprimiu-se o districto de paz de Embahu', no municipio e comarca de Cruzeiro; transferiu-se a Prefeitura Sanitaria de Campos de Jordão da comarca de Pindamonhangaba para a de São Bento do Sapucahy; e estenderam-se as penalidades comminadas no decreto numero 4.786, de 1930, aos serventuarios de justiça em geral que deixaram de cumprir as disposições constantes do artigo 15 e paragraphos do decreto n. 5.129, de 1931.

O trabalho de revisão das entrancias proseguirá normalmente no corrente anno e poderá ser feito mesmo antes de votada a lei geral de organização judiciaria.

Verificou-se ainda que as comarcas de Pederneiras, Birigüy e Salto Grande, de 1.ª entrancia, e as de Limeira, Itu', Mogy das Cruzes e Tietê, de 2.ª entrancia, apresentavam movimento superior ás de igual categoria ennumeradas nas excepções de que cogitam os artigos 1.º e 2.º do decreto n. 5.398, de 29 de fevereiro de 1932. Deante disso foram ellas incluidas nessas excepções.

Em consequencia, desannexaram-se os officios de distribuidor, contador e do registro geral de hypothecas e annexos, respectivamente, dos de escrivão de paz da séde de tabellionatos da comarca de Birigüy e restabeleceram-se os de distribuidor, contador e partidor nas outras alludidas, resalvado o direito de opção aos serventuarios prejudicados.

Essas modificações foram consagradas pela lei n| 2.817, de 29 de dezembro de 1936.

Outro relevante trabalho calcado nas conclusões da estatistica das entrancias, e portanto executado com muito criterio, foi a creação de novos officios de justiça na Capital e no interior do Estado, operada pela lei n| 2.832, de 5 de janeiro de 1937.

Depois de ponderado exame do problema foram instituidos na Capital mais dois officios de notas (o 14º e o 15º) e um de registro especial de titulos, actos, contractos e mais papeis (o 3.º); na comarca de Rio Preto, mais dois officios de notas e annexos (o 3.º e o 4.º) e a 2.ª circumscripção hypothecaria; e nas comarcas de Ribeirão Preto, Jahu', Jaboticabal, Sorocaba, Araraquara, Botucatu', Catanduva, Marilia, Araçatuba, Lins e Bauru' o registro geral de hypothecas e annexos passou a attribuir-se a duas circumscripções.

No provimento dos officios de justiça, ao mesmo tempo que regulou o indispensavel concurso assegurou a lei, de modo geral e em caso de igualdade de condições entre candidatos classificados, preferencia á nomeação para os serventuarios e escreventes de cartorio (decreto numero 5.120, de 1931, artigo, 16). Limitou-se mais tarde essa regalia, quanto a escreventes, aos que já servirem no officio vago, desde que sejam devidamente habilitados (decreto n. 6.986, de 25 de fevereiro de 1936 artigo 14). Em face das duvidas que surgiram, entretanto, sobre a maneira de apreciar-se o assumpto, foi promulgada a lei n. 2.735, de 9 de dezembro de 1936 que conferiu á Côrte de Appellação competencia privativa para determinar a preferencia legal escolha do serventuario nos concursos de provimento ou successão vitalicia de serventias de justiça.

Na divisão judiciaria e administrativas do Estado tambem se fizeram alterações.

A lei n. 2.829, de 4 de janeiro de 1937, consagrou nova forma para a substituição dos juizes de Direito, nos casos de licença por tempo igual ou superior a um anno.

O concurso de investidura ao cargo de juiz substituto, que era regulado pela lei numero 2.186, de 1926, passou a ser regulado pela lei n. 2.548, de 10 de janeiro de 1936, mais condizente com as necessidades actuaes.

A citada lei não só providenciou á realização do concurso em apreço, como tambem pequenas lacunas de que se resentiam serviços outros de real interesse. Determinou-se a organização em ordem alphabetica da lista de candidatos indicados para provimento dos officios de justiça. Garantiu-se a possibilidade de serem providos, sem dependencia de concurso e a juizo do governo, em cargos da mesma natureza que vieram a vagar — os serventuarios vitalicios dos officios de registro geral de hypothecas e annexos, de tabellião de notas e annexos e distribuidor, contador e partidor das comarcas que soffreram, sem compensação, desmembramento em seu territorio, bem como os escrivães de paz e serventuarios de justiça cujos officios foram extinctos. Estatuiu-se a obrigatoriedade a que ficam sujeitos os serventuarios de justiça em geral informação ou certidão, feitas por secretario do governo, membros da Magistratura ou do Ministerio Publico e representantes judiciaes do Estado, que poderão marcar prazo para o fornecimento da informação ou certidão sob as penas do art. 34 do decreto numero 4.786, de 1930, impostas sem forma nem figura de juizo e irrecorrivelmente pelo secretario da Justiça e Negocios do Interior.

Não podia escapar ao exame do governo, no seu plano de reforma, a classe dos funccionarios que constituem o Ministerio Publico.

Apezar do papel que desempenham na esphera judiciaria, esses abnegados servidores do Estado não gozavam das regalias a que faziam ju's. Attribuiram-se-lhes, é verdade, na Carta Politica Estadual, as primeiras prerogativas, com a adopção de normas indispensaveis aos institutos de carreira: exigencia do concurso de provas e de titulos ;garantia de estabilidade: hierarchia de entrancias e limite de vencimentos nunca inferior a dois terços dos estipulados para os juizes de Direito. Secundando os objectivos visados pelo legislador constituinte, o governo obteve da Assembléa ordinaria a decretação da lei n. 2.526, de 10 de janeiro de 1936, que uniformizou, definitivamente, as regras, principios e obrigações relativos aos membros do Ministerio Publico.

Passaram a ser orgãos desse Ministerio:

a) o procurador geral do Estado, como chefe:

b) na capital: — nove curadores, sendo dois de orphãos e ausentes, um de residuos, tres de massas fallidas, dois de accidentes do trabalho, todos de entrancia especial;

c) em Santos: — um curador geral de orphãos e ausentes e dois promotores publicos de 5.ª entrancia (hoje entrancia especial);

d) seis promotores publicos de 4.ª entrancia;

e) vinte e um de terceira entrancia;

f) quarenta e sete de segunda entancia; e

g) quarenta e oito de primeira entrancia.

Entre varias outras providencias de interesse para a bôa marcha dos serviços judiciarios, figura a do decreto n. 6.957, de 11 de fevereiro de 1935, que fixou em 120 o numero de officiaes de justiça do Forum Civel da comarca da capital, designando 15 delles para funccionarem nos executivos fiscaes da Fazenda Municipal.

Este numero, dada a exigencia do serviço de cobrança da divida municipal, foi augmentado para 40, pela lei n. 2.779, de 23 de dezembro de 1936.

INSTALLAÇAO DE CAMARAS MUNICIPAES

No decorrer do anno de 1936, verificou-se a installação das Camaras Municipaes. Sanccionada a Lei Organica dos Municipios a 15 de dezembro de 1935, as eleições teriam que se realizar, de accordo com o que haviam estabelecido as disposições transitorias da nossa Carta Constitucional, noventa dias depois, isto é, a 15 de março do anno seguinte. Essas eleições se processaram em rigorosa ordem, não se registrando nenhum incidente digno de referencia. A volta dos municipios paulistas á normalidade constitucional decorreu em ambiente de absoluta tranquillidade, inaugurando uma phase de intenso trabalho e de fundada confiança para a vida administrativa de cada um delles reintegrados em sua autonomia. Para assegurar a facilitar a execução das providencias legaes, destinadas a esse objectivo, procurou a secretaria da Junta entender-se com as autoridades representativas da justiça eleitoral, com estas conjugando os seus esforços que afinal, foram coroados de exito.

SERVIÇO SOCIAL DE ASSISTENCIA E PROTECÇÃO AOS MENORES E SUAS DEPENDENCIAS

O Serviço Social de Assistencia e Protecção aos Menores, com pouco mais de um anno e meio de existencia, comprehende uma obra educativa de vulto, que não deve nem pode ser levada a effeito de um momento para outro, dadas as condições desprevenidas do meio, a mentalidade dominante e a resistencia dos habitos sociaes.

O intenso movimento industrial e agricola, numa progressão accelerada, operou mutação completa nas espheras sociaes de São Paulo.

A crise proveiu do crescimento social decorrente daquelle phenomeno, creando bruscas depressões de nivel, os males do trabalho insofreado, da ambição de todos os que procuram os grandes centros.

O problema de assistencia aos menores, aggravado por este estado de coisas, revestia tres caracteristicas que já se deslocava para horizontes em que os estabelecimentos de reforma constituem apenas um complemento da obra a ser edificada.

Por isso mesmo, o governo, no firme proposito de enfrentar a situação com o necessario conhecimento de causa, lançou as bases preparatorias, consubstanciadas no decreto 6.476, promulgado em 2 de julho de 1934, creando o serviço de reeducação e transformando o Instituto Disciplinar da capital em Reformatorio Modelo.

Collocado como eixo de amparo e reedaptação, e como centro de estudos e pesquisas das questões sociaes e pedagogicas da infancia, forneceu esse importante estabelecimento, junto ao qual se installou o laboratorio do Gabinete de Reeducação — dados geraes que permittiram avaliar-se a extensão da obra a realizar-se. Pôde-se verificar, então, em poucos mezes, que São Paulo estava a braços com uma das mais sérias contingencias de sua vida administrativa: cerca de 40.000 menores em desamparo reclamavam com urgencia a intervenção do Estado.

O referido laboratorio organizou fichas psychophysicas; auxiliou a actividade educativa, por intermedio de conselhos e medidas medico-pedagogicas; fez experiencias e observou a applicação das novas conquistas da sciencia psychologica; e, procedendo a constantes pesquisas na vida proletaria, na vida familiar dos necessitados e nos circulos mais humildes, offereceu subsidios para a creação de um Serviço de Menores de grande alcance.

O menor em abandono é sempre a expressão de um lar desorganizado. Em São Paulo, alem da possibilidade negativa e perturbadora que representava cada menor desprotegido, um outro symptoma, e este abundante, emergia da propria base de organização da sociedade, que é a familia.

Era preciso que a visão perfeita desse quadro, á vista da magnitude do assumpto, emanasse de profunda observação e estudos meticulosos, afim de poder surgir do seu conhecimento a adopção de um correctivo salutar.

Fizeram-se pesquisas em tal sentido, no Abrigo Provisorio de Menores, em mais de 600 reclusos; no Reformatorio Modelo, bem como na propria Penitenciaria do Estado, adoptando-se o processo de inqueritos scientificos.

Chegou-se á conclusão de que mais de 60 % dos delinquentes pertenceram ao rol dos menores abandonados. Dahi o aspecto novo do mal em sua origem, cujo tratamento deveria abranger não só a infancia desvalida como tambem a familia desamparada, que gera elementos daquella natureza.

Concretizaram-se os trabalhos perquiritorios nos principios consagrados pela lei n. 2.497, de 24 de dezembro de 1935, lei que abriu desconhecidos rumos á Assistencia Social e marcou o ponto de partida dos planos de actividade nesse sector.

O Serviço Social de Assistencia e Protecção aos Menores é preoccupação maxima do citado estatuto e a organização que obedece, não obstante depender, em parte, de dispositivo federal, não só é fructo da experiencia e da indagação como ainda se harmoniza com os methodos preferidos á especie pelos povos cultos.

Trata-se de organização ampla e com multiplos encargos, feita de modo a enfrentar a complexidade social dentro da noção da competencia constitucional do Estado.

O Juizo de Menores, primeira conquista assignalada no campo da assistencia, não podia resolver de si todas as questões que surgiam. Reclamava-se um conjuncto de cellulas auxiliares, cujas funcções extirpassem os males que se reflectiam sobre o apparelho julgador, pois cada menor transviado representa um problema individual decorrente de outro, collectivo.

O desenvolvimento das clinicas pseudo-psychiatricas, na America do Norte, iniciadas com tanta efficiencia por Healy; a creação, no mesmo paiz, dos consultorios medicos-pedagogicos, das cooperativas e clubs infantis, dos tribunaes familiares, da fiscalização do trabalho e da escola e, finalmente, de um serviço geral para menores — deu excellentes resultados.

Em innumeras nações civilizadas, após a grande guerra, os maiores esforços de seus dirigentes concentraram-se na protecção á infancia, com o escopo de diminuir o indice de criminalidade.

O apparelhamento que foi traçado por lei em São Paulo procura essa orientação, unificando todo o systema proteccional dos menores.

O Abrigo Provisorio de Menores, installado em accommodações improprias de um edificio que se erigira para outros fins, não podia, apezar de todos os decvelos, realizar cabalmente o seu desideratum.

Emquanto não se effectivasse a construcção de predio adequado, com pavilhões especiaes destinados á separação das differentes categorias de recolhidos — era premente a redistribuição, embora a titulo de emergencia, dos menores internados e dos serviços connexos, utilizando-se locaes situados em zona diversa e previamente escolhidos, no perimetro da capital, de accordo com as exigencias inadiaveis do caso e as possibilidades do momento.

Durante o anno de 1936 recolheram-se ao Abrigo 1.557 menores, sendo 939 do sexo masculino e 618 do feminino; sahiram 867 do sexo masculino e 552 do feminino, num total de 1.419.

Permitte o systema adoptado que o menor seja recebido em sala reservada, clara e alegre, onde presta suas declarações iniciaes e conversa com educadoras e pesquisadoras. Passa, a seguir para a secção de asseio, e dahi é enviado ao medico clinico, o qual toma todas as providencias que lhe competem, pondo-o, afinal, á disposição do Instituto de Pesquisas Juvenis.

Durante o periodo dessa actividade o menor fica entregue á Secção de triagem, onde vae, pouco a pouco, se ambientando sem choques ou impressões desagradaveis. E depois disso, entra no regimen commum do Assistenciario, sendo orientado sob as vistas do Instituto de Observação Medico-Pedagogica.

O Abrigo prepara, assim, o menor que deve ser distribuido pelos estabelecimentos de educação e reforma, publicos e particulares.

Dentro do plano em execução, cogita-se de construir pavilhões para grupos de menores, um Hospital Central, lactario, casa de infancia, pavilhão para doentes de molestias infecciosas, pavilhão para menores perigosos e agitados — tudo de accordo com os preceitos da technica moderna.

A secção feminina do Assistenciario Provisorio veiu, por seu turno, preencher uma lacuna que comprometteria seriamente a campanha educacional preventiva.

A referida Secção vem se dedicando com um esforço digno de nota ao seu serviço, afim de consolidar as normas fundamentaes instituidas pelo Serviço Social de Assistencia e Protecção aos Menores. As meninas de sete annos estão alojadas na Casa Maternal, sita no numero 832 da rua Conselheiro Brotero. A classe das jovens localizou-se no predio numero 792 da mesma rua.

Junto á Casa Maternal existe um Jardim da Infancia, que não se preoccupa com exercicios systematizados, mas mantem um ambiente propicio ao pre-escolar.

Annexo á Secção feminina funciona uma Escola de Educação Domestica, em que se ministram noções geraes e praticas de limpeza, cozinha, costura, flores e puericultura, e se compõe de 3 classes de alphabetização.

A Secção de Saude e Clinica Pediatrica, que se organiza sob a direcção de competente profissional, collabora grandemente no exito do Serviço de Menores em São Paulo.

A creação do Instituto de Pesquisas Juvenis representa, sem duvida, outro passo cujos beneficios sociaes resaltam ao proprio enunciado da obra que lhe está affecta, como preparador do terreno a uma assistencia plena, com base moral, racional e scientifica.

O seu mechanismo de acção abrange: a) investigações sociaes de antecedentes hereditarios e pessoaes; b) psycho-pedagogia; c) clinica medico-neurologica; d) clinica psychopathologica; e administração geral, coordenação dos trabalhos estatisticos, desenhos, etc.

As investigações sociaes, comprehendendo a arguição dos menores, paes, parentes, vizinhos e outras pessoas que com elles tivessem privado, foram, durante o anno, em numero de 1.913.

A Secção de Psychologia apresentou, em 1936, trabalhos muito interessantes, preenchendo cabalmente os seus fins.

REFORMATORIO MODELO

Mas o estabelecimento que se destina, como escola-padrão, a fixar no Estado os propositos de readaptação da infancia abandonada, é o Reformatorio Modelo da capital.

O menor de 14 annos, no periodo evolutivo, é o que mais se presta ao estudo e á observação, pois que, nesse estagio psycho-physico apresenta modificações constantes e subsidios dos melhores para o conhecimento de sua verdadeira indole. E no Reformatorio essa analyse psychica se procede com efficacia, sob a fiscalização immediata da Directoria do Serviço Social e por iniciativa do Instituto de Pesquisas Juvenis.

O organismo do Reformatorio Modelo para facilitar o emprego seguro dos methodos pedagogicos se apoia:

a) num serviço rigoroso de sondagem do cumportamento social e psycho-physico;

b) na creação de ambiente que se adapte ás reaes contingencias da vida futura do menor;

c) numa orientação educacional que estabeleça no internado a preponderancia das boas inclinações, o sentido da personalidade moral e da capacidade de coexistencia social, o amor ao trabalho e o culto das aspirações nobres, emfim — o homem definido como trabalhador, capaz de se traçar, conscientemente, um ramo digno, compativel com o meio ao qual será amanhã restituido.

Para isso, tem a repartição alem de seu director, um administrador e mais:

a) um corpo de vigilantes divididos em vigilantes de comportamento, vigilantes de policiamento e aspirantes a vigilantes, assistidos por sub-inspectores e por um guarda principal;

b) colonias familiares, dentro e fóra do estabelecimento, entregues a familias previamente matriculadas, após syndicancia ordenada pela Directoria do S. S. A. P. M.;

c) educação physica;

d) educação moral e civica, de modo a comprehender não só os deveres do homem para comsigo mesmo, como tambem para com a sociedade;

e) ensino escolar de accordo com o ensino primario do Estado;

f) ensino profissional, tanto em vista as finalidades do estabelecimento, isto é, aprendizagem de officios e praticas ergotherapicas, segundo o escopo aconselhado pelo Instituto de Pesquisas Juvenis.

A applicação desse programma, não obstante as difficuldades encontradas, produziu optimos resultados.

A primeira colonia inaugurou-se em 15 de outubro de 1936, no predio da rua Conselheiro Cotegipe, n. 1.001. Confiada a uma familia idonea, recebeu 10 menores que, no trabalho, realizam a ultima etapa da educação emendativa, qual seja a de estabelecer o contacto definitivo com a sociedade.

Construiram-se novos pavilhões para o Reformatorio, readaptaram-se alguns, e outros se acham em vias de acabamento.

A renda até 31 de dezembro cifrou-se em 24:352$000 e o peculio dos menores attingiu 11:030$000.

A Secção Escolar funccionou normalmente com a frequencia de 208 menores, distribuidos por diversas categorias.

Matricularam-se, no 2º semestre do anno, 125 alumnos novos, em sua maioria analphabetos.

A percentagem da alphabetização foi de 73.33 % boa para o periodo de transição por que passou o Reformatorio.

O ensino profissional norteou-se de forma a estabelecer no menor internado o sentimento de amor ao trabalho, sem outras preoccupações alem do objectivo da saude social. Têm sido satisfatorios os effeitos dessa orientação.

Os serviços medicos, com os melhoramentos introduzidos, intensificaram-se e garantiram perfeitamente o estado sanitario do Reformatorio, que se manteve em nivel apreciavel.

A Assistencia Dentaria, feita por dois profissionaes, tambem foi efficiente.

O problema de todo orgão reeducativo é a disciplina. E, neste particular, depois de constantes experiencias e percuciente observação, afim de resolver-se o melindroso assumpto, os esforços desenvolvidos concretizaram-se em uma instituição recommendavel, que attingiu os desejados fins.

Trata-se da formação de uma especie de Tribunal do Jury entre os menores, organizado em 1934 pela administração do Reformatorio e destinado a punir o recluso faltoso.

Os beneficios da medida, do ponto de vista emendativo, foram excellentes, de vez que o menor infractor se submette ao julgamento dos seus proprios collegas mais comportados, sob a assistencia dos responsaveis pela educação.

Tal processo substitue com vantagem o regimen draconiano, porque estimula o desenvolvimento da personalidade em plano superior e cria um ambiente agradavel necessario á readaptação social.

Permitte ainda medir-se o grau de moralidade collectiva e o amor proprio de cada internado, bem como o seu espirito de justiça e collegulismo. A disciplina é imposta como se viesse da peripheria para o centro, dando ensejo a que o recluso comprehenda que é de seu proprio interesse viver em harmonia com a communidade.

Em consequencia o numero de fugas reduziu-se ao minimo, e este mesmo só verificado no periodo de adaptação do menor á escola.

Aboliram-se os castigos corporaes e as prisões em cellas, implantando-se, em logar delles, o systema de estimulo e recompensa.

A escola evolutiva do menor, de accordo com a sua conducta, segue este processo: passa elle do pavilhão de observação para o dormitorio commum (grau de sociabilidade e de adaptabilidade); matricula-se na escola profissional (reconciliação do trabalho, manifestação do caracter de iniciativa); passeia fóra do estabelecimento e, por ultimo, transfere-se para a colonia familiar (trabalho livre, longe do internato, com remuneração; adaptação definitiva á vida social).

O Reformatorio Profissional de Taubaté, outra importante creação da lei 2.497, tem por fim recolher os menores perigosos e agitados, submettendo-os a uma prophylaxia social adequada.

A Escola de Reforma de Mogy-Mirim, recebe os menores abandonados de todo o Estado, do sexo masculino, de 14 a 18 annos.

Em virtude de transformação havida, só agora principia a sua obra social, com a construcção de novos pavilhões e officinas e o aperfeiçoamento do pessoal technico.

Estabelecimento situado em zona agricola e destinado a menores de varias procedencias, desenvolveu grande trabalho no respectivo circulo de acção.

Matricularam-se durante o anno 55 menores.

Funccionaram regularmente o curso primario e os rudimentos da escola agricola e profissional, que tem por fim a formação de homens do campo, capazes do manejo das machinas agricolas e conhecedores dos recentes methodos pastoris.

A difficuldade pedagogica-agraria está em evitar, sem artificios, a inclinação natural do homem de caminhar para a cidade.

E é nesse sentido, concorrendo para o saneamento moral do meio social campezino que se esforça aquella dependencia do Serviço Social de Assistencia e Protecção aos Menores.

SECRETARIA DA EDUCAÇÃO E SAUDE PUBLICA

A actividade da Secretaria da Educação e Saude Publica, no decorrer do anno findo, foi das mais efficientes e fecundas. Todos os serviços a seu cargo cabal desempenho.

Os problemas que se relacionam com a vida educacional e cultural de S. Paulo foram, como se sabe, um dos pontos principaes da administração do meu antecessor. Iniciativas como a Universidade, o incremento do ensino profissional, a multiplicação das escolas primarias, a construcção de predios escolares, dizem bem do programma traçado e da sua significação.

Não ha o que apontar de novo quanto a tão acertada orientação, que merece ser continuada. Cumpre, entretanto, enumerar os factos que concorreram em tão importante sector da administração publica. Esses factos podem ser assim resumidos:

ENSINO PRIMARIO

A educação publica de graos pre-primario e primario foi, no exercicio de 1936, objecto da maior attenção por parte do governo. Do ponto de vista quantitativo, continuou rapida a sua progressão, concretizada parallelamente no accrescimo de unidades escolares e no augmento da matricula.

O numero de unidades escolares (escolas isoladas e classes de grupo escolar) deve subir cada anno, em proporções que não só attendam á natural expansão demographica do Estado, como reduzam gradualmente o valor do nosso "déficit" em escolas primarias. O quadro seguinte demonstra essa marcha ascencional do ensino mantido pelo Estado, desde 1910 até 1936 — marcha que, como se vê, é mais accelerada que a do augmento da população:

ANNOS	População do Estado	Unidades escolares estaduaes	N. de unidades para cada 100.000 habitantes
1910	3.237.000	2.369	73
1915	3.856.000	3.747	97
1920	4.592.188	4.637	100
1925	5.180.000	5.995	115
1930	5.843.000	8.219	140
1934	6.433.327	9.239	143
1935	6.590.000	9.981	151
1936	6.895.000	10.573	153

Dos 591 grupos escolares existentes em dezembro de 1935, passámos, em março de 1937, ao total de 620 os estabelecimentos desse typo, assim discriminados:

GRUPOS ESCOLARES	De 1 turno	De 2 turnos	De 3 turnos	De 4 turnos	Total
De 40 ou mais classes	—	—	18	—	18
De 20 a 39 classes	—	30	50	1	81
De 8 a 10 classes	16	208	31	—	255
De 4 a 7 classes	132	131	3	—	266
	—	—	—	—	—
TOTAL	148	369	102	1	620

Esses grupos escolares, com as suas 7.018 classes e mais as 3.803 escolas isoladas existentes na mesma época, representam um total de 10.821 unidades escolares estaduaes.

A matricula "effectiva", isto é, a matricula verificada no mez de no-

(Conclúe na 10.ª pagina)

MENSAGEM

apresentada pelo governador dr. J. J. Cardozo de Mello Netto á Assembléa Legislativa de São Paulo a 9 de julho de 1937

(Conclusão da 9ª pagina)

vembro do anno lectivo, — a que melhor traduz o grão de desenvolvimento do apparelho educacional — revela, por sua vez, a progressão em que vae o ensino primario, no Estado:

ALUMNOS EXISTENTES EM NOVEMBRO, OU MATRICULA EFFECTIVA

Escolas primarias e preprimarias	Estaduaes	Municipaes	Particulares	Em geral
1930	266.528	12.093	71.293	339.766
1931	272.342	13.679	76.768	362.789
1932	330.706	18.453	55.305	404.464
1933	323.479	14.802	49.803	388.084
1934	327.327	24.284	65.548	417.159
1935	354.712	34.657	71.293	460.662
1936	374.675	39.595	79.492	493.702

Por estes dados se verifica que a matricula effectiva das escolas primarias, corresponde, em 1930, a 5,77% da população geral do Estado, alcançou, em 1936, a proporção de 7,16% dessa população.

Segundo apuração estatistica, estavam, em novembro de 1936, prestando serviços nas escolas de gráos preprimario e primario 20.135 pessoas, assim distribuidas e relacionadas com o respectivo numero de alumnos.

PESSOAL EM TRABALHO NAS ESCOLAS PRE-PRIMARIAS E PRIMARIAS

Escolas	Pessoal docente	Pessoal não doc.	Pessoal total	Numero de alumnos: P. func. docente	P. func. não doc.	P. func. em geral
Estaduaes	12.408	2.549	14.957	30,91	146	25,0
Municipaes	1.279	85	1.364	30,09	465	29,0
Particulares	2.887	927	3.814	27,50	65	20,8
Em geral	16.574	3.561	20.135	29,70	138	24,8

No que respeita ao ensino primario estadual, o numero de funccionarios de escolas acima registrado representa um accrescimo de 921, em relação ao total do anno anterior.

O rendimento do ensino primario, apreciado através das percentagens de promoção e de conclusão de curso, alcançou em 1936 a taxa mais elevada de que se tem noticia. Segundo relatorios officiaes, essa percentagem nas escolas primarias estaduaes teria sido de 50 em 1917; de 50,9 em 1918; de 58,2 em 1919; de 68,35 em 1930; de 63,10 em 1934. Os resultados de 1935 e 1936, postos em confronto foram estes:

PERCENTAGENS DE APPROVAÇÃO NAS ESCOLAS PRIMARIAS

Discriminação	1935	1936
Escolas urbanas	66,22	70,76
Escolas districtaes	58,53	65,43
Escolas ruraes	44,09	53,33
Escolas estaduaes	61,18	60,03
Escolas municipaes	43,35	49,04
Escolas particulares ..	60,03	60,75
Escolas primarias em geral	59,66	65,38

A elevação da taxa de rendimento de 61,18 % observada em 1935 para 60,03 % registrada em 1936, significa 26.288 approvações a mais, nas escolas publicas primarias. Avaliado o custo annual de cada alumno primario, para os cofres publicos, em 200$000 a melhora daquella taxa traduz, por forma expressiva e concreta, o aproveitamento effectivo de mais de 5.200 contos do orçamento estadual.

Nas escolas ruraes, cujo rendimento, nos annos anteriores, se manteve sempre reduzido, a sensivel melhora verificada em 1936 se deveu, por certo, a dois factores principaes. O primeiro foi a execução integral do decreto n. 6.947, de 6 de fevereiro de 1935, na parte em que estabeleceu o estagio experimental de um anno, para os professores que ingressam no magisterio e delles exigiu requisitos de frequencia e de trabalho docente para os fins da effectivação. O segundo factor foi a divulgação, no seio do professorado primario, dos beneficios do art. 266 do Codigo de Educação, que attribue gratificação especial aos professores ruraes que alcancem determinados minimos de trabalho escolar e de promoção de alumnos. Em 1936, o numero de beneficiados por essa gratificação attingiu a 450.

Outra demonstração interessante da melhoria no rendimento do apparelho escolar primario resulta no calculo do custo de cada promoção ou conclusão de curso. Eis o que se apurou em uma das mais populosas regiões do Estado, dividindo-se o total dos vencimentos dos respectivos professores pelo numero de alumnos que, no fim do anno, as autoridades escolares consideram em condições de approvação:

CUSTO DE CADA ALUMNO PROMOVIDO EM UMA REGIAO DO ESTADO

ALUMNOS	1934	1935	1936
De grupo escolar	280$000	270$000	227$000
De escola isolada	662$000	701$000	274$000

Embora haja tambem influido no phenomeno a reducção dos vencimentos iniciaes do magisterio instituida em principios de 1935, esse factor não explicaria por si só a consideravel economia no preço de approvação de cada alumno de escola primaria, economia que resulta principalmente da melhor frequencia dos professores e da maior efficiencia no ensino.

ESCOLAS RURAES

Cuidados especiaes da administração têm sido dispensados ás escolas ruraes. Em reunião das autoridades do ensino, foram fixados os requisitos minimos para a localização de novas escolas da roça, estipulando-se, além das condições legaes, outras relativas á sala de aula, á possibilidade de installação do professor e aos meios de conducção.

O numero de unidades de ensino primario rural continu'a a progredir, a despeito dos obstaculos oppostos pela diffusão da população e pelas difficuldades materiaes encontradas na installação e manutenção tanto da escola como do professor. Tinhamos, em 1935, um total de 1.020 escolas ruraes estaduaes. Esse numero, crescendo gradativamente, chegou a 2.218 em 1930, para decair nos dois periodos seguintes. Recomeçada a ascensão em 1933, anno em que as escolas ruraes subiram a 2.264, as successivas creações de novas unidades elevaram o seu total em principios de 1936, a 3.207.

A administração escolar tem procurado, através de seus orgãos technicos e de suas publicações, dar ao ensino primario da roça orientação mais consentanea com o meio rural e as suas necessidades. Para esse fim foram instituidas escolas ruraes experimentaes, cuja organização e cujos resultados estão sendo divulgados entre os professores. Effectuaram-se tambem dois cursos de férias, destinados aos mestres ruraes. Por ultimo, a escola normal de São Carlos realizou com o maior proveito um curso de especialização para normalistas candidatos ao magisterio primario na roça, desenvolvendo, nos quatro mezes de aulas, um programma que abrangeu questões de educação primaria, de sociologia rural e de hygiene applicada á vida do roceiro.

Existem, actualmente, no Estado, em regular funccionamento, 5 grupos escolares ruraes, que applicam o programma do ensino primario através de actividades agricolas elementares e de problemas de interesse local.

INSTITUIÇÕES AUXILIARES DA ESCOLA

As bibliothecas para alumnos, ora com salas especiaes, ora na propria sala de aula, ou sob a forma circulante, tiveram grande incremento, em 1936, attingindo o seu total, em novembro, a 585. Durante o anno, foi publicado o catalogo da bibliotheca infantil modelo, instituida pela Directoria do Ensino e destinada a orientar os directores e professores, na acquisição de novas obras para as suas collecções.

O serviço de cinema educativo proseguiu com regularidade, beneficiando a 85 grupos escolares da capital e do interior e a varias escolas particulares, tendo sido augmentada a sua "filmotheca" e disciplinadas as aulas dadas por seu intermedio.

Os orpheões escolares, organizados em 489 estabelecimentos primarios estaduaes, tiveram, em 1936, a opportunidade de exhibir-se, por occasião do primeiro centenario do nascimento de Carlos Gomes, effectuando-se, nessa occasião, demonstrações em todo o Estado e uma grande concentração orpheonica em Campinas. Igual facto se deu no encerramento do anno lectivo.

Das outras instituições auxiliares mantidas pelas escolas primarias estaduaes, salientamos as seguintes, com os numeros estatisticos apurados em novembro de 1936: museus, 202; organizações de escotismo, 148; associações de paes e mestres, 255; cooperativas, 186; jardins cultivados pelos alumnos, 355; hortas cultivadas pelos aulmnos, 375; jornaes escolares 51.

ASSISTENCIA AOS ESCOLARES

O instrumento principal de assistencia aos escolares necessitados são as "caixas escolares", mantidas pela contribuição de professores, alumnos particulares, e, em varios logares, com subvenção da municipalidade. Sua finalidade é a de auxiliar as crianças na compra de material de estudo e vestuario, no tratamento medico ou dentario e na alimentação supplementar. A receita das caixas escolares foi, em 1936, de . . . . . 1.085:436$908, e a despesa ascendeu a 498:658$925, transferindo-se para 1937 o saldo de 586:736$983. Na quasi totalidade esse saldo se acha distribuido em depositos nas caixas economicas e nas collectorias locaes.

A assistencia alimentar aos escolares, sob a fórma de "sopa escolar" de "copo de leite" ou de merenda acha-se organizada em 320 estabelecimentos estaduaes. Em 285, ha assistencia medica e em 113 existe gabinete dentario.

Com o fim de auxiliar a educação hygienica e a assistencia medica aos alumnos, foram designadas, além das trinta educadoras sanitarias da capital, dependentes da Inspectoria Medica Escolar, outras educadoras para servirem em duas regiões escolares do interior do Estado.

Para melhorar as condições hygienicas de certas zonas do Estado, a administração escolar e o Serviço Sanitario articularam-se entre si, e, com a collaboração dos professores primarios e dos funccionarios de hygiene publica, estão dando combate a endemias como a malaria, o trachoma e as verminoses e intensificando a vaccinação anti-variolica.

PROBLEMAS ADMINISTRATIVOS DO ENSINO PRIMARIO

Entre os problemas de ensino primario enfrentados em 1936, avultou, pela importancia que tem e pela attenção que lhe foi consagrada, o dos predios escolares. Meticuloso estudo iniciado em 1935 e concluido no anno seguinte, mostrara que, só para attender ás crianças das cidades, o Estado deveria augmentar de 2.440 o seu patrimonio de salas de aula, distribuindo-as por 230 predios novos, dos quaes 78 na capital e 152 no interior.

Levando em conta esses dados, o governo iniciou a execução de um grande programma de edificações escolares. Em 1936, inauguraram-se cinco predios construidos pelo Estado, e cinco contractados por particulares, estando em andamento, agora, as obras de trinta novos grupos escolares, tres dos quaes na capital, e 27 no interior. Foram, ao mesmo tempo, estudados os projectos de mais de 21 grupos escolares para a capital, 10 dos quaes já postos em concurrencia, terão suas obras iniciadas dentro em breve, por conta do credito especial votado para edificios publicos.

Foram recebidos pelo Estado, em doação, 65 terrenos para grupo escolar e cinco para escola isolada, assim como dois predios edificados. Adquiriu-se um terreno, na capital para grupo escolar.

Outro problema administrativo encarado e resolvido, foi o da estatistica escolar, cuja importancia na verificação do desenvolvimento e da efficiencia das escolas não precisa ser demonstrada. Graças ás providencias tomadas pelo governo, acha-se inteiramente em dia esse serviço, com a publicação da estatistica de 1935 seguida, pouco depois, pela dos annos anteriores, desde 1931 a 1934. A estatistica correspondente ao anno de 1936, cujos dados provisorios já foram aproveitados neste documento, será em breve publicada na integra.

O Estado de São Paulo participou da Exposição Nacional de Estatistica e Educação, effectuada no Rio de Janeiro, em dezembro de 1936, e teve o ensejo de mostrar á Nação os esforços que faz no sentido de diffundir e aperfeiçoar cada vez mais o seu systema educacional.

Foi regularizado ainda o serviço de livros didacticos, a respeito dos quaes se tomaram diversas providencias de alcance. Com o intuito de acoroçoar a bôa producção de literatura escolar, abriu-se um concurso de livros didacticos, para uso nas escolas primarias. O trabalho de revisão das obras approvadas, previsto em lei e iniciado em fins de 1935, proseguiu activamente em 1936. Por fim, reconstituiu-se o archivo de documentos relativos ás approvações das obras escolares, disciplinando-se, ainda, nos termos da legislação vigente, o processo de escolha annual de livros para uso nas escolas.

A Bibliotheca Pedagogica Central, installada em salas do grupo escolar "Campos Salles", desta capital, teve frequencia extremamente reduzida. 157 consultas nos doze mezes do anno, o que representa menos de uma consulta por dia. Deve-se o facto á localização pouco central da instituição, defeito que em breve desapparecerá, pois a mudança da bibliotheca para o predio do Instituto de Educação, actualmente em obras de reforma, permittirá melhor aproveitamento de seus livros e dos serviços de seus funccionarios.

FISCALIZAÇÃO E ORIENTAÇÃO DO ENSINO PRIMARIO

Os serviços de fiscalização e de orientação do ensino primario tenderam a activar-se, no decorrer de 1936.

Segundo informações fornecidas pelas autoridades escolares regionaes, foi bastante satisfatoria a média de inspecções feitas ás unidades escolares do Estado, pois quasi todas receberam tres ou mais visitas durante o anno, tendo sido esse numero, em muitas, superiores a seis.

Em cada municipio, realizaram-se normalmente as reuniões mensaes dos professores de escolas isoladas, sob a presidencia do respectivo auxiliar de inspecção, bem como as dos adjuntos de grupo escolar, presididas pelo director do estabelecimento. Effectuou-se, além disso, nas vinte e uma regiões escolares do Estado, a reunião annual determinada em leis, das autoridades escolares regionaes, para estudo de problemas technicos e administrativos. Na reunião de janeiro de 1936, tomaram parte 691 autoridades do ensino, entre delegados, inspectores e directores de grupo escolar.

As delegacias regionaes do ensino, que continuam a prestar optimos serviços na fiscalização e na orientação das escolas, foram, quasi todas, em 1936, favorecidas com augmento de pessoal, conforme vinham de ha muito reclamando, e com a melhora de sua installação. Realizou-se, no mez de agosto, a reunião annual dos delegados regionaes, na capital, tendo sido examinados e discutidos doze themas de grande interesse para o ensino.

O serviço de publicidade da Directoria de Ensino, restabelecendo uma continuidade interrompida em 1928, publicou o Annuario do Ensino, correspondente a 1935-1936, no qual incluiu ainda relatorios syntheticos, referentes aos periodos anteriores, desde 1930 até 1934.

Proseguiu a publicação da "Revista de Educação", tendo sido editados, tambem, até dezembro, nove numeros o "Boletim da Directoria do Ensino", versando assumptos de interesse pedagogico ou administrativo.

INSPECÇÃO DO ENSINO PARTICULAR

No ensino particular de gráos preprimario e primario, cujos dados estatisticos se acham distribuidos nos quadros do ensino primario geral, a inspecção continuou a ser feita, na capital, por um chefe de serviço e seis inspectores especiaes e, no interior, pelas delegacias regionaes do ensino.

As instrucções para os exames de habilitação dos candidatos ao magisterio privado, publicadas em maio de 1936, foram, pela primeira vez, postas em pratica no mez de junho seguinte, com excellentes resultados, tendo sido impedidos de abrir escola particular numerosos candidatos quasi analphabetos, e, entre elles, estrangeiros que balbuciam apenas a nossa lingua.

Em viriude do que estabelece a lei do ensino privado, foi providenciado para que todas as escolas particulares que adoptem livros em lingua estrangeira, remettam um exemplar de taes livros, afim de que as autoridades escolares verifiquem se nelles nada existe que possa prejudicar a formação dos sentimentos nacionaes.

Segundo os assentamentos registrados na Directoria do Ensino, era esta, em novembro de 1936, a distribuição das escolas particulares mantidas por estrangeiros, no territorio do Estado:

NACIONALIDADE	Capital	Interior	Total
Escolas japonezas	19	196	215
" italianas	17	8	25
" allemãs	18	8	26
" hungaras	6	0	6
" syrias	4	2	6
" israelitas	4	2	6
" lithuanas	4	0	4
" inglezas	9	7	16
" polonezas	1	0	1
" armenias	3	0	3
" francezas	2	0	2
Total	87	223	310

ENSINO SECUNDARIO

O apparelho official de educação secundaria do Estado cresceu subitamente, nestes tres ultimos annos. Da matricula de 1.443 alumnos, verificada em 1930, chegamos, em 1936, a um total de 9.142 nas escolas mantidas pelo Estado. Estão em funccionamento 33 escolas estaduaes desse grão (cursos fundamentaes de 24 gymnasios e de 9 escolas normaes) sem contar o curso fundamental annexo ao Instituto de Educação, da Universidade de São Paulo. Installaram-se ainda, em 1936, cursos complementares juntos aos gymnasios de Campinas e de Ribeirão Preto. Todos os cursos acima enumerados se acham sob a fiscalização preliminar do Governo Federal, com excepção dos gymnasios da Capital, Campinas e de Ribeirão Preto, já equiparados ao Collegio Pedro II e dos de Taluhy e Jaboticabal, que têm inspecção permanente.

Inscreveram-se em exames de admissão ao 1.º anno das escolas secundarias, em fevereiro de 1936, 3.672 candidatos, dos quaes 2.641 foram approvados, matriculando-se na 1.ª serie 2.248. A matricula "effectiva" desses estabelecimentos apurada em novembro, e confrontada com a de 1930, e a de 1935, foi a seguinte:

Matricula effectiva	1.ª série	2.ª série	3.ª série	4.ª série	5.ª série	6.ª série	Total
Em 1930	287	355	243	256	169	133	1.443
Em 1935	2.409	1.820	1.302	1.449	952	—	7.292
Em 1936	2.577	2.559	1.804	1.306	1.166	—	9.412

Concluiram o curso secundario, em primeira época, 820 alumnos.

Os 34 estabelecimentos estaduaes de ensino secundario, estão funccionando em predios proprios de boas condições hygienico-pedagogicas. Foram inaugurados, em 1936, os predios dos gymnasios de São José do Rio Pardo, de Piraju' e de Sorocaba.

Afim de attender a solicitações de municipalidades que desejam construir edificios para seus gymnasios, a secção technica de predios escolares da Directoria do Ensino elaborou, em 1936, varias plantas subordinadas ás condições impostas pela regulamentação official. De accordo com uma dessas plantas, está em construcção o edificio do gymnasio de Pennapolis.

O corpo docente dos cursos fundamentaes acha-se presentemente constituido, na quasi totalidade, de professores interinos ou em commissão; mas o decreto n. 7.684, de 20 de maio de 1936, que regula o provimento, por concurso, das cadeiras vagas, já teve a sua execução iniciada.

ESCOLAS NORMAES	1.º anno	2.º anno	Sexo fem.	Sexo masc.	Total
Estaduaes	511	887	1.156	242	1.398
Particulares	389	823	1.030	182	1.212
Total	900	1.710	2.186	424	2.610

Concluiram o curso, em 1936, recebendo o diploma de professores primarios, 1.642 alumnos, dos quaes 836 das escolas estaduaes e 806 das escolas particulares.

Nos termos do decreto n.º 6.427, de 9 de maio de 1934, foi constituida uma commissão de autoridades escolares para inspeccionar cada uma das escolas normaes particulares que requereram equiparação ás officiaes, e dar parecer a respeito das suas condições de installação, organização e efficiencia.

O provimento das cadeiras vagas nas escolas normaes do Estado está sendo feito por meio de concurso, nos termos do decreto n. 7.684, de 20 de maio de 1936.

A administração escolar tem procurado alcançar, por todos os meios possiveis, a renovação dos methodos de ensino nas escolas primarias annexas ás escolas normaes, pois na execução desta providencia, que preparará convenientemente os futuros quadros do magisterio, reside a principal esperança da modernização de nossos methodos didacticos. Neste particular, podemos já apresentar varias escolas de applicação impregnadas de sadio espirito renovador, e que, pelo seu ensino e pelo seu exemplo, estão cooperando para a evolução pedagogica do systema educional paulista.

Graças, tambem, aos cursos de especialização rural, inaugurados em 1936, bem como a um maior contacto dos alumnos-mestres com os problemas concretos do ensino rural, contacto obtido por visitas methodicas ás escolas da roça e pela co-participação dos futuros normalistas nas reuniões mensaes dos professores, encaminha-se a formação do magisterio primario para resultados mais concordes com as verdadeiras necessidades do Estado.

EDUCAÇÃO TECHNICA PROFISSIONAL

O Ensino Profissional em S. Paulo continuou, em 1936, a trajectoria feliz e progressista, graças ao impulso decidido que lhe imprimiu a administração publica, através do seu orgão technico administrativo, subordinado á Secretaria da Educação: a Superintendencia da Educação Profissional e Domestica.

Iniciado o ensino profissional em 1911 com dois estabelecimentos e com 435 alumnos, contava em 1930 com oito escolas e 6.387 alumnos matriculados.

Hoje, funccionam no Estado 32 estabelecimentos de ensino technico, tendo a matricula, em 1936, attingido á enorme cifra de 10.365 alumnos de ambos os sexos.

A verba para este ensino, que em 1911 foi de 271:400$000, em 1930 de 2.347:000$000, elevou-se, em 1936, a 6.203:530$000, sendo votada este anno de 7.424:330$000.

ESTABELECIMENTOS OFFICIAES OU EQUIPARADOS EM FUNCCIONAMENTO

Quantidade	ESTABELECIMENTOS	Matricula
2	Institutos profissionaes	2.479
1	Seminario de educandas	130
9	Escolas profissionaes secundarias ..	4.948
1	Escola profissional agricola industrial	174
5	Nucleos ferroviarios	610
7	Escolas profissionaes municipaes (em regimen de equiparação)	1.718
1	Escola domestica da Liga das Senhoras Catholicas (em regimen de equiparação)	38
1	Escola de formação de auxiliares de escriptorio (em regimen de reconhecimento de diplomas) ..	26
1	Instituto de Technologia de São Paulo (em regimen de inspecção para reconhecimento de diplomas)	42
	Total	10.365

Não funccionaram durante o anno a Escola Profissional Secundaria de Botucatu' e os nucleos da Lapa e Cruzeiro.

A escola profissional agricola industrial de Jacarehy tambem não funccionou, estando, porém, em organização os seus campos de cultura e muito adeantadas as construcções dos edificios.

Durante o exercicio, a producção geral nos institutos, nas escolas profissionaes secundarias e nas escolas agricolas, attingiu a 960:102$000.

O patrimonio total é de réis. . . 13.250:095$468, sendo o augmento verificado, no exercicio, de réis .. .. .. 503:333$645.

OBRAS E MELHORAMENTOS

Iniciou-se a construcção do novo predio da Escola Profissional Secundaria de Sorocaba e foram atacadas obras de melhoramentos nas Escolas de São Carlos e de Espirito Santo do Pinhal. No Instituto Profissional Masculino foi construido mais um andar terreo, augmentando-se a capacidade das officinas em 1.500 metros quadrados.

SERVIÇOS TECHNICOS DE ASSISTENCIA PEDAGOGICA

As escolas profissionaes, entidades semi-autonomas, antes da criação do orgão technico que as orientasse, adoptavam a mais diversa methodologia nas aulas de cultura geral e de officinas.

Nesse sentido, a Superintendencia, iniciamente, procedeu aos trabalhos para a execução de um vasto plano de orientação technico-administrativa e de assistencia pedagogica, de accordo com os modernos methodos e com as exigencias do progresso de São Paulo.

Foram postas em execução, em 1936, as medidas seguintes:

a) programmas para todas as modalidades do ensino profissional, desde os cursos vocacionaes até os de aperfeiçoamento;

b) avaliação da efficiencia do ensino theorico, mediante provas de alumnos, com pontos enviados a todas as escolas profissionaes estaduaes e municipaes, inclusive aos nucleos de ensino profissional, tornando possivel o levantamento de graphicos de aproveitamento e o traçado de curvas de cada materia do curso geral;

c) reajustamento dos horarios, de accordo com estudos concretos, préviamente realizados, tendo em vista que:

I — o tempo minimo empregado semanalmente para as aulas geraes e technicas não deveria exceder um terço do reservado para o aprendizado nas officinas;

II — as aulas geraes funccionariam em horas anteriores aos trabalhos praticos;

III — não deveria haver intercalação de aulas durante o tempo destinado ás officinas.

d) seriação pedagogica: levando em conta os principios basicos que regem o aprendizado dos diversos officios e as operações fundamentaes de cada especialidade, sempre na progressão das difficuldades no executar as peças, foi feita a seriação pedagogica, systematizada em desenhos technicos, que, distribuidos ás escolas, servem de guias seguros ao aprendizado, tornando-o mais rapido, mais suave e mais economico;

e) fichario de lições: devido á escassez, em lingua nacional, de livros que tratem das especialidades technicas, teve a Superintendencia a iniciativa de organizar um fichario de lições abrangendo todos os pontos do problema, condensando, em cada ficha, uma aula completa de cada ponto, e organizados todos os pontos em secções, a saber:

1.ª secção — Economia Domestica — Chimica Alimentar — Hygiene e puericultura.

2.ª secção — Desenho.

3.ª secção — Educação Physica.

4.ª secção — Psychometria.

5.ª secção — Trabalhos manuaes.

f) nova base de ensino de esculptura plastica com trabalhos artisticos nos estylos marajoara e guarany e collaboração das secções de esculptura e fundição.

P. T. & P. C. Ltd.

ONIBUS DA LINHA DE C. AMARELA

A Companhia avisa ao Publico que a partir de amanhã, 11 do corrente, os onibus da linha de C. Amarela voltarão a trafegar pela Estrada do Arraial, indo até ao terminal, ida e volta.

Recife, 10 de Agosto de 1937.

A Administração.

SEGUNDA-FEIRA E POR TODA A SEMANA NO PARQUE

JEANETTE MAC DONALD e CLARK GABLE

MAGISTRALMENTE DIRIGIDOS POR W. S. VAN DIKE — EM

A CIDADE DO PECCADO

(San Francisco)

com SPENCER TRACY - JACK HOLT e TED HEALY

UM ROMANCE apaixonante, onde se reconstitue o terremoto da cidade de San Francisco. NUMEROS LYRICOS SENSACIONAES !

Um grandioso espectaculo, todo Musicado, Romance e Sensações !

Metro-Goldwyn-Mayer

PEQUENOS ANNUNCIOS

As offertas de serviços de empregados, taes como commerciarios, amas cosinheiros, arrumadeiras, copeiros, jardineiros, garçons, lavadeiras, engommadeiras, governantes, amas de leite, etc., serão publicadas gratuitamente nesta secção

CASAS — TERRENOS — PROPRIEDADES

ALAGOA DO MONTEIRO E' O MELHOR CLIMA DO NORDESTE.

ALUGA-SE para escriptorio commercial parte de um optimo primeiro andar, a rua do Livramento 80 — 1º. Tratar no mesmo com o sr. ANTONIO

ALUGA-SE um confortavel predio á Avenida Beira Mar, sob nº 3416, em Bôa Viagem. A tratar no Banco Central de Pernambuco, Rua do Imperador, 562 — Recife.

ALUGA-SE uma sala para escriptorio e um sotão para arrumação, á Rua do Rangel n.º 17, 1.º andar. A tratar na mesma.

ALUGA-SE 2 quartos para casal com entrada independente, bem arejados e bôa alimentação. Pensão exclusivamente familia. Rua Conde da Bôa Vista, 428 e Rua do Hospicio 311.

ALUGA-SE a casa sita á Avenida João de Barros, 337, com 3 salas, 4 quartos internos e 2 externos, copa, cozinha, 2 apparelhos sanitarios, um delles com agua quente para o banheiro, lavanderia, recentemente caiada e pintada, recuada, terraço e jardim no centro de quintal murado, com fructeiras e garagem, por preço inferior ao que tem sido pedido. Trata-se na mesma Avenida n.º 561.

ALUGA-SE um terreno todo murado com duas casas e telheiro, sanitarias. Aluguel 120$000. A tratar á Rua Pedro Ivo, 86, Detraz da Santa Casa.

ALUGA-SE em casa de pequena familia parte de uma sala de frente, com varanda para o largo da Faculdade. Presta-se para dois rapazes distinctos, ou um cavalheiro de fino trato que esteja disposto a pagar um pouco mais. Refeições variadas e sadias. Rua do Hospicio, 455, 1.º (local onde funcciona o Consulado do Paraguay).

ALUGA-SE a casa á Rua Sebastião Alves n.º 90 (Mangabeira de Baixo) — Bond de Casa Amarella, com 3 quartos internos, 2 salas, copa, cozinha, 2 sanitarios, garage, quarto para empregado, oitão livre. Aluguel 370$000. A' tratar na Rua do Aragão n.º 88.

CASA NO ESPINHEIRO — Aluga-se para familia de tratamento a casa sita á Rua Conselheiro Portella n.º 557. Tratar á Rua Maria e Barros n.º 158.

CASA EM OLINDA — Aluga-se pela temporada uma no melhor local de Olinda, com os fundos para o mar, com as seguintes commodos: dois pavimentos, 6 quartos, 2 salas, dispensa, cozinha, banheiro, quarto sanitario. Informações com A. Crasto na Camara Syndical ou no Largo do Carmo n.º 736 — Olinda.

CONFORTAVEL E MODERNA MORADIA VENDE-SE situada em logar alto e salubre, no Sancho, Tigipió, avenida Aprigio Guimarães 263, grande sitio bem plantado, agua e outra casa dentro do terreno para rendimento, 3 a 5 minutos do ponto do bond ou trem, tratar na mesma.

CASA A' VENDA — Vende-se uma casa moderna na Avenida José Rufino (Areias) com tres quartos internos, 1 externo, sala de visita, refeição e copa, 2 W. C., com terraço, forrada, piso de tacos e mosaicos, jardim e recuada, com terreno medindo 31 metros de frente x 132 metros de comprimento, limitando-se com a Av. Estancia. A tratar na Rua do Rangel, 72, 1.º, com o corrector Dionysio do Rego.

CASAS EM OLINDA — Uma á praia do Pharol, rua dr. José Soriano n.º 1515, duas á rua do Pharol ns. 138 e 263 e uma á Avenida Bernardo Vieira n.º 952 (Campo Alegre). Tratar á rua Conde da Boa Vista, 679.

LOTES DE TERRENO, NO PERES (TIGIPIO') — Vendem-se diversos, a preços modicos, á Avenida Central n.º 7846. A tratar com L. Leal, 2 Rua do Apollo, 234, 1.º, de 7,30 ás 8,30, ou aos domingos, até as 12 horas, no endereço acima referido.

PRECISA-SE DE UMA CASA — Precisa-se alugar ou comprar uma casa em rua central, servida por bonds, nos bairros de Recife, Santo Antonio, São José ou Bôa-Vista. Sendo nas proximidades do Edificio do Banco Auxiliar do Commercio, poder-se-á pagar luvas. Tratar no Edificio do Banco Auxiliar do Commercio, 5.º andar, sala 57.

PROCURA-SE UMA GRANDE CASA — Familia estrangeira procura com urgencia uma grande casa de todo conforto, com 6 dormitorios no minimo e demais dependencias, bom quintal e perto da cidade. Cartas para H. I. M. na redacção deste jornal

PENSÃO "MODELO" — Puramente familiar. Rua João Pessôa, 340, 1.º andar. Optimos quartos com pensão, mesa farta e variada. Solteiro: de 250$ a 300$000. Casal: 500$000. Refeições avulsas 5$000. Casa muito arejada e ponto mais central da cidade.

QUARTOS — Pensão exclusivamente familiar, aluga-se em optimo 2.º andar amplo e hygienico com refeições, comida bôa e farta, menú variado, aos seguintes preços: solteiro: quarto, café, almoço e jantar 120$000. Casaes sem filhos: 300$000; assignatura para almoço: 45$000. Refeição avulsa: 2$000. Pagamentos adiantados. Rua da Aurora n.º 469. Hotel "A Bôa Estrella".

TERRENOS PARA FRUCTICULTURA — A Empreza Protectora da Familia que dispõe de uma area de um milhão e 558.000 metros quadrados, dividida em hectares (100x100), tem á venda até 100 prestações mensaes. Optimos terrenos silicos-argilosos. Dispõe tambem de 400 lotes de 15x50, que tambem estão sendo vendidos em 100 prestações, para organização de uma villa operaria, que de certo interessarão ás Caixas de Pensões. Esses terrenos estão a 600 metros da linha do bond, tem agua e luz electrica. A tratar com o dr. Theodolio Valença na Avenida João de Barros 1890, Largo da Encruzilhada.

VENDE-SE — Pelo preço de 20:000$000 um predio sito no Largo da Paz n.º 242 em frente ao Cinema Eldorado com duas janellas e uma porta de frente, corredor independente, tres quartos e duas salas, saleta, cozinha e gabinete sanitario. A tratar com Thomaz Guimarães no mesmo Largo n.º 388.

VENDE-SE importante terreno, medindo 65x32, no principio da Estrada dos Remedios, junto do Largo da Paz, defronte do mercado de Afogados (trecho que será brevemente calçado). Optima occasião para constructores e capitalistas. Tambem permuta-se por uma casa. Tratar á Rua da Imperatriz n.º 88, 1.º andar.

VENDE-SE um ponto de negocio fazendo bons apurados, com caldo de canna e geladeira junto ao negocio. O motivo é o dono retirar-se para o interior. Tratar á rua de Sto. Antonio n.º 40, Tamarineira.

VENDE-SE um fiteiro de miudeza. A tratar na rua da Penha, 21, 1.º.

VENDE-SE uma barbearia sita á rua do Aragão 49. Bem afreguezada e o motivo da venda será explicado ao pretendente. Tratar na mesma.

VERÃO EM OLINDA — Em casa de familia de tratamento, aluga-se quartos, a casaes sem filhos, com, ou sem pensão. Optima cosinha. Preços modicos.
Rua do Sol, 510 — Olinda.

VACCARIA — Vende-se uma com 15 vaccas raciadas e bôas leiteiras, 3 garrotas, 1 touro, 4 bezerros e 6 bezerras. O sitio é grande e tem grandes baixas de capim e bôa casa de vivenda. Aluguel: 100$000 mil réis. Vêr para crêr. A tratar: Avenida Beberibe 4172. Recife. O motivo da venda é o dono ter outros negocios a tratar. Tambem se vende para retirar.

VENDE-SE uma sorveteria pienamente funccionando com uma machina electrica para fabricação de sorvetes batido, doces gelados, gelo, duas carrocinhas para venda de sorvetes; faz-se negocio sem a respectiva machina, prestando-se o ponto para qualquer ramo, tudo se facilita porquanto o seu proprietario precisa retirar-se para o sul do paiz. Ver e tratar na rua da União n.º 337, esquina da rua Princeza Isabel, a qualquer hora.

EMPREGOS

A' PRAÇA — Cavalheiro idoneo, bastante conhecedor do serviço de praça e largamente relacionado em o nosso meio commercial, offerece seus serviços para vendedor commissionista, pracista, etc., garantindo exito em seu trabalho. Dará fianças, referencias e tudo mais que possa ser exigido para garantia de sua actuação. Cartas para J. M., Rua da Concordia n.º 627, nesta capital.

EMPREGOS PARA MOÇAS E CORRETORES — Importante Empreza de Construcções por Sorteios semanaes, precisa de moças de boa apparencia e correctores, dando-se bôas commissões e ajuda de custa. Para informações dirijam-se á Succursal da Empreza Paulista de Construcções e Sorteios, á rua Sigismundo Gonçalves, 75, 1.º andar. Hilderico Mattos, Director.

EMPREGADA — Offerece-se para cosinheira em casa de familia de tratamento. Tem 35 anos de idade, sabe ler, costurar e apresenta attestados. Rua Rodolpho de Hollanda, 64 — Ponto de Parada — Beberibe.

EMPREGOS — Uma senhorita de optimo comportamento, offerece seus prestimos a qualquer casa commercial ou escriptorio. Tratar na rua Santa Theresa n.º 10, 1.º andar.

ELECTRICISTA — Precisa-se de um rapaz que tenha conhecimentos de electricidade, para tomar conta da installação electrica de uma fabrica, no interior do Estado. A tratar na rua Imperial nº 540 — "Fabrica PEIXE".

FABRICANTE DE SABÃO offerece-se a quem interessar. Especializado em fabrico de sabão marmorizado á quente e a frio, marron, preto, massa, vermelho e outros typos por processos os mais perfeitos. Aceita chamados para o interior e Estados. Cartas neste jornal para A. B. C.

LUCRO DE 100 o/o E GARANTIA DO CAPITAL — Cavalheiro chegado do Sul do Paiz e desejando explorar negocio de grande vulto e de lucros certos de 100 o/o, no prazo maximo de 12 mezes, com garantia absoluta do capital, procura um socio que disponha de 20.000$000 ou quantia superior. A quem interessar, queira escrever, por favor, para JOTA, Posta Restante neste Jornal, marcando local de encontro, dia e hora.

MENINO — Offerece-se um de 14 annos, de bom comportamento, sabendo alguma leitura e muito attencioso, para serviços de balcão, de loja, pharmacia ou casa de pequena familia de tratamento. Cartas por favor para J. N. ALBUQUERQUE, no commissariado da Torre.

SENHORA de bôa conducta se offerece como governante para casa de senhor de idade ou como cozinheira em casa de pequena familia de tratamento. Tem registro especial na agencia de emprego e offerece referencia. Cartas para Samuel Nascimento, despacho da Tramways — Rio Branco.

SENHORA educada, dotada de optimo genio, e melhor saude, podendo dar referencias de sua pessôa, sabendo trabalhar bem em serviços domesticos, especialmente cozinha, deseja encontrar casa de um senhor solteiro ou viuvo. Exige pessôa residente no interior ou melhor usinas e engenhos. A quem interessar dirija carta para a posta restante deste jornal para "Amante dos Campos".

UM SENHOR estrangeiro, com trinta e cinco annos de idade, sabendo falar cinco idiomas, tendo conhecimento de toda especie de mechanismos e tambem com bastante pratica de agenciar qualquer negocio no commercio, deseja collocar-se nesta cidade, dando referencias. Dirija-se por escripto para B. K. na posta restante deste jornal.

PIANOS

PIANO — Aluga-se um optimo piano allemão, com cordas cruzadas, em caixa moderna. Ver e tratar á Travessa da Concordia N.º 185.

ESCOLAS E CURSOS

CURSO DE CORTE E ALTA COSTURA — Aprendam a confeccionar os seus vestidos pelo methodo "Toutemode", unico que não precisa traçados e contas. Diplomas concedidos pelo Instituto Artistico Brasileiro, do Rio de Janeiro. Matriculas abertas até o fim deste mez.
Rua da Concordia, 545.

INSTITUTO PORTO CARREIRO — Director Prof. Paulino de Andrade. Curso de Dactylographia. Aulas diarias. Mensalidade — 15$000.

MOLDES SOB MEDIDA de qualquer modelo. Ensina córte e alta costura por methodo garantido e perfeito. Mande fazer seus chapéos e vestidos com "chic" e elegancia, só na Academia e Atelier Regis. Praça da Independencia, 25, 1.º andar, por cima da Confeitaria Automatica. Phone 6378.

PONTO PARA NEGOCIO

MERCEARIA — Por preço razoavel vende se uma á rua Imperial optimo ponto de esquina, com residencia para familia e aluguel barato. Tem contracto de locação. O motivo se dirá ao comprador. Informações com URBANO, á Praça Saldanha Marinho, n.º 399, 1.º andar, das 9 ás 11 e 2 ás 5 horas.

NEGOCIO URGENTE — Vende-se, localizada em um dos principaes arrabaldes desta cidade, uma bem movimentada Pharmacia, apurando entre 7 a 8 contos, com probabilidades para mais. Informações na Pharmacia Internacional, Rua Larga do Rozario n.º 148.

OPTIMO NEGOCIO EM BEZERROS — Vende-se á vista o tradicional "Café Avenida", por motivo de pretender o proprietario mudar de negocio. Quem não estiver em condições é favor não se apresentar. Ver e tratar no mesmo.

PONTO para qualquer negocio, trespassa-se um em rua commercial do bairro da Bôa Vista, a quem comprar as bemfeitorias do mesmo. Aluguel baratissimo, casa muito grande, mosaicada de novo. Preço 300$000. Informações com o sr. Helio Costa, Livraria Universal — Recife.

6:000$000 — Vende-se um conhecido hotel, em optimo local, junto a diversas repartições publicas, com grande freguezia, tendo balcão para refrescos, fiteiro para cigarros e jogo de bicho com grande movimento. Casa grande com acommodações para familia. Aluguel baratissimo. Informações com o snr. Mayr Ribeiro, na "Edictora Nacional", rua da Imperatriz n.º 43.

DIVERSOS

AS pessôas que viajam devem ter em suas "valises" um frasco de Agua Rabello, porque assim tem a seu alcance e em qualquer parte um medicamento que constitue a mais completa e mais prompta medicação de urgencia. Agua Rabello cura as picadas de insectos, queimaduras, ferimentos, hemorrhagias, colicas indigestões.

AS senhoras cujas funcções eliminadoras acham-se perturbadas são presas de permanente irritabilidade que mais accentua-se na época mensal. O Regulador Maciel é o medicamento que lhes convém. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

A'S SENHORAS cuja Epocha Mensal é cheia de atrozes soffrimentos devem usar o Regulador Maciel, medicamento calmante e ao mesmo tempo fortificante do utero e orgãos annexos. Fabricado no Laboratorio da incomparavel Agua Rabello-Curativa. — Procure-o nas Pharmacias.

A GRIPPE enfraqueceu-vos? Cuidado!!! Deveis recuperar o vigor e impedir que a Tuberculose inicie a sua faina de destruição de vidas! Usae Fibrogenol e em 30 dias vos sentireis forte e robusto. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

A FRAQUEZA, a magrem, a velhice precoce que sentis desapparecerão em pouco tempo, usando um tonico racional. Usae Fibrogenol. Em dois mezes sentireis a sensação da mocidade recuperada integralmente numa onda de sangue novo e quente que vos dará a energia e a força de um OTHELLO. O Fibrogenol é fabricado exclusivamente nos Laboratorios da Agua Rabello. Encontra-se em qualquer pharmacia.

A' Rua Pereira Passos, 126, Campo Grande, costura-se por medida vestidos, pyjamas, e borda-se por preço modico — BABA.

ALCOOLATO DI CARICA MELISSA — Produz a bôa digestão e cura: empachamentos, gazes, azia, máo halito colicas e demais incommodos do Estomago e Intestinos — Drogaria e Pharmacia Americana de Cicero D. Diniz.

BUBOES — Cachecia syphilitica, Blenorrhêas, Quéda do Cabello devido a syphilis: Usae o Elixir de Carnauba e succupira Composto, medicamento de effeitos comprovados durante 52 annos. Fabricado no Laboratorio Rabello.

BOLAS DE GALALITE PARA BILHAR — Rua Nova n.º 362 — Galeria.

CONTRA SARNA E COCEIRAS — E' o remedio idéal para toda a sorte de comichões pelo corpo e pelle aspera. Destróe radicalmente o parasita da sarna. Deposito: Drogaria e Pharmacia Americana.

COLICAS, diarrhêa, vomitos ou nauseas, dôr do estomago, vomitos de sangue ou escarros sanguineos, dôr de garganta e dos ouvidos, inflammação do nariz e coryza, olhos inflammados... Usae sem demora a Agua Rabello-Curativa — o melhor antiseptico para uso INTERNO E EXTERNO. Encontra-se em todas as pharmacias do Brasil. Cicero D. Diniz.

CONTRA PYORRHÉA — Todos os que soffrem de pyorrhea e inflammação dos dentes e das gengivas, encontram a cura no Contra Pyorrhea. E' o remedio por excellencia.
Drogaria e Pharmacia Americana de Cicero D. Diniz.

COLICAS do utero e dos ovarios: usar o Regulador Maciel, medicamento de acção permanente, fortificante e calmante. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

DORES NAS COSTAS? — E' quasi sempre indicio de inflamação nos Pulmões.
Não deixe ir adeante. Tome Xarope de Alho do Matto e Urucu'.
Deposito: Drogaria e Pharmacia Americana de Cicero D. Diniz.

DOMINO'S DE GALALITE — Rua Nova n.º 362 — Galeria.

EXOSTOSES, feridas, cancros venereos, laryngites, escrophulas, bouba, tuberculos syphiliticos, são molestias perigosas que o Elixir de Carnauba e Sucupira Composto combate. O Elixir de Carnauba vem beneficiando a humanidade desde 1882. Fabricado exclusivamente no Laboratorio da Agua Rabello. Vende-se em qualquer pharmacia.

EMPACHAMENTOS — Dôres no Estomago e Enxaquecas, cedem logo com o uso do Alcoolato de Carica Melissa — Deposito: Drogaria e Pharmacia de Cicero D. Diniz.

ESTOMAGO DOENTE E FRACO — Não pode bem desempenhar as funcções. Fortifique-o com o Vinho Genciana calumba e quina composto. — Dep.: Drogaria e Pharmacia Americana de Cicero D. Diniz.

ELIXIR ANTI ASTHMATICO — Verdadeiro prodigioso na Asthma, ainda mesmo ligada a lesões do apparelho circulatorio. Infallivel na bronchite asthmatica, alliviando os accessos até a completa cura. — Deposito: Drogaria e Pharmacia Americana de Cicero D. Diniz.

ELIXIR DE NOZ DE KOLA — Um dos melhores recalcificantes do organismo. Radical nos casos de prostação debilidade cerebral, magreza, fraqueza de sangue e sempre que o organismo precise de rehabilitação de forças. Restitue os moços e aos velhos a alegria da vida.
Use o Elixir Noz de Kola. — Dep.: Drogaria e Pharmacia Americana de Cicero D. Diniz.

ESTA' ENFRAQUECIDO E MAGRO — USE O ELIXIR DE NOZ DE KOLA — Maravilhoso estimulante do systema muscular. Faz desapparecer em pouco tempo os incommodos procedentes de fraqueza e debilidade. Cura o nervoso e falta de somno, perda de memoria e cansaço cerebral. Util aos estudantes em vesperas de exame. — Dep.: Drogaria e Pharmacia de Cicero D. Diniz.

ENERGIA — Vitalidade — Robustez! — Os atributos que identificam os homens em plena juventude e que constituem a maior felicidade e a fonte do amôr, a multiplicação do genero humano... Quereis obter isto? Usae FIBROGENOL. O Elixir de longa vida. Fabricado no Laboratorio da famosa Agua Rabello.

FACÃO para cartonagens. Compra-se um, em perfeito estado, para cortar papel e papelão, á rua da União 47, nesta cidade.

FOOT-BALL — Tudo para foot-ball Rua Nova n.º 362 — Galeria.

GUIA ELEITORAL, da autoria do bacharel Severino Correia de Araujo, acha-se á venda nas livrarias desta cidade. Elaborado de accordo com a lei nº 48 de 4 de maio de 1935, é um formulario de incontestavel utilidade ante o alistamento eleitoral que se processa neste e nos Estados visinhos. Custa cada exemplar 5$000.

INJECÇÃO ANTI-BLENORRHAGICA — Especial na cura das Blenorrhagias e suas dolorosas consequencias.

Use sem demora a injecção anti blenorrhagica, pois no começo da doença muitas pessoas se tem curado apenas com um unico vidro — Dep. Drogaria e Pharmacia de C. D. Diniz.

INCOMMODOS DA BEXIGA E URETHRA — São quasi sempre occasionados por Blenorrhagias mal curadas ou descuidadas. Não perca tempo: aos primeiros symtomas, use logo a injecção anti-blenorrhagica de Cicero D. Diniz
Dep.: Drogaria e Pharmacia Americana.

VENDE-SE uma machina de costurar chapéos para senhoras, marca Singer, quasi nova. Ponto Anita. Tratar á Rua da Concordia, 407.

500$. Quereis ganhal-os mensalmente? Escreva a "Serventi", praça Floriano, 7, Rio de Janeiro. Desejando amostra do trabalho a executar, remetta rs. 2$000.

Vende-se barato

Dois Bilhares Brunswick, um vispora completo (mesa, bancos, pedras, cartões). Uma divisão, diversos balcões e armações para jogo de bicho. Seis cadeiras. Uma roleta (36). Um Armario. Dois motores de pé. Um apparelho para luz solar. Diversos ferros. Dois esterilizadores, artigos estes para dentista. Tres machines SINGER. Um bureau c/cadeira. Dois cofres sendo um pequeno (inglez). Uma prensa para copiar. Duas machinas para escrever. Uma registradora NACIONAL (grande). Um movel c/dizeres para deposito de generos alimenticios. Uma mesa pequena. Tres bancos para café. Quatro victrolas. Uma flauta. Quatro violinos, sendo um VILLAUME. Um motor electrico SINGER de 1/5 de cavallo, corrente 220. Um dynamo para automovel. Dois transformadores electricos. Dois ventiladores. Uma machina CINE-KODACK. Quatro photographicas. Um estojo para medico (cirurgico). Diversos relogios de parede e bolso. Apetrechos para barbeiro. Dominós. Uma guarnição para lavatorio. Capas de gabardine. Roupas. Smoking. Uma sorveteira, etc., etc. Todos estes artigos são usados, porem em perfeitas condições. Casa de PENHORES A "INDIANA". Rua das Laranjeiras, 20.

AVISOS E EDITAES

CADERNETAS PERDIDAS

Perderam-se as cadernetas da Caixa Economica Federal deste Estado, ns. 37053 e 37.054, da serie B, pertencentes a MARIA DO CARMO DA SILVEIRA GADELHA E JOSE' DA SILVEIRA GADELHA, ambos pernambucanos, sendo a primeira residente á rua S. Caetano n. 75, em Campo Grande, freguezia das Graças e o segundo, á rua 21 de Abril, em Afogados, pelo que se requer segundas (2.as) vias das mesmas cadernetas afim de serem liquidadas.
Recife, 11 de Agosto de 1937.
Depositantes:
Maria do Carmo da Silveira Gadêlha
José da Silveira Gadêlha

DR. JOAO COIMBRA communica aos seus clientes a transferencia do seu consultorio para a rua Nova 362 3.º andar (elevador). Das 10 ás 12 e 3 ás 5 1/2.

"SOMME"

AVISO

Tendo o cargueiro acima terminado a sua descarga para os Armazens 4 e 5 das Docas, venho por intermedio da presente communicar a todos os recebedores de carga geral pelo mesmo que, só acceitarei qualquer reclamação para o mesmo sendo a mesma feita dentro do prazo de 3 (três) dias a contar desta data.
M. NAUGHTON RUMBO
Agente

HOJE no PARQUE

Soirée ás 19 e 21 horas

KAY FRANCIS, mais bella e sincera que nunca, em

ANJO DE PIEDADE

O segundo film biographico da WARNER-BROS

Complementos: — TEMPLOS DE OURO PRETO (Nacional D. F. B.)

FOX MOVIETONE NEWS 19 x 88 (Jornal)

HOJE no MODERNO

Soirée ás 19 e 21 horas

FRANCIS LEDERER e IDA LUPINO

— em —

ACONTECEU NUMA TARDE CHUVOSA

Um film da UNITED ARTISTS

Complementos: CINEDIA JORNAL 54 (Nacional D. F. B.)

ACTUALIDADES DA UFA N. 19 (Jornal)

AMANHÃ no MODERNO

Um drama vertiginoso que descreve a nova phase do combate ao crime!

EDWARD G. ROBINSON

— e —

JOAN BLONDELL

— em —

BALAS OU VOTOS

Mais outro episodio chocante, dirigido pelo mesmo director de "G.-MEN"

THEATRO SANTA ISABEL

TEMPORADA OFFICIAL DE 1937 ORGANIZADA PELA COMMISSÃO DE THEATRO NACIONAL DO MINISTERIO DE EDUCAÇÃO

COMPANHIA ALVARO PIRES

Direcção artistica de OCTAVIO RANGEL

HOJE — 4.ª feira, 11 de Agosto de 1937 — HOJE

A's 8 e 45 da noite

Ultima representação da encantadora comedia em 3 actos e 5 quadros:

INNOCENCIA

Extrahida do celebre romance de TAUNAY e adaptada á scena pelo consagrado theatrologo brasileiro ROBERTO GOMES:

AMANHA: — A engraçadissima comedia em 3 actos:

"QUEM PODE COM O AMOR"!?...

Aguardem — "Dona e Senhora", "Não casar é melhor" e "Crime da 5.ª Avenida" — Peça policial Norte-Americana

PREÇOS — Cadeiras 4$400 — Frizas e Camarotes de 1.ª 26$400 — Entradas para camarotes de 2.ª 3$300 — Geraes 2$200. (Sello incluso)

Depois do espectaculo, haverá bonds para todas as linhas.

Commercio—Finanças—Informações Geraes

MERCADO DO CAMBIO NA PRAÇA

MERCADO LIVRE:

Posição estavel. Foram as seguintes as cotações das diversas moedas no

Banco do Brasil:	
Libra s/v	74$800
Libra s 90 d	74$700
Dollar	15$000
Lira	$790
France	$565
Escudo	$685
Marco compensado	5$000
Marco livre	6$040
Florim	8$270
Suisso	3$425
Belga	2$550
Peso papel argentino	4$560
Peso ouro uruguayo	8$720
PARTICULAR	
£ s/v	74$190
Dollar	14$880
OURO Rs.	16$700

MERCADO OFFICIAL

O Banco do Brasil affixou as seguintes taxas de compras:

£ s/v	56$500
Dollar	11$350

MERCADO DO CAMBIO EM LONDRES

Abertura — Dia 10.

LONDRES s/ New York	$	4.98.65
" s/ Genova	Lts.	94.75
" s/ Madrid	Pts.	97,**
" s/ Paris	Frs.	132.81
" s/ Lisbôa	Esc.	110.18
" s/ Berlim	Rmk.	12.39,1|2
" s/ Hollanda	Fls.	9.04,3|8
" s/ Berne	Frs.	21.71,1|4
" s/ Bruxellas	bigs.	29.61,1|2

ABERTURA — Dia 9.

LONDRES s/ New York	$	4.99.12
" s/ Genova	Lts.	94.80
" s/ Madrid	Pts.	97,**
" s/ Paris	Frs.	132.84
" s/ Lisbôa	Esc.	110.18
" s/ Berlim	Rmk	12.40
" s/ Hollanda	Fls.	9.03,3|4
" s/ Berne	Frs.	21.72,1|2
" s/ Bruxellas	bigs.	29.64

MERCADO DO ALGODÃO EM LIVERPOOL

Fechamento — Dia 9.		*Anterior*
Outubro	5.79	6.01
Janeiro	5.82	6.05
Março	5.86	6.09
Maio	5.90	6.12

Desenvolveu-se uma decidida frouxidão devido o relatorio do *Bureau* achar-se de baixa e vendas geraes. Desde o fechamento anterior baixa de 22 a 23 pontos.

Abertura — Dia 10.	*Fechamento*	*Anterior*
Outubro	5.75	5.79
Janeiro	5.78	5.82
Março	5.82	5.86
Maio	5.85	5.90

As variações teem sido poucas devido vendas do estrangeiro e vendas geraes. Desde o fechamento anterior baixa de 4 a 5 pontos.

COTAÇÃO DE TITULOS NA BOLSA DE FUNDOS PUBLICOS

OFFERTA NA BOLSA

	Compradores	*Vendedores*
Apolices Federaes		
Uniformizadas 5 *|*	780$000	
Diversas Emissões, 5 *|*	760$000	
Ao Portador, 5 *|*	760$000	
Reajustamento do v|n 1:000$ 5 *|*	710$000	
Apolices Estaduaes		
Nominativas 7 *|*	580$000	
Nominativas 5 *|*	480$000	
Ao Portador (Portuarias) 7 *|*	600$000	
Ao Portador — Emissão 1927 7 *|*	600$000	
Ao Portador — Emissão 1930 7 *|*	600$000	
Premiaveis do v|n 100$000 5 *|*	90$000	97$000
Apolices Municipaes		
Consolidadas 5 *|*	470$000	

Acções de Companhias

Companhia F. Tecidos de Pernambuco v|n 500$	200$000
Comp. Fab. de Estopa v|n 200$000	60$000
Comp. Ind. Pirapama v|n 1:000$	1:000$000
Acções de Bancos	
Banco Auxiliar do Commercio v|n 400	82$000
Banco do Povo v|n 30$	75$000
Banco Central de Pernambuco v|n 100$	125$000
Banco Regional de Pernambuco v|n 50$000	45$000
Varios	
Letras hypothecarias do Banco de Credito Real de Pernambuco juros de 6 *|* v|n 100$000	51$500 — 53$000

Mercado de assucar na praça

(Cotação official)

Continua em vigor as mesmas cotações:

Refinado 1.º (saco)	60$000
" 2.º "	57$000
Usina de 1.ª "	61$500
" " 2ª "	58$500
Crystal "	55$000
Demerara "	45$000
3º Jacto "	40$000
Branco (arroba)	11$000 — 11$500
Somenos "	10$000 — 10$500
Mascavo "	7$500 — 8$000

Até ás 8 horas de hontem, entraram 3.327 saccos de usinas, procedentes da Catende e Cucau', com 1.664 e 1.248 saccos, respectivamente.

O stock até hontem, é de 319.221 saccos.

Mercado de algodão na praça

(Cotação official)

Apresentou-se, em posição ainda fraca, o mercado algodoeiro.

Na praça haviam compradores para o typo Matta na base de 49$ e 50$ a arroba e para o Sertão 50$ e 51$000.

As cotações que vigoraram foram estas:

Sertão	53$000 a 56$000
Matta	51$000 a 54$000

a arroba.

As entradas até o dia de hontem foram as seguintes:

	Kilos
De producção do Estado	115.300
De producção de outros Estado	122.920

Mercado de café na praça

(Cotação official)

Nenhuma alteração apresentou, o mercado deste producto, tendo regulado as mesmas cotações anteriores: 26$000 a ... 26$500 a arroba.

Cotação de demais productos na praça

(Cotação official)

Arroz pilado	37$000 a 38$000
Alcool puro, 4º	— 28$00
Alcool puro 42º	— 38$00
Alcool desnaturado	— 38$00
Aguardente	— 28$00
Bagas de mamona	95$200 a 98$00
Cacáo	— 30$000
Caroço de algodão	28$00 a 38$00
Cêra de carnauba	138$000 a 139$000
Couros seccos espichados	— 58$00
Couros seccos salgados	— 45$00
Couros verdes salmourados	— 28$00
Farinha de mandioca	28$000 a 30$000
Fecula de mandioca	— 25$500
Feijão preto	26$000 a 27$000
Feijão mulatinho	26$000 a 27$000
Milho	18$000 a 19$000
Ouro (gramma)	— 16$700
Prata (gramma)	— $100
Pelles de cabra	58$00 a 65$00
Pelles de carneiro	45$00 a 55$00

RECEBEDORIA DO ESTADO

Arrecadação do dia 9 do corrente:

Renda ordinaria	113:060$300
Do dia 1 ao dia	501:337$100
Total	614:397$400

Movimento maritimo

VAPORES A CHEGAR

Mez de Agosto

HOJE — *Pará*, do sul.

13 — *Itapé*, do sul; 5 de *Cutubro*, do norte; *Ararangud*, do norte; *Itatinga*, do sul; *Itanagé*, do norte; *Itapé*, do sul.

13 — *Highland Brigade*, de Londres e escalas; *Highland Chieftain*, de Buenos Aires e escalas; *Rodrigues Alves*, do norte.

14 — *Neptunia*, de Buenos Aires e escalas.

15 — *Hohenstein*, de Hamburgo e escalas; *Taquy*, do sul.

16 — *Cap. Norte*, de B. Aires; *Chuy*, do norte.

18 — *Itapuca*, do sul.

19 — *Itahité*, do sul; *Itaimbé*, do norte.

VAPORES A SAIR

Mez de Agosto

HOJE — *Pará*, para Belem e escalas; *Piratiny*, para Porto Alegre.

12 — *Itapé*, para o norte; *Itatinga*, para Cabedello; *Pyrineus*, para o norte; *Ararangud*, para P. Alegre; *Itanagé*, para o sul.

13 — *Highland Brigade*, para Buenos Aires e escalas; *Highland Chieftain*, para Londres e escalas; *Rodrigues Alves*, para o sul.

14 — *Neptunia*, para Trieste e escalas.

15 — *Hohenstein*, para B. Aires.

16 — *Taquy*, para Tutoya; *Cap. Norte*, para a Europa.

19 — *Itaimbé*, para o sul; *Itapuca*, para o sul; *Itahité*, para o norte.

PAUTA SEMANAL DAS MERCADORIAS DE PRODUCÇÃO E MANUFACTURA DO ESTADO, SUJEITAS AO IMPOSTO DE EXPORTAÇÃO

Semana de 9 a 14 de agosto de 1937:

Aguardente de cachaça, litro $360, Alcool, litro $520; Alcool desnaturado, litro $690; Algodão em pluma ou em rama, kilo 3$700; Assucar refinado, 1.º kilo 1$000; Assucar refinado 2º, kilo $950; Assucar crystal, kilo $890; Assucar usina, kilo $960; Assucar demerara kilo $730; Assucar branco, kilo $770; Assucar somenos, kilo $700; Assucar 3.º jacto, kilo $660; Assucar mascavado, kilo $560; Arroz pilado, kilo 1$200; Bagas de mamona, kilo $630; Borracha de mangabeira, kilo 2$000; Borracha de maniçoba, kilo 2$000; Cacáo, kilo 2$000; Café em caroço, kilo 1$750; Caroço de algodão, kilo $280; Cêra de carnauba, kilo 9$000; Côcos descascados, kilo $350; Couros seccos espichados, kilo 4$200; Couros seccos salgados, kilo 3$300; Couros verdes salmourados, kilo 2$300; Farinha de mandioca, kilo $600; Fecula de mandioca, kilo 1$700; Feijão, kilo $470; Milho, kilo $330; Ouro, gramma 16$700; Prata, gramma $100; Pelles de cabra, kilo 12$500; Pelles de carneiro, kilo 11$500.

Os demais productos acham-se na pauta geral.

TABELLA DE TAXAS PARA O ARMAZENAMENTO DE MERCADORIAS, APRESENTADAS EM CARACTER PROVISORIO DO ARMAZEM FRIGORIFICO DO PORTO DO RECIFE

Taxa por kilo, por 15 dias ou fracção

MERCADORIAS — Abacaxis, $010. Ameixas, $004; Amendoas, $040; Aveiáa, $030; Aves, $070; Bacalhau, $030; Bananas, $008; Batatas, $007; Banha, $008; Banha, $020; Camarões frescos, $050; Camarões seccos, $030; Carne congelada, $050; Carne verde a resfriar ou resfriada, $040; Castanha, $010; Cebolas, $010; Cevada, $010; Cerveja, $030; Ervilhas seccas, $016; Feijão, $010; Figos frescos $030; Fumo em folhas não especificadas, $020; Fumo em folha ou preparado, $050; Laranjas e limas, $010; Damascos seccos, $030; Doces, $040; Legumes $020; Leite, $050; Maçãs, $025; Mangas $015; Manteiga, $015; Milho, $046; Peixes seccos ou salgados, $050; Queijos, $020; Salame, $020; Toucinho, $015; Uvas, $020; vinhos, $080; Pelles confeccionadas, $200; Presuntos, Gelo (kilo).

MALAS POSTAES

CORREIO TERRESTRE

A administração dos Correios expedirá malas diariamente:

A's 10 horas para Olinda. A's 12 horas para os demais suburbios da capital.

A's 14 horas (pelos trens da tarde) para Cinco Pontas, Central e Brum, até Palmares, Caruarú, Limoeiro e Itabayanna.

Para o Rio Grande do Norte aos domingos, fechando-se a mala ás 23 horas.

A's 22 horas (pelos trens da manhã) para as localidades do interior deste Estado e Alagôas, Parahyba e Rio Grande do Norte.

HORARIO DOS TRENS

RECIFE A CABEDELLO E NATAL — *Partida*, ás 5.10 nas segundas, quartas e sextas-feiras.

NATAL E CABEDELLO A RECIFE — *Chegada*: 11.37, nas 3.ª, 5.ª e sabbados.

RECIFE A ALAGOA DE BAIXO — *Partida*: 6.20, nas terças, quintas e sabbados.

ALAGOA DE BAIXO A RECIFE — *Chegada*: 18 horas, nas quartas, sextas e domingos.

Trem da Central, para Alagôa de Baixo, somente aos domingos, terças, quintas e sabbados.

RECIFE A MACEIO' — *Partida*: 5.50 diariamente.

MACEIO' A RECIFE — *Chegada*: 17.45 diariamente.

RECIFE A ITABAYANNA, LIMOEIRO e LAGOA COMPRIDA — *Partida*, 17.50 nas terças e sextas-feiras para Lagôa Comprida diariamente, de Limoeiro e Itabayanna e nas quartas e sabbados de Lagôa Comprida.

RECIFE A S. CAETANO — *Partida*. 16.10, diariamente.

S. CAETANO A RECIFE — *Chegada*: 9.40, diariamente.

RECIFE A CATENDE — *Partida*: 15.25 diariamente.

CATENDE A RECIFE — *Chegada*: 10.30 diariamente.

RECIFE A CABO — *Partida*: 18.10, todos os dias, excepto domingos.

RECIFE A JABOATAO — *Partida*: 5.15, 11.15, 15.45, 17.46 e 21.45 diariamente; e horas, 7 horas, 12.15, 16.55 e 18.45, todos os dias, excepto domingos.

JABOATAO A RECIFE — *Chegada*, 7.40, 10 horas, 14.10, 16.27 e 21.40 diariamente; 6.44, 8.40, 12.42, 17.32 e 19.25, todos os dias excepto domingos.

Todos esses trens partem da Estação Central.

HORARIO DOS ULTIMOS BONDS DE RIO BRANCO — DIAS UTEIS

Pedro II	24.00
Aurora	24.00
Torre	24.15
Olinda	24.20
Dois Irmãos	24.05
Casa Amarella	24.10
Concordia	24.05
Magdalena	24.00
Espinheiro	22.40
Bôa Viagem	24.10
Campo Grande	24.00
Beberibe	24.00
Tigipió	24.05
Pina	23.30
Derby	23.30

AUTOMOVEIS DE PRAÇA

Preço official dos automoveis de praça, approvado em 12 de Janeiro:

Primeira hora ou fracção	10$000
Primeira hora por inteiro	15$000
Cada meia hora ou fracção superior a 8 minutos	6$000

CORRIDAS — Dentro dos limites dos seguintes trechos: da Avenida Cleto Campello até a ponte de Afogados, Quartel do Derby, Quatro Cantos, Entroncamento, Avenida João de Barros até a Igreja, Hospital Pedro II, Cemiterio de Santo Amaro e rua do Lima — 3$000.

OMNIBUS

PARTIDA DIARIA

Horario dos omnibus (sôpas) da Empresa Nordestina:

Recife — João Pessôa	5.30
Recife — Itabayanna	14.00
Recife — Goyanna	15.00
Recife — Nazareth	14.30
Recife — Timbauba	14.30
Recife — Itapissuma	14.00
Recife — Floresta dos Leões	14.30

CHEGADA DIARIA

João Pessôa — Recife	13.30
Itabayanna — Recife	9.00
Goyanna — Recife	9.30
Nazareth — Recife	9.30
Limoeiro — Recife	14.30
Timbauba — Recife	9.30
Itapissuma — Recife	9.30

EMPRESA PINTO

Limoeiro — Recife	7.00
Floresta dos Leões — Recife	7.00

CORREIO AEREO

HORARIO DO FECHAMENTO DE MALAS PARA O CORREIO AEREO

Segundas-feiras:

AIR FRANCE — Para o sul.

De Bahia a Santiago.

Registrados ás 16 horas — Ordinarios ás 17 horas — Ultima hora ás 18 horas.

Terças-feiras:

PANAIR — Para todo o sul.

Registrados ás 18 horas — Ordinarios ás 19 horas — Ultima hora ás 20 horas.

Quartas-feiras:

PANAIR — Para todo o sul.

Registrados ás 18 horas — Ordinarios ás 19 horas — Ultima hora ás 20 horas.

PANAIR — Para o norte (Cabedello a Fortaleza.

Registrados ás 18 horas — Ordinarios ás 19 horas — Ultima hora ás 20 horas.

Quintas-feiras.

PANAIR — Para o norte e America.

Registrados ás 18 horas — Ordinarios ás 19 horas — Ultima hora ás 20 horas.

CONDOR — Para todo o sul.

Registrados ás 16 horas — Ordinarios ás 17 horas — Ultima hora ás 18 horas.

PANAIR — Para o sul, até S. Paulo.

Registrados ás 18 hora — Ordinarios ás 19 horas — Ultima hora ás 20 horas.

Sextas-feiras:

PANAIR — Para o norte (Cabedello a Fortaleza.

Registrados ás 18 horas — Ordinarios ás 19 horas — Ultima hora ás 20 horas.

CONDOR — Para o norte (Natal ao Pará).

Registrados ás 16 horas — Ordinarios ás 17 horas — Ultima hora ás 18 horas.

PANAIR — Para o norte e America.

Registrados ás 18 horas — Ordinarios ás 19 horas — Ultima hora ás 20 horas.

PANAIR — Para todo o sul.

Registrados ás 18 horas — Ordinarios ás 19 horas — Ultima hora ás 20 horas.

Domingos:

AIR FRANCE — Para Natal e Europa.

Registrados ás 14 horas — Ordinarios ás 15 horas — Ultima hora ás 16 horas.

TELEPHONES INTERURBANOS

Taxa para um periodo inicial (3 min.

De Recife para:

São Lourenço	1$000
Jaboatão	1$000
Cabo	1$000
Pão d'Alho	1$000
Victoria	1$500
Escada	1$700

São Lourenço, Jaboatão e Cabo, 300 réis

Os minutos addicionaes serão cobrados: por minuto; Victoria e Escada, 500 réis; Pão d'Alho, 400 réis.

POSTA RESTANTE DO "DIARIO DE PERNAMBUCO"

Tem na posta restante do DIARIO DE PERNAMBUCO cartas para as seguintes pessôas:

A — A. B. C.
C — Comprador.
D — Djanete.
E — Estrangeiro.
Ernani Berardo.
J — Jota.
José R. A. Lima.
J. P.
L — Leal.
M — Machinas.
Mario Torres.
Militão Bezerra.
Manganez.
N — Novaes Filho (dr.)
O — Olindina Fainguld.
R — Rosina Braga.
Representação.
S — Soriano Netto (dr.)
Sebastião Bezerra.

O MENOR annuncio no MELHOR Jornal implica no MAIOR reclame.

INDICADOR PROFISSIONAL

MEDICOS

DR. J. ROBALINHO CAVALCANTI
MEDICO DE CRIANÇAS
Docente da Faculdade de Medicina
Com pratica e Cursos de Aperfeiçoamento na Europa
Consultorio: Rua da Imperatriz, 43-1.º andar
Consultas — 11 ás doze e de 15 ás 18 horas
Residencia: Rua Porto Carreiro, 52 (Derby)
Telephone: 28.439

DR. DI LASCIO
Ex-interno do Hospital de Alienados (Serviço do Prof. Ulysses Pernambucano). Medico Interno do Sanatorio Recife
Clinica Medica
Doenças Nervosas e Mentaes
Consultorio: Rua João Pessôa, 378 — 2.º andar (Edificio d'A Primavera). De 15 ás 18 horas
Resid. — Sanatorio Recife — R. Pereira da Costa 293
Phone 2072

DR. SYLVIO CAMPOS
De volta de sua viagem communica que reassumir o exercicio de clinica das
MOLESTIAS DA PELE
de Creanças e Adultos
Rua Imperatriz, 43, 1.º.
Teleph. 2350.
R. Conde Bôa-Vista, '79.

CLINICA MEDICO-CIRURGICA DE ANUS E RETO DO
DR. JOSE' CALDAS
(Edificio "Jornal do Commercio")
Cons. das 14 ás 18 horas
Hemorroidas e estreitamentos. Tratamentos, sem operação e sem dôr. Doenças dos colons, signoiclites, retites, criptites, fissuras, pruridos (coceiras). Cura radical das fistulas da margem do anus
Ondoterapia — Ondas ultra curtas — Sinusoidoterapia nas prisões de ventre
Tratamento pela eletrocoagulação dos tumores malignos
Telef. 6724

O MENOR annuncio no MELHOR Jornal implica no MAIOR reclame.

CLINICA DE OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA DO
DR. SYLVIO CALDAS
Ex-Assistente do Prof. Sanson. Assistente da Faculdade de Medicina. Medico especialista dos hospitais Pedro II e Português
Tratamento da obstrução nasal e suas consequencias (resfriados frequentes, accessos de espirros, asma nasal, serofagia, catarro do nasofaringe, zôadas dos ouvidos)
Tratamento sem operação das sinusites e das dôres de cabêça de origem nasal, nos casos indicados, pelo metodo de Proetz
Tratamento das supurações cronicas do ouvido pela eletroterapia
Consultorio: Rua da Imperatriz, 218 (Altos da Farmacia Silva Ferreira). Consultas: Pela manhã, das 10 ás 12. A' tarde, das 3 em diante. Residencia: Avenida 17 de Agosto, 744 (Santana). Telefone: 28056

CLINICA DE VIAS URINARIAS
DR. LALOR MOTTA
Especialista Chefe do Serviço de Urologia do Hospital Portuguez
Com os cursos da especialidade em Paris e Berlim. Tratamento medico e cirurgico das affecções renaes, da bexiga, prostata, urethra e das molestias de senhoras. Cura rapida e segura da blenorrhagia, dos estreitamentos urethraes e das pyelites
Consultorio: rua Nova, 14s-1.º andar. Tel. 6271. 10 ás 12 horas e 15 ás 18

DR. BEIRO' UCHOA
Assistente da Faculdade de Medicina
Do Hospital do Centenario e Assistencia á Psicopatas
Operações, molestias das senhoras e vias urinarias
(CIRURGIA GERAL — GYNECOLOGIA E UROLOGIA)
Consultorio: Rua da Imperatriz, 211 — Phone 2356
Consultas das 15 ás 19 horas
Residencia: Rua Visconde de Goyanna, 386 — Phone...
Recife — Pernambuco

PARTOS — DOENÇAS DE SENHORAS — OPERAÇÕES
DR. SELVA JUNIOR
Professor de Partos da Faculdade de Medicina
DIRECTOR DA MATERNIDADE
Partos em domicilio e Casa de Saúde
Consultorio: — Rua da Imperatriz, 17, 1.º andar — Teleph.:2737
Consultas de 2 ás 6 horas
Residencia — Praça do Derby, 17, teleph: 28361
Acceita chamados a qualquer hora

OLHOS, OUVIDOS, NARIZ, GARGANTA
Dr. Bôamerges Pereira
Chefe das clinicas de olhos, ouvidos, nariz e garganta, da Brigada Militar; do Corpo Medico do Hospital Portuguez
Consultas diarias de 10 ás 12 e de 14 ás 18
Consultorio — Rua João Pessôa, 282-1.º and.
Residencia — Rua do Cupim, 53 — Afflictos — Fone, 28617

CLINICA DE DOENÇAS DOS OLHOS DO
Dr. Sylvio Paes Barretto
Membro da Sociedade Brasileira de Ophtalmologia. Assistente da Clinica Ophtalmologica do Hospital Pedro II. Assistente da Faculdade de Medicina do Recife
Tratamento optico, medico e cirurgico das doenças e dos defeitos dos globos oculares e annexos
CONSULTORIO: Rua da Imperatriz, 102, 1º andar Telephone 2324.
CONSULTAS: de 10 1|2 ás 12 e de 15 ás 18 horas.
RESIDENCIA: Telephone 2133.

DR. J. DE ANDRADE MEDICIS
Docente da Faculdade de Medicina
Clinica de ouvidos, nariz e garganta
Consultorio: Rua Joaquim Tavora, 90-1.º — Das 11 ás 12 e das 14 ás 17 horas
Residencia: Rua Visconde de Goyanna, 821 — Telep. 2322

DOENÇAS DE SENHORAS
ESPECIALISTA
Dr. MARTINIANO FERNANDES
Consultorio: — Imperatriz, 215 — 1.º andar
Residencia: — Rua Antonor Navarro, 188
FONE: 28386

DR. JOAO ASFORA
Chefe do Serviço de Tuberculose da Brigada Militar do Estado. Medico do Hospital "Oswaldo Cruz".
Especialidade: — pulmões, pleuras, bronquios.
Tratamento da tuberculose pulmonar pelo pneumotorax artificial e demais processos.
SERVIÇO DE RAIOS X
Consultorio: Rua Duque de Caxias, 292-1.º andar. Consultas diarias: das 10 a's 12 e das 14 a's 18 horas. Residencia: Rua Visconde de Goiana, 1999.
Fone, 28413 — RECIFE

PROF. ULYSSES PERNAMBUCANO
Doenças Nervosas e Mentaes
Consultorio: rua Pereira da Costa, 257 — 11 ás 12 e 16 ás 18 horas (Sanatorio Recife)
Telefone 2072 — Consultas com hora marcada.

CLINICA DE MOLESTIAS DE OLHOS
DR. BARRETTO LINS
Antigo chefe de clinica do Dr. Ribeiro dos Santos, (da Bahia) com pratica dos Hospitaes de Vienna d'Austria, (Serviço do Prof. Dr. Fucks) e dos Hospitaes de Paris, (Clinica do Prof. Dr. Terrien)
Consultorio — Rua João Pessôa, n.º 356 — 1.º andar
Consultas: Pela manhã de 9 ás 12, á tarde, de 15 ás 17 horas

Dr. Zacharias Maciel
Docente de Clinica Neuriatrica da Faculdade de Medicina. Medico do Hospital Pedro II e do Hospital Portuguez
DOENÇAS INTERNAS E NERVOSAS
(Doenças do Coração — Aorta — Rins — Estomago — Intestinos — Figado — Baço — Tratamento do Diabete e estados diabetoides — Glandula Thyroide, etc.)
Consultorio — Rua Duque de Caxias, 288-1.º — Residencia — Rua Barão de S. Borja, 127
— Telephone — 5-1-1-8

DR. CASTRO SILVA
Director do Prompto Soccorro
Com 4 annos de pratica das maiores clinicas da Allemanha e França. De regresso de sua viagem, reassumiu a clinica
Molestias das senhoras, vias urinarias, operações e partos
Cons. — Rua João Pessôa, 363 De 2 ás 5 horas
Res. — Av. Visc. Suassuna, 863

HEMORROIDAS — Cura garantida sem operação e sem dôr
Dr. Dourado de Azevedo
(Ex-assistente do prof. Pitanga Santos)
ESPECIALIDADE: DOENÇAS DO RECTO E ANUS
Cura garantida das fistulas anorectais. Seguro tratamento dos estreitamentos do recto, rectites, anites, etc. Diathermo-coagulação dos tumores malignos. Applicação das ONDAS ULTRA-CURTAS nos casos rigorosamente indicados da especialidade. Tratamento da prisão de ventre funcional.
Rua Larga do Rosario, 135 — 1º
Das 9 ás 12 e 3 ás 6 horas
Phone 6548

CLINICA DE OUVIDO, NARIZ, GARGANTA E BRONCHO-ESOPHAGOSCOPIA
Prof. Dr. Arthur de Sá
Reassumiu o exercicio de sua clinica.
Novas installações adquiridas na sua recente viagem á Europa.
Consultorio e residencia: Rua da Aurora n.º 133 — Phone 2390. De 10 1|2 ás 12 e de 14 1|2 ás 18 horas.

HILDEBRANDO MORAES
Advogado no civel, crime e commercio
João Pessôa
Parahyba
Maciel Pinheiro, 74
1.º andar

Prof. ARSENIO TAVARES
catedratico de clinica cirurgica da Fac. de Medicina — Chefe de clinica cirurgica do "Hosp. do Centenario" — Chefe de clinica Ginecologica da "Maternidade"
Cirurgia geral — Vias urinarias — Ginecologia — Partos
Cons.: Joaquim Tavora, 89 — 1.º
Dor 14 ás 17 horas
Residencia: Av. Bôa-Viagem, 3358 — Telef. 5 (Bôa-Viagem)

ENGENHO A' VENDA
Vende-se o Engenho Alegria localizado no municipio de Escada, distante da cidade 15 a 20 minutos de Timbó Assú.
Com capacidade para 3.000 toneladas demarca com Pirauhyra, Dois Leões, Crimêa, Villêta, Timbó Assú, Giquiá, Paraguassú e Sapucahy. Bôas terras, agua, bôas mattas e 2 grandes cercados. O pretendente que desejar correr o Engenho, deverá pedir condução ao sr. Edgard.

A' GARANTIDA
E' a unica casa de PENHOR no Brasil que leva mais de — "24" — mezes sem realizar leilão de cautelas em atrazo.
Acceita em penhor tudo que represente valor como sejam: joias, moveis e qualquer objecto, com ou sem uso.
Acceita DINHEIRO POR CONTA a partir de $500 (quinhentos réis) para amortização da cautela, soffrendo portanto os juros a devida differença.
RUA DO IMPERADOR, 227
JOAO F. CARVALHO

DR. A. TEMPORAL
Cirurgia — Molestias do aparelho genito urinario do homem e da mulher
Assistente da 2.ª clinica Cirurgica do Hospital Santo Amaro (Serviço do Prof. Barros Lima)
Residencia — Rua Luiz do Rego, 364 — Telefone 2582
Consultorio: Rua Aurora, 63-1.º

DR. FONSECA LIMA
Chefe de clinicas cirurgia e ginecologica nos Hosp. Infantil e Santo Amaro — Livre docente de Clinica Ginecologica na Fac. de Medicina
Cirurgia geral. Doenças da mulher. Eletroterapia
Cons. R. da Aurora, 39-1.º — Das 15 ás 18 horas — Aos sabbados das 10 ás 12 horas.
Residencia: Rua do Futuro, 913 — Afflictos.
Phone 28.521

Dr. ERNESTO ROESLER
Molestias de Senhoras. Molestias internas. Tumores malignos. Fibromas
Radium. Raios X. Diathermia Electrotherapia
INSTITUTO DE RADIUM E RADIOLOGIA
(Defronte do Hotel Central)
— Fone 2197 —

DR. ARNALDO MARQUES
Professor Catedratico de Clinica Propedeutica Medica da Faculdade de Medicina
Chefe de Clinica no Hospital Português
Diagnostico e tratamento de doenças internas, especialmente do Coração, Aorta, Baço, Figado, Gangliios e Rins
Consultorio: Rua João Pessôa, 371, 1.º — Telefone 6215
De 11 1|2 ás 12 1|2 e de 4 1|2 ás 6 1|2 da tarde
Residencia: Rua das Pernambucanas, 294 — Tel. 28618

PORCINA AMORIM
Enfermeira Especializada
(PARTEIRA)
Diplomada pela Faculdade de Medicina, com o curso pratico na Maternidade de Recife
Aplicação de injeções
ENDOVENOSA e INTRAMUSCULARES
Preços modicos
ATENDE A QUALQUER HORA
R. de Sta. Thereza, 93

VARIZES — HEMORROIDAS — HYDROCELES
Cura radical sem operação e sem dôr. Tratamento das doenças do recto e do anus
TUMORES MALIGNOS (cancer) — *Tratamento por electro-coagulação*
CIRURGIA PLASTICA — *Correcção de defeitos — Rugas — Cicatrizes — Signaes*
CIRURGIA GERAL — *Tumores do utero — Ovario — Appendicite — Fracturas, etc.*
DR. JOAO ALFREDO
Cursos de aperfeiçoamento na Allemanha e na França
CONSULTORIO — Rua da Aurora, 77, 1º andar, das 15 ás 18 horas.

ESCRIPTORIO DE ENGENHARIA
Construcção em geral e todo serviço relativo á profissão de engenheiro
Engr.º civil — Aurino Duarte
Edificio "Jornal do Commercio" — Sala 18 — 5.º Andar. Recife

ADVOGADOS

Prudenciano de Lemos
ADVOGADO
Causas civel, commercial e criminal. Defesas no Jury. Encarregase de inventarios
Expediente: 10 ás 11/30 e 14 ás 18 horas
Escriptorio — Avenida Rio Branco, 126-1.º, Sala 2 — Fone 9020
RECIFE

JOSE' BORBA
ADVOGADO
Aceita causas civeis e comerciaes, nesta capital e no interior do Estado.
Escriptorio: Rua Bom Jesus, 227 — 1.º — Phone 9259.
RECIFE

REIS LISBOA
ADVOGADO
Rua do Imperador, 247-1.º andar
Phone — 6814

NAVEGAÇÃO

MALA REAL INGLEZA

(Royal Mail Lines Ltd.)

PARA A EUROPA

"H. CHIEFTAIN"

Esperado neste porto no dia 13 de Agosto, sahirá depois de indispensavel demora para os portos de:

Las Palmas, Lisbôa, Boulogne e Londres.

PARA O SUL

"H. BRIGADA"

Esperado neste porto no dia 13 de Agosto, sahirá depois de indispensavel demora para os portos de:

Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos Ayres.

VAPORES ESPERADOS

"Arlanza"	26- 8-937
"High Brigade"	10- 9-937
"Almanzora"	23- 9-937
"High Monarch"	8-10-937
"Arlanza"	21-10-937
"High. Princess"	7-11-937
"Almanzora"	18-11-937
"High. Patriot"	3-12-937
"High. Monarch"	17-12-937
"Arlanza"	30-12-937

VAPORES ESPERADOS

"High Patriot"	27- 8-937
"Almanzora"	3- 9-937
"High. Monarch"	10-9-937
"High" Chieftain"	24-9-937
"Arlanza"	1.10.937
"High. Princess"	8-10-937
"High. Brigade"	22-10-937
"Almanzora"	29-10-937
"High. Patriot"	5-11-937

PARA PASSAGENS, E MAIS INFORMAÇÕES, COM O AGENTE

M. NAUGHTON RUMBO

Rua do Bom Jesus, 226 — Phone: 9113

Companhia Nacional de Navegação Costeira

VAPORES PARA O SUL

ITANAGE' — Esperado dos portos do norte no dia 12, 5.ª feira, sahirá no mesmo dia para: Maceió, Bahia, Victoria, Rio, Santos, Rio Grande e Porto Alegre. Não recebe carga para o porto de Victoria).

Recebe-se carga para: Aracajú, Ilheus, São Francisco e Itajahy, com cuidadosa baldeação no porto de Rio de Janeiro e para: Pelotas com transbordo em Rio Grande.

ITATINGA — Esperado de Cabedello no dia 14, Sabbado e sahirá no mesmo dia para: Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina, Florianopolis, Imbituba, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

Recebe-se carga para: Aracajú, Ilheus, São Francisco e Itajahy, com cuidadosa baldeação em Rio de Janeiro.

ITAIMBE' — Esperado dos portos do norte no dia 19, 5.ª feira, sahirá no mesmo dia para: Maceió, Bahia, Victoria, Rio, Santos, Rio Grande e Porto Alegre.

Recebe-se carga para: Aracajú, Ilheus, São Francisco e Itajahy, com cuidadosa baldeação no porto de Rio de Janeiro, e para Pelotas, com transbordo no porto de Rio Grande.

(Para Victoria não receberá carga).

ITASSUCE — Esperado de Cabedello, no dia 21, sabbado, sahirá no mesmo dia para: Maceió, Bahia, Victoria, Rio, Santos, Paranaguá, Antonina, Imbituba, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

Recebe-se carga para: Aracajú, Ilheus, S. Francisco e Itajahy, com cuidadosa baldeação em Rio de Janeiro.

ITAPE' — Esperado dos portos do norte no dia 26, quinta-feira, sahirá no mesmo dia para: Maceió, Bahia, Victoria, Rio, Santos, Rio Grande e Porto Alegre.

Recebemos carga para: Aracajú, Ilheus, S. Francisco e Itajahy com cuidadosa baldeação em Rio de Janeiro, para Pelotas com transbordo em Rio Grande. Para Victoria não receberemos carga.

VAPORES PARA O NORTE

ITAPE' — Esperado dos portos do sul no dia 12, quinta-feira e sahirá no mesmo dia para: Natal, Fortaleza, São Luiz e Belem.

Recebe-se carga para: Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manaus com cuidadosa baldeação em Belem do Pará.

ITATINGA — Esperado dos portos do sul no dia 12, quinta-feira, sahirá no mesmo dia para: Cabedello.

ITAHITE' — Esperado dos portos do sul no dia 19, quinta-feira, sahirá no mesmo dia para: Areia Branca, Fortaleza, S. Luiz e Belem.

Recebemos carga para: Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manaus com cuidadosa baldeação em Belem do Pará.

ITASSUCÊ — Esperado dos portos do sul no dia 19, quinta-feira, sahirá no mesmo dia para: Cabedello.

Avenida Alfredo Lisbôa n. 1 — Telephones: Informações 2814 — Sec. Fretes 2297

Companhias Francezas de Navegação

CHARGEURS REUNIS
STE'. GLE. T. MARITIMES A' VAPEUR
CHARGEURS REUNIS

PARA O RIO DA PRATA

O paquete AURIGNY espera do em 4 de Setembro sahirá após indispensavel demora p/ Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e B. Ayres.

Excellentes accommodações para passageiros.

Para BUENOS AYRES e escalas JAMAIQUE — 8 de Outubro

PARA A EUROPA

O paquete GROIX esperado em 27 de Agosto, destina-se a: Dakar, Casablanca, Bordeaux, Havre e Dunquerque. Dispõe de praça para embarque e optimos logares para passageiros.

Para DUNKERQUE e escalas
LIPARI — 18 Setembro
FORMOSE — 20 Outubro
KERGUELEN — 22 Novembro
AURIGNY — 31 Dezembro

TRANSPORTS MARITIMES
ESCALAS EVENTUAES

MENDOZA" .. .. 12 de Setembro

Para informações s/fretes e passagens com os Agentes

LEAO & Cia.

RUA BARAO DO TRIUMPHO N.º 81 — FONE N.º 9168

LLOYD NACIONAL S.A.

AVENIDA ALFREDO LISBOA N. 39 — Phones: Secção de Fretes n. 9297 — Informação n. 9214

VAPORES PARA O SUL

ARARANGUA' — Esperado de CABEDELLO no dia 12 de Agosto, sahirá no mesmo dia para: MCEIO', BAHIA, VICTORIA, RIO, SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

ITAPUCA — Esperado dos portos do norte no dia 22, sahirá no dia 24 para: MACEIO', RIO, SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

ARATIMBO' — Esperado de CABEDELLO no dia 26, sahirá no mesmo dia para: MACEIO', BAHIA, VICTORIA, RIO, SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

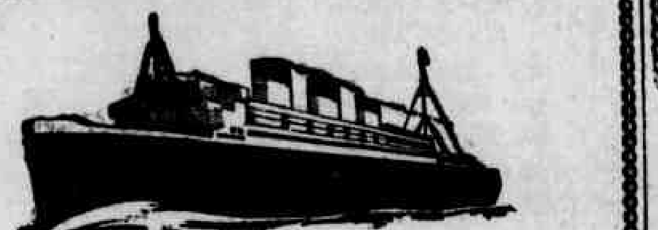
ARATAIA — Esperado dos portos do norte no dia 30 sahirá no dia 1 de Setembro, para: MACEIO', BAHIA, RIO e SANTOS.

VAPORES PARA O NORTE

ARATIMBO' — Esperado dos portos do sul no dia 24, sahirá no mesmo dia para: CABEDELLO.

ITAPUCA — Esperado do sul no dia 19 sahirá no mesmo dia, para NATAL.

AGENTE — ULYSSES F. CORREIA — TEL. COSTEIRA



HAMBURG-SUEDAMERIKANISCHE

DAMPFSCHIFFFAHRTS-GESELLSCHAFT

(Companhia Hamburgueza Sul-Americana)

SERVIÇO REGULAR DE PAQUETES:

PARA O SUL:		PARA A EUROPA	
"General S. Martin"	22. 8	"Cap Norte"	16. 8
"Monte Sarmiento"	25. 9	"General S. Martin"	20. 9
"At.º Delfino"	20.10	"Cap Norte"	31.10
"General Osorio"	20.10	"Ant.º Delfino"	28.11
"Cap Norte"	11.12	"General Osorio"	19.12
"Ant.º Delfino"	8. 1	"Cap Norte"	9. 1

SERVIÇO REGULAR DE CARGUEIROS:

CHEGADAS DE HAMBURGO		SAHIDAS PARA HAMBURGO	
"Natal"	28.7	"Rei Albert"	27.7
"Hohenstein"	15.8	"Natal"	26.8
"Maceió"	5.9	"Hohenstein"	15.9
"João Pessôa"	26.9	"Maceió"	30.9

Mais informações com os Agentes:

HERM. STOLTZ & C.º

AV. MARQUEZ DE OLINDA, 35 — PHONE 9012

EM 11 HORAS PARA RIO DE JANEIRO OU BELEM

(nas sextas-feiras) — (nos domingos)

FECHAMENTO DAS MALAS	DESTINO	SAHIDAS
5.ª FEIRA — As 17 horas.	Para o SUL	6.ª FEIRA — As 5 horas.
SABBADO — As 17 horas.	Para o NORTE	DOMINGO — As 5 horas.
5.ª FEIRA — As 17 horas.	Para a EUROPA	6.ª FEIRA — As 5 horas.

SYNDICATO CONDOR Ltda.

Agentes. **HERM. STOLTZ & Co.**

Av. Marquez de Olinda, 35 --- Phone 9013

COMPANHIA CARBONIFERA RIO-GRANDENSE

SERVIÇO RAPIDO E REGULAR DE CARGA

PARA O SUL

PIRATINY

No porto sahirá á tarde, para os portos de: RIO, SANTOS, RIO GRANDE e PORTO ALEGRE.

CHUY

Amanhecerá a 16, sahirá a 18 para os portos de: RIO, SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

MACEIO'

Amanhecerá a 23, sahirá a 25 para os portos de: RIO, SANTOS, RIO GRANDE e PORTO ALEGRE.

PARA O NORTE

TAQUY

Amanhecerá a 15, sahirá a 16 para os portos de: CABEDELLO, NATAL, FORTALEZA, PARNAHYBA, VIA TUTOYA.

CAXIAS

Amanhecerá a 29, sahirá a 30 para os portos de: CABEDELLO NATAL, FORTALEZA, PARNAHYBA, VIA TUTOYA.

AGENTES:
PINTO ALVES & CIA
Telegs. Butiá

RUA DO BRUM N. 27 — TELEPHONE 9-4-5-9

"Officina Mechanica Progresso"

— de —

SAMARCOS & QUIRINO

Concertos de machinas de escrever, Registradora, Calcular, etc.

Serviços com pontualidade e garantia.

Rua do Apollo n. 164

— Recife —

TEM INTERESSES NO RIO?

"Procuradoria Henrique Neves". Uruguayana 112 — Rio de Janeiro

COMBATA A SYPHILIS!
TOMANDO

Elixir de Nogueira

FERIDAS, ESPINHAS, ECZEMAS, ULCERAS, RHEUMATISMO, etc

É O IDEALIZADO PELA ESCOLA REMINGTON DO RECIFE E POR ELA LANÇADO PELA PRIMEIRA VEZ NO BRASIL, CONSTANTE DE UMA FINISSIMA CARTEIRA DE COURO NEGRO, COM INSCRIPÇÕES DOURADAS, CONTENDO O DIPLOMA EM MINIATURA, O RETRATO DO PORTADOR E DEMAIS DADOS DE SUA IDENTIFICAÇÃO E EFICIENCIA.

MAIS MODERNO
MAIS PORTATIL
MAIS DISTINTO

Escola Remington
Director E. Kuhlmann
Imitada sempre. Igualada nunca.
RUA JOÃO PESSOA, 299, 1.º

A ESCOLA DOS BONS EMPREGOS

RADIO-MALT

VITAMINAS A B1 B2 D
RESTAURADOR COMO OS RAIOS DO SOL

FRAQUEZA
DEBILIDADE

ANEMIA

VINHO e XAROPE
Deschiens

de Hemoglobina. • Os Medicos proclaman que este Ferro vital do Sangue restitue saúde, belleza a todos. Muito superior á carne crúa, aos ferruginosos, etc. — PARIS.
Approvados pelo D.N.S.P. sob n. 316 e 317 em 20-7-1932.

Os rins têm, no organismo, a importantissima funcção de eliminadores das toxinas e dos residuos venenosos resultantes dos alimentos e liquidos ingeridos. Os rins doentes não eliminam essas toxinas e esses residuos venenosos e elles se accumulam no organismo, trazendo terriveis consequencias: rheumatismo, sciatica, acido urico, arteriosclerose, inchações, dormencias, dores articulares, etc.

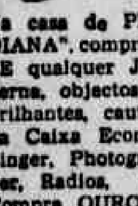
Não se descuide. Cure os seus rins e mantenha-os sempre sãos e normaes com o uso das

Pilulas URSI

BEXIGA, RINS, PROSTATA
URETHRA, DIATHESE URICA
E ARTHRITISMO
UROFORMINA
DE GIFFONI
ANTISEPTICO - DESINFECTANTE E DIURETICO

BRONCHITE ASTHMATICA E ACCESSO DE ASTHMA

PO' INDIANO
PARA OS CASOS CHRONICOS
GOTTAS INDIANAS
FRANCISCO GIFFONI & CIA. - R. 1.º de MARÇO, 17 - RIO



DINHEIRO

Na casa de PENHORES "A INDIANA", compra-se e EMPENHA-SE qualquer Joia antiga ou moderna, objectos de prata, moedas, brilhantes, cautelas de penhores da Caixa Economica. Machinas Singer, Photographicas, de Escrever, Radios, Armas, Relogios. Compra OURO para o Banco do Brasil e pelo cambio do dia. "A INDIANA" é a UNICA que concerta relogios, dando um cartão de garantia por UM ANNO. Concertos garantidos de Joias e Oculos. CASA DE PENHORES "A INDIANA". Rua Laranjeiras, 20

Phone 6-0-9-6
Secção de penhores no 1.º andar
ALDEREDO FARIAS

CASA PÉROLA

ANTONIO SANTOS
LARANJEIRAS, 36

Compra-se ouro, prata, platina e pedras preciosas. Ouro de 9$000 até 17$000 a gramma. Executa-se qualquer trabalho em ouro, prata e platina.

CONCERTOS DE RELOGIOS garantidos por um anno. LARANJEIRAS, 36.

AVISOS FUNEBRES

ANTONIA DE ARAUJO CARNEIRO CAMPELLO

SETIMO DIA

Drs. Manoel Netto Carneiro Campello e Alfredo Mauricéa Filho e sua mulher, Drs. Antonio Tavares Carneiro Campello e Roberto de Araujo Carneiro Campello, Mauro Carneiro Campello, Dr. Manoel Netto Carneiro Campello Junior, sua mulher e filhos (ausentes), Anna de Araujo Tavares Netto, Dr. Clovis Coutinho e sua mulher, Drs. Nazareno Campello e filhos, Heraclito Campello e filhos, Corbiniano Campello, sua mulher e filhos, Maria Campello Temporal e filhos, Maria do Carmo Lins e Mello e seus sobrinhos, compungidos com o fallecimento de sua querida ANTONIA DE ARAUJO CARNEIRO CAMPELLO, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem ás missas de 7.º dia que, pelo seu repouso, mandam celebrar ás 8 horas da quinta-feira, 12 do mez que corre, na Basilica de Nossa Senhora do Carmo

ANTONIA B. CORDEIRO GALVAO

TRIGESIMO DIA

Dr. Aurino Cordeiro Galvão e sua esposa, João Baptista Galvão (ausente), José Jayme Galvão, sua esposa e filhos, Luiz Jayme Galvão, sua esposa e filha, Dr. Antonio de Sá Leal e sua esposa, Manoel da Rocha Barros, sua esposa e filha, Francisco J. Jayme Galvão, sua esposa e filhos, Francisco C. Cordeiro Galvão, sua esposa, filhos, genros e netos, Methodio Cordeiro Galvão, sua esposa e filhos, Maria Luiza Galvão Rabello, seus filhos, genros, noras e netos, e Marina Gomes de Sá, ainda e sempre feridos pelo rude desapparecimento de sua muito querida e nunca esquecida mãe, sogra, avó, tia e amiga ANTONIA B. CORDEIRO GALVÃO (BELLINHA), convidam seus parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam celebrar pelo repouso eterno de su'alma no Convento de Santo Antonio, na Matriz de Floresta ás 7 1|2 horas do dia 12 do corrente (quinta-feira) e na Capella do Collegio Jesus Crucificado em Campo Grande ás 6 1|2 do mesmo dia.

A todos que comparecerem a este piedoso acto hypothecam o seu profundo reconhecimento.

AVELINO ALVES CARNEIRO

SETIMO DIA

Domingos de Araujo Cavalcanti, esposa e filhos, José Fernandes Vieira, esposa e filhos, Reynaldo Duarte de Souza e esposa, João Alves Carneiro e esposa, Maria da Paz Alves Carneiro, Adelaide Alves Carneiro, Manoel Alves Carneiro e familia, José Alves Carneiro e familia profundamente consternados com a irreparavel perda do seu extremoso e inesquecivel pae, sogro, avó, tio e irmão AVELINO ALVES CARNEIRO, convidam seus parentes e amigos para assistirem as missas que em suffragio de su'alma mandam celebrar nas matrizes do Cabo, Gravatá e Chã Grande, ás 7 1|2 horas de quarta-feira, 11 do corrente.

Antecipadamente agradecem.

ANTONIO MURILLO DE LEMOS

Carlos Pery de Lemos, mulher e filhos, a Viuva Maria Isabel de Lemos e filhos, Antonio Murillo Lemos Junior, mulher e filhos, participam o fallecimento, no Rio de Janeiro, do seu irmão, cunhado, tio, marido, pae e avô, ANTONIO MURILLO DE LEMOS e convidam os seus parentes e amigos para a missa que mandam celebrar pelo descanço da sua alma, no dia onze do corrente mez (quarta-feira), no Convento de São Francisco, ás oito horas da manhã, agradecendo de antemão a todos aquelles que comparecerem.

A democracia brasileira não precisa da curatela dos governadores

DIARIO DE PERNAMBUCO

PERNAMBUCO — BRASIL — RECIFE — QUARTA-FEIRA, 11 DE AGOSTO DE 1937

Ella tem o seu "leader" sagrado pela opinião popular

"Como se explica que o sr. José Americo além de ignorar, até agora, o criterio adoptado pela Inspectoria de Seccas, na applicação dos creditos não possa obter uma discriminação completa e immediata da maneira por que elles estão sendo empregados? Sua exc. perdeu porventura a autoridade sobre a Inspectoria?"

(Do "Diario da Manhã" de 12-9-32)

Veiu ao Recife o chefe dos "pancarús" do Brejo dos Padres

OS INDIOS RECLAMAM FERRAMENTAS, ARMAS E SEMENTES — O BREJO PRECISA SER CERCADO — A CRIAÇÃO INVADE AS LAVOURAS DOS SELVICOLAS — COMO VIVEM E SE ALIMENTAM OS PRIMITIVOS HABITANTES DAQUELLAS LONGINQUAS PARAGENS

O chefe da tribu dos "Pacarús", veiu ao Recife pedir ao governo auxilio para 1167 indios que ficaram no Brejo dos Padres, em Tacaratú, á espera de protecção.

O "tuxaua", João Moreno, acompanhado de um filho do antigo chefe Seraphim, Alventino Seraphim, esteve com o governador, com o secretario da Agricultura e com o representante da Inspectoria de Protecção aos Indios, falando pelos seus.

Já ha uma semana se acham aqui andando rua abaixo, rua acima, falando com um e com outro, para ver si podem contar com alguns meios.

"SAFRA BOA, SÓ' PARA OS OUTROS..."

João Moreno veiu nos visitar, contar suas aventuras de romper mundo de Tacaratú até o Recife.

Apresentava-se confiante no exito da empreitada, embora essa esperança de vencer seja sempre sua.

O "tuxaua" falou da sua religião tradicional. Dos crendices no encantamento de seus antepassados nas cachoeiras de Paulo Affonso e Itaparica. No culto desses "encantados" e na protecção que delles recebem.

A' sua saída do Brejo, a semana passada, houve danças dos "praiás".

A "pagé" fumou e soltou as baforadas em direcção ás cachoeiras, para que os espiritos bons e protectores da tribu defendessem os viajantes.

Após as danças a "pagé" esfumaçou os braços dos dois que partiam e assim estavam Moreno e Alventino immunizados para tudo.

Em caso de perigo os "encantados" os previniriam com assovios.

Moreno a essa altura da sua historia silenciou, prevenindo que isso é segredo. Entretanto explicou que conhece, pela entonação do assovio, o recado dos mortos. E isso, em viagem o vae orientando no bem.

A conversa muda para coisa bem differente.

Perguntou o reporter pela safra no Brejo dos Padres.

Moreno perde logo o enthusiasmo com que falava das crenças antigas. Lembra-se de seus companheiros que ficaram lá no pequeno pedaço do brejo encravado no sertão.

A "chuva criadeira", mezes a fio, sem se findar nas medonhas enxurradas do inverno sertanejo, ou nas "trovoadas" de principio do anno, beneficiou em pêso a zona attingida pela secca.

Sertanejo agora quando diz safra, enche a bocca com a palavra.

Os indios, não. Si não tiveram instrumentos para fazer as plantações...

Moreno diz:

— "Safra bôa é lá para os fazendeiros que têm enxadas, foices e sementes.

Não temos ferramentas, como podemos trabalhar?

Outro dia o secretário da Agricultura mandou 80 enxadas e 20 cás. Foi bom Mas os cabocios são tantos... Dr. Lauro Montenegro prometteu mais. O governador tambem."

O BREJO PRECISA SER CERCADO

O "tuxaua" prosegue:

— "O Brejo dos Padres precisa ser cercado e demarcado. Não temos criações. Um ou outro possue uma ou duas cabeças de gado.

Nesse momento Alventino atalha, affirma que tem duas garrotas "na corda".

— "E as cabras que nós temos são muito poucas. E ne casa que "tem" uma, nem chega p'ra dá leite a todos os meninos.

Quando queremos comer carne, compramos na feira de Tacaratú ou de Jatobá, um quarto de bóde.

Moreno tomou novamente o fio da conversa:

— "Acontece não ser o "travessão", que fica no Brejo, sufficiente para separar a parte de plantações da zona do "criatorio" dos fazendeiros. Fica, assim, a nossa lavoura sujeita á fome do gado. Si tivessemos criações, tudo era bom. Mas vivemos assim, sem amparo, pobres de meios e até nos roçados pequenos que conseguimos plantar, chegam os bois e os cabritos e acabam com tudo. Só não comem a lavoura de perto das casas.

Muitos cabocios quase viram "tetéu" de ficar acordados, tocando os bichos de noite, pra não perder o milho ou o feijãozinho.

Pedi ao governo para mandar cercar as terras da aldeia do Brejo, porque desse geito os indios podiam plantar mais, desde que lhes arranjassem tambem instrumentos de trabalho."

João Moreno explica-se sempre com muitos pormenores, gosta de repetir a historia, e fala um tanto differente dos sertanejos. Quando se lhe perguntam como isso se justifica, diz:

— "Eu sei lêr e escrever tambem."

Mostra-se com desejo de arranjar uma professora para a sua aldeia, onde não ha nenhuma. Mais de 1000 pessôas sem poder trabalhar á falta de tudo, quase sendo obrigados á retornar ao modo da vida primitiva, quando já se podem considerar semi-civilizados.

O QUE COMEM PARA NÃO MORRER

Indagou o reporter sobre alimentação.

O chefe indigena passou a mencionar os seus alimentos durante a secca, quando já escasseiam os seus precarios recursos. Apesar da secca poupar a zona brejosa, falta serviço a muitos, que se mantem do trabalho alugado.

— "Ainda não sabemos noticia de mais de cem indios que sairam da aldeia na secca de 1932.

Mas vamos ao que o senhor quer:

Comemos o "bró" do ouricury.

Derruba-se essa palmeira, descasca-se o pão, lasca-se em cruz, ao comprido, e arrebate numa lage bem limpa. Sae uma massa vermelha. Serve para fazer beijú.

A "mucunã" é uma fava venenosa. Lava-se em nove aguas para sair o veneno, isso já depois de bem pisada. Da massa, que é alva, se faz o cuscús.

Comemos o caroço do ouricury e as lagartas pretas e verdes da "favella".

Pegamos um bocado dellas, amarramos num feixe e botamos no sol p'ra seccar. Quando ficam murchas, estão promptas.

Quando a mandióca está escassa, aproveitamos tambem a menipoeira que é cozida, para não envenenar. Si ha imbú "brasamos" com a manipoeira "apurada" e temos a "tinan" molle como papa. Do entre-casco do "pão de ema" tiramos uma massa amarelada que comemos.

O "frade" (cactacea) os indios comem mesmo crú. O "chique-chique", a macambira e o facheiro, assado, mata tambem a fome.

COMO MELHOR SE ALIMENTAM

A melhor alimentação dos "Pancarús" em tempo bom, é feijão de corda cozido em agua e sal, com farinha. Carne é de bóde, quando ha dinheiro para comprar, ou alguma caça apanhada á custa do arco e da flexa, em que são adestrados.

Tomam café, raramente. Sempre se alimentam com angú, pão, pipóca, fubá ou farinha, milho. Rapadura é coisa rara.

Quanto á fructas têm mangas, bananas, laranjas e limas, em pequena quantidade. Com abundancia, em epocha apropriada, contam com a pinha, o imbú e o cajú. As crenças, na sua quase totalidade sem o leite, se iniciam nesses alimentos.

A LAVOURA

O Brejo dos Padres, onde é localizada a aldeia dos "Pancarús", á sua entrada de quem vae tanto de Tacaratú como de Jatobá, é de uma bella paysagem.

Entre serras estende-se um valle, que é o que a vista alcança. No fundo, bem distante, o rio São Francisco. Ha uma parte em que o valle passa por uma garganta bem acentuada.

A terra é fertilissima.

Ha agua, quer chova quer faça sol.

Os recursos agricola e pastoril são, entretanto, irrisorios.

Um quadro plantado de manipéba, prununcã, outro de canna pitú, sarangola ou preta, ou com fumo, ou feijão de corda, ou milho, gerú, perdem-se no meio da caatinga folhuda.

As madeiras são "vasqueiras" como em todo o sertão, mas as varas dão para bôas cercas.

HABITAÇÕES

As "Ocas", esparsas, na maioria têm coberta de palha de canna.

Umas se compõem da cobertura e de algumas estacas para sustental-a. Outras são feitas de palha, de ouricury e canna, as portas, as paredes e o tecto. Ha algumas de taipa e coberta de palha e bem poucas de telha.

Os cabocios dormem nessas casas, quase todas sem nenhuma divisão. Uma unica sala quadrada, onde ha uma trempe e fôgo, girau para dormir e as armas penduradas na parede. Ou mesmo somente o fogão, sem girau. Muitos dormem mesmo em cima duma esteira de ouricury.

No emtanto, essa gente se conserva tão robusta e forte, que o velho Seraphim, com mais de 100 annos, andando já devagar, subiu e desceu serras, a pé, até o lugar onde estavam se realizando a dança do "praiá", quando esteve ultimamente no Brejo o representante desta folha.

MORENO PEDE PROTECÇÃO AO GENERAL CANDIDO RONDON

Moreno ainda declarou que "no tempo do Imperador houve doação á tribu do Brejo de duas leguas em cruz, tendo como centro a capellinha da aldeia. Mas, os moradores de perto foram se apossando das terras aos poucos e o terreno dos cabocios está agora reduzido a uma legua".

Então, Moreno pede que registremos o seu pedido ao general Candido Rondon para verificar essa questão, mandar fazer a demarcação das terras e se lembrar dos "Pancarús" como dos indios de Agua Bellas..."

Ao se despedir, o "tuxaua" pancarú disse: o que nos está prejudicando mais agora são os bichos dos outros na lavourinha que ainda temos.

— "O governo estadual e federal, que olhem p'ras nossas necessidades."

Aspecto externo duma "óca" sem paredes e detalhes do interior de uma habitação de taipa dos pancaru's. Em baixo, paysagem do Brejo dos Padres onde se acha localisada essa tribu

O indio Alventino Seraphim e o "tuxaua" João Moreno (no centro) quando conversavam com o rephesentante do DIARIO DE PERNAMBUCO

Morte repentina

A ASSISTENCIA NÃO CHEGOU A TEMPO DE MEDICAR A DOENTE

Hontem, ás 20 horas, foi solicitado um soccorro medico urgente para uma domestica residente a rua Vidal de Negreiros n. 171, 1.º andar.

O dr. Heitor Fontes, medico de serviço dirigindo-se ao local indicado, encontrou a doente a expirar.

Trata-se de Maria de Souza, de 32 annos, solteira e operaria de uma fabrica de caixas de papelão. Victimou-a uma hemoptise.

Intoxicou-se com a agua do deposito

O OPERARIO COMPARECEU AO PROMPTO SOCCORRO, ONDE FOI MEDICAD

Hontem, pela madrugada, o trabalhador Domingos Candido serviu-se de um pouco dagua no deposito existente em *Edgar Werneck*, destinado ao abastecimento das locomotivas.

Minutos após a ingestão dagua, o operario sentiu-se com symptomas de intoxicação e os seus companheiros o conduziram ao posto policial de Areias.

A Assistencia Publica chamada ao local transportou o doente para o Prompto Soccorro onde lhe foram ministrados curativos.

Domingos Candido que reside á rua 21 de Abril, em Afogados, depois de medicado retirou-se.

Constou na policia que é praxe naquella estação collocar-se nagua do referido deposito certas drogas afim de evitar que o povo se sirva do liquido e que esse facto não é o primeiro caso de intoxicação que ali occorre.

Embriagou-se e feriu o proprio cunhado

A SCENA SANGRENTA SE DEU EM BUIQUE

A' noite de um desses dias, num sitio localizado a cerca de um kilometro da cidade de Buique, de propriedade da sra. Maria Galvão, esteve o individuo Belizio Baptista da Rocha em companhia de Praxedes Tenorio e agrediu Pedro Ignacio da Silva, cunhado do primeiro.

Os dois visitantes estavam bastante ebrios e desapiedadamente feriram sua indefesa victima, que soffreu graves ferimentos na coxa esquerda e fractura do parietal.

Belizio foi preso e recolhido á cadeia.

O caminhão capotou em Aldeia Velha, municipio de Bello Jardim

Motivo do desastre—Esmagado um "calunga"

Sabbado ultimo, num accidente de trafego occorrido no interior do Estado, perdeu a vida um "calunga", que se achava no exercicio do seu trabalho.

Não obstante o desastre não ter sido ainda communicado á policia desta capital, soubemos hontem, por intermedio de um inspector de vehiculos como o mesmo se deu.

EM VELOCIDADE, COM CARGA PESADA

Um caminhão transitava pela estrada do logarejo Aldeia Velha, no municipio de Bello Jardim, para essa cidade. Transportava pesado carregamento de diversas mercadorias e, em cima dos volumes, viajavam dois "calungas".

O carro corria com excessiva velocidade, e que causou a capotagem. Inesperadamente, estourou-se uma camara de ar traseira e, devido ao desequilibrio, o vehiculo capotou.

ESMAGADO!

Um dos "calungas" poude, a tempo, saltar, saindo illeso.

O outro, entretanto, ficou sob a "carrocerie" e teve morte instantanea.

O morto foi removido para aquella cidade e sepultado no cemiterio local.

A policia de Bello Jardim abriu inquerito para apurar o facto.

Proezas de "Canella de Aço"

Constituiu a nota da tarde, no caes da rua da Aurora, a prisão do malandro

Hontem á tarde apresentou queixa na Secção de Investigações o sr. Sylvestre Vicente morador á rua da Mangabeira, em Casa Amarella, que declarou ter sido furtado em sua propria casa, em um terno de casemira e outros objectos.

Disse que poderia reconhecer o gatuno, pois o vira em fuga com a "colheita". O prejudicado ainda o perseguira, mas o "descuidista" o conseguiu lograr.

Acabava o sr. Sylvestre de sair da Central da Policia, quando ao passar pela Repartição do Saneamento deparou com o "gajo" sentado na calçada.

A PRISÃO

Incontinenti o queixoso foi avisar a policia. Uma turma de 8 investigadores tratou de effectuar a prisão.

Os policiaes constataram que se tratava de Luiz Francisco da Silva, *Canella de Aço*, que tem varias entradas no "Brazil Novo".

O malandro, entretanto, ao avistar os investigadores, que o cercavam, jogou-se na maré e nadando tentou alcançar o caes do Apollo.

A essa altura, ao caes da rua da Aurora affluiu grande numero de curiosos.

Avisada immediatamente a policia maritima, uma lancha com alguns guardas rumou em direcção ao trecho do Capibaribe onde se encontrava *Canella de Aço*, que ao vel-a mudou de direcção e entrou num mangue perto da ponte do Brum.

Foi, ahi, preso afinal.

Conduzido na lancha até o caes do Apollo, um carro transporte da Prefeitura levou-o á Secção de Investigações.

Bebeu uma ancora de aguardente em quinze dias

Ebrio, feriu o visinho, sem nenhum motivo

João Ferreira de Lima, vulgo *João Maria*, em dias da semana finda aggrediu seu companheiro Virgilio Estevão Bezerra da Silva.

Sem nenhum motivo, ao encontrar-se com este, João golpeou-o a foice por tres vezes, sem que desse tempo da victima livrar-se da aggressão.

O facto sangrento occorreu em "Tres Riachos", districto do Amaro, em Buique. *João Maria* foi preso no dia seguinte, ainda bem "queimado".

A VICTIMA

Virgilio Estevão Bezerra soffreu profundos ferimentos no braço e na região glutea, sendo grave o seu estado.

Os primeiros curativos foram-lhe prestados na pharmacia de Buique.

UMA ANCORA DE AGUARDENTE

No inquerito que a policia instaurou sobre o delicto apurou que o criminoso ultimamente não trabalhava mais. Fizera ha dias, com Sebastião Bigode, a compra de uma ancora de aguardente, que guardara em casa para irem tomando.

João todos os dias andava embriagado. E no dia do crime, apenas 15 dias depois da acquisição da bebida, já a ancora havia sido esvasiada.

CASA DO ESTUDANTE DE PERNAMBUCO

Inauguração de sua séde provisoria hoje — Reinicio das obras do Derby — O programma das festas

Varias lonennidades terão logar hoje por occasião da inauguração da séde provisoria da Casa do Estudante de Pernambuco. Depois de intenso esforço para construcção do seu edificio no Derby, agora a Casa do Estudante de Pernambuco resolveu, ao par do proseguimento das obras, installar provisoriamente sua séde para beneficiar a classe.

Assim é que hospedará quinze rapazes, provadamente pobres, e os auxiliará no pagamento de taxas de matriculas e compra de livros.

A SE'DE PROVISORIA

A séde provisoria da Casa do Estudante, que será hoje festivamente inaugurada, está situada em confortavel predio á rua do Hospicio, 333, com salas amplas, quartos arejados bôa e decente mobilia e installação electrica.

As actividades sociaes da Casa do Estudante de Pernambuco estão enquadradas em departamentos, assim dispostos:

Departamento de beneficencias que, além da hospedagem de quinze rapazes, constará de serviço de assistencia medica e dentaria. Esta que funccionará na propria séde, estará sob a responsabilidade do dr. Beltholdo Grande de Arruda; emquanto aquella será dirigida pelos drs. João Alfredo e Livino Pinheiro.

Departamento cultural que será constituido duma bibliotheca, sob a denominação *Gervasio Fioravanti* em homenagem á sua memoria, e que será dirigida pelo academico José Jacome de Arruda.

Promoverá a Casa do Estudante de Pernambuco um curso de conferencias, publicará uma revista scientificas que terá a collaboração dos corpos docentes e discentes das Escolas Superiores do Brazil; manterá a editora universitaria que já produziu seus primeiros fructos com a publicação do livro de autoira do academico Luiz Pinto Ferreira, *Novos rumos do Direito Publico*, e continuará a prestigiar as iniciativas dessa especie.

Um *Departamento sportivo* que incentivará o cultivo do foot-ball, do volley-ball e basket-ball.

Terá ainda um *Departamento artistico e diversional*.

AS FESTAS QUE SE REALIZARÃO HOJE

Para commemorar o inicio desta phase de progresso, a directoria da Casa do Estudante de Pernambuco levará a effeito uma serie de festividades, que obedecerão ao seguinte programma:

A's 8 horas, missa solenne na Basilica do Carmo, sendo celebrante frei Maria Casanova.

A's 9 horas, inauguração official da séde provisoria. Após este acto, os presentes tomarão bonds especiaes com destino ao Derby, onde terá logar então a solennidade do reinicio das obras do majestoso edificio.

A's 20 horas, realizar-se-á a sessão solenne com distribuição de diplomas dos socios benemeritos e a apposição dos retratos do governador do Estado, do dr. Livino Pinheiro, dr. Luiz Ribeiro Pessa, sr. J. P. Fish, do sr. Balthazar Pinto e do jornalista Eugenio Coimbra Junior, considerados benemeritos da organização academica.

Receberão ainda diplomas de socios benemeritos o ministro Agamemnon Magalhães, os srs. João Pereira Borges, Persivo Cunha, Carlos Rios, Romeu e Renato Medeiros, Francisco Pessôa de Queiroz, Annibal Fernandes, cap. Frederico Mindello, drs. J. J. de Almeida, Aggeu Magalhães, Bonald Filho, Britto Bastos, Paulo David, Oscar Moreira Pinto, J. Arute, José Pinheiro, Vieira de Mello, academicos Antonio Faria de Miranda, José Braz de Lucena, Jazz-ban Academica de Pernambuco, Cia. Antartica Paulista, Loureiro Barbosa & Cia., Carlos de Britto & Cia., Pernambuco Tramways, Radio Club de Pernambuco e o dr. Florencio Cunha.

Hontem á noite estiveram na redacção do DIARIO DE PERNAMBUCO os academicos Leonidas Leão e Ignacio Mello, que pessoalmente vieram trazer-nos um convite para assistirmos á inauguração da séde provisoria da Casa do Estudante.

FACTOS DIVERSOS

ACCIDENTE NA PADARIA "15 DE AGOSTO"

A' Assistencia Publica esteve hontem, á tarde, José Accioly, operario da padaria "15 de Agosto", victima de um accidente de trabalho.

Apresentava José Accioly ferimento contuso na mão direita com esmagamento da phalangeta do terceiro chirodactilo, o qual depois de convenientemente medicado se retirou.

VICTIMA DE UM DESASTRE O DEPUTADO BARROS CASSAL

RIO, 10 (A. M.) — Um bond colheu em Nictheroy o carro em que viajavam o deputado Barros Cassal e senhora e uma amiga do casal, sra. Sylvia Santos.

Todos os passageiros e o chauffeur ficaram ligeiramente feridos.

CHOQUE DE CAMINHÕES

Na rua da Aurora, verificou-se, hontem, ás 16 horas, uma collisão entre os autos-caminhões ns. 2166 e 3140 caindo ambos bastante damnificados.

O caso está registrano da 2.ª delegacia de policia da capital.

O ALGODÃO SUBSTITUE O CAFE'

WASHINGTON, 10 (U. P.) — Segundo noticias vindas do Rio de Janeiro, o algodão substituiu o café na qualidade de producto brasileiro de maior exportação.

Essas noticias provocaram grande interesse nos meios officiaes, reforçando a crença de que o Brasil tornar-se-á permanentemente um dos maiores factores nos mercados algodoeiros do mundo.

DESAPPARECE UM AVIÃO EM MATTO GROSSO

RIO, 10 (A. M.) — Um avião da "Condor", que viajava de Cuyabá a Corumbá, depois de communicar que estava obrigado a uma descida forçada, não deu mais signaes de seu paradeiro.

Esse facto vem causando serias appreensões.

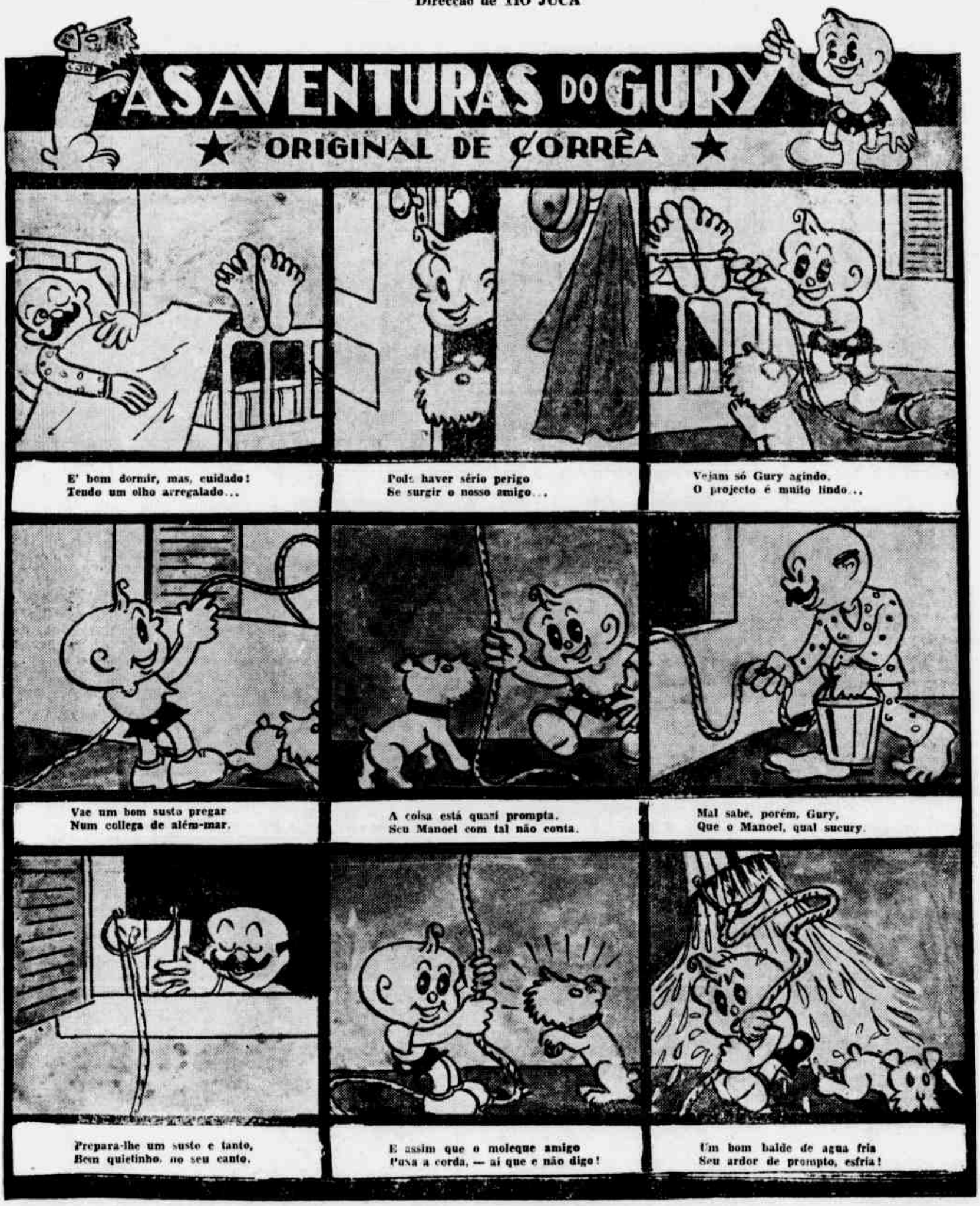
MUTILADO

Gury

SUPPLEMENTO INFANTIL DO DIARIO DE PERNAMBUCO

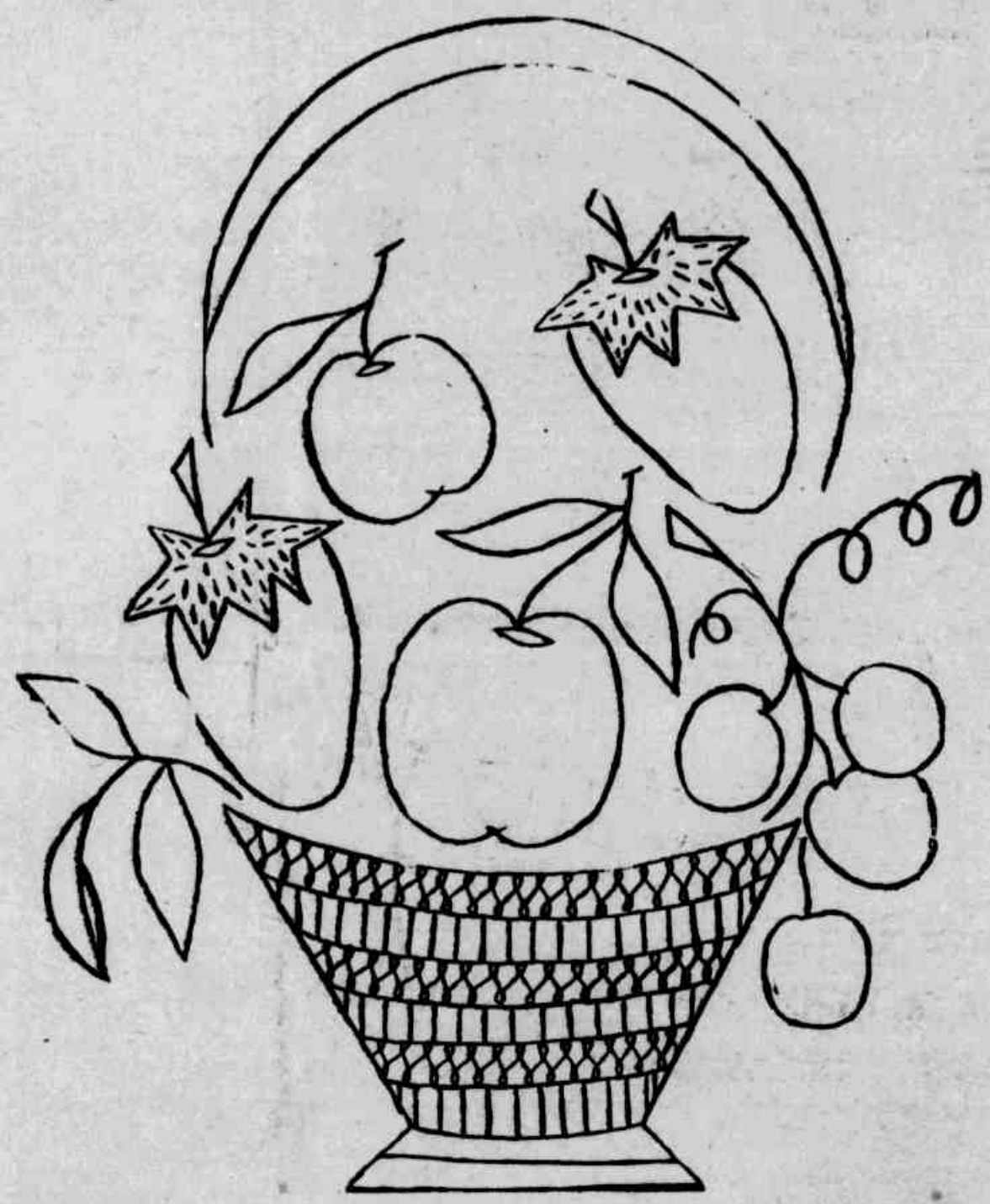
ANNO II | RECIFE — QUARTA-FEIRA, 11 DE AGOSTO DE 1937 | NUMERO 84

Direcção de TIO JUCA



Este supplemento não pode ser vendido em separado

PEQUENOS DESENHOS PARA BORDAR



MINHAS CARISSIMAS PRIMINHAS:

Uma cesta, quer de flores, quer de fructas, é sempre um risquinho que todas vocês gostam de bordar. E ha razão nisso, porque as cestinhas dão muita graça em diversos trabalhos: nos paninhos de presente, nas toalhas de chá, nas pannos de centro, etc. E são em rigor, muito modernas.

Essa cestinha que ahi está, é bem graciosa e original; vocês tendo que bordal-a, farão da maneira seguinte a cesta em tres pontos: de cadeia, (só o contorno), ponto de escama e ponto cheio, dentro, como indica o desenho, toda com a linha lavavel amarella quasi creme; o aro da cesta, tambem dessa mesma cor, no ponto cheio.

As fructas devem ser cheias com o ponto de cadeia (bem miudinho), as uvas com a linha roxa; os morangos, com a linha vermelha a parte inferior e com a linha verde a parte do mesmo, (esta ultima não é cheia, porém, faz-se uns pontinhos de caroço). As cerejas tambem são feitas com a linha vermelha; as folhas, em vez de serem cheias com o ponto de cadeia, enchem-se com o ponto de haste; os talos podem ser no ponto atraz, com a linha verde.

Por hoje, estão terminadas as minhas instrucções; a priminha que desejar alguma consulta, pode dirigir-se á Prima Barbara, por carta particular, ouviram?

Meus sinceros abraços para todas vocês, queridissimas priminhas!

PRIMA BONDADE

PERFIS

ENY REIS.

De uma menina-boneca
E' hoje este perfil.
Começando dou-lhe abraços
Parabens e beijos mil.

(|-x-|)

Sua intelligencia é brilhante,
Sua bondade nos prende.
Tem um iman de attracção
Nice Lopes, de Catende.

(|-x-|)

Morena clara é sua pelle,
Gordinha como o Laurito,
Pequena dos olhos vivos,
Seu rostinho é bem bonito.

(|-x-|)

Estima o titio Juca
De nossa Ely é irmã
Ama o seu bom papá.
E adora sua mamã!

(|-x-|)

Vamos diga, minha Nicinha
Se eu disse tudo direito...
A maninha assim achando...
Tirei bastante proveito.

A BÔA ACÇÃO DE THEREZA

(Dedicado a Fabinha)

Numa linda manhã, Thereza com sua pasta ao lado ia muito contente para a escola, porque sabia correcta a lição.

Nisto pensando, passou junto della uma mendinga bem velhinha com um sacco ás costas, apoiando-se sobre um pau.

Mais adiante a velhinha tropeçou, caiu e não poude levantar-se. Então, Thereza que era muito caridosa, poz a pasta na calçada, levantou-a e deu o sacco, o pau e ainda mais o seu "lunch".

A velhinha com um sorriso de bondade muito lhe agradeceu. E, Thereza continuou mais alegre seu caminho, por ter praticado uma bôa acção.

LI'A.

O MILAGRE DO NORDESTE

(Adaptação de um poema de Olegario Mariano)

Sol e mais sol, nem uma chuva. A terra queimada pelo sol ardente, não dava nem para germinar plantas silvestres.

O nordeste todo, chora a sua desgraça. O pobre nordestino, cheio de fome e sêde, acurvado de maguas, sacode para um lado a enxada, ajoelha-se, e diz:

— Deus! Com o sol que me dás, tu me tiras a vida ...manda-me por piedade um pouco dagua para o meu pobre gado não morrer!

E com difficuldade, tendo os olhos cheios dagua, elle aponta com o magro braço, a immensa campina, onde dantes os passaros alegres vinham cantar sobre as folhas verdes da abundante vegetação. Agora restam apenas tocos queimados e carcomidos, restos arcabouçados da passada felicidade.

O homem continuava a contemplar o sol ingrato, que fugia a sorrir delle, escondendo-se altaneiro, por detraz duma nuvem amiga.

E então o homem exclama — "Deus! Um cavallo hontem morreu de fome e de sêde. Enterrei-o envolvido em minha rêde: era o que tinha de melhor para lhe dar".

Exhausto, o pobre sertanejo cahiu a chorar...

E sobre elle, sobre aquelles tocos carcomidos e sobre todo o sertão, choveu abundantemente.

ARNALDO DA SILVA MOREIRA.

PENSO QUE...

(Pra você, Prima Bondade)

Titio Juca — é o melhor tio.
Prima Bondade — é delicadissima.
Gracinha — é parecida com Shirley.
Deizinha — é uma bonequinha.
Anbda — é estudiosa.
Eny — é gentil.
Fabinha — é a rosa do GURY.
Paulinha — é artista.
Lourdinha — é escriptora.
Ely — é sabida.
Lourdinha — é engraçada.
Celly — é amavel.
Zesita Antunes — é distincta.
Rosina — é cantora.
Berenice — é mimosa.
Laudinha Lemos — é mais novata.
Concordam?

HELJA RIBEIRO.

LÉA

Léa, vim lhe dizer
Que você foi bem gentil
Por no GURY escrever
De sua maninha o perfil.

(o)

Agora vou dar uns traços
Da querida colleguinha
Primeiro: é bem-comportada
E com todas bôasinha.

(o)

Conversa com as visinhas,
Dá sempre certa as lições,
E na hora das merendas
Ha sempre repartições.

(o)

Os seus olhos azues
No seu rostinho mimoso
Com os seus louros cabellos
Torna um conjunto formoso!

(o)

Aceite o perfil, com o affecto da maninha.

NYCIÁ.

Pedro é um bom amiguinho do GURY. Anniversariou no dia 16 de julho ultimo, e vocês não queiram saber a festa que houve em casa dos seus pais, sr. Pedro Baptista e sra. Damiana Maria de Mello.

GRATIDÃO

Querida Annita Bacal,
Um beijo de gratidão
Pelo elevado posto
De joia do seu coração.

Com os meus fracos trabalhos
Enriquecer o GURY?
Isso fica p'ra Zesita
Que é uma priminha "daqui"

INAURA DE LIMA

MARIO

Mario era um menino muito estudioso. Tão estudioso, que ficou sendo o alumno mais adeantado do nosso collegio. Todas as suas lições eram dadas com tanto acerto, que os professores gostavam immensamente delle.

Um dia, um garoto, tambem alumno do collegio, com inveja de Mario, preparou-lhe uma trahição.

Mario, porém, tinha muitos amigos que souberam do que havia de acontecer e contaram ao Mario. Este, apesar de não ser covarde, não gostava de intrigas. Mas, para livrar-se de tamanha traição contou á professora.

Foi a conta...

A professora tomou as providencias que se faziam necessarias e o estudioso Mario continuou cada vez mais sendo o alumno mais applicado do nosso collegio.

Ah! Se todos os alumnos dos collegios fossem estudiosos como Mario!

GILVAN PIO BANZE

Leidinha fez de conta que viu Gracinha dando milho aos seus pintinhos. E rabiscou o engraçado desenho que vocês estão apreciando.

QUERENDO AGRADECER...

Envio a todas as maninhas que se lembraram de mim, meus beijos sinceros.

Da Nice

OBRIGADA!

Rosina, Ivette Lulu' Meira e Elzinha, o meu beijo affectuoso junto ao meu sempre sincero: Obrigada!

FABINHA

UMA VIAGEM PROVEITOSA

(CONCLUSÃO)

Maria Fausta CAMPELLO

—"Minhas bôas sobrinhas, julgo que hoje terminaremos a nossa divertida viagem. Agradeço a attenção, dando para cada uma um beijo sincero e grato".

— Estamos novamente na Paulicéa disse pulando Nicinha Carneiro; não deixemos de visitar o ultimo dos estados centraes: Matto Grosso.

— E' para lá mesmo que nos dirigimos, disse carinhosamente P. Bondade. Para isso, tomamos um trem da rêde mattogrossense. A viagem é quasi identica a de Goyaz — muito agradavel.

Teve a palavra Marlinha Xerita.

— "Matto Grosso é o segundo entre os maiores estados do Brasil. Cuyabá, sua capital, é um tanto atrazada. Cidades principaes: Rosario, Corumbá e Campo Grande onde estão aquartellados diversos batalhões federaes. Seu solo é aurifero, pois contem diamantes e varias outras pedras preciosas. E' grande a criação do gado e o cultivo do matte."

Assim terminou Marlinha, indo sentar-se junto a tia Pergentina.

Estamos outra vez em S. Paulo, porque terminamos de visitar os estados centraes. O nosso maravilhoso navio nos aguardava em Santos. Como ir para lá?

Precisavamos seguir para Santos, porto de S. Paulo, para esse fim, arrumamos nossas bagagens e tomamos o trem para aquelle porto. Foi a mais formosa viagem que fizemos até agora! o comboio tem correntes de aço apropriadas e dentes no meio da linha para fazer esse trajecto que é por cima da "Serra do Mar". Nós todas estavamos receiosas e deslumbradas, apreciando o panorama bellissimo!

Do lado esquerdo o trem encostava quasi no corte da serra, e á direita, tinhamos o abysmo por *segurança*.

Emfim, depois de quatro horas, chegámos ao movimentadissimo porto de Santos, onde tomámos o navio, tendo antes dado uma volta á cidade para apreciarmos a Praia de José Menino e o Monte Serrate, etc.

Estamos, agora, no Paraná depois de uma viagem sem incidentes. Todos encapotados porque o frio já é bem regular, aguardamos em um hotel que fica perto do bonito edificio do Correio Geral, que o dia *levantarre* um pouco para apreciarmos a cidade. Emquanto esperavamos por isso, tia Pergentina designou Rosina Braga para falar sobre esse estado.

— Dá-se o nome de Paraná a esse Estado, devido ao grande rio de igual nome, que o atravessa. Sua capital é a elegante Curitiba; cidades principaes: Paranaguá, (bom porto) Antonina, Ponta-Grossa etc. Possue extensos campos e seus decantados e magestosos pinheiraes cuja madeira branca é empregada no fabrico de caixotes e coisas leves.

Havendo deixado o Estado dos pinheiros, continuamos nossa viagem com o mar bastante encapellado. Ao avistarmos Santa Catharina, P. Bondade disse:

— "Antes de saltarmos, quero ouvir da polaquinha (para mezer com Margarida Orenstein) algo sobre este Estado." De pé, no convez do navio, envolta no seu bello capote polaco, falou Margarida:

— "Santa Catharina não é grande pois possue 50.000 kls. aproximadamente. Capital, Florianopolis, cidade differente das outras do nosso paiz, pois suas casas são em estylo de cidades da Hollanda e Allemanha devido ao grande numero de allemães e outros estrangeiros que são atraidos pelo seu clima salubre, parecido com o europeu; cidades principaes: — Blumenau, Joinville, etc.

Possue muitas fabricas, especialmente de laticinios, pois ali cria-se muito gado.

Exploram grandes minas de carvão de pedra e existe tambem, muitos mineraes".

Passamos tres dias apreciando as prosperas cidades de Santa Catharina, e depois rumamos ao Rio Grande do Sul.

Correu a viagem com a maior cordialidade e nos encontramos agora debaixo de um frio intenso e uma garôa impertinente em sua capital! Para esquecer um pouco o frio, ouçamos Beatriz Leite sobre o que diz a respeito desse estado, disse T. Juca.

Alegre, cidade muito bonita e muito plana; as outras principaes são: Pelotas, Rio Grande, etc.

Temos aqui os bellos pampas com seus coreis malhados, as enormes xarqueadas, optimo commercio, etc.

Seu terreno é fertil, cultivam muita fruta européa, devido ao clima e toda especie de legumes. Tem tambem, varios mineraes."

De lá tomamos um navio directo a Pernambuco, onde tristemente nos dispersamos, não esquecendo porém de abraçar tio Juca, e beijar tia Pergentina e Prima Bondade.

Até breve queridas primas, obrigada as que leram o meu simples continho; com um abraço despede-se.

MARIA FAUSTA

A ORGULHOSA

Gilda era uma menina muito orgulhosa. Um dia sua mãe disse que fosse passear com a Lucinha. Gilda foi.

Quando viu que a Lucinha estava passeando com uma amiguinha pobre, Gilda deu meia volta, e foi para sua casa. Chegando lá sua mãe lhe perguntou porque não quiz passear com Lucinha.

Gilda mentiu. Disse que era porque estava com dor de cabeça. Mas, seu tiio viu. Disse que Gilda tinha mentido. E que não quizera passear com Lucinha porque Lucinha estava com uma amiguinha pobre.

Repreendida severamente, Gilda prometteu nunca mais ser orgulhosa nem mentir.

EULALIA LOPES

MISSÕES BRASILEIRAS

(AOS MANINHOS QUERIDOS, LEITORES DO "GURY"

Aqui está hoje a mana Fernanda para conversar com os maninhos sobre as missões brasileiras.

E falando em missões brasileiras, surge logo a figura angelica, divina quasi do...

— Padre Anchieta, padre Anchieta, mana Fernanda.

— Muito bem, então ouçam:

— Uf... uf... uf... quando eu me lembrei que a mana Fernanda estava aqui, amarrei meu papagaio na goiabeira e vim a toda ouvir as historias da SANTA INFANCIA. Mana Fernanda é toda da SANTA INFANCIA. Quem quiser cortar a jaca da mana Fernanda fale sobre a SANTA INFANCIA.

— Sim, Toniquinho, agora fique sossegadinho para descansar da carreira que deu e... continuemos:

— O padre Anchieta foi o primeiro mestre que tivemos.

Era natural de Tenerife, na Africa e para aqui veiu desabrochando ainda sua mocidade que toda ella desfolhou em beneficio dos nossos pobres selvicolas. E' bem conhecida a estampa do padre Anchieta dando suas primeiras aulas em baixo das copadas arvores, de pé, e os indiozinhos o ouvindo sentados em troncos rolados que serviam de banco.

Até edificarem o primeiro collegio com a capellinha ao lado, o padre Anchieta e os outros jesuitas não só davam aula ao ar livre como ensinavam catheciamo, trabalhavam, e celebravam a santa missa, e dormiam...

— Oh! Mana Fernanda, como são deliciosas para os corações brasileiros essas lembranças do passado!

— E' verdade, meu Toniquinho, lembro-me do dia de tua primeira communhão em que tu' parecias um principe e a igreja um paraizo de luz e de harmonias celestiaes. Pois bem, era vestindo simples tangas, em baixo das ramagens verdes que os filhos dos selvicolas faziam a primeira communhão.

E não só o padre Anchieta como tambem o padre Nobrega, o padre Manoel de Paiva e outros, e outros pelejaram, lutaram com as mesmas difficuldades para que a nação que ia surgindo fosse christã e forte.

— Eu sei uma porção de nomes de tribus selvagens, mana Fernanda.

— D'ga, Iresa.

— Tamoyos, Guaysnases, Cahetés, Tabajaras, Tupys, Tupinquins... e outras. Que seria de nós se não fossem os jejuitas?

— Muito triste seria a nossa sorte, se tivessemos civilização talvez fosse uma civilização pagã.

— São sempre muito interessantes as historias da mana Fernanda. As de hoje são antigas mas não falam á alma e ao coração.

— Eu hoje falei em historias antigas das missões brasileiras na proxima semana falarei sobre historias modernas das missões brasileiras.

— Quá, quá, quá!

— Desta vez a mana Fernanda quer nos engabelar, nós nunca ouvimos falar que ainda haja actualmente, missões aqui no Brasil.

— Veremos se eu quero engabelar e lembro só uma cousa: não se esqueçam da SANTA INFANCIA.

Quem já é associado, muito bem, e quem não e' ainda, procure entrar na referida associação.

A OBRA DA SANTA INFANCIA foi fundada para honrar a infancia do Menino Jesus, baptizando os pagãozinhos filhos de paes infieis.

Quem baptizar uma creança salva uma alma.

O Papa quer que todas as creanças catholicas do mundo inteiro entrem na associação da SANTA INFANCIA.

O Papa Bento XV, de saudosa memoria, chamava ás creanças inscriptas na OBRA DA SANTA INFANCIA.

•

PEQUENOS SALVADORES

MANA FERNANDA

NOTICIARIO PROMISSOR

O Renato Linck Bezerra de Mello cujo retrato o GURY estampou ha poucos dias acaba de entrar na SANTA INFANCIA. Juntamente com ele entraram seus irmãozinhos Paulo e Alvaro. Agora elles vão tambem ajudar a baptizar pagãozinhos, são mais tres PEQUENOS SALVADORES.

•

O Zezé Cardoso da Fonte, um PEQUENO SALVADOR, encontro-se em um apuro e fez a promessa de dar 2$ para a SANTA INFANCIA. Zezé logo alcançou sua graça e logo cumpriu a promessa. E você rezou tambem uma Ave-Maria extraordinaria pelos pagãozinhos, Zezé?

A oração chega immediatamente e o cobrinho, demora um pouco. Os 2$000 do Zezé estão actualmente nas mãos do revmo. padre Lamego S. J., n Collegio Nobrega.

A MESMA

O ANNIVERSARIO DE ALVARO

Na residencia de seus paes o grande industrial pernambucano sr. Othon Bezerra de Mello e sua esposa d. Maria Amalia Bezerra de Mello, houve ante-hontem uma recepção, offerecida á gurysada amiga pelo pequeno Alvaro que fez annos.

Foi uma festinha gentil que reuniu em torno do aniversariante os seus melhores amiguinhos.

A nossa objectiva apanhou o Alvaro, que é o menorzinho da photographia, ao lado do seu inseparavel irmão e companheiro Paulo.

Os dois formam uma dupla de primeira.

RIO — "CIDADE MARAVILHOSA"!

A capital do Brasil está situada na margem occidental da incomparavel Bahia de Guanabara.

Sendo uma população de mais de ... 2.000.000 de habitantes, o movimento de automoveis, bondes, pedestres é enorme.

A cidade do Rio de Janeiro, é cortada por largas e extensas avenidas, sendo as principaes a Avenida Rio Branco e Beira - Mar.

Os arranhas - céos e outros edificios de grandes proporções, são communs ali.

As praias cariocas são muito bellas, tanto em belleza natural, como material.

Copacabana, de todas, é a mais bonita: edificios de 15 a 20 andares, sorveterias e residencias riquissimas, dão um aspecto maravilhoso á esta praia, que é muito grande e larga.

Das montanhas do Districto Federal, são dignas de menção, o Pão de Assucar e o Corcovado.

Do alto do Pão de Assucar, a vista que se descortina é bellissima: vê-se a Lagôa Rodrigo de Freitas, quasi toda a cidade e do outro lado da Bahia de Guanabara, Nitheroy.

O trajecto de Nictheroy ao Rio e vice-versa é feito pelas barcas da Companhia Cantareira.

No Corcovado, fica a monumental estatua do Christo Redemptor, que parece estar abençoando a Cidade Maravilhosa.

Grande é o numero de theatros, cinemas, hospitaes e hoteis no Rio de Janeiro. Dos primeiros o mais importante é o Municipal, que nos impressiona pela sua magestosa belleza. O cinema Metro é o melhor, maior e mais confortavel.

O Districto Federal é a cidade mais bem illuminada do mundo, e a segunda em hygiene.

Grande é o numero de escriptores, pintores e poetas que visitam o Rio, buscando ali motivos para suas telas, livros, etc.

O Rio de Janeiro é sem duvida um dos maiores centros de literatura, commercio e turismo do mundo inteiro.

LILITA

ESTÃO NA BERLINDA...

Laudinha — por ser amavel
Deiza — por ser graciosa.
Eny Reis — por ser uma das primi-
[nhas collaboradoras do GURY.
Edy Reis — por ter uma optima
[maninha.
Luânha — por ser muito bôazinha.
Hermezinda — por ser muito estu-
[diosa.
Cilda — por apreciar as bonecas
Olindina — por escrever bonitos
[trabalhos.
Celia — por gostar muito dos filmes
[de Jane Whiters.

ASPASIA DO REGO NETTO

Toda creança deve ler o seu jornal, que é o GURY, o supplemento infantil das quartas-feiras do DIARIO DE PERNAMBUCO

Os Gurys do Cinema

Jane Withers, da 20th Century Fox.

P. R. A. Coração

Directora artistica: Gracinha Betty

Directora artistica: Gracinha Betty

Estimados ouvintes: Bom dia! Muito nos alegraremos se todos vocês estiverem se sentindo felizes em dia como mas lições e com os corações dos papás.

Vamos dar principio ao novo quarto de hora. Gracinha vae occupar o microphone:

— Iniciando o quarto de hora, tenho uma noticia para os amaveis ouvintes, noticia que certamente causará alegria e admiração a todos. Venho de ser nomeada pelo illustre Gilberto M. Brandão, digno commandante do grande dirigivel "Sem nome", cosinheira daquelle notavel barco aereo. Pondo a vaidade de parte, penso que estou dando optima conta do meu cargo, porque só com a primeira panellada que preparei ajudada pelo Dinar, o commandante engordou quatro kilos e a tripulação dois, cada membro. Mas houve muito trabalho para as caras Zezitas Almeida e Antunes, que passaram todo o tempo a fazer chá de cidreira. Continuo a receber felicitações pelo meu novo cargo. E o mais no "Foge-Fuga", vae tudo bem, obrigado.

⁂

Minha presada maninha:
Eu vou lhe dizer daqui:
Você está enganada
Quando me chama Betty.

⁂

Quando você me falar
Corrija o nome. Promette?
Não sou Gracinha Betty.
Eu me chamo Graça Betty.

⁂

Embora não tenha graça
Todos me chamam Gracinha.
Me chame tambem assim
Quando falar-me, amiguinha.

Continuando, Gracinha vae dizer:

AQUELLO MULHER POBRE

Faz gosto se ver a vida que leva aquella mulher pobre! Sua casinha de chão batido, tem apenas na sala uma mesa e uns tamboretes. Mas a mesa é sempre coberta por uma toalha branca como o luar e os banquinhos estão sempre em seus logares.

No terreiro as roseiras estão sempre obotoadas e as rosas abertas enfeitam na parede o retrato de Santa Therezinha de Jesus.

O marido daquella mulher pobre passa sempre para o trabalho cantando. E cantando volta á tarde para sua casa.

Na horta há verduras e no terreiro cacarejam gallinhas gordas.

Aquelle casal anda sempre assalado e é assalado e alegre que vae aos domingos para a feira levar ovos e verduras.

Faz gosto se ver a vida que leva a quella mulher, que faz da pobreza uma festa e do marido um deposito de alegria.

Mas se tudo isto há naquelle lar humilde, é porque o trabalho agasalhou-se em seu telhado e a virtude vive sentada ali num banquinho, junto á mesa, bem em baixo das rosas que enfeitam Therezinha de Jesus.

Aquella mulher pobre.

⁂

Passaram com nota 10 quarta-feira passada nas provas de Amabilidade, Lembrança e Fraternidade a que se submetteram no Conservatorio do Coração de Gracinha, os seguintes meninos amigos, ali matriculados: Annita Bacal, Delza, Flora Regis, Jeanine, José Guimarães (Zito) Gilberto Brandão e Elysinha.

Gracinha cobrio a todos de petalas perfumadas, colhidas no jardim do coração, do lado em que se acha o cofre em que guarda o affecto que dedica as presadissimo tio Juca.

E... até quarta-feira, caros amiguinhos!

GRACINHA.

PARA GRACINHA BETTY

PARA GRACINHA BETTY, a querida amiguinha do meu coração.

o-o-o

Eis-me, querida Gracinha, a agradecer-lhe as palavrinhas gentis que o seu coração amigo me enviou. Li-as com os olhos e com a alma. Você é sempre a mesma Gracinha meiga e delicada. Não esqueceu a Magaly que tão distante de você está. Como isto me alegra, amiguinha! Beijando você com affecto, peço ao Menino Jesus que a cumule de suas carias.

Sua, muito amiga

MAGALY.

Natal, 31-7-37.

PRA VOCÊS

Já com a penna na mão olhando para o GURY vou annotando: Faustinha, Anita, Flora, Maquir, Leidinha e ainda Jeanine, Myrthes Barbosa e Gracinha.

E vou beijando uma a uma para agradecer assim, a bondade das maninhas que se lembraram de mim...

ELY.

DUVIDA...

(Para minha Leidinha, agradecendo os seus lindos versos)

ELY

No meu coração
na salinha que lhes dei
conversam quatro amiguinhas!
(do inicio nada sei)
Ouvi Fabinha dizendo
E' a você, minha Graça
que a Ely quer mais bem.
Quer uma aposta? Parei...
Graça logo protestou:
E a Faustinha, não vê?
Fala tanto nesta mana
nas cartinhas para você!
Mas Fausta não acredita
que Ely lhe tenha amor
e rindo diz: foi Leidinha
que o affecto maior ganhou.
Esta apresenta Fabinha
parecendo até dizer:
"Ao GURY Ely não veiu
meu versinho agradecer..."
Fabinha muito sabida
da logo um fim a questão:
— Ely abraça primeiro
a quem tem mais affeição.

.. ..

E eu que tudo estava ouvindo
sem nada, porém, dizer,
precisava decidir...
Que poderia fazer?

Faustinha?... Graça?... Não sei...
Leidinha? "Fabia?" Talvez...
— E decidida eu abraço
as quatro de uma só vez...

ELY

INAURA

Decorreu no dia 1º do corrente o anniversario de Inaura de Lima, a nossa querida collaboradora.

Foi um dia de festa para o coração das meninas de Ribeirão, que contam na Inaura uma amiguinha sincera e intelligente.

NO DESVIO

D. ALEGRIA — "Para vocês" — "Ao cair da tarde" "Alloh maninhas" — A Liciette Barbosa — "Ter perfil".

MEU DESPACHO SAIU TARDE...

(Para a pessôa gentil de Fabinha)

Eis-me aqui, estou de volta,
(Já terminaram as provas),
Para contar a Fabinha...
Coisas diversas e novas.

o-o-o

Ha muito que pedi ferias
Mas o titio se enganou,
Em vez de dar no começo...
Só deu quando se acabou.

o-o-o

Bastante falta ia sentir
De mim o seu coração?
Pois receba com carinho...
Meu beijo de gratidão.

o-o-o

Está tudo explicado
Contentou-se minha maninha?
No logar de: "Viva Eny"...
Eu digo: "Viva Fabinha!"

ENY REIS

O AMANHECER NA PRAIA DE MINHA TERRA

A ultima estrellinha desappareceu...

O céo, lá longe na parte em que parece tocar o mar, se tinge de um tom purpuro e violaceo...

Uma fragil barquinha se balança nas ondas bravias, levando um pescador, um pobre pescador na sua lida de sempre...

E as duas com os seus coqueiros, pendidos ao peso das fructas, erguem-se magestosas por traz das casas...

E eu, contemplava enlevada, com os olhos marejados de lagrimas, emocionada pelo esplendor e harmonia daquella hora...

Olhava embevecida para o espectaculo grandioso que se estampava deante de mim, até que um raio de sol, bateu-me de chelo no rosto, despertando-me do meu sonho, do meu sonho tão lindo, onde tudo era uma prova da omnipotencia e sabedoria de Deus...

DORINHA

O MALVADO

(Ao titio Juca)

Mario era um menino muito malvado. Sua mãe tinha um desgosto horrivel delle ser assim. Dava conselhos, castigava, emfim fazia tudo para elle se corrigir, porém não havia geito.

Um dia como de costume elle saiu para caçar. Viu um ninho com um sabiá e dois sabiazinhos. Teve logo vontade de os matar, por isso, levou a mão a espingarda para dar o tiro. A sabiá porém viu o gesto do menino e immediatamente pôz-se em cima delles, escondendo-o com o bico. E aquelle menino foi muito castigado por sua maldade.

EDY REIS

PERSEU

Decorre no proximo dia 13 do corrente, o anniversario de Perseu de Castro Lemos, filho do dr. Prudenciano Lemos, advogado nesta capital e redactor do DIARIO DE PERNAMBUCO, e de sua esposa, a sra. Rachel de Castro Lemos.

Possuidor de uma bonita intelligencia o Perseu vem cursando com notas distinctas o "Collegio Leão XIII", onde é alumno do 2º anno gymnasial.

Varias vezes o GURY tem publicado, para o prazer dos seus pequenos leitores, interessantes collaborações com que esse nosso amiguinho se colloca na galeria de honra do jornal n. 1 da meninada.

O casal dr. Prudenciano de Lemos, rejubilado com a data, abrirá os seus salões, á rua Conselheiro Portella, 644, no Espinheiro, para receber pelas 17 horas os collegas do Perseu, e á noite, para as pessoas de suas relações, e distribuirá com a garotada valiosas lembranças constantes de prendas e brinquedos. Isso sem falar nos jogos infantis, como "quebra-panella", "pescarias" de que ella participará.

O tio Juca estará presente para levar ao Perseu, em nome da turma do GURY, os abraços de que o anniversariante se faz merecedor.

AOS QUERIDOS MANINHOS:

O GURY continua a ser para mim o mesmo amiguinho que sempre foi. Toda a terça-feira, adormeço pensando no dia seguinte, que é uma "quarta" e portanto dia do GURY

Que alegria para meu coração, quando pela manhã, abro o jornalzinho e vou lendo um por um, os trabalhos dos maninhos. Si vejo meu nome em qualquer versinho ou coisa parecida, fico tão contente, que tenho vontade de sair por esse mundo afora(a procura desses maninhos bons e beijar-lhes as mãozinhas, mostrando minha gratidão.

Mas, nem faço isso e nem tenho dado prova ultimamente de agradecer a quem se lembra de mim.

Não tenho escripto maninhos, pois ando tão occupada com meus estudos! Quero pedir aqui a vocês, que acreditem nas minhas palavras. Embora não escreva, leio o que vocês fazem.

Conheço um por um, os maninhos e maninhas que ainda se lembram que existo e que ainda me tem um pouquinho de amizade.

Agora é que tenho visto como vocês são sinceros. Embora eu não tenha "apparecido" e quasi entrando no quartinho do "Esquecimento", algumas de vocês perseveram em botar meu nome nos continhos.

Vou deixar hoje meus agradecimentos com as palavras que disse acima e escrevo aqui os nomes de alguns maninhos que ainda pensam em mim. Pago a vocês todos com a mesma moeda de affecto:

Hilvinha, Rosina, Jeanine, Leidinha, Eny Reis, Lulu' Meira, Zezita Almeida, Anita Bacal, Flora Regis, Jayme, Zaide Magalhães, Maria Theonor, Lenita Quintela, Nicya, Nadyr, Yvette Barbosa, etc.

— Preciso de dizer a vocês que me perdôem. Não poz neste papel o nome de todos que falam em mim, ou pedem noticias ao titio. No momento, não tenho tempo e os "Gurys" antigos estão guardados em logar difficil...

Quero que vocês fiquem certinhos de minha gratidão e ao valor que eu dou a essa prova de sinceridade. Até breve! Abraços da maninha sempre de vocês,

ANIZIA DE MELLO ALVES.

O QUE ME DISSE UMA ESTRELLA!

Hilva COELHO

A noite estava calma e a lua donairosa no seu vestido branco illuminava a terra com a sua luz prateada. Da janella de meu quarto eu seguia pensativa o pisca-pisca das estrellas que mais se assemelhavam a pequenos pirilampos no escuro das mattas brasileiras.

Eis que subitamente, uma vozinha suave como se de um anjo fosse, murmurou-me ao ouvido.

— Olá, Hilvinha como estás pensativa! Conserva um pouco commigo, amiguinha, e verás quanta cousa bôa tenho a dizer-te.

Voltei-me e vi que era uma estrella, talvez a mais bella deste ceu lindo de Natal.

Apesar de muito admirada, não pude furtar-me a tão amavel convite e entabulamos uma agradavel palestra.

— Bôa noite, estrellinha, disse eu, é uma agradavel surpreza a que me fazes e estou anciosa para saber o que tens a dizer-me.

— Se estivesses em meu logar, proseguiu ella, de certo que gostarias, pois daqui não só avisto tua cidade, como tambem, Recife, Cabo, Maceió, João Pessôa, todos esses logares onde tens tuas queridas maninhas do GURY.

— Como és feliz em veres tudo isto, estrellinha.

Dize-me, o que vês agora?

E ella sorrindo para mim, contou-me com sua vozinha cantante.

— Vejo agora, Hilvinha, o tio Juca, que debruçado sobre sua mesa de trabalho, responde as innumeras cartas que recebe de vocês.

— Um instante amiguinha. Estás vendo mesmo o titio? diz-lhe ao menos que eu envio para elle, lembranças e saudades.

Mas a estrella apenas sorriu e continuou:

Vejo ainda Lola, Faustinha, Fabinha, Dilene, Elizabeth, Nizinha, Lenita... umas brincando, outras estudando etc.

— E Gracinha, não a vês dahi? perguntei eu.

—Gracinha, aquella garota de olhos verdes-azues? Sim, eu a vejo e está agora fazendo sua prece para deitar-se.

O barulho do bond que ao longe passava, chamou-me á realidade. Nada disto se tinha passado. Eu continuava da janella a olhar o ceu. A conversa com a estrella fôra apenas phantazia da minha imaginação, porque "ha momentos em que a alma humana sente azas invisiveis arrebatarem-na"...

PRIMA BONDADE

Esse negocio de Prima Barbara desde o começo não pegava. Todo mundo via logo que aquillo era para enganar. Como podia ser á Barbara uma creatura cuja bondade formava cem por cento de sua dominadora personalidade?

Por isso a Anizinha de Mello Alves disse lá com os seus botões:

— Prima Barbara, não. Prima Bondade é o que ella é realmente.

Disse com os seus botões e espalhou o re-baptismo depois pelas paginas do nosso jornalzinho.

E o novo nome pegou. Agora quando o tio Juca quiz tirar a prova dos nove, foi só perguntar:

— Prima Barbara ou Bondade?

Todo mundo respondeu logo: — Prima Bondade!

Fizeram assim Ely, Nice, Eunice Carneiro, Faustinha, a Capetinha, e Anjinho do titio, Celly Stanelly, Edy e Eny Reis, Rosina.. Não houve uma voz discordante.

Prima Bondade! Deante do veredictum, o tio Juca se incluiu. Elle tambem votou com a turma.

E já hoje o "Pequeno desenho para bordar" sae com a assignatura que a familia do GURY escolheu: Prima Bondade!

Um expressivo e original desenho de Ruy Barbosa

UMA BÔA ACÇÃO

(PRA VOCÊ, ELY...)

Lourdinha BRITTO

— Papaesinho, esse anno não quero que o senhor me dê presentes nem bolinhos e doces quando chegar o meu anniversario. Quero que bote naquella minha bolsinha branca, todo dinheiro que gastará, se os comprar.

Far-me-á esse pedido. Não é assim?

— Para que? pergunta o pae; mas sendo um homem que pensa em tudo o que sua filhinha diz responde com voz calma, mas um pouco triste

— Você, filhinha, porque, cresceu um pouco, está ficando ambiciosa, vaidosa, não quer mais os brinquedos e sim o dinheiro!... Porque? Não sabe que seu pae, não gosta de você com dinheiro na mão!... Por que isso?

Ella ouviu tudo de vista baixa e pensativa. Não diz uma só palavra. Quando levantou seus grandes olhos azues, como um pedaço de céo, deixou cair sobre a mão do seu papae uma lagrimasinha transformada em brilhante.

Depois de malhar outra vez com a filhinha, ouve sua vozinha tremula.

— Eu preciso, paesinho...

O desejo da Mariazinha, foi satisfeito...

Dias depois já passada a festa, quando todos reunidos, na rica vivenda do sr. Orestes, conversam alegremente, ouve-se tilintar a campanhinha do portão. E' Nilzita a melhor amiga que com os olhos cheios de lagrimas e voz tremula, vira-se para sua amiga e diz:

— Obrigada, ouviu? muito obrigada!...

E assim não só diz a amiguinha, como tambem aos seus papaes.

Mas, foi com grande admiração que ouviram aquillo, porque de nada sabiam.

— Obrigada, de que, Nilzita? perguntam, quasi que de uma só vez.

— Não se lembram aquella tarde que passei com Mariazinha, antes da festa?

Pois foi naquelle dia que ella me achando triste, perguntou a razão, eu o disse e repito:

— Dentro de 8 dias, faz um anno da morte de minha mãesinha e até agora não pude comprar nem uma cruz, para botar na sua sepultura. Foi com estas palavras que justifiquei, a causa de minha tristeza, naquelle dia, a Mariazinha, me lembro tanto!...

— Só sei que dois ou tres dias depois a Joanianinha me dá uma quantia em dinheiro e diz que a compre. Comprei... e agora, estou contente!...

Então, sim, comprehendeem tudo... e desde esse dia, desce como que do céo, uma cortina de felicidade, sobre aquelle ambiente tecido de alegria e comoção!...

Quando clareou mais, o veu da tristeza, abraçam com commovidos, as creanças que riem e choram.

Entre soluços e risos ouve-se uma vozinha tremula, murmurar:

— Muito obrigada!!

Publicações

"O MUNDO INFANTIL"

Recebemos os numeros 3 e 4 do "Mundo Infantil", revista destinada ás creanças e que se publica em S. Paulo.

"Mundo Infantil" obedece á direcção de E. S. Mangione e offerece variada e escolhida literatura para os seus pequenos leitores, além de farta illustração.

Somos gratos á gentileza da "A encadernadora", agencia daquella e outras publicações, e que é estabelecida no edificio do DIARIO DE PERNAMBUCO.

PELO CORREIO DO GURY, NUM OBSEQUIO

PREZADA ENY REIS

Venho beijal-a pelo prazer que me deu sua cartinha. Eu tambem muito aprecio a cara Eny, pela intelligencia e pela bondade de que é portadora.

O retratinho de que me fala, o GURY já levou um aos seus olhinhos e você certamente viu feinha, mas muito sincera, a sua maninha amiga que a preza:

GRACINHA

NO PAIZ DOS GENIOS ALADOS

Zezita ALMEIDA

Cercado de arvores imponentes e rodeado de muralhas pardacentas erguia-se magestoso o castello de Henrique Herenfeld, rei poderoso e dono de uma immensa riqueza.

Vivia o monarcha feliz e poderoso ao lado da rainha Crystina e do futuro Herenfeld, o principe Dolf, um garotinho de 12 annos.

Por ser feliz é que esse rei era invejado.

Entre os invejosos havia um seu primo, chimico e homem de grande valor no meio scientifico. Ardentemente elle cubicava o throno do rei.

E tanto estudou que no fim de varias experiencias descobriu um processo pelo qual se podia transformar seres vivos em plantas.

E numa noite, aproveitando a pouca vigilancia do castello, e quando sua magestade passeava com a rainha e Dolf pelo jardim, deu execução as suas experiencias transformando em duas pesantes arvores o rei e a rainha Herenfeld.

O principe Dolf correu ao seu encontro implorando-lhe que restituisse a vida aos seus.

O homem limitou-se apenas a expulsal-o do reino si não quizesse ter o mesmo fim.

Muito triste Dolf abandonou o velho castello em que nascera e caminhou durante muito tempo.

Uma escuridão intensa parecia querer devora'-o.

O unico meio era parar, dormir, até que chegasse a luz do dia.

Dolf subiu a uma arvore onde se accommodou adormecendo lentamente...

Era dia quando acordou.

Sonhara que estava no castello, deliciando-se com um gostoso banho.

E agora acordara para tomar um banho verdadeiro.

O banho da chuva, que caia grossa e barulhenta.

Dolf levantou-se emquanto com os olhos bem abertos procurava um abrigo qualquer.

Não longe, uma cabana perdida entre as poças que se formavam offerecia-se como o unico abrigo.

Sem demora o principe chegou á cabana.

Uma velha encarquilhada abriu a porta e depois de fazel-o entrar, perguntou:

— "Que faz você, meu rapaz, sosinho aqui com esse tempo?"

— "Ando, respondeu Dolf, em busca de um remedio para quem se transformou em arvore".

— "Hum, eis ai uma "coisa" bem difficil de se obter. Mas venha para junto do fogão, pois é bem possivel que você apanhe um resfriado com esta roupa molhada; emquanto isso vou lhe preparar uma sopa.

Quando a chuva passou, Dolf apressou-se em sair e indagou da velha o logar que poderia encontrar o remedio.

A velha, que era uma feiticeira, promptamente respondeu:

— "No paiz dos Genios Alados você encontrará o que pede".

Ha um pó magico que os "Genios" preparam.

Esse paiz é um logar mysterioso, habitado por uns homens cabelludos, de azas, e cabeças enormes.

Nenhum ser humano se arriscaria a enfrentar-os.

"O melhor é você desistir — aconselhou a "velha".

— "Já que comecei, continuarei até o fim, — respondeu Dolf".

— "Bem, vejo que você é um rapaz de coragem. Tome aqui tres grãos de milho...

No caminho você encontrará um grande rio cheio de bichos horriveis.

Mas não se assuste, sacuda um dos grãos e logo o rio desapparecerá.

Não andará muito e um novo perigo lhe surgirá a frente:

Uma grande floresta cheia de espinhos.

Mas faça o mesmo, sacudindo o segundo grão; os espinhos se afastarão e o caminho ficará livre.

Desde então nada lhe acontecerá até chegar a "Caverna da Morte".

"Na entrada um grande dragão guarda a caverna; não tenha mêdo; sacuda o ultimo grão que lhe resta e o monstro logo adormecerá; entre então na caverna e, tire as chaves que lá estão; com ellas abrirá as portas do paiz dos Genios Alados.

Agora adeus e seja feliz..."

— "Adeus, e agradecido, respondeu o principe e continuou a viagem.

A chuva tinha passado.

Um sol grande e bonito surgia entre as folhagens.

Dolf foi andando, andando sempre em frente e não tardou a descobrir o rio a que a velha se referia.

Jacarés com boccas escancaradas avançavam para elle.

O principe arrepiou-se todo, abriu os olhos grandes e com as mãos tremulas sacudiu o grão de milho.

E, com grande espanto de seus olhos, viu o rio transformado numa bonita campina.

Prazenteiramente atravessou aquelle tapete verde sumindo-se entre as arvores.

Que logar agradavel era aquelle, exclamava a todo instante.

Estava assim tão encantado com aquella paisagem, que foi com espanto que se viu de repente cercado de espinhos.

Mas lembrou-se do grãosinho que mais uma vez o salvou daquella situação.

Novamente livre continuou a viagem.

Era noite quando chegou a "Caverna da Morte".

Na entrada o dragão mencionado pela velha estava vigilante.

Mais uma vez o principe levou um grande susto.

— "Puxa, que monstro! esclamou. E' de arrepiar os cabellos.

"Felizmente tenho este grãosinho magico, que o fará dormir docemente".

Assim dizendo, aproximou-se do dragão e jogou-lhe o ultimo grão.

Dal a pouco elle dormia e Dolf entrava na "Caverna da Morte".

Tateando, ás escuras, conseguiu encontrar as chaves.

De posse das mesmas saiu ligeiro em busca do Paiz dos Genios Alados.

Meia hora mais tarde, chegava ás portas do paiz mysterioso.

Altas montanhas se elevaram escondendo aos seus olhos aquelle reino encantado.

E enormes muralhas de pedras, deffendiam os unicos intervallos entre as montanhas.

Um grande portão de ferro massiço, pesado e forte era o unico meio de se penetrar naquella região.

Tomando as chaves e com as mãos tremulas o nosso pequeno e corajoso principe, tentou dar volta á fechadura.

Mas era preciso muita força, para mover aquelle trinco enferrujado.

Dolf estava cansado e faminto e não conseguia gerir o portão.

Mas lembrou-se dos seus queridos pais e, com os olhos cheios de lagrimas, tentou num ultimo esforço dar volta a chave.

E dessa vez o conseguiu.

O pesado portão rangeu e começou a escancarar-se lentamente, empurrado pela mãosinha do nosso heroi, cujos olhos encontraram um logar extranho e tenebroso.

Arvores de formas exoticas, grutas e cavernas e uma floresta negra donde partiam gemidos e assobios encheram de pavor o principe Dolf.

E mais assustado ainda ficaria o pequeno se examinasse o logar e visse o que se escondia naquelles recantos.

Mas Dolf estava exausto e abrigando-se numa moita de arbustos, ficou esperando que surgisse a aurora.

Equanto esperava, adormeceu...

E a aurora chegou, calma, limpa e cheia de surpresas.

.. ..

A aurora traz surpresas, e na proxima semana vocês terão uma grande surpresa com as aventuras do principe Dolf no Paiz dos Genios Alados...

Que bichos serão esses?...

Estou até com mêdo...

Aposto como esse principe Dolf destatirá da aventura e fugirá a toda pressa.

E' o que vamos vêr...

O MENTIROSO

Cello é um menino mentiroso.

Sua mãe lhe diz sempre que a mentira é um vicio muito feio.

E elle está na ESCOLA MODELO.

No dia do exame acordou fingindo que estava doente e não podia ir a escola.

Mas, sua mãe disse lhe:

— Você não pode faltar por ser dia de exame.

Elle enganou-se dizendo que ia, mas... foi para a campina empinar papagaio.

Quando seu meio-dia Cello voltou dizendo a mãe que tinha feito o exame muito bom e passado com a maior nota. Sua mãe muito contente prometteu-lhe uma bicycleta. Cello ficou cheio de alegria pensando que sua mãe nada ia saber.

No dia seguinte indo ao collegio a bôa senhora soube que Cello havia faltado ao exame pela professora.

A mãe de Cello ficou muito triste.

Chegando em casa deu-lhe uma bôa surra e como castigo não lhe deu a bicycleta e privando-o de ir ao cinema por muito tempo

Tudo resultado do feio vicio da mentira.

LUCINHA LEMOS
(11 annos)

VOCÊ, MYRTHES...

Meu coração amanheceu hoje mais
contente
Começa me pular dentro do peito
Sem eu saber a razão...
Qual o motivo de grande alegria
Para pular assim meu coração?

Compreendi, afinal...
Foi a chegada
De uma nova maninha,
Intelligente e engraçada.

E essa maninha, descobri quem é
Foi que fez um passeio no Alegre
E alegrou tanto a mim!
Foi você, querida Myrthes,
A rosinha mais bonita
De meu jardim...

NYCE

ALLÔ! P. R. A. CORAÇÃO!

Ingratinha? E' você...
Que da carta se esqueceu:
Como é que a Gracinha,
Diz que é orgulho meu?

Sim, alegro-me em ser,
Do titio a "Capetinha";
A gente sendo estimada,
E' tão bom, minha Gracinha!

Sei que você, maninha,
E' delle muito querida...
Sendo "Anjinho", já se vê:
Tem que ser a preferida!...
.. ..
Nunca mais diga, amiguinha,
Que lhe esqueço, sim?
O meu affecto, Gracinha
Por você, não terá fim...

FABINHA

O MEU TORRÃO

Natal! Terra mimosa e pequenina! Berço florido, esplendido e risonho! Um pedaço de céu que a mãe divina pôz na terra... Synonimo de sonho!

DORISINHA

Caixa do Gury

LEA — (Capital) — Anisia escreveu. Está contente?

LILITA — (João Pessôa) — Leu sua chronica de cinema no dia 1º do corrente? Saiu na 2ª secção do DIARIO DE PERNAMBUCO, na pagina "Mundo de Luz e de Som".

Mande o problema infantil a nankin.

Tenho gostado, sim. Quer mandar o seu endereço?

LOURDINHA BRITTO — (João Pessôa) — ???!!

NIEPCE CORREA — (Capital) — Pois não. E pode trazer pela mão o Scott.

ALMON CAMARA — (Capital) — Não posso aproveitar o seu desenho, pois você não usou nankin.

NYCIA — (Capital) — Ficarei aguardando a visita do Niepce. O meu prazer será maior si com elle vier a querida sobrinha Nycia.

OS tres "gurys" foram saboreados gulosamente. Grato pela lembrança.

Ninguem vae suppor que você pertença á G. S. I. Quem ignora que Nycia é uma das mais constantes amiguinhas do tio Juca.

ENY REIS — (Capital) — Vae aqui o seu recado para Gracinha:

"Passem umas duas ou tres semanas que mandei uma cartinha para você, por uma colleguinha.

Ella deu-a a titia Carmen que disse ir lhe entregar pessoalmente.

Você já recebeu, não foi? porque minha collega encontrou-se com a titia e perguntou, ella disse que já tinha lhe entregue. Mande a resposta pela mesma menina que se chama Luzemira Alcantara. Muito agradecida, lhe beijo com affecto"

Confere com o original?

D. Pintassilgo saiu do castigo, de ordem da Gracinha.

Tem razão, a Fabinha é uma menina muito boazinha.

A turma retribue os seus beijos.

EDY REIS — (Capital) — Preferi guardar para mim os versos que me dirigiu. Fiz mal?

DIMAR PIRES — Fiquei alegre com sua volta. Ainda hontem, eu conversava com sua professora a respeito de sua ausencia.

Procure no proximo numero o seu esplendido desenho.

MARIA RODRIGUES — (Caruaru) — Para Fabinha e Faustinha: receberam as cartas que lhes mandou a Maria Rodrigues?

Socegue a sua impaciencia, pois o tio Juca, não pretende lhe enganar.

GILVAN PIO — (Morenos) — Si com tão pouco se satisfaz, tenho o prazer de lhe communicar que está aprovado.

INAURA DE LIMA — (Ribeirão) — Para Nice: Parabens.

Em dia chegou sua justa reclamação, pois os recados da "Caixa" sairão hoje reduzidos ao minimo.

Não queira saber. Além do "Desvio", existe agora a caldeira, onde os trabalhos são purificados. Tem uma porção aguardando a vez. Só vendo.

DORACY DE CARVALHO — (Quebrangulo) — O seu desenho não serve para reproducção.

DORA — (João Pessôa) — Outra silenciosa que reapparece para alegria do tio Juca.

Estou muito contente em saber que sua mamãe voltou do Rio.

Não tenho visto o Zezinho.

Rosina mora na rua Prudente de Moraes, 424. Campo Grande — Recife.

Faça o conto sobre a festa. Ainda não sei o endereço de Lilita.

Para Margarida e Sara — Porque não escrevem a Dorinha?

O "reporter" é meu collega de redacção.

MANA FERNANDA — (Capital) — O "Maria" fica por conta da revisão. Grato pelo endereço que me mandou.

GRACINHA BETTY — (Cabo) — Livre do castigo, o Pintassilgo tem cantado a valer.

Todas as suas palavras servem para reaffirmar a inegualavel bondade do seu coração. Por tudo um abraço muito agradecido e amigo.

Sua opinião coincide ponto por conta com a das outras sobrinhas.

Que felizarda, a Prima Bondade! Quanto a outra modificação, basta que você pensa nella para eu me sentir lisongeadissimo.

De tia Pergentina para você um beijo de profunda amizade.

CELLY STANELLI — (Capital) — Querendo escrever para Mana Fernanda, dirija suas cartas para á Rua Barão de S. Borja — 437, ou para o Grupo Escolar "Martins Junior", Torre.

Vamos aos recados.

Para Gracinha — Você e Rosina voltaram de Londres, a ultima multissimo enjoada. E pergunta si ella quer ir a Italia com você. E mais: que P. R. A Coração é a melhor estação do mundo. E ainda: manda-lhe um beijo.

Para Lilita — Lê os seus trabalhos com o maior prazer. Querendo escrever para você e mandar para a Praça Siqueira Campos, 207, 1º andar — Recife.

Levei ao GURY o seu abraço. E deixo o meu para você.

ANIZIA MELLO ALVES — (Capital) — Depois de tudo, ainda suppõe que já não me lembro de você! Garanto que minhas sobrinhas vão pensar que você é muito injusta. Neninha!

No momento, não me lembro do nome da minha informante.

Pelo amavel offerecimento do seu retrato, deixo aqui um beijo para você.

LANDINHA LEMOS — (Capital) — Ahi fica o recado para Anisia — Desejaria ser recebida pela Nininha como uma das primas mais estimadas.

Guardo a promessa do retrato. E faço votos para que se saia bem nas provas parciaes.

ASPASIA — (Capital) — Para Landinha — Agradecimentos pelo perfil.

LUCINHA LEMOS — (Capital) — E de braços abertos, Lucinha. Apparece sempre.

nha mora na Avenida Estancia, 207 — Areias — Recife.

ANITA BACAL — (Capital) — Para HELIA RIBEIRO — (Capital) — Para Delsa — recebeu e respondeu a ultima carta que lhe chegou ás mãos.

Para Ely — está esperando com paciencia a carta promettida.

Gostou de se ter enganado ou preferia que eu fosse mesmo daquella maneira?

Retribuo o seu abraço. E até quando?

NICE — (Catende) — Li direitinho as suas explicações sobre o jogo de "criminoso". Mas não edantou nada. Eu, o velhinho, d. Pintassilgo... Quem mais? Vou esperar que você se mude para perto da casa do tio Juca, afim de completar o numero ouviu?

ELY — (Catende) — Para Delsinha — "Recebi sua linda cartinha que brevemente responderei. Eu tenho tidomuitas saudades de você tambem. Depois que lhe conheci fiquei lhe querendo mais bem, acredita? Gostei muito de sua terra... E poderia ser ao contrario?...

Como vãos seus papaes! Os maninhos? Abraços. Beijos para Djanette e para minha Delsinha, de."

Está rigorosamente de accordo com o original.

Para Myrthes — "Achei o seu conto muito e muito bem feito". E depois ainda manda um beijo, o seu affecto e o seu coração. (Sem prejuizo, naturalmente, para o tio Juca).

Depois de uma porção de coisas amaveis, você conclue inesperadamente. "Si fosse verdade..." E' capaz de não ser, Elyzinha. Depois de velho o tio Juca está ficando mentiroso... Mas não é possivel. Você acredita, você sabe que é verdade, minha querida sobrinha. E aquillo que você disse, não significa absolutamente nada, não é?

Maula, porque? Constatam apenas sentimento que você não deveria por em duvida. E no entanto até na carta do "velhinho", você se colloca num 4º logar immerecido. Nem, sei o que lhe diga.

O "velhinho" ficou deveras sensibilisado pela demonstração de sympathia que você lhe trouxe. E me pede que transmitta as seguintes palavras: "Para a sua doce amiguinha que lhe fala de longe como uma fina carinha, envia o "velhinho" do tio Juca o seu inteiro affecto paternal".

DORIS MIRANDA — (Natal) — Vá verificando pela leitura do GURY, o destino dos seus trabalhos.

Você conhece Hilvinha?

Aceite um abraço.

ROSINA BRAGA — (Capital) — Si quer saber o nome dirija-se a Ely, Leidinha, Helia Ribeiro e outras "descobridoras".

Disfarçado, não. Legitimo.

Quer melhor noticia do Jayme que o retrato publicado quarta-feira ultima?

Guardaria com muito prazer, mas o certo é que não veiu na carta. Foi esquecimento? Pois si tem um retratinho para mim, porque não o manda?

Vamos aos recados: Para Jayme — Não recebeu até agora a carta que elle remetteu.

Para Anita Bacal, Flora Regis e Zito — Os mais sinceros agradecimentos da Rosina.

Idem para Celly, Elsinha, Maria Eunice Fernandes, Ivete Barbosa e Lilia Pontes.

Para Lulu' Meira — Pede que lhe escreva.

MAQUIR LIMA AMARAL — (Capital) — A questão é somente haver espaço.

FAUSTINHA — (Capital) — Minha cara é de quem comeu e não gostou. Emfim, resigno-me. Mas fique certa: só tolero sem me zangar muito, emquanto o prazo for de 15 dias.

Irei ao El Dorado amanhã. Encontrarei você e a minha Capetinha?

Tia Pergentina, Babá e o velhinho encheram este recado de beijos para você.

CAPETINHA-DO-CORAÇÃO DO TIO JUCA — (Capital) — Não me faça como a Ely. Esse negocio de "si fosse possivel", e de "fulana e sicrana, mais queridas do que eu", só dão um resultado: entristecer o tio Juca.

E' o que lhe tem a dizer o "tio-ranzinza-de-seu-coração." Ainda bem que você gosta de mim de verdade. A prova é que "arenga" e "bole".

Tamanho do céo? Acredito. Mas pensei que fosse maior.

Vou publicar sua pergunta, para ver si alguem quer respondel-a:

— "Escute, titio Juca,
responda esta perguntinha:
Existe quem lhe estime
como a sua Capetinha?"

E até lá um beijo do seu ex-arenguelro e actualmente muito pacifico tio Juca.

NICE E ELY — (Catende) — O presente de vocês foi recebido pela tia Pergentina. Isto porque não forneci ao portador o meu endereço, é sim o da desconhecida amiguinha do GURY. Mas como as duas casas ficam proximas, não houve prejuizo. Vou lamentar que vocês não estejam presentes hoje á noite, mas d. Elysinha deve ter lido o meu recado lá em cima. Posso esperar que ella me explique porque disse aquellas coisas inesperadas que tanto entristeceram o tio Juca?

Por mim e pelo "Velhinho" exprimo aqui o meu mais sincero agradecimento pela grande bondade de ambas, e tambem um abraço de sincera amisade. (Sincera, ouviu, Elysinha?)

TIO JUCA.

TIO JUCA

MANÉ MAGRO

Inaura de LIMA

Preso na sua gaiola de arame, o velho Mané Magro vive triste, raras vezes dá uns trinadinhos.

Porque será?

Ele que antigamente cantava tanto. Era elle que logo ao amanhecer o dia, acordava as pessas de casa, com o seu mavioso canto, e acompanhava tambem a roeda da machina de costura, onde mamãe trabalha.

Elle não fala, mas se entende que elle vive a dizer: sint saudades, de meu dono e meu melhor amigo que foi embora para o Recife, o que só tenho a felicidade de sentir as suas caricias de tempos em tempos.

Não chore, meu amigo, porque nós tambem sentimos o mesmo mal.

Você sente como passarinho, a falta de seu dono e nós sentimos a falta de bom irmão, filho e sobrinho, você só sente saudades delle e nós temos tres com elle, sentimos o triplo — não?

Não faz mal, bom Mané Magro, logo você ficará alegre e continuará com os seus cantos, porque brevemente elle apparecerá por aqui.

Pode julgar-se feliz, porque elle tambem lhe estima e sente saudades de você.

SI EU FOSSE...

Si eu fosse uma borboleta, ia ligeirinha beijar Zezita Almeida, Ivete Barbosa, Flora e Jeanine, com o meu agradecimento sincero.

FABINHA

QUE TAL?

Faceira,
Bonita,
Intelligente
Catita!
Que tal
a expressão
que me dá,
meu coração?
Escute, maninha,
me diga: que tal?
Responda me logo.
Anita Bacali

FABINHA

PROBLEMA

GER. B

1				
2				
3				
4				
5				
6				
7				
8				
9				
10				
11				

(de Gerson Brandão)

CHAVES

1 — Não é inteiro.
2 — Branco.
3 — Mola.
4 — Nome de mulher.
5 — Producto pernambucano (inv.)
6 — Instrumento cortante.
7 — No chapeu (plur.)
8 — Fructa (plur.)
9 — Surra.
10 — Personagem do GURY.
11 — Nome de homem.

— A solução estará certa quando na columna assignalada, o leitor enquadrar o nome de uma collaboradora do GURY.

A AUTORIA DE "DESEJO" CABE A ZEZITA ANTUNES

Na nossa ultima edição houve uma pequena confusão da qual resultou sair com o nome de Zezita Almeida o trabalho "Desejo", escripto pela Zezita Antunes.

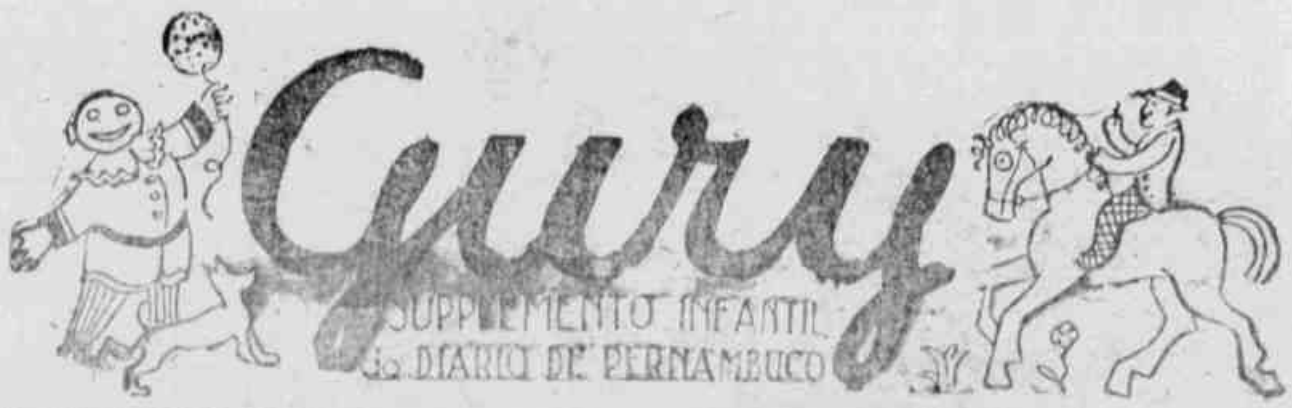
VOCÊS...

Minha Gracinha querida.
Eu li "Felicitação"
E agradecendo lhe mando
Um beijo e meu coração.

Minhas queridas maninhas
Ivette, Flora, Maquir.
Obrigada, por lembrarem
De mim no caro GURY.
Sua

NICE

"Assalto a uma caravana", desenho de Inaldo Medeiros, da collecção "Scenas do far-west"



ANNO II | RECIFE — QUARTA-FEIRA, 11 DE AGOSTO DE 1937 | NUMERO 84

ESSAS DÔRES NÃO TÊM IMPORTANCIA. SÃO DORES RHEUMATICAS. VOU MANDAR MEU ENFERMEIRO APPLICAR UMAS MASSAGENS. HOJE MESMO SENTIRÃO MELHORAS...

EU NÃO GOSTO MUITO DE MASSAGENS, MAS EMFIM...

OXALÁ!...

ENTRE PARA ESTE RESERVADO. O BIBIANO APPLICARÁ AS MASSAGENS.

AI, AI! SOCORRO! VALEI-ME SANTO ONOFRE!

HA! HA! HA! PODE ESFREGAR A VONTADE "SEU" ENFERMEIRO... HA! HA!

NÃO VOLTO MAIS LÁ. E' UMA BARBARIDADE ESSA MASSAGEM! COMO E QUE VOCÊ FEZ PARA NÃO SENTIR AS DÔRES?

PENSA QUE FUI TROUXA DE DAR A PERNA DO RHEUMATISMO? DEI FOI A OUTRA...